DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 112 — ANNO 112 | DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937

O "Daily Express" divulga que a Inglaterra teria pedido explicações a Mussolini, a respeito do desembarque de tropas italianas no porto de Cadiz, a 5 do corrente

TERIA O SR. MACEDO SOARES DECLARADO QUE ERA CANDIDATO Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO, UM VEREADOR PECEISTA MANIFESTOU-SE CONTRARIO A' INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Armando de Salles Oliveira seguiu para Poços de Caldas — O sr. Getulio Vargas desmentiu que fosse a Bello Horizonte

SÃO PAULO, 20 (A. M.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal o vereador peceista Thiago Nazagão justificou longamente u'a moção manifestando de publico e de forma solenne, profundo respeito pela autonomia do Districto Federal, ferida pelo governo, que decretou a intervenção.

Os perrepistas protestaram apoiando o acto do presidente da Republica.

Os peceistas defenderam-se, vehementemente, originando-se confusão.

ESTIVERAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 20 (A. M.) — Estiveram em conferencia com o ministro Agamemnon Magalhães o conego Olympio de Mello, interventor do Districto Federal, e os srs. Baptista Luzardo, Pacheco de Oliveira, capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e o commandante Pinto Guedes, da Policia Militar.

REUNIÃO NA RESIDENCIA DO VEREADOR ATTILA SOARES

RIO, 20 (A. M.) — Realizou-se na residencia do vereador Attila Soares uma reunião politica afim de coordenar os valores politicos do Districto Federal, no sentido de conseguir o programma que orientará o governo na sua directriz economica e organizado um plano de reforma administrativa.

Estiveram presentes o ministro Agamemnon, deputados e vereadores que apoiam a intervenção, inclusive o sr. Luiz Aranha.

SERA' INSTALLADO O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 20 (A. M.) — O interventor do Districto, conego Olympio de Mello, recolherá os carros da Municipalidade, os quaes estavam á disposição dos Vereadores.

Será organizado em breve o Tribunal de Contas do Districto Federal. Esse orgão funccionará no edificio da Camara Municipal.

CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha esteve hontem no palacio Rio Negro, conferenciando com o sr. Getulio Vargas das 21 ás 24 horas.

NÃO SERA' DE EXTRANHAR

RIO, 20 (A. M.) — Um vespertino publica um telegramma de Porto Alegre, dizendo que não será de extranhar a partida do sr. Flores da Cunha para a capital bahianna nesses dias afim de se avistar com o governador Juracy Magalhães.

NÃO VAE A BELLO HORIZONTE

RIO, 20 (A. M.) — O snr. Getulio Vargas não descerá hoje, conforme fôra annunciado, afim de visitar a Pista da Gavea. Ouvido em Petropolis, declarou o presidente que não é verdade que pretenda ir a Bello Horizonte.

TERIA SE DECLARADO CANDIDATO

RIO, 20 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica uma local proveniente de São Paulo, dizendo:

— "Amigos politicos ligados aos irmãos Macedo Soares, deixaram transpirar que na conferencia mantida pelo snr. J. C. Macedo Soares no palacio dos Campos Elyseos com o

(Conclúe na 2ª pagina)

DESIGNADO UM TRIBUNAL MILITAR PARA APURAR AS CAUSAS DO DESASTRE DE LEW LONDON

O EMBAIXADOR FRANCEZ EM WASHINGTON APRESENTOU AS SUAS CONDOLENCIAS AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A maior parte das victimas não poderá ser identificada — Um escapamento de gaz inodoro teria sido o verdadeiro motivo da explosão

E' IMPRESSIONANTE O ESPECTACULO DE UMA MACABRA PROCISSÃO QUE VAGA PELAS RUAS DE OVERTON, A' PROCURA DE SEUS MORTOS QUERIDOS

OVERTON, Texas, 20 (U. P.) — Quinhentos trabalhadores empregados nos poços petroliferos da região, realizam esta noite esforços titanicos para remover a montanha de tijolo e outros escombros, que outróra formavam a grande escola rural, de que tanto se orgulhavam os habitantes das vizinhanças.

Ao mesmo tempo, uma turba de homens e mulheres em lagrimas assistia a remoção das ultimas das quatrocentas e vinte e cinco victimas retiradas até agora de entre as ruinas.

A extensão da catastrophe pode ser medida pelo aviso da Cruz Vermelha, de que unicamente cem cadaveres puderam ser definitivamente reconhecidos. Muitas são as victimas que nunca será possivel identificar, acreditando-se que para ellas serão celebrados funeraes em massa.

Acredita-se que não ha uma unica criança das setecentas que se encontravam na escola, assistindo ás aulas no momento do pavoroso desastre que não haja soffrido ferimentos de maior ou menor gravidade. Os medicos e enfermeiras de uma dezena de cidades e aldeias attendem os cento e cinco feridos recolhidos ao hospital de Overton. O doutor Albert D'Aurico, da vizinha cidade de Dallas, especialista em doenças do cerebro desde hontem realiza unicamente operações de extração de pedaços de aço e de cimento incrustados nos craneos das victimas.

Sessenta salas estavam occupadas pelos alumnos, no momento em que occorreu a explosão — cujas causas ainda permanecem envoltas em mysterio. Cada sala tinha para seu aquecimento um radiador de gaz individual. Innumeros canos conductores corriam o pavimento interior para os tres andares do edificio através das paredes.

Exactamente ás tres horas e cinco minutos da tarde de hontem, deu-se a pavorosa explosão que foi ouvida num raio de varias milhas. Os muros de ambas as alas do edificio, que tinha approximadamente a forma de "O", encurvaram-se do lado de fóra, até ceder, desabando o edificio, arrastando as crianças que nella se encontravam numa verdadeira avalanche de cal e tijolos. Simultaneamente o telhado voou pelos ares, voltando a cair sobre o edificio em ruina. Uma chuva de tijolos vermelhos e amarellos foi lançada em todas as direcções num raio de uma milha. A extremidade de uma ala do edificio pela violencia da deflagração, penetrou atravez de um muro do salão nobre da escola, onde se encontrava uma centena de professores e parentes dos alumnos celebrando uma reunião.

A explosão foi seguida por uma luz avermelhada que foi vista a sete milhas de distancia. Houve aqui e acolá, alguma labareda esporadica, mas não, propriamente, um incendio.

Um perito manifestou a opinião de que possivelmente algum cano mal soldado tivesse occasionado uma fuga de gaz inodoro que, accumulando-se no pavimento inferior do edificio se teria mais tarde incendiado e explodido.

No momento de enviar o presente telegramma, uma macabra procissão vaga ainda pelas ruas de Overton, tudo de morgue em morgue a procura dos seus mortos.

MORRERAM 27 FERIDOS

OVERTON, 20 (U. P.) — Numerosos pastores mobilizam suas forças com o fito de auxiliarem o enterramento de 425 creanças e professores mortos na catastrophe da explosão da escola local.

Morreram tambem 27 dos feridos, pela grande quantidade de gaz que invadiu o quarteirão, em consequencia da ruptura de um encanamento.

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NEW LONDON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou: Fiquei horrorizado com as noticias que recebi, e só espero que outras informações possam diminuir as proporções da pavorosa tragedia".

UM TRIBUNAL MILITAR

AUSTIN, Texas, 20 (U. P.) — O governador do Estado designou o major Gaston Howard e o capitão Edward Clark para constituirem um tribunal militar, afim de apurar a causa do indescriptivel desastre occorrido no districto escolar de Nova Londres.

SOLICITADO PELO RADIO O AUXILIO DE 60 COVEIROS

NOVA LONDON, Texas, 20 (U. P.) — Urgente — Nas ultimas horas da tarde de hontem, foi transmittido um appello pelo radio solicitando os serviços de 60 coveiros, para sepultar os corpos de quasi quinhentas creanças, victimas da explosão occorrida hontem na escola rural de Overton.

Ininterruptamente um tribunal militar abriu inquerito sobre as causas que provocaram o sinistro.

Cinco cadaveres extrahidos na manhã de hoje de entre os escombros da escola, estavam de tal forma mutilados que se tornou impossivel a sua identificação.

O INQUERITO MILITAR FOI INICIADO

ALEM DOS MORTOS REGISTRAM-SE 250 FERIDOS

NOVA LONDRES, Texas, 20 (U. P.) — Um tribunal militar abriu hoje um inquerito para determinar as causas que provocaram hontem uma explosão na maior escola rural do mundo, situada na cidade de Overton, neste Estado. Como fôra opportunamente informado, de quatrocentos e quinhentos estudantes e professores perderam a vida no sinistro, considerado

(Conclúe na 2ª pagina)

O EMBAIXADOR DINO GRANDI SERÁ O UNICO REPRESENTANTE DA ITALIA NA COROAÇÃO DE JORGE VI

Não comparecerá o general Goering afim de evitar manifestações de desagrado á sua pessôa

LONDRES, 19 (U. P.) — Evidentemente o governo inglez está conformado com a decisão da Italia, de não enviar uma delegação especial para assistir a coroação do rei George VI e tentará persuadir o snr. Mussolini a alterar a resolução de ser o embaixador D'no Grandi o unico representante da Italia na ceremonia.

O embaixador Grandi communicou hoje ao governo que o chefe da missão em visita, que seria o principe de Piemonte, não poderá assistir á coroação de George VI.

Ha o receio de que a presença simultanea do principe herdeiro da Italia e do representante de Hailé Selassié possa suscitar demonstrações populares contra a Italia.

Esta a razão, ao que se acredita, que levou a Italia a não enviar a missão de costume.

PARA NAO REPRESENTAR O REICH

LONDRES, 20 (U.) — Informações de fontes autorizadas adiantam que foi effectuada uma discreta "demarche" em Berlim, junto á Wilhelmstrass afim de explicar que, com o receio de manifestações capazes de prejudicar as relações anglo-germanicas, seria preferivel que o general Goering não fosse o representante do Reich, por occasião da coroação do rei George VI, dada a hostilidade com que os circulos da esquerda receberam a sua pessoa.

O REPRESENTANTE POLONEZ

VARSOVIA, 20 (A. B.) — Annuncia-se, aqui, officialmente que representará o presidente da Polonia nas festas de coroação do rei Jorge VI em Londres, o ministro das relações exteriores, coronel Joseph Beck.

POSTA EM LIBERDADE A SRA. AGILDO BARATA

RIO, 20 (A. M.) — Depois de ser interrogada durante longo tempo a sra. Agildo Barata foi libertada.

APPREENSÃO DE MATERIAL COMMUNISTA

RIO, 20 (A. M.) — Nas ultimas diligencias levadas a effeito pela policia e de que resultou a apprehensão de copioso material de propaganda subversiva e a prisão de varios individuos, foram tambem encontradas obras de combate ás instituições vigentes e propaganda de extremismo.

A maioria dessas obras é de autoria de politicos que se encontram presos em varios presidios do paiz.

A' PROCURA DE EXTREMISTAS

RIO, 20 (A. M.) — Na estação Vicente de Carvalho a policia deu batida em varias casas afim de verificar se nellas encontravam-se homisiados extremistas. Esta batida deu resultados satisfatorios.

Um casebre proximo, onde funccionava a "Casa Operaria", foi incendiado pelos communistas que ali deixaram grande quantidade de papeis queimados.

Presume-se que o casebre servia de deposito para os communistas.



Prisioneiros nacionalistas, trabalhando em trabalhos da defesa, nas trincheiras da 1.ª linha da cidade universitaria

PELA MANHÃ DE HONTEM, INTENSIFICARAM-SE AS LUTAS NOS SECTORES DE GUADALAJARA E DO RIO JARAMA

AVIÕES NACIONALISTAS, APÓS TERRIVEL BOMBARDEIO, CONSEGUIRAM DESTRUIR A SÉDE DO QUARTEL GENERAL DE TORIJA

Milhares de soldados mouros foram transportados para a Hespanha pela frota revolucionaria, afim de tomarem parte no reinicio da offensiva em Madrid

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 20 (U. P.) — Durante as ultimas quarenta e oito horas, a frota do general Franco transportou de Mellila e Ceuta para Algesiras, Malaga e Cadiz, mais alguns milhares de soldados mouros, o que constitue um preludio do provavel e imminente reinicio da offensiva nacionalista nas quatro frentes de batalha: Jarama, Guadalajara, Oviedo e Huesca.

O tempo melhorou rapidamente durante esta semana, diminuindo as difficuldades de transporte e melhorando a situação das tropas, as quaes passaram os ultimos mezes na lama e na neve.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL

Os governistas, por sua vez, receberam durante a semana ultima uma grande quantidade de material de guerra, principalmente dos portos russos e polonezes. Esse material foi transportado por pequenos cargueiros que lograram infiltrar-se pelas brechas do bloqueio estabelecido pela frota nacionalista.

O cargueiro "Sac 2" transportou dois aeroplanos e um carregamento de armas. "Sac 6" transportou grandes auto-caminhões e carros de assalto, e o "Mar Negro" trouxe baterias de 105 m|m. e granadas.

O severo policiamento francez na fronteira dos Pyreneus deteve por completo o movimento de voluntarios estrangeiros para o exercito governista, mas alguns desses voluntarios chegaram á Hespanha por via maritima, procedentes de portos do Mediterraneo e escandinavos.

PEQUENAS VICTORIAS

Ambos os exercitos annunciaram hoje pequenas victorias locaes mas os dois estados-maiores, por meio de communicados, desmentiram as victorias do adversario.

Tanto quanto foi possivel saber aqui por intermedio de observadores neutros, a principal columna motorizada do general Moscardo conserva ainda as posições conquistadas ao longo da estrada de Aragon, e as suas unidades avançadas encontram-se a meio caminho entre Torija e Taracena, mas as forças do governo fizeram avançar os seus contingentes destacados na montanha, de ambos os lados da referida estrada, e talvez seja necessario travar um combate feroz para desalojal-os e permittir a continuação do avanço.

INTERROMPIDA PELO MA'O TEMPO

O general Emilio Mola, por meio de uma declaração irradiada pela emissora de Burgos — Radio Castilla — procurou esclarecer a situação, dizendo que a offensiva de Guadalajara foi interrompida pelo máo tempo e desmentindo que os governistas tivessem reconquistado pontos estrategicos importantes, salientando: "Eu affirmo que os marxistas não tomaram ás nossas columnas motorizadas uma só peça de artilharia ou uma só metralhadora".

A estação de broadcasting de Burgos annunciou tambem que a famosa deputada communista "La Passionaria" declarou que a cidade de Madrid seria destruida antes da retirada das columnas governistas.

A DEFESA DE MADRID

A emissora de Pontevedra irradiou a seguinte declaração do general Franco a proposito das defesas de Madrid: "A defesa de Madrid foi um dos erros tacticos do quartel-general vermelho. Pela sua posição geographica e estrategica, Madrid é uma cidade aberta e condemnada a render-se mais cedo ou mais tarde. Não queremos que os civis não filiados a

(Conclúe na 2ª pagina)

FUNDAÇÃO "GRAÇA ARANHA"

COUBE AO SR. JORGE AMADO O PREMIO DE 1936

RIO, 20 (A. M.) — A Fundação Graça Aranha, na sua ultima reunião, deliberou conceder o premio de 1936 ao livro do sr. Jorge Amado, "Mar morto".

Os anteriores foram concedidos aos escriptores Rachel de Queiroz, Murillo Mendes, José Lins do Rego, Jorge de Lima e Erico Verissimo.

O premio é da importancia de 2:000$000.

AGUARDAM A ORDEM DE PRISÃO

8.000 GREVISTAS ESPERAM AS FORÇAS DO DELEGADO WILCOX

DETROIT, 20 (U. P.) — Reunidos no interior das propriedades industriaes 6.000 empregados da firma Chrysler aguardam a vinda do delegado Wilcox para prendel-os.

Wilcox que dispõe penas de uma força de 40 homens que terão de conduzir ao tribunal cerca de 6.000, annunciou seu intento de utilisar manobras estrategicas para capturar os grevistas.

NÃO E' FURADOR DE GREVES

DETROIT, 20 (U.) — Os operarios da fabrica Chrysler continuam occupando as usinas.

O chefe de policia declarou que a evacuação competia ao governador Murphy. Este por sua vez declarou ao jornaes:

— "Não sou furador de greves".

NÃO DEIXARAO O EDIFICIO

DETROIT, 20 (U. P.) — Os grevistas das usinas "Chrysler" communicaram terem avisado novamente o governador, de que não deixariam os edificios das fabricas sem solução satisfatoria.

"UMA REVOLUÇÃO PACIFICA"

APPARECEU NA FRANÇA O LIVRO DE SALAZAR

PARIS, 20 (A. B.) — Acaba de ser lançado nos mercados livreiros francezes um livro de autoria do presidente do Conselho portuguez, dr. Oliveira Salazar. O livro intitula-se na sua edição franceza, "Uma Revolução Pacifica".

O volume tem dois prefacios: um de Mauricio Maeterlink, fazendo o retrato physiologico do grande estadista portuguez e o outro do proprio autor. O prefacio deste, cerca de 50 paginas, começa da seguinte maneira:

"Evitei durante muito tempo, antes de me resolver a publicar este livro e principalmente antes de publical-o na França. Effectivamente devo reconhecer que entre os mestres que formam o meu pensamento, devo aos grandes mestres francezes a orientação da minha modesta cultura".



Aspecto de uma das ultimas greves, em Paris

O SR. LEON BLUM DESEJA UMA MOÇÃO DE CONFIANCA DO PARLAMENTO EM RELAÇÃO AOS SUCCESSOS DE CLICHY

DEIXOU DE CIRCULAR O ORGAM OFFICIAL DO PARTIDO SOCIAL FRANCEZ EM VISTA DOS OPERARIOS SE TEREM RECUSADO A IMPRIMIL-O

PARIS, 20 (U. P.) — A crise originada pelos incidentes de Clichy e pelas doze horas de greve geral, parece ter sido definitivamente resolvida depois das reuniões, celebradas hoje, pelos delegados parlamentares esquerdistas e do grupo socialista da Camara dos Deputados.

No emtanto, consta que o governo francez insistirá formalmente para que seja votada uma moção de confiança, antes da Camara adiar seus trabalhos por motivo da Paschoa.

Acredita-se que a interpellação do governo e a subsequente votação da moção de confiança terão logar na proxima terça-feira.

Antecipa-se que falarão, em nome dos partidos da direita, representando a opposição, os deputados De Launey e Tixier-Vignancour, aos quaes socialistas e communistas responderão através de um unico porta-voz, afim de demonstrarem sua solidariedade e desmentir os rumores de dissidencias entre o governo e o partido communista.

DECLARAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Durante a reunião do grupo socialista da Camara dos Deputados, de hontem, o chefe do governo, sr. Leon Blum, fez textualmente, a seguinte declaração:

"Não permittirei que a Camara suspenda seus trabalhos, se não obtiver antes um voto explicito e formal a este respeito de todas as correntes que compõem a maioria da Camara."

Presumivelmente, a votação da moção de confiança se realizará depois de um breve debate, que o sr. Leon Blum encerrará pessoalmente com uma declaração tendente a esclarecer a posição do governo, quer em relação aos incidentes de Clichy, quer no que se refere á greve geral de ante-hontem.

A resolução das esquerdas de se manifestarem através de um unico porta-voz, para demonstrar a sua coheão, foi tomada hoje no seio da reunião dos delegados parlamentares esquerdistas. Comtudo, uma primeira dissidencia surgiu na mesma reunião, quando o delegado communista Jacques Duclos pediu novamente que fosse dissolvido o Partido Social do coronel De La Rocque, originando-se uma discussão, durante a qual o leader radical Cesar Campinchi não concordou com o communista Duclos.

UMA ACÇÃO JUDICIAL

A these do sr. Campinchi é que o partido social tem os mesmos direitos de reunião de que qualquer outro grupo ou partido, sempre que não se prove que a sua existencia é illegal, sendo então dissolvido depois de um processo regular.

O sr. Camprinchi accrescentou que está em curso actualmente uma acção judicial contra o Partido surgido das cinzas dos Croix de Feu, mas que entrementes o Partido Social deve ter os mesmos privilegios outorgados aos demais partidos politicos.

"Não existem duas especies de liberdade!" disse o leader radical. "Queremos para os outros a mesma liberdade que queremos para nós, e recusamos apellar para medidas arbitrarias e injustificadas. Deixemos isto para o fascismo. Si quizermos mostrar amanhã que o Partido Social é o alliado de um grupo facioso, deveremos demonstrar que somos os primeiros a defender as medidas necessarias para a salvaguarda da Republica."

UMA LONGA DECLARAÇÃO

PARIS, 20 (U. P.) — Por occasião da audiencia que concedeu á delegação das esquerdas, o sr. Leon Blum disse que faria, na Camara, uma longa declaração a proposito dos recentes incidentes de Clichy.

Occorreu nessa reunião, um incidente entre os deputados Duclos e Campinchi, este radical e o primeiro communista.

O sr. Duclos affirmou que se preoccupara mais com o aspecto politico da questão que com o legal. O sr. Campinchi respondeu que a politica e a lei são coisas distinctas.

O sr. Leon Blum declarou á delegação que solicitaria a todos os partidos e á propria maioria se absterem o mais possivel de realizar reuniões emquanto durar a exposição afim de crear na capital uma atmosphera de calma necessaria ao seu successo.

A proposta Jaubert, mandando interdictar toda reunião politica durante um periodo de 6 mezes, foi rejeitada por ser contraria á legislação em vigor que assegura a liberdade de reunião.

O sr. Blum accrescentou que o inquerito para apurar se o Partido Social Francez é uma reconstituição da liga dissolvida estava quasi a terminar. A delegação e o governo mostraram-se de accordo em que todos os debates sobre os acontecimentos de Clichy devem ser adiados para depois das exequias das victimas marcadas para para quarta-feira.

A delegação da esquerda se reunirá na

(Conclúe na 2ª pagina)

GREVE DOS CORREIOS DE DUBLIN

PROTESTAM CONTRA A REDUCÇÃO DE VENCIMENTOS

DUBLIN, 20 (A. B.) — Todos os sepultadores da capital da Irlanda, num total de 52, declararam-se em greve para protestar contra a reducção de seus vencimentos. Os cemiterios offereceram hoje um aspecto incommum, vendo-se os parentes dos mortos cujos enterros estavam previstos para hoje fecharem as catacumbas, num ambiente de verdadeiro clamor.

Designado um tribunal militar para apurar as causas do desastre de New London

(Continuação da 1ª. pagina)

como uma das maiores tragedias verificadas nos Estados Unidos, além de resultarem feridas duzentas e sincoenta pessoas.

VARIOS GUINDASTES EM ACÇÃO

Uma verdadeira selva de guindastes estende seus braços em varias milhas em redor do lugar do desastre. Algumas gruas a vapor foram hoje movidas para o lugar do sinistro, trabalhando activamente para a remoção dos escombros.

Havia na escola segundo se calcula, approximadamente 750 professores e estudantes no momento da explosão, que se attribue a uma accumulação de gazes verificada no pavimento inferior do edificio. Muitas das crianças que assistem ás aulas vivem em lugares distantes da escola; algumas em pontos situados a quarenta milhas de distancia, havendo para o seu transporte um serviço de omnibus, pertencente á mesma escola.

A Cruz Vermelha, attendia solicitamente os sobreviventes, sub-ministrando-lhes os primeiros auxilios, inclusive injecções anti-tetanicas. A tarefa de identificação torna-se difficilima, em vista de que as mutilações soffridas por muitos dos cadaveres os torna irreconheciveis, esperando-se no emtanto poder identificar algumas da victimas pelas impressões digitaes.

A CHUVA VEIU COMPLETAR A OBRA

NEW LONDON, 20 (H.) — A retirada das victimas de sob os escombros da escola secundaria prosegue, emquanto a chuva torna a scena ainda mais tragica.

Até o presente foram retiradas 500 mortos horrivelmente mutilados entre os quaes contam-se 17 professores e numerosos feridos.

A escola desabou á tarde, em consequencia de uma explosão de gaz occorrida alguns minutos antes da saida dos alumnos.

De accordo com as informações fornecidas pelas autoridades, mais de 700 escolares e 40 professores se encontravam no immovel na occasião da catastrophe.

São numerosos os paes que, sem noticias dos filhos, recusam desconsolados, abandonar o local.

O hospital, escolas e igrejas vizinhas estão repletas de feridos e de cadaveres cuja maioria não foi identificada.

MOBILIZADA A GUARDA NACIONAL

A explosão, ao que parece, foi produzida pelo accumulo de gaz dos campos petrolifros que cercam a cidade, mas faltam ainda detalhes sobre a causa da catastrophe.

As autoridades contam concluir a remoção dos escombros durante a noite.

O governador do Estado mobilizou a Guarda Nacional afim de restabelecer a ordem na cidade.

Todos os campos de petroleo paralysaram immediatamente os trabalhos depois da catastrophe.

CONDOLENCIAS DO EMBAIXADOR FRANCEZ

WASHINGTON, 19 (H.) — O sr. Georges Bonnet, embaixador da França, apresentou ao Departamento de Estado suas condolencias pela catastrophe de New London.

O sr. George Bonnet enviou, igualmente, ao consul de França em Nova Orleans uma mensagem em termos analogos para que a transmittisse ao governador do Estado de Texas.

FUNERAES COLLECTIVOS

NEW LONDON, 20 (H.) — Já foram retirados dos escombros 566 cadaveres.

Acredita-se que sobe acima de duzentos o numero de corpos não identificados.

Iniciaram-se os preparativos dos funeraes collectivos das victimas.

A cidade se encarregará das despezas de inhumação e fornecerá o jazigo perpetuo bem como tomou o compromisso de florir o tumulo de tres em tres mezes.

OS ACTOS RELIGIOSOS

OVERTON, 20 (U. P.) — Um espectaculo dos mais tragicos, verificou-se, hoje, por occasião do acto religioso em memoria das victimas do desastre da escola sinistrada.

Centenas de paes e milhares de parentes assistiram o acto religioso.

Os ultimos calculos admittem que o numero de mortos attingiu a 450, dos quaes foram encontrados já 425 cadaveres, faltando ainda 25.

PARA O CASO DE CONFLICTO TEUTO-RUSSO.

Uma alliança defensiva entre a Suecia, Noruega e Dinamarca

PARIS, 20 (U. P.) — A chegada a esta capital do ministro das Relações Exteriores da Suecia, sr. Rickart Sandler parece destinada a marcar um passo importante no desenvolvimento da segurança collectiva no norte da Europa.

Officialmente, a visita do sr. Sandler responde a motivos de mera cortesia. No emtanto, os meios diplomaticos desta capital acreditam que as conversações do sr. Sandler em Londres, e as que terão logar em Paris, entre o ministro do Exterior da Suecia, por uma parte, e os srs. Leon Blum e Yvon Delbos, de outra, estão estreitamente vinculadas com os propositos relativos á formação de um bloco escandinavo que se concretizaria numa alliança defensiva, para a manutenção da neutralidade da Suecia, Noruega e Dinamarca, na eventualidade de um conflicto russo-allemão.

O APOIO DE PARIS E LONDRES

Ao que se informa, o ministro das Relações Exteriores da Suecia procura para a realização desse plano o apoio da Grã Bretanha e da França, e espera que os governos destas duas potencias conseguirão vencer as hesitações da Dinamarca.

Alguns observadores bem informados affirmaram á United Press que a Dinamarca, embora favoravel, em principio ao projecto de alliança defensiva, ainda não se definiu claramente, em vista, especialmente, de que a Allemanha é um dos seus principaes clientes de lacticinios e productos de frigorificos. As garantias de neutralidade, que de accordo com certas informações o chanceller Hitler teria offerecido ao rei Christiniano, embora não confirmadas, são, porem, consideradas como cabiveis, perfeitamente no plano geral da politica do chanceller Hitler. O sr. Hitler teria feito essa offerta, afim de impedir a união da Dinamarca ao bloco escandinavo. Effectivamente, a formação de uma alliança dessa especie seria muito bem acceita em Paris, onde é tido em grande conta o poder economico e maritimo das potencias escandinavas.

VINTE MILHÕES DE INDIVIDUOS

Em primeiro logar, uma alliança defensiva entre a Suecia, a Noruega e Dinamarca significaria uma massa de vinte milhões de individuos unidos, que se oporiam a um eventual conflicto teuto-sovietico transbordasse no seu territorio.

Além disso, as nações escandinavas, e especialmente a Suecia e a Noruega, pela sua posição e configuração geographica constituem de per si uma potencia sufficientemente formidavel, para que a Allemanha hesite em commetter uma aggressão contra a Dinamarca, a Finlandia e outras nações associadas.

Por outra parte, a capacidade technica de defesa da Suecia e da Noruega está fóra de toda discussão, emquanto o poder industrial e os minerios da Suecia constituiriam em caso de guerra uma fonte de reabastecimento de valor incalculavel.

Accrescenta-se ainda que, por uma questão de mera sympathia, o bloco escandinavo, na eventualidade de se chegar á realização desse plano, dirigir-se-ia naturalmente a Londres e Paris, assim como nos demais centros liberaes, para a conclusão de tratados de reciproco auxilio, e reunindo suas forças armadas e os seus recursos, o bloco escandinavo e os seus naturaes alliados conseguiriam reduzir notavelmente o raio de acção de qualquer estado que manifestasse na Europa velleidades aggressivas.

PELA LIBERTAÇÃO DOS INTEGRALISTAS BAHIANOS

MANDARAM CELEBRAR MISSAS E DESFILARAM NA AVENIDA

RIO, 20 (A. M.) — Em acção de graças por não ter o T. S. N. concedido prisão preventiva contra os seus collegas bahianos, os integralistas daqui mandaram celebrar uma missa, a que compareceu o sr. Plinio Salgado.

Em seguida desfilaram pela Avenida dando vivas e ansuês e entoando o hymno nacional.

TAMBEM NO CHILE

UMA PROPRIEDADE SAQUEADA POR BANDIDOS, QUE ASSASSINARAM UMA ANCIÃ

CURICO, Chile, 20 (U. P.) — Um grupo de bandidos assaltou uma propriedade em Las Campanas. Depois do saque, os bandidos assassinaram uma anciã e prenderam o sr. Navarro, o proprietario.

A policia conseguiu cercar os bandidos em uma elevação das immediações, julgando-se imminente um combate.

As investigações estão sendo dirigidas por um commissario de policia e pelo sr. Nibaldo Navarro, filho de uma das victimas.

FALTA DE VAGÕES FERROVIARIOS

RIO, 20 (A. M.) — Communicam de Porto Alegre que se verifica a falta de vagões ferroviarios ficando muito resentida a região serrana, onde trabalham mais de mil operarios.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

Pela manhã de hontem, intensificaram-se as lutas nos sectores de Guadalajara e do rio Jarama

(Continuação da 1ª. pagina)

qualquer partido politico venham a soffrer os rigores da fome.

Foi por uma razão militar que deixamos uma estrada aberta, para que os vermelhos possam sair, evitando-se assim os combates nas ruas e a destruição da capital".

GUERREIROS ABEXINS

Os governistas insistiram hoje em que o general Franco está incorporando guerreiros abexins ás fileiras nacionalistas, mas até agora esta accusação não foi confirmada.

Os governistas accrescentam que o transatlantico italiano "Domine", que traz a seu bordo os mussulmanos marroquinos que regressam de Mecca, transporta tambem quatrocentos abexins que se destinam a Ceuta, e que o transporte italiano "Cesare Battisti" atravessou ha dias o Canal de Suez, traz a bordo mais de dois mil daquelles guerreiros.

TELEGRAMMA DE MUSSOLINI

MADRID, 20 (H.) — As autoridades forneceram hoje á imprensa o texto de um documento encontrado entre outros documentos officiaes por occasião da tomada de Brihuega. O documento em questão é um telegramma do sr. Mussolini dirigido ás tropas italianas nos seguintes termos:

"Recebo a bordo do "Pola", navegando para a Lybia, a communicação de que está travada uma grande batalha na direcção de Guadalajara. Estou certo da victoria e de que a tenacidade dos nossos legionarios vencerá a resistencia inimiga. A derrota das forças internacionaes será um grande successo tanto militar quanto politico. Fazei saber a todos os nossos legionarios que acompanho hora por hora a sua acção que será coroada de successo, (assignado) Mussolini".

O referido telegramma trazia ao alto a seguinte inscripção: "Commando das tropas voluntarias — Bureau principal — Estado-Maior, Arcos, 13-1937, 15.º anno da éra fascista n.º 2.759".O documento é dirigido ao commando do 6.º grupo da bandeira Pittau, tem a data de 16 de março, de Brihuega e foi transmittido á tropa pelo general de divisão Mangini.

TROPAS MOURAS EM DIRECÇÃO A MADRID

PARIS, 20 (A. B.) — Recomeçaram por meio da quinta arma as actividades na frente de Madrid, emquanto as concentrações de tropas continuam cada vez mais intensas.

Dois contingentes de tropas mouras passaram por Salamanca rumo a Madrid. A zona de Guadalajara é presentemente a mais fortificada de lado a lado e nella desde hontem desenrolam-se grandes movimentos de aviões.

Dois aviões de caça francezes depois de voarem sobre as linhas nacionalistas foram abatidos pela artilharia anti-aérea nacionalista. Em Bihuega entraram em actividades as tropas motorizadas contra o grosso da concentração governista composto das melhores tropas.

NÃO FOI CONFIRMADO O AVANÇO

PARIS, 20 (A. B.) — O Quartel General nacionalista não confirmou o avanço dos governistas de hontem para hoje.

ASSIGNALADA A PASSAGEM NO MEDITERRANEO

LISBOA, 20 (A. B.) — Dos 16 navios russos e hespanhoes vermelhos que nestes ultimos dez dias passaram os Dardanellos rumo á Hespanha, foi assignalada a passagem de quatro no Mediterraneo.

AVANÇO DOS VERMELHOS

PARIS, 20 (A. B.) — Segundo noticia hoje o communicado governista, as tropas vermelhas teriam conquistado as localidades de Gajanejos, Masegoso, Veldermoso, Monjas, Ledanca, Argecilla e Almadrones. Avançam em direcção á Siguenza, encontrando-se actualmente a 10 kilometros della. As forças governistas estariam agora nas posições que occupavam antes da offensiva rebelde de 8 de março.

DEMOLIDA A SEDE DO QUARTEL GENERAL

TALAVERA, 20 (U. P.) — Noticia-se que uma esquadrilha de aviões de bombardeio nacionalista demoliu a séde do quartel general governista de Torija, no sector de Guadalajara.

LONDRES, 20 (H.) — O "Daily Express" divulga que a Gran Bretanha teria pedido a Mossolini que se explicasse a respeito do desembarque de tropas italianas, effectuado em Cadiz no dia 5 do corrente.

Segundo este jornal, a Inglaterra teria ainda pedido a Mossolin. a abertura de um inquerito sobre outras violações, de accordo com a não intervenção.

Termina dizendo que se for verificado que esse desembarque é um facto; o governo britannico submetteria o caso ao exame do Comité de não intervenção, em Londres.

VIROU UM OMNIBUS

MORTOS DOIS INTEGRALISTAS E DEZ FERIDOS GRAVEMENTE

RIO, 20 (A. B.) — Communicam de Bello Horisonte que um omnibus transportando um grupo de integralistas, chocou-se contra um obstaculo.

Resultaram dois mortos e dez feridos gravemente.

VICTORIA DAS ESCOLAS SIMULTANEAS

SAARBRUECKEN, 20 (A. B.) — Não obstante os esforços que se fazem nos templos catholicos, onde se têm declarações episcopaes contra as escolas simultaneas que propugnam pelo nacional-socialismo, verificou-se hoje uma grande victoria do christianismo, na cidade de Saarbruecken, eminentemente catholica.

Conforme aconteceu ha pouco tempo em Nuernberg e Munich, os padres introduziram aqui hoje a escola christã simultanea, verificando-se 13.478 votos a favor e 268 contra.

UM CARRO MYSTERIOSO

EXPLOSÕES ALARMAM COPACABANA

RIO, 20 (A. M.) — Pela madrugada de hoje, duas violentas explosões alarmaram os moradores do bairro de Copacabana.

Prendeu-se o facto a ter sido avistado um carro em disparada com as luzes apagadas que atravessava por traz do Copacabana Palace.

A policia não conseguiu perceber o numero do carro.

PERDEU AS JOIAS NO VALOR DE CEM CONTOS

A POLICIA ACHOU-AS E ENTREGOU-AS Á DONA

RIO, 20 (A. M.) — A senhora Bidward, turista chegada pelo Aquitania, ao regressar do sul, hontem, recebeu da policia as suas joias no valor de 100 contos, que perdera quando tomava banho em Copacabana.

INTERESSES FRANCO-SIAMEZES

PARIS, 20 (A. B.) — Causou certa sensação aqui a decisão do governo de Sião em denunciar o tratado commercial firmado em fevereiro de 1925, que serviu tambem para consolidar a amizade franco-siameza.

O governo de Sião manifestou-se, não obstante, disposto a entrar em negociações sobre outro tratado baseado numa reciprocidade de interesses.

Os circulos competentes informam que brevemente deixará esta capital com destino a Bangkok, um delegado francez para iniciar negociações nesse sentido.

ESTUDANTES BRASILEIROS PARA O JAPÃO

RIO, 20 (A. M.) — A bordo do Montevidéo Maru, seguem hoje os estudantes brasileiros Mozart Varella e Antonio Pimentel, que vão ao Japão afim de se especialisarem em seus estudos.

Durante dois annos ficarão no Japão como hospedes officiaes do governo.

A viagem é patrocinada pelo Instituto de Cultura Nipo-Brasileiro.

O sr. Leon Blum deseja uma moção de confiança do Parlamento em relação aos successos de Clichy

(Concluido da 1ª pag.)

quarta-feira pela manhã, fim de combinar a declaração commum que será lida na Camara após a interpellação ao governo.

O "LE FLAMBEAU" NÃO APPARECERA'

PARIS, 20 (H.) — A proposito do não apparecimento de Le Flambeau, orgão do Partido social Francez (ex-Croix de Feu), foi publicada a seguinte nota:

"O Comité de Syndicato Internacional do Livro, em resposta á criminosa provocação fascista de Clichy, convidou os graphicos que trabalham na impressão e os funccionarios da expedição de Le Flambeau que impedissem a circulação do numero desta semana. Por conseguinte, a composição foi suspensa e o jornal não apparecerá."

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os boatos de um attentado contra Hitler não tiveram confirmação. Mas um homem de Estado como o "Fhuerer" não pode estar isento de cousas dessa natureza. E' da propria contingencia humana.

E si Hitler si visse afastado subitamente da arena? Quem o substituiria? Goering? Goebbels? Este é talvez o homem do nacional-socialismo que desempenha ao lado do chanceller o mais importante papel. E' o chefe poderoso da propaganda allemã e um dos homens mais efficientes do 3.º Reich.

Suas origens, porém, são modestas. O seu avô era ferreiro. O seu pae era um professor da escola bismarchiana. Catholico e rhenano de origem, entrou no collegio dos jesuitas, porque seus paes o destinavam á carreira ecclesiastica. Elle decepcionou seus mestres pela insubmissão e pela indifferença espiritual. Coxeava de um pé e essa enfermidade, que modificou o curso de sua vida, decluopu a vontade do homem. Sem o seu defeito no pé teria sido apenas um doutor em letras, um philosopho e um poeta. A sua desigualdade physica serviu para estimular a sua ambição. Tendo acabado seus estudos na Universidade de Heidelberg, deixou a celebre escola impregnado de um certo socialismo que parecia nascido com elle.

Foi em 22 que o dr. Goebbels encontrou pela primeira vez a Adolf Hitler. Adheriu immediatamente ao partido nacional-socialista e começou a sua carreira de militante. Era eloquente, tinha a palavra caustica e a critica acerba.

A sua violencia não tinha similar em toda a Allemanha: elle agia e falava como um mystico do absoluto. Expulso em 24 pelos francezes, installou-se em Elberfold e foi lá que se encontrou com George Strasser. Entre os dois se estabeleceram os principios basicos do partido.

— "A idéa do futuro — diziam elles — é a dictadura da idéa socialista no Estado".

A concepção do Estado totalitario nasceu dahi. Goebbels é o prodigioso "metteur en scéne" do nacional-socialismo e do regimen.

Mas o que elle guardou de suas origens é um odio violento da burguezia. Um de seus biographos disse delle: "essa estranha figura de anjo negro ficará na epopéa hitleriana e deixará traços na historia allemã..."

Teria o sr. Macedo Soares declarado que era candidato á presidencia da Republica

(Conclusão da 1.ª pagina)

governador do Estado, tendo verificado o ex-chanceller a firmeza com que o governador indicava o P. C. para tratar do caso presidencial communicou officialmente que era candidato á presidencia da Republica e o seu nome seria indicado pelas forças politicas que apoiam o sr. Getulio Vargas.

Accrescentou que concordando com o lançamento de seu nome o sr. Getulio Vargas marcará a convocação das forças politicas que apoiam o governo federal, a qual deverá ter lugar em meiados de agosto, quando será consagrada a escolha do ex-chanceller como candidato daquellas forças.

O manifesto, em que será aconselhado o nome do sr. Macedo Soares ao paiz, como candidato da Convenção, será assignado em primeiro lugar pelo sr. Benedicto Valladares, que empenhará o apoio do situacionismo e das forças politicas que emprestam solidariedade ao governador mineiro."

PARTIU PARA PETROPOLIS

RIO, 20 (A. M.) — Após a reunião dos politicos cariocas que apoiam a intervenção, o sr. Agamemnon Magalhães partiu para Petropolis onde vae conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

SEGUIU PARA POÇOS DE CALDAS O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 20 (A. M.) — O sr. Armando de Salles, acompanhado de sua familia e de seu secretario particular, seguiu de automovel para Poços de Caldas.

Antes da viagem esteve no palacio do governo, despedindo-se do governador.

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ASSUCAR

TERÁ' LOGAR A 5 DE ABRIL, EM LONDRES

GENEBRA, 20 (H.) — Foi marcada para o dia 5 de abril a inauguração em Londres da Conferencia Internacional do Assucar.

O sr. Leitt Ross, membro britannico, apresentará um plano tendente a regular as exportações do producto.

O BANCO DO BRASIL ENVIOU O DINHEIRO

DEPOIS MANDOU APREENDER A QUANTIA EM CAMINHO

RIO, 20 (A. M.) — Ha dias da semana passada o Banco do Brasil enviou para a Bahia por via maritima uma determinada quantia para o Instituto de Fomento da Producção, garantida pelo Instituto do Cacáo.

Depois houve ordem para sustar o embarque, mas o dinheiro já estava embarcado e se providenciou então para que fosse apreendido em Victoria, o que foi feito.

PAGAMENTO AOS CONTRACTADOS DOS CORREIOS

SERA' EFFECTUADO TERÇA OU QUARTA-FEIRA

RIO, 20 (A. M.) — O director dos Correios e Telegraphos expediu ordens de pagamento a todas as directorias regionaes dos Estados.

Segunda-feira proxima a delegação do Tribunal de Contas se manifestará sobre a folha dos funccionarios e positivamente terça ou quarta-feira será effectuado o pagamento.

ALARMADOS PELA REDUCÇÃO

RIO, 20 (A. M.) — Os funccionarios contractados da Directoria dos Correios e Telegraphos, mostram-se alarmados em vista da relação de seus vencimentos constantes da relação publicada no Diario Official.

Ouvido o sr. Leonidas de Siqueira, este disse que não houve absolutamente nenhuma reducção nos vencimentos daquelles funccionarios, apenas o Diario Official publicou as tabellas de mensalidades, tendo sido as das gratificações publicadas desde 15 do corrente mez.

Terminou suas declarações dizendo que os funccionarios contractados poderão ficar descansados que receberão seus vencimentos calculados pela tabella "Maria Rosa".

GUERRA AOS PAPAGAIOS

DEVEM SER SUBSTITUIDOS POR PASSAROS ALLEMÃES

BERLIM, 20 (U. P.) — O jornal Voelkischer Beobachter exige que os 20 milhões de papagaios, existentes na Allemanha, sejam substituidos por passaros canoros allemães em virtude do perigo da Psittacose.

O mesmo jornal annuncia que houve innumeros casos dessa molestia, sendo alguns fataes.

VAO FAZER O CURSO COMPLEMENTAR

CANCELLADAS AS MATRICULAS DE 4 ESTUDANTES DA F. DE DIREITO DO RECIFE

RIO, 20 (A. M.) — O professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, mandou cancellar quatro matriculas feitas na Faculdade de Direito do Recife, no anno de 1936.

Esses estudantes tinham concluido o curso em 1935 e estavam, assim, sujeitos á reforma do ensino.

Conseguiram, entretanto, ingressar na Faculdade de Direito do Recife onde cursaram o primeiro anno sendo approvados.

Com essa resolução perdem o anno feito, sendo obrigados a fazer o curso complementar.



As condições complexas da vida moderna crearam para a mulher dos nossos dias uma situação muitissimo differente da de trinta annos atraz.

A Grande Guerra, e as crises que se lhe seguiram, foram aos poucos destruindo as barreiras que limitavam a actividade da mulher apenas aos trabalhos do lar. E em breve ella se viu lançada, hombro a hombro com o homem, nas lides da industria, do commercio, das artes, das profissões liberaes.

Uma coisa, porém, não mudou, e conserva o mesmo aspecto de sempre: a delicadeza e a fragilidade do organismo feminino. Sujeita sempre a perturbações periodicas, que podem comprometter o equilibrio da saude de todo o corpo, a mulher tem sempre diante de si um grave problema — a conservação do seu bem-estar, do qual depende não só a alegria de viver, como a efficiencia e a regularidade da sua producção, tanto intellectual como manual.

Para a mulher que trabalha, conservar a saude intégral, defendendo-a de todos os contratempos que a possam affectar, deve ser uma preoccupação permanente.

A SAUDE DA MULHER lhe será um auxiliar insuperavel para tal fim. A fama immensa, de que desfructa esse preparado, foi construida pela gratidão de milhões de mulheres, de todas as edades, que a elle deveram a volta da saude e da felicidade.

Manter a efficiencia do trabalho através da conservação da saude do corpo é, para a mulher de hoje, um problema resolvido pela

A SAUDE DA MULHER



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. — OURIVES 88 — RIO

MUTILADO

A REUNIAO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

Sobre a questão dos mucambos voltam a tratar os vereadores

Sob a presidencia do sr. Gratuliano Glasner e com o comparecimento dos vereadores Teixeira Leite, Arnobio Graça, Ramos Leal, Hypolito Braga, Agrippino de Lacerda, Geraldo de Andrade, Antonio de Sant'Anna e Octavio L. de Moraes, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Lida e Approvada a acta da reunião anterior.

O expediente lido e despachado constou do seguinte:

Petição de Amelia Lauria Ramos, proprietaria do predio n. 308, á rua das Pernambucanas, freguezia das Graças, reclamando contra a collecta de calçamento;

Officio n. 262 do prefeito do municipio, devolvendo devidamente sanccionadas sob os ns. 24 e 25, as resoluções votadas por esta Camara mandando construir um mercado na freguezia da Bôa Vista e illuminar varias ruas desta cidade.

Annunciada a hora do expediente.

FALA O VEREADOR ARNOBIO GRAÇA

O motivo de estar na tribuna, começa o vereador integralista, era trazer á casa uma grande noticia, endereçando suas palavras especialmente ao *leader* da maioria e ao vereador da opposição, que, si bem que não fossem integralistas, comtudo não escondiam as suas sympathias pelo credo sigmatico.

O sr. Geraldo de Andrade — Estou percebendo o alcance da catechese de v. excia...

O leader da maioria — Secundo as palavras do nobre vereador da opposição...

O orador prosegue abordando uma recente decisão do Tribunal de Segurança Nacional que mandou fossem reabertas as sédes integralistas na Bahia.

Diz que o sr. Juracy Magalhães estava a essa hora, choromingando deante da derrocada de seu despotismo. O integralismo, movimento silencioso e de finalidade christã, sempre dentro da ordem, esmagava assim os seus inimigos, que são os inimigos da patria. Estava de parabens, pois em todo o Brasil dois mil nucleos integralistas, duas mil cellulas da unidade nacional, levantavam-se agora contra a Liberal Democracia.

O sr. Geraldo de Andrade — V. excia. ainda outro dia dizia que o integralismo não era contra a liberal democracia e agora, dessa tribuna, affirma justamente o contrario.

O orador diz que não percebia o alcance do aparte.

Explica que o integralismo procura substituir os grupos politicos, que degradam o Brasil. O aparteante procurava falsear a verdade. Sabia que o integralismo não era contra a liberal democracia como systema de governo e sim como regimen e tanto isso era verdade que para prejudical-o o sr. Juracy Magalhães forjicara uma revolução na Bahia para prejudical-o.

O leader da maioria — A Alliança Nacional Libertadora tambem dizia não pensar em fazer qualquer attentado contra a ordem publica...

O orador retruca que o *leader* estava tangenciado dois extremos. Não confundisse um movimento nitidamente nacional com uma organização extremista. Depois que o integralismo surgira no Brasil já se cantava com enthusiasmo o Hymno Nacional e se cultuava a bandeira.

Parabenisava a Camara Municipal na pessoa do seu *leader* e do representante da opposição, pedindo o apoio de todos que fosse inserto na acta um voto de congratulações pela decisão do Tribunal de Segurança Nacional.

RESPONDE O LEADER DA MAIORIA

O sr. Octavio L. de Moraes diz que á Camara facil seria aferir do constrangimento em que se via por ter de vir á tribuna para abordar assumpto, que nenhum interesse representava para os municipes.

Reconhecia que o sr. Arnobio Graça estava no seu papel, fiel ao programma traçado de propaganda e catechese diarias do credo, que adoptara, mas o que não poderia consentir é que o fizesse, envolvendo-o e ao representante opposicionista (que, segundo o proprio Arnobio, já se vira envolvido nas malhas do communismo), como adeptos dos "camisas verdes". Homem sincero e de attitudes desassombradas, sempre tem affirmado que admira o integralismo pelo seu aspecto doutrinario, como um movimento de estudo e de cultura, admiração extensiva ao seu chefe, Plinio Salgado, homem de valor intellectual apreciavel. Já affirmára aliás que o integralismo ainda não se agigantára á falta de um homem, com as condições e tendencias inactas a um *condottieri*, qualidades que quasi nunca se encontram no chamado intellectual puro.

O sr. Arnobio Graça — V. excia. se mostra incoerente, pois emquanto se diz admirador de Plinio Salgado, procura ao mesmo tempo demolil-o...

O sr. Geraldo de Andrade — Logo ao creador do "Brasil Novo"...

O sr. Ramos Leal — O "maior" homem da America do Sul...

O sr. Arnobio Graça — Diga o maior homem do mundo, pois o pensamento não tem fronteiras internacionaes.

O *leader* prosegue o seu discurso reaffirmando admirar o chefe nacional pela sua cultura, como admirava tambem os srs. Arnobio Graça e Geraldo de Andrade, mas o que se mostrava evidente, e nem se procurasse ver nisso qualquer motivo preconcebido, é que á casa não podia interessar abertura ou fechamento de sédes integralista na Bahia. Ademais, o requerimento em discussão envolvia um aspecto serissimo: o de um verdadeiro pronunciamento politico, mesmo como solidariedade a uma decisão de uma Côrte de Justiça especial, solidariedade que só poderia reflectir em beneficio do inimigo numero dois da liberal democracia.

O sr. Arnobio Graça — Mas o Tribunal de Segurança Nacional não é integralista...

O *leader* retruca que tal facto não era possivel fosse esclarecido por elle e além disso não interessava á discussão. Não era possivel concordar com uma suggestão evidentemente pouca reflectida e chamava a attenção dos seus pares para o razoavel do seu ponto de vista.

SOBRE O ASSUMTO, FALA O VEREADOR DA OPPOSIÇÃO

O sr. Geraldo de Andrade declara de inicio que tem certeza de que nem elle proprio nem o *leader* da maioria representam aquelles integralistas em potencial, que o sr. Arnobio Graça insiste em querer enxergar. Está claro que admira o nacionalismo do movimento como a pujança intellectual de Plinio Salgado, mas isso não queria dizer fosse adepto fervoroso do sigma.

Elogia e diz que o tem feito varias vezes a tolerancia do *leader* da maioria, no que diz respeito a certas propostas do vereador sigmatico mas concorda que approvar o requerimento em fôco seria um contra-senso.

O orador faz "blagues" dizendo que approvando o requerimento, só estava aos vereadores no dia seguinte surgirem na Camara todos travestidos de "camisas verdes".

Seria, accrescenta, um espectaculo estonteantemente esperançoso (risos).

O orador prosegue em suas considerações, allegando que por varios motivos queria provar a sem razão do requerimento: *a)* por que não interessava á Camara o que se passava em São Salvador, não obstante ser a terra do Salvador, representada na casa pelo sr. Arnobio Graça; *b)* o que se exteriorisava em conversas particulares não podia ser, muita vez, sustentado de publico; *c)* a significação do acto, sabidas as divergencias actuaes entre o governador bahiano e o presidente da Republica. Ninguem desconhecia a profunda sympathia existente entre o sr. Getulio Dorneles Vargas e o integralismo.

O sr. Arnobio Graça — Peço a attenção da casa para o que assevera o vereador Geraldo de Andrade.

O orador retruca que tanto tal sympathia é verdade que o sr. Plinio Salgado respondendo a um telegramma desaforado, de autoria do governador Juracy Magalhães, telegramma que deveria, aliás, ser respondido em termos identicos, limitára-se a dizer apostolicamente que todos os brasileiros deveriam confiar na acção serena e justa do presidente da Republica.

Pouco depois, termina o discurso o vereador da opposição.

Posto em votação, é o requerimento regeitado contra o voto do seu autor.

COM A PALAVRA O VEREADOR ARNOBIO GRAÇA

O vereador integralista occupou a tribuna longamente, abordando o problema dos mucambos, sendo alvo, durante toda a sua oração, de constantes apartes de varios membros da casa.

Começou dizendo que ouvida com immenso prazer uma controversia, conduzida intelligentemente, entre os srs. Geraldo de Andrade e o sr. Octavio L. de Moraes, sobre o problema dos mucambos. Emquanto o sr. Geraldo de Andrade se embrenhava no matagal da sociologia...

O sr. Geraldo de Andrade — Matagal? V. excia. está complicando muito as coisas...

O orador prosegue dizendo que com identico agrado ouvira a brilhante defesa do sr. Octavio L. de Moraes, em abono de seus pontos de vista, depreendendo da discussão travada que ambos os contendores eram accordes em proclamar ser o mucambo um producto da situação. Contesta tal cousa. O mucambo era um producto da má distribuição da riqueza, numa sociedade desorganizada, como essa que a liberal democracia teima em sustentar.

O sr. Octavio L. de Moraes — Talvez seja um producto do caranguejo, do guyamu'.

O representante integralista diz que o problema interessa á mentalidade nova, não era como a questão do voto congratulatorio, que apresentára momentos antes.

O leader da maioria — Agradeço o apoio de v. excia. ao meu posto de vista de ha pouco. Pois, reconhecendo não interessar o seu voto de congratulações, implicitamente está entendido quem esteve com a razão fui eu... (Trocam-se novos apartes).

O orador prosegue o seu discurso dizendo que como representante de 22 integralista que o elegeram, como sempre affirmava o *leader* da maioria, não lhe interessavam os habitantes dos mucambos, onde os situacionistas e opposicionistas liberaes democraticos iam encontrar oitenta por cento do seu eleitorado...

O sr. Octavio L. de Moraes — Mas devia interessar a v. excia., como bom brasileiro.

O orador passa a analysar o seu papel na casa affirmando que era o unico representante da Nação Brasileira, como aliás já se manifestára o sr. Geraldo de Andrade. Os 22 votos integralistas valiam muito mais do que os mil e seiscentos ou mais votos liberaes democraticos.

..*O sr. Ramos Leal* — E' pena que o povo não tenha ainda comprehendido uma verdade tão meridiana... (risos).

O orador prosegue nos seus ataques ao regimen actual, ao qual cabe a culpa de não ter sido abordado e resolvido definitivamente o problema dos mucambos, sendo sempre aparteado pelos srs. Ramos Leal e Geraldo de Andrade.

O sr. Octavio L. de Moraes (a certa altura do discurso) — Tudo isso é muito bonito, nobre vereador, mas o que poderia resolver o assumpto é o que nos falta: dinheiro.

O sr Arnobio Graça insiste nos seus ataques ao regimen, dizendo que o combate que iniciára contra as emprezas estrangeiras, imperialistas, não seria abandonado, em virtude de uma das linhas mestras do seu programma, nitidamente anti-burguez.

O orador é novamente aparteado. Em certo momento, diz que occupára a tribuna, visando salvar o *leader* da maioria.

O leader da maioria — Salvar-me? Mas, v. excia. sabe muito bem que não estive em nenhuma difficuldade...

O sr. Arnobio Graça — Esteve, sim. V. excia. abordou o lado politico do problema, bontornando o seu verdadeiro aspecto: o social.

O sr. Octavio L. de Moraes — E então será v. excia. com esse requerimento, que pretende ler, o solucionador de tão intrincado problema?

O sr. Arnobio Graça — Não soluciono nada. Apenas suggiro.

O sr. Octavio L. de Moraes — Então se apenas suggere e nada procura resolver, é inoqua, desnecessaria sua presença nessa tribuna.

O orador termina o seu discurso dizendo que vinha appellar para a intelligencia da casa no sentido de collaborar na resolução de um problema, dizendo de perto ao bem estar de milhares de recifenses pobres e para isso passava a ler o seguinte requerimento:

"1937 — *Requerimento n. 18* — Requeiro que, consultada a casa, o sr. vice-presidente em exercicio da Camara Municipal do Recife nomeie uma commissão especial constituida de tres vereadores afim de elaborar suggestões sobre o problema dos mucambos, para serem enviadas á commissão que terá de estudar e assumpto, na conformidade da lei n. 193, de 28 de novembro de 1936.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Recife, em 19 de março de 1937. — (a) *Arnobio Graça*."

VOLTA A' TRIBUNA O LEADER DA MAIORIA

O *leader* da maioria iniciou a sua replica dizendo reconhecer que o problema dos mucambos era de uma complexidade, que desafiava a argucia de technicos experimentados, como já tivera occasião de affirmar, em discurso anterior, e por isso estava a exigir, para sua resolução definitiva, um longo praso de estudos e pesquizas, de nada resultando qualquer iniciativa apressada. Ora, o vereador Geraldo de Andrade, professor de Sociologia da Escola Normal e conhecido como apaixonado estudioso de taes assumptos, affirmára com sua responsabilidade a difficuldade do problema. Não sendo sociologo, nem pretendendo sel-o, pois sabia bem até onde alcançavam as suas possibilidades intellectuaes, o orador confessava-se admirado de que, tendo a casa duas grandes figuras no mundo da sociologia indigena, nada tivessem aquelles luminares apresentado como solução mais ou menos viavel a um problema, dizendo respeito ás suas inclinações intellectuaes.

A Camara esperava uma tal attitude, indecisa que se achava deante de problema tão complicado.

Todavia o proprio sr. Arnobio Graça nada realizára, mesmo trazendo o requerimento alludido.

O autor da suggestão errara e o *leader* pedia permissão para esclarecel-o neste seu erro inicial: pedindo á Camara uma commissão de tres membros, o autor deixava a casa numa situação bem difficil, visto que só contava ella com dois membros com capacidade para fazer frente a uma grave questão de sociologia.

O sr. Geraldo de Andrade — V. excia. está sendo modesto demais...

O orador agradece e continu'a indagando da casa se não havia inconveniente em solicitar contivesse a commissão apenas dois membros. Pergunta se a mesa achava razoavel a suggestão.

O sr. Geraldo de Andrade — Neste caso teriamos uma coisa unica no mundo: uma commissão com dois membros sabido que o numero minimo para tal cousa é de tres elementos. Teriamos um duo...

O orador diz que não acceitaria a inclusão do seu nome para integrar a commissão alludida, pois o seu senso de autocritica lhe dizia bem fallecerem-lhe attributos intellectuaes bastante elevados para se commetter uma incumbencia de tamanha responsabilidade, como aquella.

Achava que o presidente encontraria nos demais membros da casa valores em condições de levarem a bom termo a tarefa. Logo que a commissão, de iniciativa da Assembléa Legislativa Estadoal, estivesse em condições de trabalhar, uma vez nomeada, os membros da commissão municipal mostrariam o brilho de suas luzes sociologicas, apresentando uma solução razoavel para o problema do mucambo.

Termina, manifestando-se pela approvação do requerimento em apreço.

Este é posto em votação e approvado por unanimidade.

O sr. presidente — Já foi approvado o requerimento do nobre vereador Arnobio Graça, passo a nomear a commissão de que trata o mesmo. Designo os vereadores Arnobio Graça, Geraldo de Andrade e Antonio Sant'Anna para integrarem-na.

O sr. Antonio de Sant'Anna — Sr. presidente. Se o nobre *leader* da maioria sente-se em situação intellectual que não lhe permitte tomar a hombros uma tarefa de tantas responsabilidades, em peiores condições, é logico, me sinto eu para me arrogar a pretensão de enfrental-a. Não me envergonho em dizer que o problema se me demonstra bem superior ás minhas possibilidades culturaes. Sou forçado a declinar da honrosa incumbencia, com que me distinguiu a bondade de v. excia.

O sr. presidente — Neste caso, designo o vereador Agrippino de Lacerda.

O sr. Agrippino de Lacerda — Faço minhas as razões do meu collega Antonio de Sant'Anna, para recusar a designação que me desvanece.

O presidente designa o vereador Teixeira Leite, que recusa. Igual attitude assumam os vereadores Ramos Leal e Hypolito Braga, convidados.

O sr. Geraldo de Andrade — Sr. presidente. Eu lembraria o nome do vereador Zeferino Lima, estudioso de problemas sociaes, entendido em controversias historicas e membro do Instituto Archeologico de Pernambuco, para integrar a commissão. Trata-se de uma autoridade, como se vê.

O sr. presidente — Infelizmente, vejo-me obrigado a não acceitar a suggestão de v. excia., visto o indicado não se achar presente, e não podermos nomear qualquer vereador sem a sua previa acquiescencia. Fica prejudicada, pelo motivo allegado. Todavia lembro a casa ser adiada a nomeação do terceiro membro da commissão para a proxima reunião, o que me parece uma solução agradando a todos.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Esta constou unicamente do seguinte:

Primeira discussão do parecer n 18, da Commissão de Legislação e Justiça, mandando pagar a Hermilo Ferreira Gomes, funccionario aposentado da secretaria do antigo Conselho, gratificação addicional por tempo de serviço.

Pediu vista do mesmo o vereador Octavio L. de Moraes.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a reunião, tendo antes designado uma outra para o dia 28 do corrente, á hora regimental.

Convidamos a comparecer á secretaria da Camara Municipal do Recife, d. Francisca de Paulo Cunha da Fonseca, para se entender com os membros da Commissão de Legislação e Justiça.

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos e economico porque e concentrado.



CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. ADALBERTO CORREIA ATTRIBUE O EXITO DAS ULTIMAS PRISÕES DE EXTREMISTAS A'S INVESTIGAÇÕES DA COMMISSAO DE REPRESSAO AO COMMUNISMO

RIO, 20 (A. M.) — A Camara se reuniu hoje sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi.

O sr. Lauro Lopes explicou os ultimos acontecimentos do Paraná e leu um telegramma do presidente da Assembléa sustentando que os trabalhos legislativos foram encerrados regularmente mediante approvação de um projecto que determinava o encerramento dos trabalhos.

O sr. Motta Lima justificou um requerimento de informações ao governo indagando si houve revogação clandestina do artigo 26 das disposições transitorias da Constituição e para saber em que se baseou o governo para mandar adoptar de segunda-feira em deante a orthographia sympplificada.

O sr. Adalberto Correia alludiu ás ultimas prisões de communistas e resaltou que as investigações da Commissão de Repressão ao Communismo é que deram margem a essas diligencias de agora e alludiu á prisão da senhora Agildo Barata.

Accrescentou que a ligação entre os communistas presos e exitos vinha sendo feita com pleno conhecimento da policia e de pessoas muito mais importantes.

O sr. Silva Costa leu telegrammas da maioria dos syndicatos do Pará, hypothecando solidariedade ao sr. Waldyr Niemeyer em face do incidente com o deputado Martins Silva.

Este convidou os srs. Silva Costa e Chrysostomo Oliveira para visitarem Belem á sua custa afim de verificar pessoalmente o prestigio que ali desfructa.

UM GOLPE DE FORÇA

O sr. Arthur Santos respondeu ao sr. Lauro Lopes affirmando que o encerramento da sessão da Assembléa do Paraná fôra um golpe de força do governador Manoel Ribas.

O sr. Barreto Pinto pertendeu congratular-se com a Camara pelo facto de o T. S. N. soltar os integralistas bahianos.

O sr. Café Filho refutou com vehemencia os elogios do sr. Barreto Pinto e affirmou que não se comprehendia que, presos ha tanto tempo centenas de accusados sem culpa formada, inclusive os parlamentares, o T. S. N. se apressava em soltar os integralistas.

Em seguida protestou energicamente contra o desfile integralista que classificou de insultuoso e de escarneo aos sentimentos democraticos do povo brasileiro.

O deputado do sigma novamente procura justificar o desfile e declarou que o mesmo tinha sido uma acção de graça pela soltura dos correligionarios bahianos. Ha numerosos protestos e apartes de todos os lados.

O sr. Barreto Pinto continu'a sustentando que o governo deu bom tratamento aos presos politicos e revelou que ha dias intercedeu junto ao sr. Getulio Vargas em favor de um amigo preso recentemente e o sr. Getulio Vargas mandou-soltal-o immediatamente. Essa revelação deu margem a um serio tumulto.

O sr. Café Filho brada que isso é uma prova de que o governo, á revelia do T. S. N., está soltando presos, graças a pistolões politicos.

O sr. Barreto Pinto vae deixar a tribuna e o sr. Café Filho brada:

— "Haja o que houver, o Brasil não se renderá ao regimen da direita!"

O sr. Renato Barbosa solicitou a remessa urgente á Commissão de Diplomacia do convenio radio-electricto Brasil-Colombia visto que o congresso colombiano já havia approvado o tratado.

O sr. Caldeira Varella em seguida protestou contra a intervenção no Districto e esclareceu que não o fez antes porque não poude comparecer ás sessões. Julga o acto do governo um attentado á Constituição e á autonomia dos Estados e que acarretará desastrosas consequencias.

Em face da posição de seu partido renuncia ao cargo de 4º secretario da Camara e envia um requerimento de informações ao ministro da Justiça afim de que informe a quem o ex-prefeito interino prestará contas dos negocios do Districto em face do disposto na lei organica do Districto.

O REQUERIMENTO DO SR. ADALBERTO CORREIA

O sr. Adalberto Correia mandou o seu requerimento á mesa conforme noticiámos hontem pedindo a nomeação de duas commissões afim de examinar os archivos da C. N. R. C. e para tomar conhecimento das investigações secretas realizadas pela Commissão.

Justificou o requerimento considerando indispensavel a devassa pedindo a nomeação do sr. Barbosa Lima para a commissão porque representa o pensamento do sr. Agamemnon Magalhães e appellou para a imprensa afim de que se faça representar na devassa.

O presidente ficou em duvida si deveria receber o requerimento porque não estava devidamente revistido das formalidades regimentaes. Nessas condições enviou á Commissão de Justiça para opinar.

O sr. Barreto Pinto falou a respeito e declarou que dará o seu voto favoravel e apresentará uma emenda determinando que a Commissão proceda uma devassa, no Ministerio da Justiça para onde os documentos deverão ser recolhidos onde deverá ir prestar contas o sr. Adalberto Correia.

Na ordem do dia foi approvado em segunda discussão o projecto da divisão dos cartorios do Districto. No final da sessão o sr. Arthur Bernardes leu um discurso do presidente da Associação Commercial do Rio congratulando-se com o orador pela attitude energica que assumira contra o contracto da Itabira Iron.

O sr. Arthur Bernardes por sua vez se congratula com o presidente da Associação Commercial pelo estudo profundo que fizera, sobre a materia.

A seguir foi encerrada a sessão.

Em virtude de um requerimento approvado ha dias a Camara só voltará a funccionar no proximo dia 29.

RENUNCIARA' O CARGO

RIO, 20 (A. M.) — O deputado Caldeira Alvarenga renunciará o cargo de 4º secretario da Camara, caso fosse considerada a sua renuncia como rompimento dos autonomistas com o governo federal.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Café Filho apresentou um requerimento solicitando informações ao ministro da Justiça sobre os motivos porque o governo não organisou ainda os quadros dos serventes da justiça federal e do Ministerio do Trabalho e quaes as razões de não ter sido creada ainda a Caixa de Aposentadoria dos funccionarios da Justiça.

Indaga tambem si aos funccionarios da justiça federal são assegurados os mesmos direitos de aposentadoria dos outros funccionarios, da União ou si delles são excluidos.

CONSIDERADOS TRIPULANTES

RIO, 20 (A. M.) — Em resposta a um requerimento do sr. Café Filho o ministro Gustavo Capanema informou que em face do parecer do consultor geral da Republica os medicos e enfermeiros de bordo são considerados tripulantes e deverão ter a sua caderneta e matricula embora sejam nomeados pelo governo.

PORTUGAL

ACCUSADOS DE EXTREMISTAS

LISBOA, 20 (D. P.) — O Diario de Lisboa informa que deram entrada no Tribunal tres volumosos processos que comprehendem 150 accusados de propaganda extremista no Porto.

CONDEMNADOS

LISBOA, 20 (D. P.) — O Tribunal Militar condemnou, hontem, os individuos Souza Pinto Silverio, Silvino José Marmello e Alvaro Costa a seis mezes de prisão correccional e perda de direitos politicos durante 5 annos.

Arlindo Carvalho foi condemnado a 22 mezes de carcere e perda de direitos politicos por 5 annos.

Manoel Domingos, José Pereira, Luiz Gabriel, a 20 mezes de carcere correccional.

Todos esses condemnados foram accusados de fazer propaganda subversiva em Lisboa e Alcobaça.

BOLIVIA

O ESTADO CONSERVARA' O PETROLEO NACIONAL

LA PAZ, 20 (A. B.) — Annuncia-se aqui que o Estado conservará o petroleo nacional, organizando um grande estabelecimento que se encarregará da sua exportação.

Calcula-se que somente as jazidas de Yacuiba produzirão um rendimento de 100.000 libras mensalmente.

SALARIO MINIMO

LA PAZ, 20 (A. B.) — O governo baixou um decreto fixando o salario minimo de 140 pesos mensaes, para os empregados no commercio e na industria.

Os operarios perceberão salarios de 5 pesos diarios.

Os menores de 14 a 18 annos perceberão 3 pesos diarios.

A ESTRANHESA DE UMA NOMEAÇÃO

JAMAIS REVELOU APTIDÕES PARA A FUNCÇÃO CONFIADA

RIO, 20 (A. M.) — O JORNAL publicou hoje, o seguinte editorial, subordinado ao titulo de "A estranhesa de uma nomeação:

"O paiz inteiro applaudiu e acompanhou com toda a sympathia a acção do ministro da Guerra, chamado aos seus postos no Exercito, os officiaes que delles se achavam afastados, desempenhando cargos de caracter civil. O general Dutra, como já o fizera aliás o seu antecessor, general João Gomes, pretendia dessa forma, trazer ao serviço da sua corporação, officiaes que nella faziam falta, e que, além disso, estavam se prejudicando com essa longa ausencia da actividade profissional.

Por isso não deixou de causar surpresa em todos os circulos a noticia de que o governo designou o capitão Marinho Luiz para dirigir a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O capitão Marinho Luiz esteve, depois de 1930, muito tempo afastado do exercito, em commissões no estrangeiro e no serviço de fiscalização de contractos de caf. Jámais revelou aptidões para a funcção technica, que lhe é agora confiada.

Assim, a sua escolha não podia deixar de provocar estranheza, sobretudo, porque contraria abertamente o programma adoptado pelo general Dutra.

Concordando com essa nomeação, o ministro da Guerra não terá novos argumentos para chamar ás fileiras alguns officiaes, que ainda se acham nos Estados, a serviço dos respectivos governos.

CHILE

ACQUISIÇÃO DE TRIGO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (A. B.) — A Junta de exportação agricola resolveu que na proxima segunda-feira, sejam pedidas a Buenos Aires, propostas para acquisição de 200.000 quintaes de trigo, destinados a normalizar o mercado do producto no paiz.

APPREHENDIDOS BILHETES CLANDESTINOS DE LOTERIA

RIO, 20 (A. M.) — A Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, por intermedio dos seus fiscaes, apprehendeu bilhetes clandestinos de loteria, entre os quaes alguns estaduaes.

OS TITULOS PAULISTAS LEVADOS A PROTESTO

Trata-se de uma exploração politica em torno de obrigações distribuidas sem vantagem á lavoura por uma interventoria militar e que estão sendo pagas

SÃO PAULO, 20 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa o deputado perrepista Cesar Salgado leu um artigo do "Correio Paulistano" que, affirmou, fôra censurado. O artigo versava sobre obrigações do Thesouro paulista cujos portadores, por falta de pagamento, os havia levado ao cartorio de protesto. Os tabelliães, entretanto, recusaram-se a protestar os titulos. Os portadores resolveram então appellar para o Juiz afim de que este ordenasse a lavratura do protesto por parte dos tabelliães.

Em resposta ao sr. Cesar Salgado, o leader da maioria, sr. Ernesto Leme, pronunciou vehemente discurso. Depois de julgar acertada a attitude da censura, passou a dar explicações sobre o caso dos titulos do Thesouro protestados. Declarou que, por decreto de 18 de março de 1931, entendeu o então interventor militar conceder á lavoura uma bonificação que esta não pedira e para isto foi autorizada a emissão de obrigações no Thesouro até 350 mil contos para auxilio á lavoura e ao commercio de café, á razão de 20 mil réis por sacca que fosse adquirida pela União nos termos do decreto federal de 11 de fevereiro de 1931. Por decreto de 31 de dezembro do mesmo anno, foi reduzido a 161.147:500$ o limite de autorização e o auxilio desta data em deante passou a ser á razão de 10$000 por sacca e não mais pagos em obrigações mas em notas promissorias do Thesouro. As obrigações emittidas attingiram a 150.193:200$000, e o seu resgate seria feito em 30 annos. As promissorias emittidas foram em numero superior a 40 mil e attingiram a 121.054:603$200. Somente no primeiro semestre de 1935 as promissorias vencidas attingiram a 92.044:198$000.

Explicou o leader da maioria que o governador do Estado em mensagem enviada á Assembléa, em nove de julho do anno passado, demonstrara a impossibilidade em que se encontrava o Thesouro do Estado de accudir de prompto aos compromissos e então fez a reforma das promissorias com juros annuaes de 8 % e pelo prazo de um semestre ao fim do qual se deu inicio á amortização semestral de 10 % o que faria com que as promissorias se liquidassem totalmente dentro de 5 annos. Houve mesmo quem, no governo, opinasse pela rejeição completa dos titulos. Foram elles distribuidos á lavoura por um interventor militar que queria ganhar as boas graças da população, mas os lavradores delles pouco se aproveitaram porque, coagidos pelas necessidades, venderam-os a preços vis subindo os descontos por vezes a 70 %.

EXPLORAÇÃO POLITICA

Passou o orador a explicar o motivo por que alguns portadores dessas promissorias as levaram a protesto. Disse que assim agiram movidos por intuitos politicos e para concorrer para o desprestigio do seu Estado perante os demais Estados da Federação e mesmo perante os demais paizes. Não era possivel que o Thesouro ajudasse a esses credores mais apressados, por que isso seria crear uma lei para elles e outra lei para os demais. E foi por isso que, com pezar, o governo do Estado preferiu ver as promissorias protestadas por falta de pagamento. Declarou ainda:

— "Posso affirmar que os compromissos do Thesouro estão em dia, compromissos internos e externos. O Thesouro não tem um só credito exigivel no momento a não ser aquelles decorrentes dos emprestimos para os quaes ha prazos estabelecidos nos contractos. E mais ainda: estas promissorias infelizes estão sendo pagas em prestações semestraes de 10 %."

Dr. Sergio Loreto

A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA PRESTA HOMENAGEM A MEMORIA DO ANTIGO GOVERNADOR

O professor Odilon Gaspar, em reunião da Congregação da Faculdade de Medicina, occupou-se da personalidade do dr. Sergio Loreto, ex-governador do Estado, recentemente fallecido na capital do paiz. Resaltou os serviços pelo mesmo prestados á Escola quando á frente do governo, dentre os quaes a concessão do auxilio de mil contos e a doação do terreno, onde foi construido o edificio da Faculdade.

Por fim, propoz o prof. Odilon Gaspar que fosse lançado na acta da reunião um voto de profundo pezar.

A proposta foi unanimemente approvada.

ATACADOS POR UM JACARE'

MATARAM-NO A CANIVETADAS

RIO, 20 (A. M.) — O menor Alvicio Ritter e mais tres companheiros foram atacados por um jacaré.

Os menores offereceram resistencia ao saurio, que foi morto a canivetadas.

NOSSAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM O JAPÃO

VAE SER CREADO O CONSULADO JAPONEZ EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — O consul geral do Japão, sr. Ichige, que se encontra nesta capital, foi recebido solennemente na séde da Associação Commercial.

Saudado pelo presidente da Associação, o consul respondeu agradecendo, fazendo votos pelo maior desenvolvimento do intercambio commercial nipo-riograndense.

Recebido, tambem, pela Federação Rural, declarou que, dentro em breve será creado o consulado japonez em Porto Alegre e que varias firmas niponicas estabelecerão filiaes no Rio Grande.

A companhia de navegação Osaka Shosen Kaisha, que ha pouco inaugurou uma linha ao Rio Grande, estenderá o seu percurso até Porto Alegre.

VISITANDO RUINAS

ROMA, 20 (A. B.) — O sr. Benito Mussolini dirigiu-se hoje ás ruinas da cidade cartagineza Keptis Magna, patria do imperador Septimio Severo, distante cento e trinta kilometros de Tripoli.

Lá chegando visitou as escavações das grandes bellezas architectonicas, dirigindo-se logo depois á Homs e Tarhuna.

Nos proximos dias o Duce visitará de avião o interior da Colonia devendo chegar até o oasis Gadames.

O JULGAMENTO DOS CABEÇAS DO LEVANTE DE 1935

RIO, 20(A. M.) — Na proxima semana, o juiz Raul Machado dará vistas aos autos dos advogados que defendem os cabeças do movimento de novembro de 35. Após desse praso o procurador terá cinco dias para entregar as razões finaes da accusação.

Depois de ser dada vista, os autos irão ao Tribunal para julgamento com o praso de des dias para os réos reveis entre os quaes os srs. Costa Leite, Daycola Santos, Jules Valée, Reginaldo Rocha, Honorio de Freitas, Tobar Bicudo, Mario de Souza e Trifino Correia.

Esses prazos terminarão no dia 5 de abril e só depois é que o presidente reunirá o Tribunal para realizar o primeiro julgamento, devendo, em seguida, pronunciar-se sobre os parlamentares cujos processos estão terminados.

APOSENTADORIA E NOMEAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 20 (A. M.) — Foi assignado um decreto na pasta da Fazenda aposentando o ministro do Tribunal de Contas Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello e nomeando para esse cargo o sr. Bernardino José de Souza.

Na vaga aberta, foi nomeado juiz da Camara de Reajustamento, o sr. Augusto Loureiro Lima.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 20 (A. M.) — Conferenciaram com o ministro da Guerra o sr. Baptista Luzardo e os generaes Mauricio Cardoso, Raymundo Barbosa e Horta Barbosa e os coroneis Boanerges Lopes de Souza e João Baptista Mascarenhas.

TERMINA A GREVE DE EDINBURGO

EDINBURGO, 20 (U. P.) — Após doze dias de greve, mil motoristas voltaram ao trabalho sob as condições de que seus leaders sejam indemnizados para que prosigam nas negociações de augmento dos salarios.

DESTRUIDO O APPARELHO DE AMELIA EARHRT

HONOLULU', 20 (A. B.) — No momento em que ia alçando vôo para proseguir no seu raid em redor do mundo, o avião de Amelia Earhrt precipitou-se ao solo ficando inteiramente destruido depois do incendio provocado com sua queda. A aviadora saiu felizmente illesa.

NÃO ABANDONOU O PROJECTO

HONOLULU, 20 (A. M.) — A aviadora Amelia Earhart confirmou que o accidente do seu apparelho, foi em consequencia de haver estourado o pneumatico direito.

Não abandonou entretanto, a idéa de fazer a volta do mundo. Por isso enviará o seu avião para a fabrica, afim de receber os necessarios concertos.

BIDU' SAYÃO NO METROPOLITANO

NEW YORK, 20 (A. M.) — A cantora Bidu' Sayão foi distinguida para cantar LA TRAVIATA, no ultimo espectaculo da temporada do "Metropolitan".

ACTIVIDADES EXTREMISTAS NO EQUADOR

UMA FRENTE UNICA DE COMMUNISTAS E SOCIALISTAS

QUITO, 20 (H.) — Elementos partidarios do ex-presidente Velasco Ibarra organizaram uma frente unica com os socialistas e communistas.

O governo está disposto a combater seriamente as actividades politicas do bloco esquerdista com a applicação da lei de segurança.

INAUGURADA A LINHA AEREA RIO-BELLO HORIZONTE

RIO, 20 (A. M.) — Inaugurou-se officialmente a linha Rio-Bello Horisonte a ser mantida pela Panair.

Seguirão por via aerea varias autoridades, deputados, ministros Marques dos Reis e Odilon Braga, representante do presidente da Republica, director da aviação militar e chefe da aviação naval, aos quaes o sr. Benedicto Valladares offerecerá um almoço.

A CRISE MINISTERIAL DO CHILE

SANTIAGO, 20 (H.) — Os ministros demissionarios continuam a comparecer aos respectivos gabinetes, até que o presidente Alessandri resolva a crise ministerial.

Suppõe-se que até a proxima segunda-feira ficará resolvida a constituição do novo gabinete.

SOBRE A VENDA DO FRANCO

RIO, 20 (A. M.) — Foi affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"O Banco do Brasil só recebe 35 % da exportação de francos á vista sobre Paris para entrega maxima dentro de 30 dias."

TERREMOTO EM LASERENO

SANTIAGO, 20 (H.) — Registrou-se em Laserna um terremoto que attingiu a região da cordilheira.

O movimento foi de relativa violencia, causando panico.

A maioria dos edificio tiveram, em consequencia, as paredes fendidas.

Os alumnos no momento do terremoto abandonaram as escolas.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027
ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera. Rua Rodrigo Silva, 11-1°. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2°. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: Ildefonso Lopes R. do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario & Lyra. Av. Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Souto. Praça do Rosario, 7882.

UMA MANOBRA AVILTANTE

Entre as noticias desconcertantes que nos chegam do sul, em materia de politica, se destaca o veto que o sr. Benedicto Valladares teria opposto á reconducção do sr. Antonio Carlos na presidencia da Camara, ao iniciar-se proximamente a nova sessão legislativa.

Si ha uma personalidade da Nova Republica que tenha a rodeal-a permanentemente uma atmosphera de ridiculo, o actual governador de Minas é um. Ninguem conhecia até bem pouco tempo esse curioso personagem. Jamais saira do anonymato, não tinha nenhuma expressão pessoal, social ou partidaria.

De repente, como os cogumelos na estrumeira, surge o sr. Benedicto Valladares; e se lhe abrem de par em par as portas da notoriedade.

O governo de Minas que fôra occupado por tantos montanhezes, preclaros pelas suas virtudes civicas e pelos seus talentos, passou a ser uma presa facil nas mãos desse aventureiro feliz.

Hoje se lhe empresta até o papel de "coordenador" da politica nacional, o que apenas augmenta o infinito grotesco que o envolve.

O peior, porém, é que o actual governador de Minas, por obra e graça do governo federal, que foi quem o fabricou, de todas as peças, deu-se para proclamar que a Camara federal terá de se submetter á sua vontade e seus caprichos, alijando o sr. Antonio Carlos da presidencia dessa casa.

O sr. Antonio Carlos é toda uma tradição de gentileza, de cavalheirismo e de intelligencia e a presidencia da Camara lhe vae bem como uma luva.

E' o cargo ideal para esse politico fino, intelligente, discreto, que sabe conduzir os debates de uma Assembléa, entrecortada de paixões, com o tacto e a finura de um negociador e de um diplomata.

Qualquer paiz só poderia honrar-se de ter na presidencia da Camara um homem de seu merecimento, de sua intelligencia e de sua cultura. Pois é contra elle que o sr. Benedicto Valladares, com a sua inqualificavel boçalidade e grosseria, enceta uma trama desleal e mesquinha com o intuito de lhe arrebatar um posto a que os seus pares o elevaram por um conjuncto de dotes e qualidades invulgares.

Não cremos que a Camara, na sua proxima reunião, se preste a esse papel humilhante e sirva de gato morto nas mãos do governador de Minas, para um acto de tão inqualificavel felonia.

PRODUCÇAO DE FARINHA NO ESTADO

A Directoria Geral de Estatistica do Estado coordenou alguns dados interessantes sobre a producção, o preço e a importação da farinha de mandioca. Por essas informações se verifica que o preço por litro da farinha, em fevereiro ultimo, attingiu no sertão a 390 réis e no litoral e na matta a 840 réis.

No Recife, o preço médio foi de 1$050 para a farinha commum e 1$350 para a farinha de jurubeba. O vulto de nossa importação é que attingiu o anno passado a uma cifra impressionante: 5.639 contos.

Pelo communicado da Directoria de Estatistica, só a Bahia nos vendeu mais de 4.300 contos. E accrescenta que se verifica, através de questionarios recebidos, que justamente nos municipios pernambucanos, mais proximos da Bahia, é que foi attingido o preço minimo da farinha de mandioca. Em Belém, Belmonte, Bôa Vista, Cabrobó, Petrolina, Tacaratu', o preço foi de 300 réis o litro.

A conclusão da Estatistica é que a Bahia recebe a producção pernambucana "por uma facil e barata importação" e reexporta para o Recife o nosso proprio producto.

Ora, si assim acontece é que o systema rodoviario do Estado não offerece á propria producção local a menor conveniencia. Os municipios sertanejos, e sobretudo os municipios que limitam com outros Estados nordestinos, produzem em quantidade não só a farinha, como os cereaes. Mas como as condições de trafego são inteiramente desfavoraveis tratam de vender o producto para os mercados mais proximos.

Isso occorre tambem com a mamona e com as pelles, com o que só o Estado sae perdendo, pois todo esse volume não é computado nas nossas exportações. Resulta dahi uma balança commercial permanentemente deficitaria e uma condição humilhante para nós. Temos um porto excellentemente apparelhado, mas não temos o que vender.

O communicado da Directoria de Estatistica conclue, por estas palavras:

"Não resta a menor duvida, mercê dos dados apresentados, que principalmente quanto ao Recife, além das difficuldades de transporte, factores de caracter deliberado teem concorrido para a alta do preço da farinha de mandioca, cujo trend se vem accentuando, em ordem cada vez mais ascendente, sendo que emquanto em 1935 — á base de 100 em 1929 — a proporção foi de 111,1, em 1936 foi de 195,3. E não ha signaes até agora que nos levem a concluir por uma melhoria de preços, nos mezes subsequentes ,o que no entanto se poderá verificar sob influencia de outros factores, climatologicos inclusive".

PEDRAS PRECIOSAS

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 14 — O monopolio regulamentar — é o caso de assim chamal-o — que o Ministerio da Agricultura creou para o commercio de pedras preciosas não é analogo a nenhum outro, fóra do paiz.

Na Africa do Sul, por exemplo, a producção e o commercio de diamantes constituem objecto de monopolio natural, favorecido por leis especiaes e de excepção, que permittem a consolidação das companhias de mineração e limitam a seis ou sete as minas exploradas — mas tudo isso, é claro, no interesse do proprio paiz.

No Brasil, faz-se o contrario. A exploração das minas e o simples trabalho da garimpagem subordinam-se, pelos preceitos da administração, aos exportadores. São estes que deteem em ultima analyse, o privilegio da compra das pedras preciosas e até das semi-preciosas, como as aguas marinhas, as turmalinas e os topasios, que o regulamento do sr. Odilon Braga equipara aos diamantes.

O monopolio subsiste, portanto, de dentro para fóra: é creado pela autoridade nacional em beneficio do commerciante estrangeiro.

Tempo houve — já lá vão setenta annos — em que a mineração de diamantes era vedada no Brasil aos estrangeiros. Esse regimen de prohibição foi revogado com a idéa de attrair capitaes para a industria — idéa que ficou sem objectivo, porque se descobriu logo depois o diamante na Africa do Sul. O interesse brasileiro está, por isto mesmo, em facilitar a producção e alargar o commercio de nossos diamantes.

Não o compreende o regulamento que o Ministerio da Agricultura expediu, não só quando lança as bases do monopolio aqui analysado como quando restringe ao Rio e á Bahia os portos onde a exportação deve ser feita.

No Brasil, as zonas diamantiferas conhecidas abrangem os Estados do Paraná, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, o nordéste da Bahia, a região do Rio Grande, no Amazonas, e as fronteiras das Guyanas. Basta considerar a carta geographica para vêr que a producção bahiana e de Minas Geraes procurará os portos do Rio e da Bahia, podendo ser este ainda o caminho da producção de Goyaz e de Matto Grosso. Ha, porém, a perfeita possibilidade da saida por Santos dos diamantes destes dois ultimos Estados e dos do Paraná. O regulamento prescreve, entretanto, nesta hypothese, uma licença especial da Directoria das Rendas Internas, repartição com séde no Rio, da mesma fórma que torna dependente de licença tambem especial — quer dizer adstricta a formalidades e embaraços — a exportação por Manáos das pedras do Amazonas que não forem trazidas até á Bahia.

E não é tudo, pois as pedras semi-preciosas, existentes em todo o Brasil, equiparadas pelo regulamento ás preciosas, deverão procurar o Rio e a Bahia. As do Rio Grande do Sul e as turmalinas e aguas marinhas do Espirito Santo e da zona fronteiriça de Minas Geraes encaminhar-se-ão para o Rio e não para Victoria ou Porto Alegre. Os despachos por outros portos, excepto os do Rio e da Bahia, dependem, pelo regulamento, (arts. 12, § 1.° e 13, § 1.°), de autorização especial da Directoria de Rendas Internas, da audiencia da Fiscalização Bancaria e da avaliação official — exigencias penosas, capazes de desanimar os mais tenazes, sujeitas que são a renovar-se em cada despacho, e por onde se accentua o espirito do monopolio creado pelo regimen das autorizações ao comprador e ao exportador.

Dir-se-á que não ha monopolio, mas zelo fiscal.

O zelo fiscal, constituindo embora preoccupação elevada, proporciona, porém, de facto, o monopolio. Figure-se o caso de uma partida de pedras mostradas a qualquer dos poucos exportadores do Rio ou da Bahia. Não vendida immediatamente, é fatal que a conheçam os demais exportadores, todos muito unidos na troca de informações sobre a qualidade, a quantidade e o preço, donde a fixação virtual, em nivel identico, das offertas subsequentes, contra as quaes o productor nada póde, porque o regulamento o impede de negociar directamente com os mercados estrangeiros, tudo podendo, por outro lado, o exportador autorizado, uma vez que a limitação da exportação normal aos portos do Rio e da Bahia lhes offerece uma especie de funil que lhes gradua os negocios. Assim, não haverá vendedor que lhes escape.

O monopolio existe, ainda quando pareça existir apenas o zelo fiscal. E' este, em summa, o problema que os productores propuzeram ao estudo do Conselho de Commercio Exterior.

COUSAS DA CIDADE

CALOR E POEIRA

O mez de março nunca foi tão quente no Recife. Uma vaga de calor vem passando pela cidade e a propria brisa do mar, sempre tão favoravel, parece que nos tem faltado.

O dia e a noite decorrem num ambiente quasi de fornalha. Seria de desejar que a Prefeitura mandasse irrigar as ruas, como, aliás, sempre aqui se fez.

Ao supplicio do calor e do barulho, nas ruas submettidas aos reparos da remoção de trilhos, junte-se a poeira, resultante da substituição do calçamento e detritos de materiaes jogados ao solo.

Como a poeira é um vehiculo de varias enfermidades, por uma questão de prophylaxia, deve ser combatida.

Na cidade por excellencia da tuberculose, lutar contra a poeira é tambem lutar contra a propagação do terrivel mal. — Z.

Horror, tristeza e humilhação

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 — Georges Duhamel acaba de publicar na "Petite Gironde", um dos jornaes prestigiosos da provincia franceza, um artigo denominado "O Novo Terror". Nelle examina os quadros da vida actual, comparados com o que acontecia, ha cerca de cento e cincoenta annos, nas horas mais tragicas da Revolução.

Estabelece um cotejo entre os heroes vermelhos daquelle tempo e os de hoje, entre a varonilidade audaciosa desafiadora de um Danton e a pusilanime attitude dos conspiradores trotzkistas deante do tribunal.

A historia guardou as grandes palavras de vingança e altives pronunciadas pelas victimas da Praça da Concordia. Naquellas manhãs torvas, quando a guilhotina era um espectaculo diario para as multidões, homens e mulheres subiam ao patibulo com a fronte alta e olhavam a morte sobranceiramente. Como que pousavam para o lapis de David, querendo deixar á posteridade a herança de um novo rasgo de heroismo.

Hoje é uma lastima ver como os revolucionarios vermelhos muitos delles saciados do sangue de milhares de innocentes, se lamentam, choram, pedem perdão aos seus algozes e chegam ao paredão do fuzilamento como trapos humanos que o carrasco vae jogar ao lixo da degradação e do esquecimento.

Ao menos havia a belleza no delirio de girondinos e jacobinos, succedendo-se lugubremente no cepo da guilhotina, entre apostrophes e insultos aos inimigos.

Alguma coisa nobre da humanidade salvava-se na figura dos grandes tribunos revolucionarios, quando entre os apupos da multidão lançavam sobre as massas estupidas uma palavra de profundo e inesquecivel desprezo.

O terror de hoje perdeu a sublimidade. Os homens baixaram de nivel mora até a tristeza e a humilhação da lagrima em face da morte.

A DECISÃO DO TRIBUNAL DE LONDRES

ESTA' SATISFEITO O DUQUE DE WINDSOR

VIENNA, 20 — O duque de Windsor ficou visivelmente satisfeito com a feliz decisão do Tribunal de Londres, acerca do divorcio da sra. Simpson, rindo e gracejando com os companheiros.

Mais tarde, o ex-soberano da Grã-Bretanha comprou uma coleira para um casal de lindos "terriers" que lhe foram offerecidos por um amigo.

NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 19 (H) — A personalidade do sr. Francis Stephenson, escrivão do adjunto, que interveiu a 10 de dezembro no processo de divorcio da sra. Wally Simpson, suscitou grande curiosidade. O sr. Stephenson retirou esta manhã a petição que dirigira ao tribunal. Declarou que depois da abdicação não tomaria as medidas legaes necessarias, afim de fazer valer sua intervenção.

O sr. Stephenson depois da audiencia, recusou fazer declarações aos representantes da imprensa, limitando-se a dizer: "Tenho outros negocios com que me occupar". O representante da Agencia Havas foi ate sua residencia em Inglesby Road. Depois de bater á porta não obteve resposta. As cortinas das janellas estavam descidas. O sr. Stephenson, que parece ser pouco conhecido no bairro, habita um unico aposento. Os visinhos manifestaram surpresa pelo facto de um homem tão pouco connecido ter representado papel de relevancia no caso de divorcio da sra. Simpson.

O JAPÃO NÃO PROVOCARÁ GUERRA

MAS TOMARA' ATTITUDE DESDE QUE SEJA PROVOCADO

TOKIO, 20 (H.) — Na reunião da commissão das Finanças, o ministro dos Estrangeiros sr. Sato declarou que a situação actual da Mandchuria é tensa. Bastaria a menor centelha para provocar a explosão.

Frisou que o Japão jámais provocaria uma guerra, mas que isto não queria dizer que deixasse de tomar uma attitude desde que qualquer outra potencia o provocasse.

A CONCLUSAO DAS MANOBRAS DA "HOME FLEET"

PARTE DA ESQUADRA CHEGA A PORTSMOUTH

LONDRES, 20 (A. B.) — Parte da esquadra ingleza que estava em operações no Mediterraneo, chegou a Portsmouth, proseguindo o resto da esquadra para suas differentes bases.

O arabe na civilização brasileira

Salomão JORGE

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 18 — "A formação da familia brasileira sob o regimen da economia patriarchal", encontra na obra erudita e profunda do sr. Gilberto Freyre a sua elucidação peremptoria. Ensaista e sociologo eminente, em quem a espontanea clareza do escriptor confina com a subtileza do philosopho e a perseverança do benedictino revelou-se o anatomista do periodo colonial "com a sua sociedade agraria na estructura, escravocrata na technica da exploração economica, — hybrida de indio — e mais tarde de negro — na composição."

O sagacissimo escriptor pernambucano, com o "Casa grande e senzala", deu-nos um dos livros basicos de nossa cultura ethnographica, ethnologica e anthropo-sociologica. Num esboço lapidado alhures tivemos o ensejo de fixar algumas faces da Hespanha musulmana, recordando, em linhas geraes, o que foi a influencia arabe, através a colonização lusa, na civilização brasileira. Ninguem no entanto, melhor que o sr. Gilberto Freyre, no magnifico trabalho a que consagrou toda uma vida de pesquizador arguto e apaixonado, encarregou-se de delinear, numa synthese concisa, os aspectos primordiaes que marcam o poder osmotico da intensa infusão do sangue mouro e da sua cultura no povo portuguez e mais tarde no caracter brasileiro, e explicam, como suggere o sociologo, muito do que no brasileiro não é europeu, nem indigena, nem resultado do contacto directo com a Africa negra através dos escravos, e ainda o muito do mouro que persistiu na vida intima do brasileiro através dos tempos coloniaes, e que ainda hoje persiste até mesmo no typo physico". Martim Francisco de Andrade, numa viagem que, em principios do seculo passado, realizou pelo interior da capitania de São Paulo, observou, em grande extensão, homens de physionomia accentuadamente mourisca. Observa muito bem o sr. Gilberto Freyre que si grande foi a influencia do mouro dominador, não foi menor a do mouro captivo de guerra que tornou possivel, em Portugal, pela grande propriedade e pelo trabalho escravo, o regimen da auto-colonização agraria, mais tarde proveitosamente empregado no Brasil. Citando a obra notavel de J. M. Esteves Pereira, acerca da industria portugueza, recordanos que a picota ou cegonha, a machina primitiva de tirar agua do fundo dos poços é obra dos mouros. "Assim tambem o engenho de elevar a agua, a hora, o calabre e os alcatruzes, o moinho dagua ou azenha, que é o avô do engenho colonial brasileiro de moer canna pelo impulso da queda dagua sobre uma roda de madeira". Aliás, sabe-se que aos arabes é que se devem as horas, e as acequias, canaes abertos para distribuir a agua sobre o terreno cultivado. Gonçalves Crespo, citado por Basilio de Magalhães, numa poesia, refere-se ao invento arabe:

> Vinha rompendo a aurora.
> Risonha, virginal, feliz qual um noivado;
> Das aves á compita o tremulo trinado
> Entre as balsas gorgeava. Era em descanso a nora.

Do norte da Africa e da Persia os arabes transplantaram para a Sicilia e a Hespanha a canna-de-assucar, a amoreira, o algodão, o arroz, a tamareira, a laranjeira, a cidreira, o espargo, o açafrão, o melão, o jasmineiro e o limoeiro, provavelmente de procedencia asiatica. Da Ethiopia, na região de Kaffa, nos fins da idade média, para o litoral arabico teriam levado o cafeeiro, de cuja bebida se fartavam, em substituição ao vinho que o Alcorão prohibia. Assim o café, o assucar e o algodão, fontes basicas de nossa riqueza agricola, vieram dos arabes. Aperfeiçoaram ainda os productos ceramicos, na Hespanha, onde a ilha de Majorca (de onde o nome de majolicas) se destacou pela riqueza de suas faianças. Até hoje dá-se neste paiz o nome arabe de azahar á essencia de flor de laranjeira. Segundo Viardot, sabe-se ainda que transportaram para a peninsula as industrias do papel e do couro que coloriam e cortiam magistralmente. Quem não conhece o couro cordovão, de Cordova, pellica tinta de preto que se divulgou na Europa, empregada em calçados, tanto que aos sapateiros em França se deu o nome de *cordonnier* (de *cordouanier*). Pannos de algodão e de linho introduzidos em Portugal, nos fins do seculo XV, e fabricados em Madrasta e Madrapolam são conhecidos até hoje no Brasil septentrional, com os nomes de madrasto e madrapolão. Na Hespanha criaram a industria sericicola, e nas principaes cidades empregavam-se milhares de tecelões no fabrico de esteiras polychromicas e estofos adamascados. O povo sertanejo do Brasil emprega ainda hoje pesos e medidas introduzidos pelos arabes, como a *arroba*, o *alqueire*, o *almude*, o *selamin*, o *arratel* e o *tomim*. Gilberto Freyre explana as suas ponderadas considerações dizendo que "significativo é o verbo mourejar ter se tornado synonimo de trabalhar em lingua portugueza; significativa a phrase tão commum em Portugal e no Brasil, trabalhar *como mouro*. E' que foi o mouro a grande força operaria de Portugal. O technico. O lavrador. Elle quem deu ás cousas sua maior e melhor utilização economica. Quem valorizou a terra. Quem a salvou das seccas por meio de intelligente irrigação. Não só a oliveira foi augmentada de valor e utilidade pela sciencia dos mouros; tambem as vinhas. Além do que foram elles que trouxeram á peninsula a laranjeira, o algodão e o bicho da seda. Desempenharam funcção de technicos e não apenas de pura energia animal (como mais tarde os escravos da Guiné) ou de simples mercantilismo, como os judeus."

Numa simples palavra: *mourejar*, se define a gloria de um povo que dignificou, com os seus emprehendimentos, um dos capitulos eternos da historia. Se a força das instituições está na perseverança do trabalho e no culto da liberdade que povo mais do que este merece a consagração dos pósteros?

O colonizador do Brasil recebeu ainda do arabe os elementos technicos de producção e utilização economica da canna que semeou o norte de engenhos dadivosos, tornando o porto de Recife o maior emporium do assucar em todo o mundo, fazendo com que em toda a monarchia portugueza se distinguisse a aristocracia pernambucana, pelo seu esplendor faustoso e sumptuario. Na utilização industrial dos productos, os latifundistas portuguezes no Brasil reiteraram a technica dos arabes. "De modo que, reaffirma o sr. Gilberto Freyre, a sombra do mouro, sua grande figura de creador e não apenas explorador de valores, projectou-se beneficamente sobre os começos da economia agraria brasileira."

Em relação á miscegenação dos arabes com lusitanos, á mobilidade de individuos e familias de uma classe para outra, na peninsula, demonstraram-no Alexandre Herculano e Alberto Sampaio, irrefutavelmente, na *Historia de Portugal* e nos *Estudos*

Nada mais absurdo do que pretender dividir-se as populações portuguezas em castas, attribuindo-se aspecto nordico á aristocracia descendente dos visigodos e typo moiresco á plebe. Da profunda miscibilidade resultou a confusão ethnica. Como bem observou o sr. J. F. de Almeida Prado, em "Primeiros Povoadores do Brasil" "a um D. João III, moreno, typo bem meridional, seguia-se D. Sebastião, loiro, como flamengo, de olhos azues, apparencia fria e obstinada". Não é de estranhar este facto, visto que as populações christãs, moveis e fluctuantes, em todas as classes, antes do reajustamento social, soffreram, nas diversas camadas, a infiltração do elemento arabe. Vieram, pois, para o Brasil, entre os primeiros povoadores, elementos de origem moura e moçarabe.

Emquanto o sr. Oliveira Vianna "com o seu aryanismo quasi mystico", acredita num Brasil colonizado e organizado por dolico-louros. Debane suppõe os primeiros colonizadores, da Hespanha e Portugal meridional, ou seja da parte arabe e oriental da peninsula, não acreditando que para cá tivessem vindo hespanhoes e portuguezes do norte, descendentes dos visigodos. Acreditamos, com Gilberto Freyre, baseado no estudo dos inventarios e testamentos do seculo XVI, em São Paulo, que a colonização foi heterogenea, nella se equilibrando e competindo os aristocratas nordicos e os moçarabes morenos. Foi Alfredo Ellis (Junior) quem, analysando os primeiros povoadores de São Vicente, verificou que o sul de Portugal, mais penetrado e sangue mouro, "nos mandou cerca de vinte e oito por cento dos povoadores de origem conhecida, porcentagem egual a que a região do norte nos enviou." Nas veias de nossos indomitos sertanistas, dos cyclopicos bandeirantes devia ter sido apreciavel a contribuição de sangue arabe. Aliás o espirito de aventura, de nomadismo, de inquietude, de resistencia sobrehumana, a ambição da riqueza, o sentimento sectario da religião, a indifferença deante do perigo, a attracção do ignoto, o sentimento da justiça inflexivel, o fatalismo na alternativa dos ventos adversos, a coragem, o arrojo, a bravura, a audacia que definiam o bandeirismo não serão, por ventura, caracteristicas essencialmente arabes? Entre os primeiros povoadores e colonizadores do Brasil vamos encontrar sobejamente os descendentes de moçarabes. Ele como o sociologo pernambucano destaca os traços de cultura moura ou mourisca que se transmittiram ao Brasil: "Traços de cultura moral e material. Debané destaca uma: a doçura no tratamento dos escravos que, na verdade, foram entre os brasileiros, tanto quanto entre os mouros, mais gente de casa do que bestas de trabalho." "Outro traço de influencia moura que se pode identificar no Brasil: o ideal da mulher gorda e bonita de que tanto se impregnaram as gerações coloniaes e do imperio. Ainda outro: o gosto dos voluptuosos banhos de gamella ou de canôa; o gosto da agua corrente cantando nos jardins das casas-grandes. Burton surprehendeu no Brasil do seculo XIX varias reminiscencias de costumes mouros. O systema das crianças cantarem todas, ao mesmo tempo, suas licções de taboada e de soletração recordou-lhe as escolas mahometanas. E tendo viajado no interior de Minas e de São Paulo, ainda encontrou o habito das mulheres irem á missa de mantilha, o rosto quasi todo tapado, como o das mulheres arabes.

Nos seculos XVI, XVII e XVIII, os rebuços e mantilhas predominam por todo o Brasil dando ás modas femininas um ar mais oriental que europeu."

Nossas avós coloniaes, informa ainda o sr. Gilberto Freyre, "preferiam ao requinte europeu das poltronas e dos sofás estofados, o oriental, dos tapetes e das esteiras". "Em casa e até nas igrejas era sobre os tapetes de seda ou as frescas esteiras de pipiri que se sentavam, de pernas cruzadas á mourisca, os pésinho tapados pela saia. Quando vão visitar — informa um relatorio hollandez do seculo XVII, referindo-se ás mulheres luso-brasileiras — primeiramente mandam participar; a dona da casa senta-se sobre um bello tapete turco de seda estendido sobre o soalho e espera suas amigas que tambem se sentam a seu lado sobre o tapete, á guiza dos alfaiates, tendo os pés cobertos, pois seria grande vergonha deixar alguem ver os pés."

Traços de cultura moura em nossa civilização, lembra o sociologo, são o gosto das joias exornativas, dos vestidos custosos, o abalcoado; as janellas quadriculadas ou em xadrez; as gelosias; as paredes grossas, o azulejo nas igrejas, nas bicas, nos chafarizes; as rotulas de nossas casas grandes, o gosto das comidas oleosas, gordurosas e assucaradas, os balcões e moucharabiehes mouriscos e ainda as ruas estreitas, que o sr. Gilberto Freyre diz ser um traço de cultura moura, aproveitado pelo bom senso portuguez na colonização do Brasil tropical e que, infelizmente, vão sendo todas substituidas por avenidas e ruas largas". Aos artifices coloniaes, homens creados dentro da tradição arabe, deve o Brasil o traçado dos seus primeiros monumentos. O azulejo que nos legaram representou na vida domestica do portuguez e na do seu descendente brasileiro dos tempos coloniaes e que o sr. Freyre chamou o sobrevivencia daquelle gosto pelo asseio, pela limpeza, pela claridade, pela agua, daquelle quasi instincto ou senso de hygiene tropical tão vivo no mouro". Aliás o arabe teve sempre a obsessão da hygiene que a sua propria religião transformou em rito, deixando sempre por onde passou as pegadas destes costumes salutares. Ninguem melhor do que Conde, em sua historia do dominio arabe na Hespanha, fixou este aspecto do mahometano civilizador. As casas do sul de Portugal contrastam com as de outras regiões, pela sua alvura, limpeza e asseio interno.

O livro do sr. Gilberto Freyre, sem duvida, um dos grandes marcos da sociogenia brasileira, verdadeiro monumento de nossa historia social, assentado fundamentalmente no criterio de differenciação entre raça e cultura, veiu esclarecer um dos pontos obscuros de nossa formação ethnica, reivindicando para o arabe na genese brasileira a sua alta missão civilizadora, desapercebida ou postergada pela maioria de nossos historiadores. Um tal livro constitue, pela autoridade cultural e philosophica de que se reveste o depoimento irrefragavel, o testemunho insuspeito com que se acaba de enriquecer para a posteridade a anthropo-sociologia do Brasil.

BARBA CRESCIDA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 18.

OS inimigos da revolução forcejam de toda a forma por levar o sr. Getulio Vargas até á beira do pelago que tragou o seu incauto antecessor. E' fóra de duvida que o actual presidente começou, vae por duas semanas, uma marcha, que a todos alarmava, rumo ao abysmo. Essa marcha traduzia o inicio do repudio formal á esplendida obra revolucionaria, dentro de São Paulo. Para marcar a nova coloração perrepista do governo da União, foi gratificado um filho do sr. Heitor Penteado com um cargo federal. Relutava o sr. Penteado em adherir ao governo revolucionario da União. Com o perrepismo, o caminho certo para quebrar certas resistencias passadistas é adoçar o coração paterno. Se, por um lado, a conversão não se fez esperar, por outro, a lapide mortuaria do governo de organização da democracia do sr. Getulio Vargas entrou a ser melancolicamente escripta...

Viu-se, porém, depois, que a habitual lucidez do chefe da revolução anti-intervencionista do presidente na escolha do seu successor apenas soffrera um eclipse. Fugiu a tempo o sr. Getulio Vargas á insalubridade do clima perrepista. Muitos o acreditaram de cavaignac ponteagudo, intratavel, espetando o regimen e suffocando a mais linda revolução, que é a sua e que é a nossa revolução. Mas o recuo verificou-se, afim de ficar evidenciado que elle não armou propriamente um cavaignac. Esteve sim e só de barba crescida.

* * *

A MAIORIA, que está ao lado do governo, pretende decretar uma candidatura, como se decreta um tabellamento de generos ou uma commissão de repressão ao communismo. Mas um candidato, decretado após a Alliança Liberal e a revolução de outubro, é um candidato funebre, a caminho do cemiterio. Depois de 1930, as forças politicas, e só ellas, teem direito de escolher candidatos. O processo a seguir é o da sua pregação ao povo. E' da natureza das coisas da revolução de 1930 a extincção do candidato armado em guerra pelo Cattete. E não só da revolução como da propria ordem getuliana. Quem já viu, nos casos em que leva mais intimamente a peito, o sr. Getulio Vargas acavalganhacar-se e proclamar: o candidato é este, que eu escolhi, e elle será o eleito? Não agiu assim com nenhum interventor, com nenhum deputado, com nenhum senador. Como agiria com a cadeira, para a occupação da qual a sua escolha é exemplo e paradigma da resistencia popular ao intervencionismo official?

A nossa politica é uma politica positiva. Temos um candidato, cuja vida publica, cujos actos como homem de governo equivalem a um programma. Em compensação, o provavel adversario tem uma politica negativa. Quando as grandes forças moraes que fizeram a revolução de 30 se fixaram no nome do sr. Salles Oliveira, o que as congregou em torno desse cidadão foram as linhas mestras doutrinarias daquella jornada. Não era o poder economico de São Paulo, o prestigio do seu governo, que as seduzia, mas sim a rica substancia ideologica do sr. Armando de Salles, o pennacho com que elle empunhara a bandeira da revolução. Esta concentrou no chefe do executivo paulista o tabernaculo dos ideaes de 1930. Não se caçou um candidato, pois elle surgiu, com a espontaneidade com que apparece o homem necessario, o homem providencial, totalizador dos valores de uma causa. Ao contrario, o que faz a politica negativa do adversario é que elle procura exclusivamente um candidato, e tão indifferente ao programma, ao ideal, á doutrina que elle encarne ou possa encarnar, que, de saida, o centro de gravidade desse movimento é o P. R. P., isto é, o adversario frenetico, o desmoralizador contumaz da revolução. Por outras palavras: nós outros temos uma doutrina contra um caravanserail, guiado pelo estandarte da contra-revolução.

* * *

FALA-SE, de resto, em candidato majoritario, ou candidato do governo, por um euphemismo. As forças politicas dispersas, que estão esperando que dos labios do presidente caia o nome do candidato, não teem precisamente isto que se chama candidatura.

Não ha, de facto, do lado da maioria governamental, até agora, um candidato. O que existe são apenas contra-candidatos. De tal modo extraordinaria é a personalidade do sr. Armando de Salles que todas as candidaturas que esboçam só visam um objectivo: combatel-a. Não existem por si mesmas. Não se suspendem em funcção das proprias forças, que carregam em potencial. Ninguem as põe de pé em virtude da ideologia, da massa de principios, da substancia de interesses que ellas deverão condicionar. Os que as tentam articular trabalham no terreno da candidatura do ex-governador de São Paulo. As hostes do governo ainda não lograram crystallizar um nome que traduza um programma impessoal de administração e de politica.

Disso dimana outra condição da inferioridade e da estreiteza do jogo das candidaturas do lado official — o que vem a talho de foice demonstrar que a luta contra a aspiração nacional em prol de uma presidencia Salles Oliveira não corresponde a circumstancias da propria realidade brasileira. A evidencia dessa timidez, em face da opinião publica, se exprime na estructuração dos candidatos governamentaes. Nenhum é candidato resultante do jogo livre de grandes correntes que procuram, através das suas respectivas individualidades, a satisfação de um certo numero de ideaes commum. Ao contrario, sendo todos esses candidatos guanabarinos homens de elite, de excellentes qualidades, contrastam com o sr. Salles Oliveira nisto: é que com quaesquer delles se busca é a réplica ao candidato paulista. Elles não vivem de si mesmos, senão da grande sombra que se quer offuscar.

Ha, pois, até aqui candidatos estaduaes, candidatos supppostos, guanabarinos, candidatos partidarios, contra um só, brotando das fontes ricas da vontade nacional. Quando olhamos a plataforma, da qual o senhor Armando de Salles vae desferir o vôo arrojado de candidato, sentimos tal qual em 1929 com o sr. Getulio Vargas, que o Brasil está por baixo, firme sob os seus pés. O seu programma de acção não é a ideologia abstracta de um homem forte. São forças e impulsos vivos, ardentes, do proprio vulcanismo historico nacional, que o põem em marcha, com um rijo pensamento de ordem contra o espectaculo de selvagem anarchia, que nos offerece o quadro politico brasileiro. A onda nacional que empina no seu dorso este archetypo de brasilidade tem a altura do caracter e da intelligencia do proprio homem que ella esplendidamente destaca.

* * *

A MAIORIA governamental se acha no mais curioso dos estados: dividida, subdividida, entre candidatos de varios calibres, ella luta por se concentrar sobre si mesma, achando-se a si propria. Nos elementos que esperam que o sr. Getulio Vargas tenha um candidato, e o designe áquelles que o apoiam, só existe apparencia de unidade. Todos estão cohesos pelo tenue fio da esperança. No dia em que o sr. Getulio Vargas chegar á familia republicana que o segue e disser baixinho (até porque, não sendo o barbado, a sua attitude poderá ser apenas de barba crescida): o candidato é o sr. Oswaldo Aranha. Que é que acontecerá? A prophecia é muito simples. Ter-se-á aberto o Butantan dentro da maioria. Se essa maioria estivesse cohesa por principios ideologicos, se a arcabouçasse uma taboa de valores politicos e moraes, a sua victoria estaria assegurada. Mas o que a une é um vinculo de interesse pessoal. Ha tres ou quatro cavalheiros correndo desesperadamente o pareo da preferencia do primeiro magistrado, disputando-lhe as sympathias. Deslocada essa preferencia em favor de um, os outros poderão ficar no bloco. Mas sem enthusiasmo. E para sabotar-lhe a victoria. Serão companheiros "algris", agindo como dissolventes da solidariedade do todo.

Mas não vamos desejar ao sr. Getulio Vargas, que foi uma bella encarnação de anti-intervencionista nas prerogativas soberanas da nação, o suicidio, para o qual o está convidando o P. R. P. Esta gente, depois de haver liquidado o senhor Washington Luis, quer lançar o senhor Getulio Vargas ao despenhadeiro. Com effeito, haverá mais estupida negação da vida democratica do que esse baile de mumias perrepistas, a que os srs. João Neves e Oswaldo Aranha estão seduzindo o presidente, no jardim da revolução?

O sr. Getulio Vargas só pode esperar ordem para o seu governo, desde que souber respeitar, como fez até hoje, a liberdade dos seus concidadãos. E como premio de liberdade o maior, o mais sublime, é esse da democracia escolher livremente o seu supremo mandatario, tendo a garantil-a um presidente bem escanhoado.

O JULGAMENTO DO RECURSO DO P. R. P.

PODERA' O TRIBUNAL FUNCCIONAR ATE' COM 5 MEMBROS, COMO SE ENCONTRA ACTUALMENTE

RIO, 20 (A. M.) — A proposito do requerimento do snr. Mac Dowell lembrando a necessidade de serem convocados os juizes effectivos que se acham ausente para julgar o recurso do P. R. P., relativamente ao caso do governo paulista, procuramos ouvir o ministro Hermenegildo de Barros.

O presidente do Tribunal declarou-nos que a materia ventilada no requerimento do procurador geral da republica é de exclusiva attribuição da presidencia do Tribunal. Diante do que preceitua o regimento interno o presidente é indicado para resolver os casos dessa natureza.

Indagado se havia decidido o preenchimento das vagas, respondeu que era muito cedo para se tratar do assumpto, porquanto os autos ainda estão na procuradoria.

Em seguida serão remettidos ao relator que terá 5 dias para estudal-os, com direito a prorogação.

Só, depois, será pedido o dia do julgamento.

Accresce que o Tribunal poderá funccionar até com 5 membros, como se encontra actualmente, para julgamento do recurso da eleição do governador de São Paulo, sem que isso venha ferir qualquer dispositivo da constituição.

U. R. S. S

ISENTOS OS CAMPONEZES DA ENTREGA DE CEREAES AO ESTADO

MOSCOU, 20 (A. B.) — Devido a má situação alimenticia em que se encontram os trabalhadores do campo, o governo Sovietico resolveu isentar os camponezes da entrega ao Estado dos cereaes das colheitas anteriores.

Na capital, considera-se essa medida do governo das difficuldades que proporciona ao mesmo a questão alimenticia.

A SITUAÇAO FINANCEIRA DO BRASIL

NEGOCIAÇÕES EM TORNO DO "SCHEMA" OSWALDO ARANHA

RIO, 20 (A. M.) — Um vespertino informa que foram iniciadas recentemente, entre o ministro da Fazenda e representantes dos banqueiros que emittiram emprestimos ao Brasil, negociações tendentes a resolver a situação que sobrevirá quando terminar a execução do schema Oswaldo Aranha.

Esse schema terá de ser revisto até setembro do corrente anno. As negociações correm debaixo do mais completo sigillo.

O sr. Valentim Bouças, secretario geral da Commissão de Estudos Financeiros, ouvido a respeito, opinou que a melhor solução seria prorogar-se o tempo de vigor daquelle decreto, embora fazendo a reclassificação dos diversos emprestimos.

Isso permittirá ao Brasil augmentar os grandes beneficios auferidos do accordo.

O certo, porém, é que as negociações proseguem activamente, e dentro de duas semanas deverão entrar na sua phase final, conclue o jornal.

O caso do atropelamento de Olga Falcão

Como o juiz municipal da 2.ª Vara recebeu a denuncia do promotor publico

Foi o seguinte o despacho de recebimento da denuncia, proferido pelo juiz municipal da 2ª. vara, no caso do atropelamento de Olga Falcão:

"I — O accidente de automovel é, na actualidade, um facto tão corrente, que se tem affirmado que a nossa época é a dos accidentes automobilisticos. E' que "cada meio, cada época tem a sua criminalidade especifica". (Estudos de Politica Criminal, Esmeraldino Bandeira).

Uma simples leitura dos jornaes mostra que diariamente se repetem taes desastres, de modo doloroso. Já podemos fornecer uma estatistica que, perdoado um pouco de exaggero, poder-se-ia classificar tão eloquente como aterradora. Assim, dos 118 inqueritos recebidos nesta 2ª. vara em 1936, foram 25 de desastres de automoveis, e neste anno, de 22 inqueritos já chegados, 6 dizem respeito a atropelamentos, convindo salientar que quatro são as varas criminaes. Crimes punidos benevolamente, em que não intervem **la voluntad danosa**, excepto na hypothese de utilizar-se o automovel como arma para a execução do delicto, não se apresentam mysteriosos, pois os seus autores não sendo individuos que "havem del delito una profesion como pudieron haver la ficho de la albanileria ó de la mecanica", não eriam difficuldades á policia de investigações, e não raro confessam a sua responsabilidade no desastre. E si isso não o fazem sem excepção, é simplesmente cecelando as consequencias da acção civel, para a cobrança dos damnos e prejuizos causados ao atropelado e sua familia...

Outrora, mui diversa era a situação. Entre os primeiros povos é bem difficil encontrar preceitos que regulem especialmente o damno, a lesão e o homicidio. Naquelles tempos imperava o materialismo no direito e as paixões eram a unica fonte do mesmo direito. Era "la venganza que regia como supremo principio y la distincion subjetiva entre el animus nocendi y la negligencia no habia aún sido considerada y apreciada como luego, por imperativo categorico de la razon y la justicia, lo ha sido." (Compendio Juridico del Accidente de Automovel; Colon Marmon, Ed 1933).

Só os romanos "dieram de um modo evidente, o conceito da culpa, entendendo por tal a negligencia ou imprudencia": Si qui hominem liberum dolo sciens morti duit, paricidas esto. In numa legibus eautum est ut si quis imprudens occidisset hominem, pro capite occis agnatis ejus in contione offeret arietem (Girard, Textei de Droit Romain, parag. 1º. Lexes Regiae; Virgilii, Egl., 4.43).

Dahi por deante a situação se modificou e o crime culposo passou a ser castigado com penas brandas e diminutas, como a do nosso Estatuto Penal que fixando em dois annos de prisão, o gráo maximo da punição em taes crimes tem sido um dos factores do grande desenvolvimento actual dos delictos dessa natureza.

II — O caso dos autos, porem, tão simples, caso commum de atropelamento mercê de varias circumstancias e principalmente em consequencia do luxo de publicidade, que em torno do mesmo se fez tomou aspecto singular, tornado-se talvez o mais rumoroso do anno findo, na expressão do honrado delegado Moury Fernandes. Donde o intenso labor dessa autoridade, que gastou mais de uma quinzena na realização das diligencias que, enviadas a juizo, foram julgadas insufficientes, tendo-se feito, a requerimento da promotoria, um novo inquerito, demorado, aliás, porque realizado sem prejuizo do serviço normal, obrigada a Justiça a dar preferencia aos processos de réos presos, por signal em bom numero: Nesse novo inquerito foram ouvidas 49 pessoas, e feita uma exhumação, alem de outras diligencias.

Apontou a autoridade policial dois culpados: o **chauffeur** da **baratinha** 8080, não precisando si Rinaldo de Britto e Silva, ou dr. Ivan Tavares, e o chauffeur do auto-omnibus da **Pernambuco Tramways**, n. 2223, João de Deus Pereira, vulgo **João Pessôa**.

Ultimado o inquerito aqui realizado, o dr. 2º promotor publico apresentou agora denuncia, exclusivamente, contra Rinaldo de Britto e Silva.

III — A responsabilidade da **baratinha** 8080, é realmente indiscutivel. Affirmam-na quatro testemunhas occulares. Essas testemunhas, no entanto, não conhecem o chauffeur desse carro, nem o seu companheiro, frisando apenas que duas pessoas viajavam na **baratinha**, não podendo, porem, identifical-as.

Assim sendo, não conseguiu a Justiça, por maiores esforços empregados, apurar quem precisamente viajava no citado vehiculo. Rinaldo de Britto e Silva, cujas declarações foram confirmadas pelas de Ivan Tavares, affirmou que somente elle Rinaldo guiara a mesma "baratinha", na tarde do domingo vinte de setembro ultimo, tendo o seu lado o dr. Ivan Tavares. Negou, porem, o atropelamento, mas o alibi que invocou para demonstrar que se encontrava no campo de football do Club Nautico, quando occorreu o desastre, não produziu effeito — ruiu por terra, fragorosamente.

Quatro testemunhas viseaes narram o desastre, dissemos acima. Bem avisada andou, no entanto, a promotoria, desprezando dois desses depoimentos. Um delles, o de Manoel de França Lisboa, cujas declarações a justiça não ouviu, padece de grave defeito — é narrativa de "uma personalidade psychopathica mythomaniaca, com indicios de sub-normalidade de intelligencia, devendo o seu testemunho ser acolhido com a mais prudente reserva, pois a sua credibilidade é muito reduzida." Verdade é que os illustres peritos da Assistencia a Psychopathas resalvam: "Julgam os peritos opportuno declarar estar fóra de sua alçada decidir sobre a veracidade ou não, da versão apresentada pelo observado, a cerca da triste occorrencia sobre a qual deu o seu testemunho."

E Lisboa, ao que parece, viu o desastre, mas colorio a scena, enriqueceu-a a seu modo e de accordo com a sua constituição psychopathica mythomaniaca, de individuo curto de intelligencia, porem rico de ousadia e de imaginação para satisfazer a sua validade de embusteiro.

Que elle viu algumas coisa, estão attestando os depoimentos de fls. 237 v e 288 v. O primeiro, declarando que atraz da victima vinha um homem que parecia soldado, dado o fardamento cor de garrafa que usava, alem do kepi. O segundo, narrando que ao ver o corpo logo notou ser a morte recente, não se sabendo ainda quem era a victima, e que um homem de cor parda, usando farda cor de garrafa, como a dos soldados do exercito, dizia ter sido uma barata a autora do atropelamento e morte da moça.

Si é verdade que "no deba olvidarse tan pouco que el testimonio de un deficiente mental aún cuando está viciado por influencias patologicas, puede muchas veces responder en mayor ó menor grádo a la realidad", não é de esquecer a lição de Wayzandt (Psiquiatria Forense, Ed. Labor, pag. 272: Un cuadro perfetamente definido de la psicopatia nos lo ofrecen los casos de seudologia fantastica, los psicopatas embusteros (mitomanos) y estafadores constitucionales, individuos que favorecidos por la anetesia moral buscan desde su tierna juventud lucrarse a espensas de los demás, valiendose de procedimientos de refinada astucia, tratan a todo trance de satisfacer su vanidad e necesidades sin reparar en la licitud de los medios y se crean una posicion con mentiras y enganos.

A promotoria despresou, ainda, o depoimento do menor de dez annos, João Gilberto Moreira, que fez, entre outras as seguintes declarações (fls. 281): "que a baratinha que elle respondente viu atropelar e esmagar a moça, vinha do lado da ponte Santa Isabel; que declarou á policia que a mesma baratinha vinha do lado da Escola Normal, porque se atrapalhou, dada a maneira por que o delegado lhe perguntou a direcção do carro, indagando si o mesmo vinha do lado do Theatro ou da Escola Normal; que o declarante não sabendo naquelle momento o que era Theatro, não poude responder com exactidão; que alem disso estava dormindo quando foi acordado para dar o seu depoimento, o que teve logar depois de nove horas da noite; que o proprio delegado notou que elle respondente estava com somno e só abrindo a bocca; que, vacillando em informar com segurança donde vinha a baratinha, o delegado não consentiu que a sua tutora interviesse para esclarecer o respondente; que o delegado combinou voltar no dia seguinte para ir com elle depoente ao local do atropelamento, para o respondente indicar a direcção em que vinha a baratinha, mas o delegado não voltou para sair com o respondente."

Embora o Cod. do Proc. do Estado (art. 106, parag. 1º.) autorize dar compromisso ao menor de dez annos, que poderá assim depor como testemunha numerraria, concordamos com a prudente e serena attitude do Ministerio Publico. O testemunho dos menores deve ser acceito com as maiores reservas, diz-nos o já citado Weygardt, accrescentando: "es extraordinariamente frecuente, sobre tudo entre mesclando lo real con lo imaginado llegan a veces a afirmar con la mayor certeza lo que solo ha tenido existencia en su fantazia. Si a esto se añade a possibilidad de que muclas menores sean influidos por sugestiones de terceras personas, y finalmente la impresion que pueda producirles el aparato judicial en el momento de la declaracion, se comprenderá el escazo valor que deve concedesse a tolso testimonios."

Identicas as observações de Robert Ganpp, no capitulo La psicologia del escolar do livro La psicologia del niño, 7d. Labos, 1936.

E Vermeylen, citado pelo professor Dominzos Barnés, (El desenvolvimento del niño, Ed. Labos, 1933) ensina: El niño ofrece pruebas, desde muy pronto, de cualidades de observacion sorpreendentes a veces. Pero estas observaciones por penetrantes que puedan ser, no responden casi nunca al punto de vista del adulto y nos son pouco utiles en nuestra vida corrente.

A prova testemunhal colhida está fortemente corroborada pela exhumação procedida em Pesqueira, a 26 de dezembro de 1936, pelos drs. Arnaldo Marques e Oscar de Almeida Castro, sob a presidencia do dr. 2º. delegado auxiliar.

Concluiram os peritos que os ferimentos de que resultou a morte da senhorita Olga Muniz Falcão, podem ter sido produzidos por um automovel do porte da baratinha 8080.

IV — Resta-nos apreciar os motivos que levaram a 2ª. promotria a desprezar a responsabilidade de João de Deus Pereira, vulgo João Pessôa, que se confessa o unico culpado do desastre.

Ao apresentar-se neste juizo, o chauffeur João de Deus Pereira, para depor logo sentimos quão verdadeira fôra a observação do dr. 2º. delegado de policia, sobre não exprimir a verdade e ser contradictoria em varios pontos, a confissão do mesmo chauffeur.

Trata-se de um individuo loquaz, desembaraçado e ousado, que confessa gostar de namoro e brincadeira, viver com "uma mulher com quem não é casado civil ou religiosamente."

E' tambem "useiro e o veseiro em fugir do serviço aos domingos, e acostumado a dar parte de doente sem o estar: sendo porem excellente motorista, não se conhecendo desastre seu" (fls. 309 v.)

Ao primeiro contacto com a Justiça, faz de logo questão de dizer-nos: eu sou o responsavel pelo desastre da rua Princeza Isabel. Esse responsavel, segundo observamos ao ouvir outros depoimentos, é expressão inicial obrigatoria, todas as vezes que o desempenado e jactanciosa João de Deus se refere á triste occorrencia em fóco.

Tranquillamente narrou a sua historia e promptamente respondeu ás perguntas que lhe foram feitas. E só por duas vezes mostrou-se vivamente aborrecido. Uma, quando se lhe indagou do seu apelido — **João Pesado**, dizendo não comprender porque os seus companheiros da profissão lhe davam essa alcunha, pois nada tinha de pesado. A outra, para queixar-se de pseudo violencias policiaes para fazel-o accusar a "rapazes innocentes que nada tinham a ver com o desastre".

Ha nos autos quatro depoimentos de João de Deus, tres na policia e um em juizo. Cada um delles está em desaccordo com os demais. Qual encerrará alguma verdade? Não o sabemos. Vale aqui lembrar a justa observação de Mira Lopes (Psicologia Juridica, Ed. Salvar, 1932). "No hay duda que si al juiz fuese posible disponer de metodos que le permitisen conocer cuando un declarante trata de angañalo deliberadamente, se habria dado un paso de gigante en la pratica forense."

João de Deus cria uma curiosa historia. Diz que entrando na rua Princeza Isabel notou tres automoveis parados no lado direito de quem vae para a ponte da Santa Isabel (note-se que os carros estavam sem chauffeurs nem passageiros); que mais ou menos ás quinze e vinte, deparou-se com uma moça que ainda de entre dois dos carros citados, jogou-se sobre o omnibus guiado pelo declarante.

A prova colhida quer no inquerito policial, quer no judiciario, demonstra indubitavelmente que esses tres carros são criação do depoente, sem apoio de especie alguma nos autos.

Tendo a policia formulado a hypothese, aliás physica e juridicamente possivel geralmente falando, de ter havido responsabilidade, concomitantemente, do omnibus e da baratinha, parece á primeira vista, que os tres automoveis foram collocados na rua Princeza Isabel para evitar ao mesmo tempo a entrada all do omnibus e da baratinha, um ao lado do outro. Mas é o proprio João de Deus que, talvez esquecendo taes declarações accrescenta adeante: "que elle depoente levava o auto-omnibus com uma distancia lateral de dois metros, mais ou menos, dos automoveis parados naquella rua."

Si as declarações de João de Deus se contradizem com o depoimento de João Pesado, maior a divergencia quando confrontados com os depoimentos de pessoas que elle proprio refere. Duas amostras curiosas, para illustrar. Em juizo declara João de Deus que não disse ao seu chefe, o inspector José Luiz, ter atropelado e morto uma moça na rua Princeza Isabel (fls. 297 v.). Comparece José Luiz e declara que João de Deus lhe dissera ter commettido tal atropelamento (fls. 310).

Joanna de Mello, namorada de João de Deus, narra "que com elle conversava quando surgiu um automovel de passeio da Pernambuco Tramways, parando, tendo alguem chamado a João de Deus; que elle foi até o auto e logo voltou dizendo que José Luiz estava no carro e iam os dois embora." (fls. 165).

Descreve João de Deus que se foi embora com José Luiz, "sem voltar do automovel para dizer mais nada a sua referida namorada (fls. 299 v.)

V — Apreciemos em seguida o depoi-

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Tristeza é doença

Pode-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um autoexame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um médico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar o alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Satisfação



A satisfação no barbear só é possivel com uma lamina super-afiada, de aço da melhor tempera. Para seu proveito, use, portanto, a melhor lamina, a *legitima*.

LAMINA GILLETTE AZUL

LIVROS E FOLHETOS

Rubens de Lima — AS LEGIÕES NOVAS DO BRASIL — Imprensa Industrial — 1937.

O tenente Rubens de Lima foi, inegavelmente, um dos maiores propulsores do movimento escotista em Pernambuco. Aqui, sob a chefia do general Newton Cavalcanti, como mentor do referido movimento, poude ver coroados de exito os seus esforços, reunindo milhares de creanças na sua maioria pobres abandonadas, numa cruzada aá, de um sentido eminentemente social.

Reunindo ás suas outras qualidade, a de jornalista, o sr. Rubens de Lima, teve a opportunidade de propagar as idéas do escotismo pela imprensa de Pernambuco. Agora em uma elegante brochura editada pela "Imprensa Industrial", desta cidade, reuniu a maioria seus artigos que se salientam pelo seu enthusiasmo e pelo seu desejo de concretisar de vez, em nossa terra o escotismo brasileiro. O livro, como diz o proprio autor, "contem o historico, idéas e doutrina da instituição escoteira nacional, creada pelo general Newton Cavalcanti, depois de sua pratica, com brilhante exito, no Estado de Pernambuco". A. M.



PROTEGENDO SEUS OLHOS o Sr. procura segurança!

FIRME como o Pão de Assucar

Os oculos escuros protegem a vista dos effeitos do sol intenso... O Sr. adopta esse meio para proteger seus olhos. Mas por que, com tanta minucia para protecção somente sua, não pensar tambem na esposa e filhos que permanecem sem a menor garantia contra as incertezas do futuro? Como se arranjarão elles, si o Sr. vier a faltar-lhes? O Sr. tem parentes em condições de sustental-os? Não lhe seria grato fazer agora alguma cousa para garantir o conforto e a independencia futuras de sua familia?

Si o Sr. deseja — sem compromisso — conhecer um meio de garantir o futuro de seus filhos, use o coupon ao lado. Faça isto hoje mesmo. Nada lhe custará.



Oupa, todos as 6.as feiras, o programma TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos grandes Mestres) irradiado sob o patrocinio da SUL AMERICA, das 20,30 ás 21,30 horas na RADIO TUPI. (1.250 Kiloeyclos).

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A' SUL AMERICA
Cx. Postal, 971 - Rio de Janeiro
Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, um folheto sobre Seguro de Vida.
S-LLLL- 34 9
Nome
Rua
Cidade Estado

INCIDENTE ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E O SR. GUEDES NOGUEIRA

RIO, 20 (A. M.) — A proposito do incidente verificado entre o auditor de guerra Góes Monteiro e o politico alagoano sr. Guedes Nogueira, o primeiro compareceu ao Diario da Noite, afim de declarar que usou contra seu contendor uma bengala de marmello, adoptado pelo mesmo em seus passeios em Poços de Caldas.

Declarou que assim procedeu por espirito de humanidade, porquanto o sr. Guedes Nogueira não reagiu.

Por motivos preponderantes da minha attitude resultaram varias offensas graves que recebi delle.

Essas ofensas eram prejudiciaes aos altos interesses de Alagoas.

ROESLER & CIA.

AGENTES OLDSMOBILE

Convidam aos seus amigos e freguezes para a abertura da Exposição dos novos modelos Oldsmobile, que realizar-se-á no dia 23 de Março, ás 10 horas da manhã.

Rua Mariz e Barros, 311.

Chronica theatral

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

A DICTADORA — Deve-se o successo da peça de hontem, em grande parte, a Palmeirim Silva. Conseguiu attrair para si a attenção da assistencia, com as suas boas piadas algumas mesmo feitas na occasião.

O menor gesto, a mais simples palavra, e a gargalhada era geral. E Palmeirim, consciente disso, procurou tirar partido dessa situação. Em alguns instantes, entretanto, como naquella final do segundo acto, foi um pouco além da medida, isto é, quiz melhor ainda do que estava fazendo e caiu no excesso. Isso apenas naquella parte em que entra em scena o dr. Symfuiroso, sujeito intoxicado de phrases feitas e termos difficeis.

A peça é toda para rir. Apenas o terceiro acto intercala algumas situações de "suspenso", que é logo modificada com a entrada do "seu" Quincas.

Alma Flora, no papel de Dulce, netinha querida, apparece como sempre: desembaraça e fiel na interpretação.

D. Filó, a dictadora, é uma velha austera e apparentemente respeitada pelos parasytas que a cercam. E' o tabu' da casa. Apenas o seu Quincas sabe levala com geito.

Casa cheia. — L.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

MAIS QUATRO DIRIGIVEIS

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE LEHMAN

BERLIM, 20 (H.) — O commandante Lehman, em artigo publicado em um jornal desta cidade, informa que a empresa de dirigiveis projecta construir até 1940 quatro novos dirigiveis, afim de intensificar o trafego aereo para a America do Sul.

Pretende o commandante allemão pôr em pratica futuramente a tentativa recente feita pelo coronel Udet, visando carregar e desembarcar passageiros e encommendas postaes, por meio de aviões que abordarão os dirigiveis em pleno vôo.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

EMISSÃO COMPLEMENTAR DE 250 000 CONTOS

RIO, 20 (A. M.) — Afim de attender aos pagamentos resultantes do reajustamento economico, o ministro da Fazenda dirigiu ao Tribunal de Contas consultando-o sobre a legalidade de uma emissão complementar de 250 mil contos em apolices da divida publica federal do typo de diversas emissões nominativas a juro de 5 o/o.

Os titulos terão o valor nominal de 500$000 e 1:000$000.

Os compromissos pagos excederam de 500 mil contos.

A VIAGEM DO REI BELGA A' INGLATERRA

ESPERADO COM ANSIEDADE EM LONDRES

LONDRES, 20 (A. B.) — Os circulos politicos aguardam com ansiedade a chegada a esta capital, segunda-feira, do rei Leopoldo da Belgica.

Exposição de automoveis "Oldsmobile"

Inaugurase amanhã, ás 10 horas, á rua Mariz de Barros, 311, a exposição dos novos typos de automoveis "Osdsmobile".

São seus agentes nesta capital os srs. Roeser & Cia.

Escola de Bellas Artes de Pernambuco

A directoria da Escola de Bellas Artes de Pernambuco inaugurará no dia 20 de agosto proximo, a sua pinacotheca, devidamente renovada, com quadros recebidos do sr. Carlos Alberto Machado, que offereceu uma téla do pintor brasileiro Rosalvo Ribeiro, e do pintor Dimitri Ismailovitch, que offertou tambem um trabalho de sua autoria denominado: "Constantinopla". Foram adquiridos, na exposição Mario Nunes, cathedratico do estabelecimento, dois quadros.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

O melhor WHISKY desde 1807
FOI, E' E SERA'
McCallum's Perfection
de McCallum's
Distribuidores:
Minette & Cia. Ltda. do Brasil
Rua Visconde Itaparica, 143
Recife



Attenda ao Bom Senso!

Nos dias de calor, seu corpo suado exige refrescos, gelados e sorvetes. O Bom Senso lhe segréda que isso não faz bem á saude. O Senhor hesita um pouco, mas, acossado pela canicula, finge que não ouviu e entra a fundo nos refrigerantes. O resultado, vem depois: tosses, rouquidões, pigarros, garganta em brasa. E nessa hora, é ainda o Bom Senso que vem trazer-lhe o conselho salvador:



Em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite, laryngite-catarral, asma, coqueluche, tosse em geral — BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os accésos
- desinfécta a garganta
- atalha a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os bronchios

TOSSE BROMIL

Chronica Feminina

ABRIGO DE MOÇAS

Pelo Correio eu recebi de Miss D. Peto — superintendente da Policia Feminina em Londres — um quadro explicito dos varios endereços de abrigos para moças em caso de emergencia.

E' editado pelo Conselho Central de Assistencia Social Feminina em Londres e enumera os principaes abrigos nocturnos onde a qualquer hora da noite póde ser recolhida a mulher ou menina carecendo amparo.

Catholicos, protestantes, do Exercito da Salvação (conta na lista ao menos tres instituições importantes), leigos e da Church Army são todos esses abrigos instituições organizadas para o amparo das meninas e mulheres.

A protecção de moças é uma realidade magnifica em Londres.

A Policia Feminina sempre alerta como um apoio social de immenso alcance tem conseguido salvar do caminho errado ou de uma depravação precoce milhares de meninas inexperientes, chegadas de logares distantes ou criaturas revoltadas pela luta da vida.

Porém o que me impressiona ao par da efficiencia dessa protecção á mocidade feminina é o trabalho de cooperação da parte do Governo ao mesmo tempo com as iniciativas particulares.

O que contamos aqui em São Paulo como "abrigo de mulheres"?

O que existe em materia de "assistencia ás menores desviadas"? Na verdade, não é pouquissima e insufficiente essa assistencia?...

Encontrada em flagrante a menor onde encontrar refugiu sem a severidade apavorante ou temida de algumas instituições exaggeradamente puritana?

Durante minha visita em Londres, eu tive a opportunidade de ir com a superintendente da Policia Feminina a innumeros pontos de reunião, clubs de moças, abrigos de mulheres, onde na mais moderna e intelligente organização as meninas — mesmo as que um dia já erraram — teem probabilidades e auxilio moral e material para rumarem certo na vida.

Mais de uma vez olei em um clubsinho de moças, que era sem duvida, um ponto optimo de reunião social.

Sómente moças a trabalhar, servir, prosar, discutir, emfim um desses nucleos — como ha tantos nas grandes cidades — em que o ambiente sendo sadio e bom, favorece a ambição de viver limpo e corajosamente a rotina da vida.

Comprende-se a infinidade de meninas e moças empregadas em Londres... lojas, restaurantes, cafeterias, cinemas, theatros, hoteis, collegios, escolas, e tantas, tantas se vão arrastadas pela tentação de uma vida mais linda e melhor.

O problema aqui no Brasil — dia a dia mais crescente — não é quasi identica?

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Stella Gris Ferreira, esposa do sr. Ascenço Ferreira; viuva Marietta Campello; Nair de Lemos Pereira; Estellita Ramos da Silva Rego, esposa do sr. Odilon da Silva Rego; Elvira Fernandes, esposa do sr. Jorge Fernandes; Alzira Caminha Machado, esposa do sr. Martinho Pereira Machado.

As senhoritas: Lucia de Mello, filha do sr. Theodomiro Agrippino de Mello e de sua esposa, sra. Josina de Mello; Severina Francisca da Cunha, filha do sr. Manoel Francisco da Cunha; Consuelo de Andrade, filha do dr. José F. Lins; Carmenita Maia, filha do sr. Antonio Maia; Isabel Ferreira Girio; Maria José Cabral, filha do sr. Antonio Cabral; Iracema Vasconcellos Costa, filha do sr. Sebastião Evaristo Costa; Maria Dulce Tinoco, filha do sr. Manoel Tinoco.

Os senhores: Augusto Ramos; dr. José Joaquim da Rocha; José Galvão dos Santos; Manoel Roberto da Costa; Mauro de Oliveira; Amaro Emiliano Portella, dr. Theodolindo Rodrigues; Francisco de Sá Cavalcanti; Mario Castanheira; Luiz Barbosa Leal; Miguel Trindade Filho; Francisco Vieira da Cunha; Joel de Oliveira Paes; Domingos Salazar da Silva; Esmeraldino Advincula.

As meninas: Julieta, filha do sr. Antonio Duarte; Martha Maria, filha do sr. Colombo Campos, e de sua esposa, sra. Maria José de Oliveira Campos; Antonia de Araujo Silva, filha do sr. José Araujo Silva e de sua esposa, sra. Maria das Dores Silva; Flora, filha do sr. Alberto Tavares e de sua esposa, sra. Guiomar Tavares; Anaury, filha do sr. Antonio Pessoa de Queiroz; Eunice, filha do sr. Manoel Diniz e de sua esposa, sra. Beatriz Diniz.

Os meninos: Jayme, filho do sr. Getulio Silva; Antonio, filho do sr. José Forster; Pedrinho, filho do sr. Venancio Nogueira de Mello e de sua esposa, sra. Alzira Dantas de Mello; Manoel, filho do tenente Manoel Alves de Queiroz; Roberto, filho do sr. Carlos Leite Moreira e de sua esposa, sra. Lila de Albuquerque Moreira; Joaquim Simplicio, filho do sr. Simplicio Netto e de sua esposa, sra. Luiza Simplicio; Luiz, filho do sr. Antonio Farias; Helio, filho do sr. João Ferreira Mulatinho; Alberto, filho do sr. Santos Moreira e de sua esposa, sra. Lila de Albuquerque Moreira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Amorosina Duarte Ribeiro, esposa do sr. Armando Calazans; Annita Diniz, esposa do sr. Humberto Diniz; Francisca da Silva Passos, esposa do sr. Luiz Barbosa Passos; Maria Emygdia Lemos, esposa do sr. Antonio Pinto Lemos.

As senhoritas: Candida Ribeiro Calazans, filha do sr. Armando Calazans; Maria de Lourdes de Oliveira, filha do sr. João Fiel de Oliveira; Maria das Dores Cavalcanti.

Os senhores: Nelson Pereira do Rego; sr. Carlos Pereira da Costa; Oswaldo da Silva Guimarães; Olivio de Albuquerque; Emygdio de Azevedo Maia.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. Nicolau da Silva.

Os meninos: José, filho do sr. José Marcellino da Rosa e Silva Junior; Adenildo, filho do sr. João Baptista da Silva; Leovigildo, filho do sr. Manoel França da Silva; José, filho do sr. José Ayolla de Siqueira e de sua esposa, sra. Margarida M. Prazeres.

— Fez annos hontem o prof. Edgar Altino, cathedratico das Faculdades de Direito e Medicina.

NOIVADOS

— Com a senhorinha Maria José Bello Cavalcanti, filha do sr. Quintino Cavalcanti e de sua esposa, sra. Graziella Bello Cavalcanti, contractou casamento o academico Manoel Correia Lima.

— Contractaram casamento nesta cidade o sr. Nelson Soares Quintas, funccionario da Caixa Economica Federal, e a senhorita Zucilia Nery de Oliveira, filha do sr. Aurelino Augusto de Oliveira e de sua esposa, sra. Ermelinda Nery de Oliveira.

VIAJANTES

— O avião "Commodore" da Panair, PP — PPA, chegado do norte hontem pela manhã, trouxe para o Recife, procedentes de Fortaleza os seguintes passageiros:

Elemer A. Janovitz, Alexander Cash Reed, José Rolim, José Monteiro e Pedro Nolasco B. Guamão.

Embarcaram nesta cidade:

Timo Rey O'Shea, com destino a Maceió'; Edith Alencar Bozzi e Augo Bozzi, com destino a Aracajú'; José Dias Ferreira, com destino á Bahia; e Paulo Wirtz e Lincoln Nery, com destino ao Rio.

Estiveram em transito:

Kurt Wollmer, para Bahia; e Eduardo Gyrão, João G. Vianna e Teivo Foivoen, para o Rio.

— Procedentes do sul, chegou, hontem, a esta capital, o hydro avião Marimbá, da Condor Syndicato.

Transitaram os seguintes passageiros: dr. José Magalhães, dr. João Oliveira Filho, dr. Francisco Benjamin Caliotti, do Rio para Natal; dr. José Guedes Parente, Rita Gomes Parente, do Rio para Fortaleza; Josef Wolfer, do Rio para Parahyba e Emilio Bonaluke, do Rio para Belém.

Desembarcaram no Recife os srs. Ken Clinfay, Kurt Ferdinand, do Rio, Theodorico Silva de Souza, da Bahia, Christovam Guerra Filho, Herman Georges, Malebranche Berardo, José Fulgino e Robert Damenart, de Maceió'.

Neste porto tomaram passagem os srs. David Cunha e Fritz Beliny que se destinam respectivamente para Natal e Fortaleza.

—Passageiro do "Neptunia", regressa hoje a esta capital, procedente do Rio, o sr. Estacio Carlos Alves, funccionario do Banco do Brasil.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua do Bom Conselho, 518, falleceu ante-hontem o sr. Manoel Geraldo Brandão, funccionario da Prefeitura Municipal.

O extincto era casado com a sra. Rosa de Lima Brandão, de cujo consorcio deixa quatros filhos menores.

— Pelas 13 horas de ante-hontem, falleceu no Hospital de Santo Amaro, onde se encontrava em tratamento a senhorita Graziazena Villas Bôas, filha do sr. Vicente Villas Bôas e de sua esposa sra. Joventina da Annunciação Villas Bôas.

O corpo foi transportado para a sua residencia, á rua Coronel Suassuna nº 302, de onde saiu, hontem, ás 10 horas, para a necropole de Santo Amaro.

— Na residencia de seus paes, á Avenida Central, em Afogados, falleceu, ante-hontem, ás 21 1|2 horas, a menina Edilseuza, filha do sr. Manoel da Silva Guimarães e de sua esposa, sra. Elvira Bezerra Guimarães.

O enterramento realizou-se hontem, ás 15 horas, no cemiterio do Barro.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunido hontem em sessão da Directoria, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Acceitar para socios effectivos os engenheiros Clovis Castro, Olyntho Jacome e Edgar de Amorim;

b) — Convocar para o proximo sabbado o conselho fiscal, afim de tomar conhecimento do movimento da thesouraria no mez de março;

c) — Officiar ao sr. dr. Inspector da Alfandega, pedindo para, na forma da lei 23.569 que regulamentou a profissão do engenheiro, baixar portaria considerando a carteira expedida pelo conselho Regional de Engenharia e Architectura, documento sufficiente para o exercicio profissional dos engenheiros, junto á mesma repartição;

d) — remetter ao Consultor juridico o dossier relativo ao pagamento de honorarios aos engenheiros que fizeram a avaliação dos bens da Cia. Santa Thereza, de Olinda.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS

Em sessão de assembléa geral, reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, o Syndicato dos Proprietarios de Barbearias.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.

ESOTERISMO

TATTWA "ZEFERINO PONTUAL"

O Tattwa "Zeferino Pontual", filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se na segunda - feira 22 do corrente á rua da Fundição nº 299, para estudos esotericos em obediencia ao ritual da Ordem.

TATTWA PYTHAGORAS

O "Tattwa Pythagoras", filiado ao Circulo Esoterico Communhão do Pensamento realizará hoje, em sua séde social, á rua Pedro Affonso, uma sessão de estudos.

Para a reunião estão sendo convidados todos os esoteistas residentes nesta cidade.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora São Bento.

EPISTOLA (Eccli. 45, 1-6) — *Elle foi amado de Deus e dos homens: sua memoria está em benção. Fel-o semelhante aos santos na gloria, e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e elle com as suas palavras applacou os monstros. Glorificou-o deante dos Reis e lhe prescreveu ordenações deante de seu povo e lhe fez ver a sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Porque o ouviu a elle, e a sua voz, e o fez entrar na nuvem. E lhe deu os seus preceitos face a face, e a lei de vida e da disciplina.*

EVANGELHO (Mat. 19, 27-29) — *Naquelle tempo, disse Pedro a Jesus: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos; que galardão pois será o nosso-Jesus, porem, lhes disse: Em verdade vos digo, que vós, que me tendes seguido, na regeneração, quando o Filho do homem se tiver assentado no throno da sua majestade, estareis assentados tambem vós sobre doze thronos, julgando as doze tribus de Israel. E todo aquelle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, por causa do meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

O provedor sr. José Amadeu da Cunha está pedindo o comparecimento de todos os irmãos, hoje ás 14 horas no consistorio da Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

— Ficou assim constituida a parte de adoração ao S. Sacramento, da Confraria de São José d'Agonia, na basilica do Carmo:

De 9 ás 9 1|2 José Amadeu Cunha e Manoel Pereira Pinto; de 9 1|2 ás 10 dr. Arthur Lopes e Arthur Mauricio da Cunha; de 10 ás 10 1|2 Abelardo S. Carvalho e Christovam Breckenfeld; de 10 1|2 ás 11 Amando Lima e Manoel Camello da Silva; de 11 ás 11 1|2 Altino Cavalcanti e Luiz Negreiros; de 11 1|2 ás 12 Anysio Revoredo e Liberio B. Freitas; de 12 ás 12 1|2 Ascendino C. Carvalho e Manoel Caminha; de 12 1|2 ás 13 Henrique Ambiard e dr. Severino Cavalcanti; de 13 ás 13 1|2 Henrique Bates e João Taboza; de 13 1|2 ás 14 Eugenio Xavier e Manoel Calixto; de 14 ás 14 1|2 Severino Noya e Antonio Gonçalves; de 14 1|2 ás 15 bemfeitor José Mariano da Silva Santos e Guilherme Pinheiro; de 15 ás 15 1|2 Luiz Wamberto Cunha e Waldemar Reis de Souza; de 15 1|2 ás 16 Joaquim M. Gonçalves e Severino Lyra; de 16 ás 16 1|2 Normando Silva e Angelo Vidal; de 16 1|2 ás 17 Manoel Barbosa de Araujo e Fernando Moreira Lemos; de 17 ás 17 1|2 Joaquim Souza Barros e Joel Cezar de Mello; de 17 1|2 as 18 Isaac Buril e José Fernandes Silva; de 18 ás 18 1|2 Arthur Coutinho e Anysio de Andrade; de 18 1|2 ás 19 Adarico Negromonte e dr. Arnobio T. Wanderley; de 19 ás 19 1|2 desembargador João Paes e dr. Orlando Pimentel; de 19 1|2 as 20 Eurico de Barros e Silva e Leonidas Eustaquio Cardoso; de 20 ás 21 todos os irmãos presentes.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio a Confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo. Incorporados todos os associados acompanharão a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O juiz sr. Manoel Candido está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

— Ficou assim organizada a pauta de adoração ao Santissimo Sacramento, na quinta e sexta-feira santa, na basilica de N. S. do Carmo, pelos irmãos da Confraria de N. S. da Luz:

9 horas ás 9 1|2 juiz e vice-juiz — Manoel Candido Caminha e Anysio Revoredo; de 9 1|2 ás 10 — Procurador Geral e o irmão Conselheiro Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e Arthur Mauricio da Cunha; de 10 ás 10 1|2 — Secretario e Thesoureiro Fernando Lemos e Antonio Gonçalves da Silva; de 10 1|2 ás 11 1º e 2º procuradores — José Amadeu da Cunha e Eurico Barros da Silva; de 11 ás 11 1|2 — Manoel Barbosa de Araujo e José Mariano da Silva Santos; de 11 1|2 ás 12 — Anavett de Assis Cavalcanti e Antonio Alves de Oliveira Torres; de 12 ás 12 1|2 — Henrique de Mello e Hercilio Guedes; de 12 1|2 ás 13 — Armando Pereira Pinto e Aurelio Ventura; de 13 ás 13 1|2 — Joaquim Marques Gonçalves e Gilberto de Barros Fraga; de 13 1|2 ás 14 — Severino José Borges e Luis Gonzaga; de 14 ás 14 1|2 — Isidyo Soares de Oliveira e José da Costa Lima; de 14 1|2 ás 15 — Henrique Ambiard e Agostinho Alipio da Silva Almeida; de 15 ás 15 1|2 — Astrogildo Americo Branco e Antonio da Costa Pinto; de 15 1|2 ás 16 — Antonio de Souza Leão e Nelson Fernandes; de 16 ás 16 1|2 — José Leal Ferreira e Alfredo Coelho; de 16 1|2 ás 17 — João Pereira de Aquino e Manoel Calixtro de Barros Dutra; de 17 ás 17 1|2 — João Alves de Mello e Djalma Leal Ferreira; de 17 1|2 ás 18 — Manoel Pereira Pinto e Julio Gracia; de 18 ás 18 1|2 — Rogerio de Paiva Machado e Antonio Pereira da Costa; de 18 1|2 ás 19 — Camillo Fernandes e Antonio Americo Ribeiro de Carvalho; de 19 ás 19 1|2 — dr. Arthur Lopes Pereira e Isaias Accacio de Oliveira; de 19 1|2 ás 20 — Agnello Dias Vidal e Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti; de 20 ás 21 — Oscar de Assumpção e Armando Alves da Cunha.

COMMISSÃO CENTRAL DA SANTIFICAÇÃO DAS FAMILIAS

Realiza-se-á ás 14 1|2 horas de hoje, no edificio do Circulo Catholico, a reunião mensal da Commissão Central da Santificação das Familias.

O director está encarecendo o comparecimento das delegadas parochiaes.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE SÃO JOSE'

O director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, está convidando todos os liguistas para se reunirem, hoje, ás 16 horas, na matriz de Belém, afim de assistir á sessão solenne de posse de novos socios.

CONFRARIA DE N. S. DA SOLEDADE

Reune-se hoje, ás 17 horas, a Irmandade de N. S. da Soledade, da igreja do Livramento.

Incorporado, todos os irmãos deverão comparecer á procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que sahirá da igreja do pateo Paraizo.

MATRIZ DE SÃO PEDRO MARTYR DE OLINDA

Está assim organizado o programma dos actos da Semana Santa, na matriz de São Pedro Martyr, de Olinda:

DOMINGO DE RAMOS — A's 6 e 7 horas missas rezadas; ás 7 3|4 benção de ramos, missa solenne com canto da Paixão; ás 19 Via - Sacra, em seguida sermão quaresmal e benção do SS. Sacramento.

3ª, 5ª e 6ª FEIRAS — A's 20 horas, na sala de reuniões da matriz, conferencias quaresmaes para homens, por frei Mathias Teves.

MATRIZ DA SOLIDADE

Para celebrar os actos da Semana Santa na matriz da Soledade, o vigario daquella parochia organizou o seguinte programma:

DOMINGO DE RAMOS — 7 horas — Bençam e distribuição dos ramos, procissão, missa e canto da Paixão.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS — Confissão durante todo o dia e missa ás 7 horas com communhão.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS — 7 horas — Missa e communhão.

17 horas — Officio de trevas recitado pelos noviços franciscanos.

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa solenne, communhão geral, exposição do Santo Sepulchro, desnudação dos altares.

16 horas — Lava pés e sermão pelo pe. José Galvão.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Officio da Paixão, missa dos Presantificados, adoração da cruz e sermão pelo pe. Euclydes Landim.

15,30 horas — Via Sacra, procissão de enterro e sermão pelo conego Jonas Tarino.

SABBADO SANTO — 7 horas — Bençam do fogo e do cirio paschoal; canto das prophecias; bençam da pia baptismal; ladainha de Todos os Santos, allelluia e missa solenne.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — 7 horas — Missa parochial e communhão paschoal.

9 horas — Missa solenne, celebrada pelo vigario com sermão ao Evangelho pelo conego Baptista Cabral.

Todos os actos da Semana Santa da matriz da Soledade serão dirigidos pelo padre Silvino Guedes, mestre de cerimonias daquella igreja.

MISSAS

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez faz rezar no proximo dia 24 do corrente, ás 8 horas, na capella daquelle nosocomio, missas de 30º dia por alma de João Baptista Maduro, grumete que pertenceu á guarnição do navio-escola "Laogres", da marinha de guerra portugueza.

— As familias Oliveira Cavalcanti, Almeida Cavalcanti, Maria de Moraes e a firma J. Ferreira da Silva & Cia. fazem celebrar no proximo dia 23 do corrente, missas de 7º dia em suffragio da alma de Manoel de Almeida Cavalcanti.

Os actos se realizarão ás 8 horas na igreja do Espirito Santo desta capital, e na matriz de Limoeiro.

— Serão rezadas na proxima terça-feira, ás 7 1|2 horas, na matriz do Cabo, missas de 7º dia por alma de Antonio Casemiro da Silva, a mandado de sua familia.

— Em suffragio da alma de Austridiano Ribeiro de Carvalho serão rezadas depois de amanhão, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas de 7º dia, a mandado de sua familia.

— A familia Barros de Aguiar faz rezar amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, missa de 30º dia em suffragio da alma de Josephina Barros de Aguiar.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gameileira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igreja de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

EXONERADO A PEDIDO

RIO, 19 (A. M.) — Foi baixado um decreto exonerando a pedido o general Christovam Barcellos do commando da 8.ª Brigada de Infantaria.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

exonerando, a pedido, Enock de Castro do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Marayal.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

transferindo o sargento da Brigada Militar, Leonidas Pereira da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio de Igarassu para o do municipio de Ipojuca, em substituição ao sargento João Ferreira Lima, que fica transferido para o do municipio de Iguarassu';

o sargento da Brigada Militar José Cavalcanti Wanderley do cargo de delegado de policia do municipio de Amaragy para o do municipio de Rio Formoso, em substituição ao sargento Gregorio Lopes da Silva que fica transferido para o do municipio de Bello Jardim, e, bem assim, o sargento Jorge Percilio dos Santos do cargo de delegado de policia do municipio de Frei Caneca para o do municipio de Amaragy.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 17 dia util: — Subvenções da Santa Casa e os que deixaram de receber nos dias proprios.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos inscriptos nos ns. 181 a 190.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Concurso para auxiliares-academicos de Serviço de Prompto Soccorro — A secretaria do Serviço de Prompto Soccorro está avisando que o inicio das provas para o concurso de auxiliares-academicos será na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, ficando convocados todos os candidatos inscriptos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O Departamento da 4ª. Região do IAPC está avisando aos contribuintes que, a contar de 1º. de abril não dispensará mais a multa de mora de que trata o art. 171 do decreto n. 183 de 16 de dezembro de 1934.

A Contadoria Regional está fazendo o levantamento dos debitos das empresas faltosas para agir de accordo com o art. 15 da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes requerentes: Manoel Alves da Silva, Heleno Vieira, João Anastacio dos Prazeres, Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, Maria José Anselmo dos Anjos, Alfredo Silva Angelita Gomes Ferreira, Cicero Silva, José Mariano da Silva, Victor Xavier de Lyra, Manoel Farias de Azevedo, Maria do Carmo Carneiro Leão, Amaro José da Silva, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Elvira de Andrade Lima Britto, Carmen Torres da Silva, João Ferreira do Monte Silva, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Ruy Octavio de Araujo Duarte, Synesio Galdino de Souza, Roselvira Sant' Anna Gonçalves da Silva, Salomão Faustino de Andrade, Deodato da Costa Palmeira e Dermilla Gomes de Carvalho Netto.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que está recebendo, sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos prediaes, commerciaes, etc., do districto de São José, referentes ao 1º. trimestre do corrente exercicio.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Consolidação de impostos municipaes — A mesma directoria convida aos que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n. 10, a recolherem aos cofres municipaes, até o fim do corrente mez, as respectivas importancias em debito, sob pena de remessa dos debitos para cobrança judicial.

— Avisa ainda a mesma directoria que os despachos por ella proferidos em processos, são validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.



Plantão de pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife: Pharmacia Americana; bairro de Santo Antonio — Pharmacias Pinho e São João; bairro de Bôa Vista — Pharmacia Royal; bairro de São José — Pharmacias Globo e S. Geraldo; bairro do Pina — Pharmacia Lins; bairro de Afogados — Pharmacia da Pobreza; bairro de Areias — Pharmacia Cruz Vermelha; bairro de Tigipió — Pharmacia Cordeiro; bairro de Caxangá — Pharmacia Popular; bairro de Magdalena — Pharmacia do Povo; bairro de Capunga — Pharmacia Capunga; bairro de Casa Amarella — Pharmacia Cirne Azevedo; bairro de Santo Amaro — Pharmacia Santo Amaro; bairro da Encruzilhada — Pharmacia Toscano; bairro de Campo Grande — Pharmacia Jorge Lobo; bairro do Arruda — Pharmacia Arruda; bairro de Agua Fria — Pharmacia Ramos.

Fica entendido que incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que, para tal fim, esteja indicada.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

A ACTUAÇÃO DE CONRAD VEIDT EM "GUILHERME TELL"

Conrad Veidt é uma das figuras mais conhecidas e mais queridas não só da cinematographia allemã, como da ingleza. Nos studios tedescos temnos dado elle verdadeiras obras primas, a começar por aquelle estupendo "Estudante de Praga", que, parece, nos vae ser dado agora em edição falada.



Emmy Sonneman

Trabalhou tambem para a "British International" e já nos deu o papel forte e empolgante de — "JUDEU SUSS".

Dada a sua natureza artistica e perfeita adaptabilidade ao papel, desta vez lhe foi entregue um dos mais difficeis, de sua carreira — o do bailio Geissler, no film "Guilherme Tell", que a Internacional Films nos vae mostrar na quarta, quinta e sexta-feira santa no Royal.

Ha ainda duas figuras importantes nesse film: Hans Marr, nome conhecido do palco allemão que assume o papel do heróe lendario da independencia suissa: — e Emmy Sonnemann, no papel da linda esposa de Guilherme Tell, sendo de notar que Emmy Sonnemann tornou-se, ha cerca de três mezes, a esposa do general Von Goering, da alta administração da politica allemã.

NOIVADO NA GUERRA

(SO RED THE ROSE)

Essa apresentação de scenas da guerra da secessão possue realmente a marca do espirito victoriano.

Mesmo sem ser um dos maiores films do conhecido director, "So Red the Rose" é notavel não só pela reconstrucção da agitada época de 1861, como pela maestria que se imprimiu ás suas sequencias.

Margaret Sullavan simplesmente maravilhosa. Veja como ella se mostra na scena em que os escravos se sublevam.

Randolph Scott, Janet Beecher, Charles Starret e Walter Connolly completam com suas apuradas interpretações o valor de "Noivado na Guerra".

E' um bello film. E tambem uma lição que a imagem dá de maneira vehemente contra o horror da guerra e as mais pungentes consequencias oriundas dos conflictos em que os homens se empenham.

Merece ser visto e meditado. — E.

SHERRIFF FAZ A ADAPTAÇÃO DE "THREE COMRADES" PARA A METRO

O homem que electrizou o theatro com "JOURNEY'S END" fará a adaptação da mais recente historia do autor de "ALL QUIET ON THE WESTERN FRONT". R. C. Sherriff, dramaturgo inglez, está occupado com "THREE COMRADES", de Erich Maria Remarque, como seu primeiro trabalho sob seu novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Foi encarregado da adaptação de duas historias pelos estudios. Uma dellas provavelmente será escripta por elle proprio.

Sherriff, que principiou sua carreira como empregado duma companhia de seguros em Londres, creou um exito dramatico internacional quando escreveu "Journey's End", que foi traduzido em varios idiomas e representado em todas as partes do mundo. Elle é tambem autor de "PROFIT AND LOSS", "THE FEUDAL SYSTEM" e outras peças; adaptou "THE INVISIBLE MAN" para a téla, baseada numa historia de H. G. Wells; escreveu a peça St. Helena e recentemente adaptou "ONE MORE RIVER" para a Universal.

A nova historia de Remarque, um drama baseado na guerra mundial, será publicada brevemente num magazine, e será tambem publicada em fórma de novella na Inglaterra e nos Estados Unidos.

"DEVIL IS A SISSY" COMEÇOU A SER FILMADO NOS ESTUDIOS DA METRO

Três dos mais conhecidos actores infantis começaram a trabalhar juntos pela primeira vez deante da camara, quando começou a ser filmado "THE DECIL IS A SISSY", com Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney encabeçando o elenco.

Esta comedia dramatica de brigas infantis está sendo dirigida por Rowland Brown, sendo baseada numa historia original do director. O argumento trata dum menino inglez atirado entre garotos americanos numa escola publica de Nova York; tambem do codigo e outros detalhes da vida da juventude moderna, com seus angulos sociologicos e do trabalho do Tribunal de Menores.

Dorothy Paterson, que encarnou a enfermeira das cinco gemeas Dionne em "The Country Doctor", interpreta seu primeiro papel desde aquelle film, como mãe de Mickey Rooney. Edith Atwater tem o papel de mãe de Freddie, e Kathleen Lockhart é a orgulhosa progenitora de Jackie Cooper na historia. Shirley Ross representa seu primeiro papel de heroina no film. Mary Doran, Gene Lockhart e Etienne Gorardot estão tambem no elenco.

A adaptação cinematographica é de Frank Fenton, Richard Schaydre e John Lee Mahin. Frank Davies é o productor.

"THE GIRL OF THE GOLDEN WEST"

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy compartilharão das honras dos principaes papeis em "THE GIRL OF THE GOLDEN WEST", adaptação do exito theatral de David Belasco do mesmo titulo.

William Anthony, que escreveu "THE GREAT ZIEGFELD", produzirá para a Metro-Goldwyn-Mayer e elle proprio fará a versão cinematographica da peça. Sigmund Romberg foi contractado para a parte musical.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Rithmo louco", da R. K. O. Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers.

Amanhã — "Servas de Deus", film religioso, apresentado pela United.

MODERNO — Hoje — "Perigosa", da Warner First, com Bette Davis e Franchot Tone.

Amanhã — "Ave Maria", da Alliança, com Benjamin Gigli.

ROYAL — Hoje — "Noivado na guerra", da Paramount, com Margaret Sullavan.

Amanhã — "As mulheres amam o perigo", da 20 Century Fox, com Mona Barrie, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

REAL — "Um garoto de qualidade", com Freddie Bartholomew.

ENCRUZILHADA — "Sonho de uma noite de verão", da Warner First, com James Cagney, Joe E. Brown e Dick Powell.

IDEAL — "Os Miseraveis", da Pathé Natan, com Harry Baur.

S. JOSE' — "O mysterio do quarto 309", da Metro, com Una Merkel, Conrad Nagel e Franchot Tone.

OLINDA — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, John Boles e Rochelle Hodson.

PINA — "Tempestade sobre os Andes", da Universal, com Jack Holt.

STO. AMARO — "Só assim quero viver", da Metro, com Joan Crawford.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de março de 1837

Na rua d'Agoa verde, sobrado D. 37 appareceo no dia 17 do corrente um negro por nome Jose que diz ser escravo de Manoel dos Santos morador no sitio do Cajá destricto de S. Lourenço; cujo negro se offerece ao proprietario para servir, e como este ignora o seo legitimo senhor faz-se publico para quanto antes o mesmo ir tratar do seu ajuste, não ficando este na responsabilidade de qualquer caso, que aconteça ao dito escravo.

Maria Francisca dos Prazeres, faz sciente ao respeitavel publico, que sua Mãi D. Anna Maria dos Prazeres, allem de ser de uma avançada idade ao pé de 80 annos, e por consequencia caduca, de mais a mais se acha moribunda de maneira, que nenhuma consideração pode dar a vida presente e futura pelo que tem sido seduzida por Constantino Jose Raposo, não só para tentar pleitos injustos como para fazer testamento a seu beneficio talvez com dividas fantasticas, e imaginarias afim de lesar a annunciante unica Erdeira da dita sua Mãi, por tanto já de agora protesta que contra toda e qualquer nullidade, antes que arrebentem semilhantes trapassas urdidas pela perficia do avarento egoismo.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiu um escravo crioulo por nome Germano, no 1.º de Outubro de 1836, de idad de 23 annos, tem os olhos fumados, pernas e braços finos, cor fula, tem no peito do pé direito a marca de um talho de maxado, e tem uma marca ao pé do pescoço em alma do hombro esquerdo que foi de uma relhada, e tem pelas costas talhos de relho, e foi tambem surrado na grade da cadeia, é muito fiota e retorico, tem officio de capinheiro, de oistro, tem principio de pedreiro, e é bom canoeiro; quem o prender o conduza as 5 pontas na rua de Peixoto na casa de João de Freitas Torres Gallindo aonde se lhe pagará bem.

Summario da Imprensa

Recebemos:

Os ns. 9 e 10, de setembro e outubro do anno passado, da revista Brasil-Polonia, orgão da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuzko.

— O Boletim de janeiro de 1937, da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, do ministerio da Agricultura do Rio Grande do Norte;

— o n. 71, de fevereiro do corrente anno, do Boletim Semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FORO E JUDICATURA

Côrte de Appellação

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 26.303. Recife — Requerente, The Texas Co. South America Ltd. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Jungmann.

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 26.208. Rio Branco — Recorrente, Leonilio de Siqueira Cavalcanti. Requerida, a Prefeitura Municipal de Pedra. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de instrumento n. 26.137. Recife — Aggravante, Minotti Fumaro. Aggravados, o Juizo e João Pedrosa da Fonseca na qualidade de liquidatario da massa fallida de Mussa Zarzar & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.333. S. Lourenço — Aggravante, Pedro José dos Santos. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma na acção de despejo contra o mesmo. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.236. Recife — Aggravante, José Ribeiro Guerra Junior. Aggravados, o Juizo, Augusto Paulo Coelho de Almeida e d. Olivia Ferreira de Almeida. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.363. Recife — Aggravantes, Jacques Ensiger e sua mulher. Aggravados, o Juizo, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.171. Pau d'Alho — Aggravante, Jorge Correia. Aggravados, o Juizo e o dr. curador de accidentes no trabalho por parte de Joaquina Maria do Espirito Santo, ou Joaquina da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.246. Recife — Aggravante, Miguel Cesar de Albuquerque. Aggravados, o Juizo e João Pessôa de Queiroz. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.278. Recife — Aggravantes, A. Gonçalves Ferreira e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Pedro Luiz Paranhos Ferreira e outros. Relator, o des. C. Barreto.

Aggravo de petição n. 26.350. Quipapá — Aggravante, a União pelo seu representante legal. Aggravados, o Juizo e Affonso Freire Irmãos & Cia. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.364. Gravatá — Aggravante, The Texas Co. South America Ltd. Aggravados, o Juizo e Innocencio Semeão de Mello e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 26.269 Recife — Aggravante, José Elysio Bezerra Cavalcanti. Aggravados, o Juizo e d. Stella de Miranda. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.354. Garanhuns — Aggravante, dr. Lafayette Velloso Rezende. Appellados, o Juizo e o Banco do Brasil. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.230. Garanhuns — Aggravante, Lafayette Velloso Rezende. Aggravado, o Banco do Brasil Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.271. Recife — Aggravante, Paulo Antonio Evin. Aggravado, o Juizo, no espolio dos bens deixados por d. Miquelina Peretti. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.295. Gravatá — Aggravante, Innocencio Mello. Aggravados, o Juizo e The Texas Co. (South America) Ltd. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n 26.288. Recife — Aggravantes, Wilson & Cia. Aggravado, o Juizo e Severino dos Ramos Lima de Menezes. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos em execução de sentença n. 26.380 — Embargantes, Adriano Ferreira & Cia. Embargado, Romualdo Dominguez da Silva. Relator, o des. A. Ribeiro.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.030. Recife — Embargante, João Pragoso de Medeiros. Embargados, Tigre & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.327. Recife — Aggravante, João Coreira da Costa. Aggravados, o Juizo e José da Cruz Gouveia. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26. 3. Victoria — Aggravante, José Guilherme de Barros. Aggravados, o Juizo, d. Maria Maria de Jesus e outros. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.402. Recife — Aggravante, Antonio Severino Ribeiro de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Oswaldo Vieira Alvim. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.389. Jaboatão — Aggravante, Maria Carmina Chacon da Assumpção. Aggravados, Fernando, Maria do Carmo, Gilberto de Bomfim e Maria Nilsa Cantota. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 23.226. Recife — Appellante, Tristão Pereira da Silva Bessa. Appellados, Severo & Irmãos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.110. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Raul Cavalcanti Estima e Nair Gibson Estima. Relator, o des. Cunha Barret

Appellação civel n. 25.4[illegible] Recife — Appellante, Edvard Medeiros de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appellado, José Oriando de Lima, como representante legal de seu filho Theodomiro Barreto dos Reis Maua. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.4[illegible] Recife — Appellantes, R. Ommundsen Filho e outros. Appellado, A. Ommundsen. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.630. Recife — Appellante, d. Aimé Cerf. Appellado, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 23.926. Alagôa do Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duart Cypriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.9[illegible] Nova [illegible] — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lourivel Filgueira Sampaio, tambem conhecido por Lourival França Sampaio e d. Rufina Pereira de Alencar. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 2[illegible].697. Bom Conselho — Appellante, Emilia Marinho de Souza. Appellado, Manoel de Souza Ramos. Relator, o des. Orlando d[illegible]iar.

Appellação civel n. 25.726. Jaboatão — Appellante, Sizenando Pereira Mattoso e sua mulher. Appellada, d. Francisca de Albuquerque Silva. Relator, o des. A Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.164. Recife — Appellante, Empreza Diario de Pernambuco S. A. Appellado, o dr. curador de menores. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.114. Recife — Appellante, Dreicon & Cia. Ltd. Appellada, a Fazenda do Estado, no executivo fiscal contra Mauricio Ribembotim. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.336. Jaruaru' — Appellante, d. Leonilla da Silva Nascimento. Appellada, d. Maria José dos Santos. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.133. Bonito — Appellante, Theotonio Basilio. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des Orlando de Aguiar.

Despacho do des. presidente nos autos de *habeas-corpus* n. 8.463:

"E' a policia, segundo affirma o impetrante, quem conserva preso o paciente deste recurso de *habeas-corpus*, Antonio dos Santos Barbosa, isto ao contrario da affirmação constante do officio [illegible] fls. 7 do qual se vê que nenhum preso desse nome existe.

Se verdadeira a affirmativa inicial, a *habeas-corpus* seria originario, se a da policia, estaria prejudicado.

De qualquer forma não ha, por ora, o que decidir, salvo melhor instrucção do recurso que o impetrante promoverá, querendo. Intime-se.

Recife, 20|3|937. — *Santos Pereira.*"

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo chamado á exame das cadeiras de Physiologia e Chimica Physiologica, ás 8 e 13.30 horas, respectivamente, o alumno José Leão Costa.

— De accordo com a resolução do Conselho Technico, ficam avisados os alumnos que foram reprovados nos exames da segunda época, que devem regularizar as suas matriculas até o proximo dia 30 do corrente, impreterivelmente.

— Está convidado a comparecer á secretaria desta Faculdade, com a maxima urgencia, o alumno Oswaldo Neves de Albuquerque Maranhão.

ESCOLA NORMAL
Concurso de latim

Reuniu-se no ultimo dia 16 do corrente, a congregação da Escola Normal, para tomar conhecimento da indicação feita pelo Conselho Nacional de Educação dos membros componentes da banca julgadora do concurso de Latim a realizar-se brevemente.

A indicação do Conselho, feita de accordo com o artigo 7º. das Instrucções regularizadoras do processo dos concursos, baixadas pelo governo federal, no dia 8 de novembro de 1933, recaiu nos professores: dr. Alfredo Alves da Silva Freire, cathedratico da Faculdade de Direito dot Recife; João Duarte Dias, cathedratico da Faculdade de Commercio de Pernambuco e Luiz Gonzaga Burity, cathedratico do Lyceu Parahybano.

A congregação ainda de accordo com o artigo 7º. das referidas Instrucções, elegeu os professores cathedraticos da Escola, conego João Olympio dos Santos e Estevão de Menezes Ferreira Pinto.

Acham-se inscriptos neste concurso os candidatos: padre Silvino Carneiro da Cunha Guedes, bel. Aluizio Pessoa de Araujo, Wandick Londres da Nobrega, Antonio Gurgel de Lima Valente, Leonidas Fernandes Leão e José Cavalcanti Sá Barretto, que apresentaram respectivamente as seguintes theses: "O ablativo absoluto na lingua latina"; "Aspectos da semantica latina"; "Do infinito ou formas nominaes do verbo"; "A poesia no Lacio"; "O estylo indirecto latino"; e "Posição do latim nas classificações linguisticas".

FACULDADE DE COMMERCIO

Estão funccionando com regularidade, desde 16 do corrente, as aulas da Faculdade de Commercio.

Vae servir na Delegacia Fiscal em Londres

O SR. MARIO CAMARA PASSA HOJE PELO RECIFE

Passará hoje, pelo Recife, com destino a Londres, o sr. Mario Camara, sub-director do Thesouro Nacional e ex-interventor federal no Rio Grande do Norte.

O sr. Mario Camara vae servir em commissão do governo federal junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional da Inglaterra.

Durante a permanencia do Neptunia no porto, o sr. Mario Camara e senhora receberão varias demonstrações de sympathia da colonia potyguar, funccionarios da fazenda nacional, amigos e admiradores.

Encontram-se no Recife varias commissões, chegadas do Rio Grande do Norte, afim de apresentar votos de boa viagem ao ex-interventor.

Sociedade Editora Nordestina

Por iniciativa de varios intellectuaes dos Estados do Norte, será fundada uma organização que tem por principal objectivo movimentar os nossos meios culturaes, editando e divulgando amplamente livros e revistas.

A nova associação, que será denominada **Sociedade Editora Nordestina**, conta, desde já, com o apoio e collaboração de figuras em evidencia em nossos circulos intellectuaes.

Para tratar da organização da Sociedade Editora Nordestina, se realizará hoje, no Theatro Santa Isabel, uma reunião para a qual estão sendo convidadas todas as pessoas interessadas.

Nessa occasião será apresentado e discutido o projecto dos estatutos que regerão a nova sociedade.



com a MATRICARIA F. DUTRA e a dentição correrá sem o menor incidente. Refresca as gengivas. facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a febre, a insomnia e as convulsões communs nesse periodo.

Aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. A. de Castro Lima, que attesta: "Tenho applicado a MATRICARIA F. DUTRA com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho",

ARAUJO FREITAS & C. — RIO — OURIVES, 88

dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

VENAX

THEATROS

ALMA FLORA

Quando a conheci tinha apenas 18 annos. E seus paes, embora fossem de theatro, não a destinavam á carreira do palco. O Celestino Silva, então, que ninguem lhe falasse nisso...

A companhia de operetas do Vicente Celestino que, naquella epoca, trabalhava no Theatro do Parque foi embora. Com ella se foram Celestino Silva e Elvira de Jesus — paes de Alma — e tambem se foi a Florinha, como a chamavamos e que nem tinha o direito de se approximar muito dos artistas. Era o receio do contagio... Theatro pega como visgo de faca.

Mas filho de peixe ha de saber nadar e, não passados muitos annos, era o proprio Celestino Silva que me escrevia do Rio noticiando a estréa de Alma Flora. O papá, enthusiasmado, elogiava a vocação e os primeiros triumphos da pequena. Cavillações de papá, dizia eu...

No anno em que ia attingir a maioridade veiu Alma Flora como actriz ao Recife, na primeira temporada de Jayme Costa. E eu que ensaiava por ver o seu trabalho, comecei a dar razão ao Celestino.

Qual Florinha mais nada. Já era mesmo Alma Flora, temperamento dramatico dos mais vibrateis, espirito prompto a receber todas as diversas impressões da vida. Alma Flora é a vocação dramatica por excellencia, ajudada por uma mascara magnificamente talhada desde a bocca larga e expressiva, capaz dos rictus mais discordantes até os olhos ferinos cujas ohtepas descem ao fundo dos corações. Si ainda vivessemos a epoca das tragedias seria esse o genero para Alma Flora.

No theatro moderno, entretanto, tem ella o seu logar marcado para uma victoria definitiva em futuro que não está longa.

Solteira ainda, menina e moça, já nos espantava a verdade de seus papeis numa dama brilhante, vampiresca ou cynica, que lhe eram distribuidos.

Volta agora, casada e mulher feita, em posição de destaque ainda num elenco de comedias mas num repertorio que lhe dá margem para todos os generos.

E agora é que vemos como Alma Flora progrediu e como attingiu a um posto do qual não será mais afastada. E já faz, com igual propriedade, a ingenua mimosa e innocente como a ingenua dramatica que tambem tem scenas de nervos e vibração.

Não nos detemos sobre as primeiras e passamos as outras para indicar um trabalho intenso de transição como "Freddy" de O ultimo lord, onde não sabemos si ella está melhor na vivacidade do 1.º acto, na composição deliciosa de um typo de rapaz, fazendo uma scena perfeitissima de embriaguez ou na elegancia fina do 3.º, quando o eterno thema do amor a faz voltar a ser novamente feminina.

Caturrita é outro papel que recommenda Alma Flora, principalmente no 2.º acto que sabe fechar de modo digno para applausos de qualquer platéa educada.

Caturrita será repetida hoje á noite. Até agora, para usar de uma expressão da moda, é a peça n. 1 do repertorio. E o papel de Alma Flora embora não seja tão complexo como o do Ultimo lord, é mais humano e, por isto mesmo, melhor vivido.

Vejam e digam-me depois...

S. C.

Não haverá espectaculo hoje, na Magdalena

Por motivos superiores, de ultima hora, o *Grupo Gente Nossa* não dará hoje espectaculo na Magdalena como fôra ali annunciado no domingo ultimo.

O *Grupo Gente Nossa* trata de reorganizar o seu elenco e só assim voltará a trabalhar quando o *Theatro Santa Isabel* for desoccupado, para apresentar uma peça á altura do nosso publico.

Theatro Santa Isabel

E' hoje o segundo domingo da Companhia de Comedia Moderna no *Santa Isabel*. Na vesperal de hoje será repetida a comedia *Um rapaz teimoso* e á noite, a comedia chilena *Caturrita*, duas peças encantadoras.

Amanhã em primeira a comedia *Saudade*, do escriptor Paulo Magalhães.

A seguir vae á scena uma peça para rir, de Celestino Silva: *O queridinho da mamãe*, com Palmeirim no protagonista.

Para sabbado de Alleluia, está em preparo *Amor*, de Oduvaldo Vianna, porque nos dias de quinta e sexta feiras santas, não haverá espectaculo em homenagem á solemnidade religiosa desses dias.

TEXACO MOTOR OIL

TEXACO

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realiza-se amanhã, ás 13 1|2 horas, na séde, á avenida Marques de Olinda, 272, 1º. andar, a sessão de assembléa geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, para prestação de contas, eleição e posse dos novos corpos dirigentes.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE

Em sessão extraordinaria, reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, a directoria da Sociedade de Internos dos Hospitaes do Recife.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os directores.

CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, em sua séde, á rua Bernardo Vieira de Mello, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

ANJOS REBELDES

Na residencia do associado Leovaldo Botelho, á rua Voluntarios da Patria n. 73, realizou-se no dia 17 a posse da nova directoria deste club para o periodo de 1937 a 1938, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Leovaldo Botelho; vice, Irineu Lopes Correia; secretario geral, João Diniz Filho; 1º. secretario, Joventino Marques da Silva; 2º. secretario, José Vital Flores; thesoureiro, Arthur Ferreira Alves; vice, Oscar Paulo Pessoa; orador, Pedro Barbosa; vice, José Pacheco. Conselho administrativo: presidente, Edson Dias da Cruz; adjunctos: Durval Pacheco, Rosendo Oliveira, Gentil Guanabara, Antonio Pereira. Conselho fiscal: presidente, Sergio de Souza, Arlindo Campello, José Barbosa. Commissão technica: presidente, Pedro Vasconcellos, Horacio Gomes, Bevenuto Paz, Julio Barbosa, João Paulo Pessoa. Presidente de honra, coronel Vicente Novellino. Directoria artistica: João Baptista Pimentel; vice, João Baptista do Nascimento.

COOPERATIVA EDITORA E DE CULTURA INTELLECTUAL

Annuncia-se para junho proximo a installação, nesta capital, da Cooperativa Editora e de Cultura Intellectual.

A nova organização tem como objectivo principal proporcionar aos seus associados os meios economicos para acquigraphicos.

SOCIEDADE BENEFICENTE M. 10 DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma sessão de assembléa geral extraordinaria da Sociedade Beneficente M. 10 de Janeiro.

O presidente está pedindo o comparecimento [illegible] aos socios.

Escoteirismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS ESCOLARES

De passagem para o Rio, esteve hontem, pelas 15 horas, na séde da Federação de Escoteiros de Pernambuco, o sr. Teixeira Junior, ex-presidente da Federação Paraense de Escoteiros e actual presidente da Associação de Tribus Escoteiras do Pará.

No livro de visitantes da Federação escreveu o seguinte:

"Ao passar pelo heroico Pernambuco, terra onde os brasileiros demonstraram á patria o valor de sua coragem alliada a um patriotismo acrisolado expulsando do solo nacional os invasores audaciosos da Terra de Nassau, sinto-me mais orgulhoso como nortista, e como chefe escoteiro, porque encontrei aqui uma pujante organização badenica, a "Federação de Escoteiros Escolares de Pernambuco" cuja séde é um attestado vivo que fala aos visitantes não por palavras, mas por demonstrações de suas actividades.

A' frente da mesma está a figura do educador chefe escoteiro Guilherme de Azevedo, a cuja approximação sentimos mais incentivo para a propaganda desta Escola civica — a unica capaz de resolver o nosso problema educacional que é alliás o unico problema brasileiro a resolver. (a) Teixeira Junior."

Deposito de fogões

Inaugurou-se hontem, ás 13 horas, o novo deposito dos fogões Wallig, á rua da Imperatriz n. 110, de que são agentes nesta capital os srs. Azevedo Mello & Cia.

O acto foi festivo, tendo comparecido numerosos commerciantes, representantes da imprensa e outras pessoas.

BROADCASTING

PROGRAMMA SERTANEJO

O *Radio Club de Pernambuco* muito se tem esforçado em satisfazer seus ouvintes, empregando, para isso, os meios ao seu alcance.

Deste modo vem honrando o nome de Pernambuco, que se orgulha de possuir uma das estações mais bem organizadas da Federação, graças aos esforços dos seus dirigentes que se não cansam em prodigalisar ao publico recifense os melhores programmas.

Merece, assim, elogios a efficiencia dessa acção na propaganda das coisas de Pernambuco.

Instituindo o programma sertanejo vem obtendo os maiores applausos dos radiouvintes do Estado.

Mas, ultimamente, aquelle programma tem deixado muito a desejar com a ausencia de *Sid Rita*, um dos melhores elementos dessa hora de piadas bôas proprias mesmo das gentes que habitam os longinquos sertões.

Si, com o silencio de *Sid Rita* surgisse uma personagem do mesmo quilate, com a mesma graça, não seria notado o seu afastamento; entretanto, apparece uma outra que não corresponda bem ao papel que interpreta.

O programma ficaria, decerto, monotono si não fôra a permanente graça e habilidade do *Coronel Chico Dunga* que, diga-se de passagem, é a personificação perfeita do *Coroné de chindós*, cara de gato, chapéo de couro e cachimbo aos labios que habita os altos sertões do nosso *hinterland*.

Isso sem falar de *Seu Flavio*, que é o verdadeiro viajante escudido e palrador que se accommoda á rudeza de uma gente analphabeta, não deixando, todavia, de, vez por outra, corrigir com elegancia e *chance* proprias de *gentleman* o vocabulario simples da quella gente.

A personagem a que nos referimos é a *Zephinha Menina*, afilhada de Chico Dunga, a quem faltam os requisitos necessarios a uma matrona.

Forçoso é confessar, não tem aquella expressão, aquelle sentimento, aquella graça ingenua que caracterisava *Sid Rita*, cuja ausencia é fortemente notada perdendo o programma a sua figura primordial e indispensavel.

Talvez, com um pouquinho de esforço e mais habilidade, a nova personagem, que daria melhor em outros papeis, póssa se adaptar ao ambiente sertanejo. — *Um radiophilo.*

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo com Léa de Hollanda, Dora Martineri, Castro Fernandes, Fernando Barretto, Nelson Ferreira, Grupo X, de Pernambuco, Jazz da Pra-8 e o Regional de Porphirio Costa. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. Aperitivo. 12,30 — Quarto de hora "Radio Cacique", com Castro Fernandes. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do Programma "para você dansar..." 20.30 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do Almoço. 15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora a cargo do trio: Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 20 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello, e o Regional de Porphirio Costa. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Nair Farias. 21 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Basto. 21.30 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 21.45 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 22 — Programma variado por Nair Farias e Arnaldo Mello. 22.30 — Boa noite.

EMISSORA ALLEMA DE ONDAS CURTAS
Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., port.). Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: O patinho feio. Musica de sopro. Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo. O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em portuguez). A creada como senhora. Opereta de Pergolese. Echo desportivo. Pequena arte musical. Ultimas noticias (em allemão). Obras de Franz Schubert. O esplendor da noite. O pastor sobre o rochedo. Serenata. Quatro canções. Trio par apiano, violino e violoncello em mi-sust. maior op. 100. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana. Despedida DJN e DJQ (all. port.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Radio da Juventude Hitleriana: Isto é a J. H. (allemão, hespanhol). Anecdotas e canções brejeiras. Noticias e serviço economico (all.). Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Marchas allemãs e canções do movimento. Noticias e serviço economico (hesp). Patria e alem-mar. Hora variada. Echo da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Concerto recreativo. Ultimas noticias (em allemão). Concerto recreativo (continuação). "Sessão especial para Peru" (hesp.) Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

A AUDIÇÃO DA "JAZZ AMADORES" HOJE, NO RADIO CLUB

Commemorando o primeiro anniversario de sua fundação, occorrido este mez, a **Jazz Amadores** tomará parte na irradiação de hoje do Radio Club de Pernambuco, no programma "Para você dansar..."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

RADIO TUPY

P. R. 6, 2

Programma para hoje:

A's 9 horas — Annuncios classificados do "O JORNAL" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Musica ligeira. 11.30 — Parada Semanal Odeon. 12.00 — Musica ligeira. 12.15 — Bairros e suburbios em revista. 13.15 — Musica ligeira. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.45 — Musica de dansa. 16.00 — Intervallo. 19.00 — Hora do GURY, com o Trio Infantil e o Côro dos Aplacás. 19.30 — Programma de musica ligeira. 19.45 — Quarto de hora de canções italianas com Tito Schipa e Lucrezia Bori. 20.00 — Programma dedicado á Cidade de São Lourenço na Série III Cidades Brasileiras: Chronica — Olga Praguer Coelho e Pedro Vargas — Aurora Miranda. 20.15 — Programma de musica variada. Das 21.00 em deante — O theatro em sua casa: Transmissão integral da opera "TOSCA", de Puccini. — Noticiario durante toda a irradiação.

Programma para amanhã:

A's 10 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica ligeira. 12.15 — Programma "OFERENO". 12.30 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — Anthologia sonora da PRG.-3. 17.15 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. Xerém, Tapuya e o Tribu (das 17.45 ás 18.00 horas: Programma "Anil Reckett"). 18.30 — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria. 18.45 — Hora do Brasil. *Programma de Studio* — Speaker: Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma com Helmano de Azevedo e conj. Reg. de B. Lacerda. 19.45 — Canções amazonicas por Mára e Valdemar Henrique. 20.00 — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes. 20.15 — Programma "IOFOSCAL": Mára e Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conj. Regional. 20.30 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 20.45 — Quarto de hora com Aurora Miranda. 21.00 — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha Miranda — Helmano de Azevedo — Arnaldo Estrella — Carolina Cardoso de Menezes. 21.30 — Quarto de hora com Aurora Miranda. 21.45 — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.05 — Quarto de hora de musica popular. 22.20 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. 22.35 — Quarto de hora de musica ligeira: Helmano de Azevedo — Carolina Cardoso de Menezes — Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toca a irradiação.

Pedidos e Queixas

A FUMAÇA NA RUA DA IMPERATRIZ

As familias residentes na rua da Imperatriz reclamam contra o fumo que se evola de numerosas chaminés de padarias, serrarias e de queima de livro que se procede diariamente ali.

Essa pratica prejudicial bem poderia ser evitada.

Para o caso impõe-se uma medida qualquer, que venha conciliar o interesse de todos, sem prejudicar o bem estar dos moradores.

Liga de Hygiene Mental de Pernambuco

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DESTA AGREMIAÇÃO

Em assembléa geral ordinaria reuniu-se no dia 19 do corrente, em sua séde social, á rua Fernandes Vieira, 111, a *Liga de Hygiene Mental de Pernambuco*.

Na ausencia do presidente, prof. Ulysses Pernambucano, foram os trabalhos presididos pelo secretario geral.

Foi lido o relatorio das actividades dos differentes departamentos no decurso do anno findo.

A thesouraria do Departamento Feminino apresentou o balancete annual bem como a relação das despesas effectuadas com os trabalhos de construcção da Escola para Anormaes.

Em seguida procedeu-se a votação para escolha da nova directoria durante o anno social de 1937, sendo eleitos: Presidente, dr. Rodolpho Aureliano; secretario geral, dr. José Lucena; secretario de sessões, dr. René Ribeiro.

A votação para escolha da directoria do Departamento Feminino foi effectuada logo depois, chegando-se ao seguinte resultado: Presidente, d. Albertina Pernambucano de Mello; secretaria, Aida Campos; thesoureira, Annita Paes Barretto.

Na proxima reunião deverão ser empossados os novos directores.

Por proposta do dr. Pedro Cavalcanti, ficou resolvido que a Liga agradecesse a collaboração que lhe tem sido prestada pela Assistencia a Psychopathas.

Ficou igualmente resolvido que constasse da acta um voto de louvor á actuação da directoria, cujo mandato acaba de terminar.

Vida Militar

7ª REGIÃO MILITAR
ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão convidados a comparecer a este estabelecimento nos dias 23 e 25 do corrente (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates matriculados, de numeros 1 a 200, que se acham seleccionados para confecção de capotes.

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia as costureiras e alfaiates que até a presente data não retiraram suas cadernetas de identidade, sendo o prazo para a respectiva entrega até o dia 31 do corrente.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

AVIÕES COMMERCIAES NORTE-AMERICANOS PARA A INGLATERRA

Consagrando as qualidades de robustez, estabilidade e efficiencia dos aviões "Lockeed Electra", considerado como o typo de aeroplano commercial mais veloz do mundo, a British Airways Ltd., da Inglaterra, acaba de fazer á fabrica Lockheed, de Burbank, na California, uma encommenda de cinco desses apparelhos para serem utilizados por essa companhia ingleza na sua linha do Mar do Norte entre Londres e a Suecia.

O primeiro desses apparelhos acaba de ser experimentado na California, devendo seguir immediatamente para a Europa afim de ser incorporado ao trafego da British Airways. Pertencem ao mesmo typo dos que estão sendo utilizados pela Panair na carreira Rio de Janeiro-Bello Horizonte, são equipados com dois motores "Wasp Junior", da fabrica Pratt & Whitney, possuem o trem de aterragem retractil e representam uma encommenda total de cerca de 300 mil dollares.

A acquisição dessas aeronaves por uma companhia britannica para operar entre a Inglaterra e a Suecia constitue uma demonstração lisonjeira da grande efficiencia conseguida pela industria aeronautica norte-americana e particularmente pela empresa productora dos rapidos aviões "Lockheed".

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS



Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS EM 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

FRED ASTAIRE e
GINGER ROGERS em —

RYTMO LOUCO

Complementos:
ARARAQUARA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS
19 x 46 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E ás 19 e 21 horas

BETTE DAVIS
e FRANCHOT TONE em
PERIGOSA
Um film WARNER FIRST

Complementos: FILM JORNAL N.º 23 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal

AMANHÃ
E POR TODA A
SEMANA SANTA NO
PARQUE

Pela primeira vez na historia do mundo e por concessão especial de S. S. o Papa Pio XI, levanta-se o véo do mysterio da clausura prohibida de um convento de freiras onde nenhum homem jamais entrou!
Scenas authenticas e veridicas, são reveladas pela primeira vez, em

SERVAS DE DEUS

Um film bello e commovente, filmado no convente de Bom Pastor em Angers (França)

UNITED ARTISTS





GIGLI EM "AVE MARIA"

O CELEBRE FILM DO PROGRAMMA ALLIANÇA

UM ROMANCE EMOCIONANTE, PROFUNDAMENTE HUMANO!

Um film feito para a alma dos brasileiros!

AMANHÃ
E POR TODA A
SEMANA SANTA no
MODERNO

DE ALAGÔAS

Nomeado o novo director da Hygiene — Explosão em um laboratorio — O centenario de Matta Grande

MACEIO', 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito da capital, dr. Eustachio Gomes, vetou hontem um projecto de lei autorisando a desapropriação por utilidade publica do predio n.º 447, á rua Jangadeiros Alagoanos e de propriedade do sr. Manoel Messias de Gusmão.

VIDA DESPORTIVA — Em disputa do campeonato local, encontraram-se hontem no campo do Mutange, os conjunctos do Vasco e do Regatas, vencendo o segundo pela contagem de 4 x 1.

O Club Cyclistico de Alagôas realizará no proximo dia 18 do mez corrente, uma competição cyclistica, patrocinada pelo "Jornal de Alagôas" e que vem despertando grande interesse. Até hontem já se haviam inscriptos 6 concorrentes, estando as inscripções abertas até o dia 24 deste mez.

A embaixada da A. A. da Great Western está sendo esperada nesta capital, no proximo domingo. O club dos tranviarios deverá jogar em Maceió, algumas partidas, com varios dos nossos clubs.

ACCIDENTES DO TRAFEGO — Na linha de Bebedouro, occorreram domingo, dois accidentes do trafego. Pela manhã, o caminhão 885 guiado pelo motorista Hypolito Innocencio, quando passava por um trancar daquella linha, apanhou o popular José Ramalho, que viajava no estribo do mesmo vehiculo, produzindo-lhe ferimentos varios. Um pouco mais tarde e quasi no mesmo local, o cidadão Veriniano Nascimento, querendo apanhar um bond que passava, perdeu o equilibrio, recebendo graves ferimentos. Os dois accidentados foram soccorridos pela ambulancia da Assistencia Publica e levados após os curativos, para o hospital.

FORNECIMENTOS DE CAMINHÕES — A Prefeitura municipal está publicando editaes, para fornecimentos de carroças de tracção animal e caminhões, á mesma Prefeitura, para a collecta diaria do lixo da cidade. As propostas serão recebidas até o dia 22 deste mez, ás 15 horas.

NOVO DIRECTOR DE HYGIENE — Tendo solicitado demissão do cargo de director de hygiene, o dr. Rocha Filho, foi nomeado para substituil-o, o sr. Reynaldo Gama, que já tomou posse do respectivo cargo.

SOCIAES — Anniversarios de hoje: senhoras d.d. Corina de Campos e Silva, Maria das Dores Lopes e Laura Lins. Senhoritas: Edia Barbosa e Gleide Maranhão. Senhores: Benom Gomes e Pedro Cavalcanti.

Fallecimentos: No dia 13 falleceu nesta cidade, d. Elza Marques, esposa do sr. Walter de Souza Mello. Em Rio Largo, falleceu, d. Julia Verçosa, esposa do sr. João de Faria Mattos.

EXPLOSÃO — No Laboratorio da Pharmacia Confiança, á avenida Nilo Peçanha, verificou-se ao entardecer uma explosão, provocada pela chamma de um fogareiro que attingiu uma lata contendo alcool. Os menores Theodomiro Muniz de Mello e Waldemar Rodrigues dos Santos, que se encontravam proximos ao local, foram attingidos, sendo que Waldemar Rodrigues ficou em estado desesperador, vindo a fallecer no dia seguinte. O outro menor depois de medicado no Prompto Soccorro, recolheu-se á residencia de sua familia, onde se encontra em tratamento.

A policia tomou conhecimento do facto.

CAMARA DE VEREADORES — Os vereadores da cidade reuniram-se hontem, em sessão extraordinaria, solicitada pelo sr. prefeito da capital. Na mesma reunião foram votados dois projectos; um creando o cargo de director de Estatistica municipal, sem onus para a Fazenda Municipal e outro cedendo um terreno na praça João Montenegro, para a construcção de um grupo escolar.

JURY — Pela segunda vez, reuniu-se hontem na sua primeira sessão o Jury popular, tendo sido julgado o réu Sebastião Xavier, expraça do Regimento Policial Militar, autor do assassinio do ancião Pedro Lourenço, que o anno passado foi abatido com 119 punhaladas. Reunido o Conselho de Sentença, foi o réu condemnado á pena de 29 annos e 9 mezes ed prisão simples.

CENTENARIO DE MATTA GRANDE — O municipio sertanejo de Matta-Grande, festeja hoje o 1.º centenario do municipio de Carolina, tal o seu primitivo nome, vem progredindo e é hoje um centro de grande producção agro-pastoril. Na séde e em varios dos seus povoados, serão realizadas solennidades commemorativas da data.

ABASTECIMENTO DE CARNE — A população vem reclamando contra a pequena e a má qualidade de carne verde, que lhe está sendo fornecida diariamente. A Prefeitura deverá tomar interesse para que o arrendatario do Matadouro, forneça em quantidade necessaria e alimento tão necessario e deve tambem fiscalizar quanto á qualidade do producto.

RELIGIÃO — Na cathedral e nos varios templos catholicos, começam os preparativos para os actos lithurgicos da Semana Santa. O arcebispo publicou na imprensa catholica, varios actos attinentes áquellas solennidades.

JURY — Continu'a a funccionar o Tribunal popular, em proseguimento á sua 1.ª sessão deste anno. Hontem foi julgado mais um réu ,que conseguiu obsolvição por 5 votos.

CASA DOS POBRES — Pelo balancete apresentado pela sua administração, verifica-se que com a manutenção daquella Casa, foi dispendida a importancia de 7:112$200 reis, resultando um saldo de 3$000, que passou para o corrente anno.

PELOS MUNICIPIOS

CARUARU'

CARUARU', 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — No dia 11 do corrente esteve nesta cidade o sr. Felix de Mendonça, secretario do Ministro do Trabalho, que foi recebido, pelos membros da Associação Commercial e Syndicato dos Commerciarios. Logo após a sua chegada realisou-se no Syndicato dos Commerciarios uma sessão solenne, presidida pelo sr. Joviniano Vianna.

Saudando o viajante, falou o sr. Carlos Vianna, tendo, em seguida, um operario usado da palavra para enaltecer os beneficios que tem a sua classe recebido da acção social do Ministerio do Trabalho.

Em seguida, o sr. Felix de Mendonça falou agradecendo a manifestação, ao mesmo tempo que conclitava o povo caruaruense para a defesa da democracia contra os extremistas da direita e da esquerda.

O sr. Felix de Mendonça e sua comitiva ficaram hospedados no Grande Hotel.

A DATA DA FUNDAÇÃO DE OLINDA — Não passou desapercebida nesta cidade a data da fundação da cidade de Olinda. Feriado estadual, as escolas publicas e os collegios não funccionaram. No Gymnasio de Caruaru' e no Collegio do Sagrado Coração realizaram-se sessões civicas em homenagem á data.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — O prefeito da cidade acaba de mandar augmentar a illuminação das principaes ruas da cidade. Assim é que a rua do Commercio e a da Matriz, arterias principaes da cidade, tiveram, desde hontem, melhor illuminação.

SERVIÇO CONTRA MOSCAS E MURIÇOCAS — O sr. prefeito da cidade, em combinação com o posto de saude, acaba de fundar um serviço de hygiene publica. A direcção technica deste serviço ficará a cargo do dr. Cruz Gouveia, director do Posto de Saude desta cidade.

Já se fazem sentir os beneficios deste serviço, pois tem diminuido consideravelmente a peste de moscas e moriçocas.

VIDA SOCIAL — Almoço de congratulações — O sr. João Elysio Florencio offereceu, em sua residencia, um almoço de congratulações pelo ingresso no primeiro anno juridico desta Faculdade nessa capital.

DR. MISAEL HORA — Acaba de regressar de sua viagem, ao sul do Estado, o dr. Misael Hora, cirurgião dentista.

ANNIVERSARIOS — A sra. Cleonice Vasconcellos, completou annos no dia 15 deste mez.

No dia 18: a sra. Miss de Moraes, esposa do tenente Presciliano de Moraes, delegado regional desta cidade.

NASCIMENTO — O tenente Presciliano de Moraes e esposa nos communicaram o nascimento de sua filha Cleniza, no dia 12 do corrente.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

O Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas divulgará, semanalmente, nesta columna, conselhos geraes de neurohygiene. Qualquer pessoa interessada poderá se dirigir por escripto ao alludido Serviço — Rua Fernandes Vieira, 141, Recife — fazendo consultas sobre questões de Hygiene Mental e será attendida nesta columna, sob pseudonymo ou pelo correio si nos mandar o seu endereço.

CASAMENTOS INFELIZES

Salta aos olhos que uma pessoa portadora de doença mental caracterizada e duravel não pode e não deve contrahir matrimonio, em seu proprio beneficio, no do seu companheiro, no dos filhos e da sociedade. Claro que identica prohibição compete com maioria de razões aos francamente alienados.

Doentes curados no ponto de vista social ou affectados de nevroses permittindo conservar a sociabilidade e a aptidão para o trabalho procurarão especialistas conscienciosos cujos conselhos e decisão terão que seguir, si desejosos de uma conducta mentalmente hygienica.

Queremos frizar ainda o cuidado especial que ha de merecer o apaixonado submisso, dominado pela monstruosidade de um sentimento subito e violento, o individuo, homem ou mulher que se vae casar por não resistir ao amor louco que o arrasta para outrem. Este, no dizer de Feré, é um louco com amor, porque não ha amores loucos.

Supponhamos agora um casal onde, segundo as previsões sociologicas, religiosas e legaes deveria existir a maior harmonia. Os esposos, porem, não se entendem, sem saber a razão, por mais esforços que empreguem para desvendal-a e acaba um delles se refugiando na doença mental.

Muitas vezes a causa de tão inexplicavel discordancia reside na educação e em anormaes fixações affectivas.

Trata-se de um rapaz que esperava encontrar mais u'a mãe do que uma esposa, ou uma moça que quer descobrir no marido, somente, uma quasi perfeita continuação do pae.

Em outros casos, são dois entes que com o decorrer do tempo não aprenderam a controlar suas reacções emotivas, permanecendo creanças quanto á affectividade; ou são creaturas cultivadoras inconscientes do narcisismo, da adoração da propria pessoa, havendo o choque com o contacto de todos os dias; são homens que se constrangem á mais insignificante opposição no lar, e, desconhecedores da delimitação elementar de poderes, não têm iniciativa esclarecida nos negocios externos e querem verificar e alterar as minimas particularidades da casa; são mulheres do typo falsa victima, cujo inconsciente reflecte uma desordem da sua evolução psychica e que entrando em concurrencia com o outro sexo hostilizam de inicio o genitor, depois os irmãos homens, o marido, afinal. Este dá a impressão de algoz, porque nunca é combatido de modo franco, sempre accusado sob o disfarce das innumeras astucias de mulher — realmente autora — sem que ninguem o desconfie.

Não chegando elle á evidencia destas anomalias, pois todas se processam na inconsciencia, nada vê que lhe traga paz, rompe-se o equilibrio matrimonial, preparando-se desta maneira com os incomprehensiveis, constantes desaguisados domesticos, o terreno propicio de molestias mentaes.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Srs. Criadores & Agricultores

ISTO E' DE VOSSO INTERESSE

O Arame farpado de AÇO galvanisado marca

MIRAMAR

é a garantia do cercado e o sossêgo do proprietario!

O MIRAMAR é o unico arame farpado de AÇO cuja esticação não requer maior trabalho do que qualquer outro arame farpado de ferro!

Peçam informações aos distribuidores em Pernambuco e Parahyba

CUNHA REGO IRMÃOS

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE

A's 3 horas da tarde
SEGUNDA VESPERAL ELEGANTE
com a representação da hilariante comedia em 3 actos de ARMANDO GONZAGA,

UM RAPAZ TEIMOSO

Cadeira .. 5$500

A' noite — A's 8,45 horas — A' noite

SEGUNDA SOIRE'E CHIC
A PEDIDO GERAL DA IMPRENSA E DO PUBLICO
A notavel comedia regional chilena de Armando Moock, traduzida por Humberto Cunha:

CATURRITA

A PEÇA MAIS APPLAUDIDA DA SEMANA!
Cadeira .. 6$000

AMANHÃ: — A linda comedia, SAUDADE.
A seguir: — O QUERIDINHO DA MAMAE!, fabrica de gargalhadas.

AGUARDEM: — AMOR! de Oduvaldo Vianna
Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
formando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

4.ª, 5.ª e 6.ª FEIRA SANTA!

O film prece que toda população catholica de Recife deve e assistir:

O DIVINO MILAGRE

O maior espectaculo de fé até hoje transportado a téla.
Enredo emocionante.
Musicas sacras.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE - O maior espectaculo de arte de 1937 - HOJE

A magestade de Shaespeare, a melodia de Mendelson e a technica de Reinhardt reunido nos super-film da WARNER FIRST:

Sonho de uma Noite de Verão

com James Cagney — Dick Powell, Joe E' Brown, Olivia de Havelland, Mc Key Rony, Victor Jory e mais de 1800 extras.
Luxo! Canto! Bailado! Musica e Humor!

Iniciará o programma: — Natural Nacional D N.

Poltronas 1$600

JA'! AMOR COM AMOR SE PAGA JA'!

4.ª, 5.ª e 6.ª FEIRA SANTA!

O film que mereceu os maiores elogios de critica mundial, atravez da Imprensa:

O DIVINO MILAGRE

8 dias de successo nos dois maiores cinemas de S. Paulo.
Um romance religioso que commove e empolgam.

O PORTUGUEZ NÃO É CARNAVALESCO

No meio da indifferença geral, um ou outro folião retardatario pede esmola disfarçadamente — Hoje, quem quizer divertir-se não precisa incommodar os outros — Recordando o grosseiro carnaval de outr'ora

Gastão de BETTENCOURT

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBÔA, fevereiro — O Carnaval aqui não altera o rythmo normal da vida portugueza. Ha até quem só dê por elle em virtude dos jornaes se lhe referirem.

Nem o clima, nem o feitio macambuzio da nossa gente permitte que se gozem esses três dias que o calendario destina para o regabofe mundial.

O Carnaval aqui resume-se aos theatros e cinemas, aos bailes particulares, aos assaltos á casa dos amigos. Aqui, sim, é que a animação, por vezes, é grande e contagiosa.

Só este anno foram requeridas 1.800 licenças ao governo civil de Lisbôa para bailes. E' claro que a respectiva verba se destina aos estabelecimentos de beneficencia. E bem empregada é.

UMA FORMA DE MENDICANCIA

Na rua, indifferença. Um ou outro "abencerragem" da folia, vestido de "sujo", procurando arrancar ao transeunte aborrecido uns cobres a trôco de algumas baboseiras desenxabidas. Grupos musicaes, desafinados, de indumentaria ridicula, percorrem as ruas e olham ansiosamente as janellas de onde — de uma ou outra — lá cae um nickel que, reunido a outros, sempre serve para uns copitos de vinho reconfortador.

Sempre a pedincha, a estupida e desoladora pedincha por todos os meios que illudam a vigilancia da policia, porque pedir sempre será mais commodo para muitos do que o trabalho, que no hymno consagrado ao dito se diz que "dá força, alegria e vigor".

O CARNAVAL DE SAUDOSA MEMORIA

Como vae longo o saudoso Carnaval bruto e estupido, em que a intensidade de gozo estava na razão directa do numero de echymoses que o corpo do folião apresentava na quarta-feira de Cinzas.

Os velhos-de-entrudo, os ché-chés malcriados e barulhentos, as velhas de capote e lenço, os "em fralda de camisa", as cégadas muito ordinarias, os batalhões com os seus athletas, tudo isso morreu, e viverá hoje apenas na saudade dos que gozaram esses tempos de folia bruta, dos que se lambuzaram com ovos pôdres, dos que aggrediram o parceiro com tremoços e batatas, quando não era com objectos mais contundentes.

Não julgamos que valha a pena exhumar do seu tumulo de porcaria e brutalidade o velho e tôrpe Carnaval portuguez. Que repouse em paz das fadigas que causou, das indigestões de alegria que provocou.

Hoje, quem quer divertir-se tem muito onde o possa fazer, sem aggredir nem ser aggredido e, sobretudo, sem incommodar os que não gostam do "brinquedo".

BENEFICENCIA

Na Avenida da Liberdade o Carnaval em prol das beneficentes. Quem o dirige é o chefe do Districto, o sr. governador civil, que não perde ensejo de arranjar dinheiro para os pobres, porque para alguma coisa de util deve reverter a alegria dos que vivem folgados.

Bem empregado dinheiro, que tão bons fructos dá...

Este anno, porque o tempo foi bom auxiliar do espirito benemerito do infatigavel coronel João Luiz de Moura, os dias estiveram lindos, mais que primaveris, a colheita para os estabelecimentos de beneficencia attingiu sessenta contos.

Isto diz que esteve muita gente na Avenida, que houve longo corso e que se apresentaram muitos carros lindamente ornamentados.

Mas tudo isto em face ao famoso Carnaval carioca, paulista, pernambucano ou bahiano, é creança de peito...

NA CAPITAL DA FOLIA

Torres Vedras, ha annos, elegeu-se capital da folia carnavalesca. E nas ruas estreitas do pacato burgo extremenho não ha descanso nestes dias. O corso é animado e longo, e o cortejo offerece aspectos de grandiosa imponencia.

Ali converge grande numero de forasteiros, attrahidos pela fama, que não é soprada em longas tubas sonoras, mas pelas columnas dos jornaes, e se espalha por todo o paiz.

No resto do paiz, cada um gosa como gosta e como pode.

Para as creanças, sim. Para estas é que o Carnaval traz horas de felicidade que não se esquecem. Os paes phantasiam-se a capricho e nos concursos dos bailes infantis os jurys vêem-se em sérias difficuldades para a classificação, tão interessantes se apresentam algumas.

SOLICITADAS

"CLUBE PORTUGUÊS"

BAILE DE ALLELUIA E MATINÉE INFANTIL

A Direcção avisa aos snrs. socios que, no proximo dia 27 do corrente, realizará nos salões do Clube o "Baile de Alleluia", cujas danças terão inicio ás 22 horas ao som do applaudido "Bando Academico".

No dia 28 — Domingo de Paschoa —, para os filhos dos snrs. socios, realizar-se-ha uma matinée infantil começando ás 15 horas.

A' reserva de mezas para o baile, só se attende quando feita pessoalmente e na Secretaria do Clube, a partir de hoje das 9 ás 12 e das 15 ás 22 horas, até ás 12 horas do dia 27.

Exige-se a apresentação do recibo n. 3 e da respectiva carteira, devendo o socio se acompanhar das pessôas da sua familia.

Traje: — Smoking, branco a rigor e fantasia.

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO 17 RIO

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

ATTENÇÃO

SNRS. MEDICOS E ESTUDANTES

"SALVAT EDITORES", casa hespanhola que publica as mais importantes obras de Medicina, tem o prazer de annunciar aos Snrs. Medicos e Estudantes que as suas edições gosarão de

20% DE ABATIMENTO

sobre os preços marcados no catalogo, a partir do dia 8 de Março de 1937.

A maioria dos livros de sua necessidade estão editados em hespanhol pela Casa Salvat. Não admitam substitutos e façam hoje mesmo os seus pedidos, beneficiando-se do abatimento de preços que poderão ser alterados.

A' venda nas importantes livrarias em todo Brasil

Dirijam-se ao Concessionario Exclusivo, que lhes facilitará o pagamento de suas acquisições, no caso de que o seu Livreiro não o possa attender. Peça catalogo.

LIVRARIA ATHENEU

JOSE' BERNADES

Concessionario Exclusivo para o Brasil de "Salvat Editores, S. A."

Rua Senador Dantas, 58

RIO DE JANEIRO

A LIVRARIA ATHENEU acaba de organizar um serviço rapido de encommendas de Obras Norte-Americanas, onde os interessados NADA TERÃO A PAGAR ALEM DE 20$000 DE PAGAMENTO INICIAL, até receber a encommenda. Uma vez recebidos os livros, o comprador iniciará o pagamento, seja á vista ou a prestações, directamente á Firma. Qualquer proposta que se afaste desta norma não será reconhecida pela "Livraria Atheneu". PEÇA CATALOGO.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa nova, com todo conforto, á avenida Beira-Mar, n. 950, em Boa Viagem, tendo 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, salas, terraços, garage, etc. A tratar em Fernandes Vieira, n. 516.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGA-SE o excellente, confortavel e espaçoso primeiro andar do predio n. 350, á rua Duque de Caxias, que se presta admiravelmente para escriptorio ou residencia de grande familia. A tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

ALUGA-SE em casa de um casal quarto a senhores de bom comportamento. Rua Augusta, 552.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem á rua da Aurora, nº 1418 a tratar na Avenida Rio Branco, 159.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella. Bôa alimentação. Rua do Hospicio nº 311, Rua Conde da Bôa Vista 428. Pensão exclusivamente familiar.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma, no largo dos Milagres, 28, de construcção moderna, com frente para a praça e fundos para o mar, 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, jardim, varanda, etc., propria para familia de tratamento. A tratar directamente com a proprietaria no PALACE HOTEL, apartamento, 32.

DESEJA-SE alugar casa em bom arrabalde ou em Bôa Viagem, com cinco ou mais quartos internos e dependencias, saneada, recuada, com sitio ou quintal grande e bem arejada. Communicações para CAIXA POSTAL 435.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros defecadores para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Luzitano á praça da Independencia.

OPTIMA CASA MOBILIADA — Aluga-se uma optima casa com completo mobiliario, tres pavimentos, garage, e com apartamento externo também saneado, sita á avenida Boa Viagem, n. 3772. A tratar á avenida Central n. 110, com Pinto Lapa & Cia. Limitada, telephone 6317.

PROPRIEDADE — Vende-se a propriedade denominada "Veneza" annexa a Fragoso estrada de Paulista, 3 minutos de Olinda, prestando-se para negocio, plantações, criação, e uma grande fabrica. Tratar com Marques de Almeida & Cia. em Campina Grande.

PENSAO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigante de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Vienna — Rua João Perdigão n.º 260, phone 2516 — RECIFE.

QUARTOS — Limpos, amplos, arejados e independentes. Alugam-se a casal sem filhos ou a pessôas do commercio. A' rua da Concordia n.º 393, 1º.

VENDE-SE uma casa á Rua Conde da Bôa Vista. A tratar com dr. Adhemar Xavier, na chefia do Trafego Postal.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

EMPREGOS

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para encaixotagem de louças e vidros. Quem se julgar habilitado queira dirigir-se a Ypiranga, posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, em carta feita pelo proprio punho, indicando idade e dando referencias.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz que se queira iniciar no commercio, que tenha alguns conhecimentos de escripturação e saiba escrever á machina. Cartas á Ypiranga, para a posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, feitas pelo proprio punho, indicando idade e dando referencias.

PRECISA-SE DE UM SOCIO — Cavalheiro idoneo possuidor de bôas representações, como seja, de radios, pneumaticos e accessorios para automoveis, bicycletas e seus pertences, tintas systema DUC, drogas em geral, e mais outros artigos, precisa de um socio trabalhador e idoneo com capital sufficiente. Negocios de alta projecção e lucros. Quem estiver em condições, dirija-se por carta á "IMPORTACION LIMITED" — Posta restante deste jornal.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia com banho e caldo de canna. Ver e tratar na rua S. Luiz n.º 186 — linha do Bode — PINA.

VENDE-SE uma fabrica de gelo com capacidade para 300 kilos em 8 horas. A tratar com Marques de Almeida & Cia., em Campina Grande — Parahyba

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL RUGBY, 1927 — Vende-se um com matricula deste anno, capota nova, rodagem semi-nova, funccionando perfeitamente bem. Ver e tratar na avenida Marquez de Olinda, 65, 1º andar, por cima do Banco do Canadá. Preço: 800$000.

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porem em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE á rua de São Jorge s.n.

ESCOLAS E CURSOS

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as dansas de salão ensinadas por um professional competente. Em pouco tempo tornar-se-a um bailarino perfeito, com estylo elegante. Aulas em casa do alumno ou em sua escola. A todos que quizerem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço á TERPSICHORE, nesta redacção que será promptamente attendido.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 11 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrabalde. Carta para esta redacção: para S. B. V.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neumann, côr clara, e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende se um de superior qualidade fabricante allemão R. Lehnhardtenfl Berlim, — côr de acajú, cordas cruzadas e cepo de metal, a tratar de 13 ás 16 horas na Avenida Malaquias nº 132.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurem-o nas Pharmacias.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 73:

SERIE 91 — Sr. João Moraes Falcão.
SERIE 92 — Sr. dr. Domingos Cruz — Rua João Pessôa, 193 I.
SERIE 93 — Sr. H. Portella Filho — Alfandega.
SERIE 94 — Sr. Ernesto Brotherhood — Sanbra.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

REFORMA DOS ESTATUTOS

De accordo com o artigo 41 dos Estatutos, convido todos os socios no gozo de seus direitos, a comparecerem neste Hospital, no proximo dia 21 (DOMINGO), ás 9 horas, para em Assembléa Geral Extraordinaria, se proceder á Reforma dos Estatutos.

Recife, 12 de Março de 1937.
Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

Sociedade Auxiliadora de Agricultura

ASSEMBLEA GERAL

Na forma dos Estatutos, convidamos todos os socios para Assembléa Geral a realizar-se no dia 22 (segunda-feira), pelas 13 e meia horas, na séde social, sita á Av. Marques de Olinda, 227, 1.º, afim de proceder-se a eleição da Directoria e Conselho Consultivo e tomar-se conhecimento das contas e actos da administração, bem como do Relatorio das principaes occurrencias do anno social.

Recife, 12 de março de 1937.
Gercino de Pontes
Secretario Geral

Soc. Coop. de Resp. Ltd.

BANCO POPULAR DE TIMBAÚBA

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEA GERAL

Convido aos snrs. Accionistas desta Sociedade, a comparecerem a Assembléa Geral que se realizará no proximo dia 31 do corrente, (Quarta-feira) em sua séde social, á Praça Carlos Lyra, 47, para leitura do Relatorio do exercicio de 1936, approvação de contas e eleição dos membros do Conselho Fiscal e Vogaes.

Timbaúba, 6 de Março de 1937.
Raul Velloso Borba,
Presidente.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brasão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA - LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo usis 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brasão R. Costa Jr., 4 S. Paulo
Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Passou 125 Sucursaes. Cerqu mais.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terá a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

ATERRO: — Precisa-se de 1000 metros cubicos de aterro no Derby. Proposta a Manoel Rodrigues Vianna, rua Nova — 362 — Segundo andar.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ATTENÇÃO — Vende-se um fogão Tigre, typo inglez, 3 armações com 4 1|2 de compr. 2,80 de altura, 10 mezas com pedra de granito, 4 balcões com diversos tamanhos, proprios para qualquer negocio e uma divisão com vidros de cor propria para escriptorio. Ver e tratar á rua da Imperatriz, n. 128 — Recife.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desappareceráo em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BICYCLETA-MOTOR — Compra-se uma. Quem tiver queira deixar carta neste jornal para G. M. O. indicando o logar onde pode ser vista.

BUBÕES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 55 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 226 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda prévia. Tel. — 28.554.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CHIROLOGIA E CHIROMANCIA — O TEU FUTURO ESTÁ EM TUAS MÃOS. Porque não conhecel-o? O prof. VERINES conhece-o e pode lhe dar optimos conselhos e resultados. E' o homem para o qual não ha mysterios na vida — Commercial, Politica e Particular. Assombrosas revelações pelas linhas da mão. Vae vel-o na sua residencia: Praça Maciel Pinheiro, 369 — 1º andar. Attende das 8 ás 18 horas todos os dias. Permanecerá poucos dias em Recife.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

LOCOMOVEL INGLEZ — Pelo motivo de precisarem de um de maior capacidade, vende-se um locomovel inglez completamente novo de 40 H. P. effectivos. Ver e tratar com Marques de Almeida & Cia., em Campina Grande — Parahyba.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P. vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, Parahyba

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 173.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2º andar.

O TEMPO é o professor, não esconde as suas façanhas. A sua funcção é a sua luz. Elle é a vida, a arte industrial de Velas de Cêra cujo movimento resolve bem o destino individual. Procure a Fabrica de Velas Estrella d'Alva. 55 Mathias de Albuquerque.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PROTEJA SEUS FILHOS, ZELANDO PELO FUTURO DELLES — Procure educar seus filhos, pois, sem instrucção e sem um Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia, quem traspassa em Recife — um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e fazendo optimo negocio, onde a. s. pode morar com sua familia e educar os seus filhos.

Peça informações por carta, a ESTACIO FERREIRA, na posta restante deste "Diario de Pernambuco".

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve-se usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ORESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parecem são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios o... mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes em que é preciso tratamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

SETACALOR — O melhor corante allemão para tingir todos os tecidos inclusive sedas naturaes e artificiaes. Efeito garantido. Cada envelope: $600, no BAZAR ALLEMÃO.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da maravilhosa Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol. o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

MUTILADO ILEGÍVEL

AVISOS E EDITAES

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 19 de Março de 1937.

M. Naughton Rumbo.

UZINA ARIPIBÚ

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Estando o Senr. Dr. Julio Miguel de Freitas Filho procurando levantar capitaes para a firma Pontual & Companhia proprietaria da Uzina Aripibú, venho na qualidade de socio daquella firma declarar que me opponho a qualquer emprestimo que a mesma realise, visto que o contrato social extingue-se no dia trinta (30) do mez de Abril do corrente anno, não havendo communicação de qualquer socio para assumir a responsabilidade da firma que naquella data estará extinta.

Recife, 20 Março de 1937.

Pedro Luis Paranhos Ferreira.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

Importante organização Nacional, talvez a mais completa no ramo de economia, para operar em todo o Brasil, fundada e dirigida por elementos de real destaque da sociedade, do commercio, da industria, e do meio financeiro Paulista e de outros Estados, necessita nomear Inspector Geral, Inspectores Regionaes e Agentes na Capital e em todos os municipios do Estado de Pernambuco, acceitando offertas de candidatos de reconhecida capacidade, pagando bom ordenado e optimas commissões. Entendimento immediato. Cartas para "BOLSA DE ESTABILISAÇAO LIMITADA", Caixa Postal n.º 4126. São Paulo.

No Luxuoso e Grande Leilão que OSVALDO,

Leiloeiro official effectuará, na TERÇA-FEIRA, 23 de MARÇO ás 2 horas da tarde na AGENCIADORA, RUA JOAO PESSOA, 370

serão leiloados ao correr do martello:

Mobiliarios em imbuia do Paraná para sala de visitas, sala de jantar e dormitorio conjugal ultra-modernos e de alto luxo. Tapete turco. Refrigerador electrico da reputada marca ALASKA moderno e economico. Luxuosos mobiliarios "Patente". Piano allemão. Machina de costura Singer com bobina, nova. Importante dispensa em metal para cereaes — Bureaus-estante — Machina para calcular — Apparelho de radio Pilot — talheres, louças, crystaes e tudo mais presente a este Luxuoso e Grande Leilão.

E' TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO NA AGENCIA DE OSVALDO, Leiloeiro official.

Presta contas 24 horas após ao Leilão. PHONE 6751

Avisos Funebres

ANTONIO CASSIMIRO DA SILVA

SETIMO DIA

Luzia Maria da Silva, seus filhos e netos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma do seu inesquecivel filho, irmão e tio ANTONIO CASSIMIRO DA SILVA, que será rezada na Matriz de N. S. da Paz em Afogados na p. terça-feira 23 do corrente ás 8 1|2 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecem a este acto de religião e caridade.

Recife, 20—3—937.

MARGARIDA WANDERLEY LINS (GUIDA)

MISSA DE 7º DIA

Manoel Wanderley Lins e filhos, Euvaldo Pimentel, esposa e filhos, Adelaide Buarque e filhos, Pedro Maranhão, esposa e filhos, Ambrosina Hollanda e filha, Amelia Buarque, Francisca Alencar, padre Nestor Alencar, Maria Claudina de Hollanda e filhos, Augusto Mendonça, esposa e irmãos, Gumercindo Chaves, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e amiga MARGARIDA WANDERLEY LINS, na segunda-feira, 22, ás 7 1|2 horas, na igreja do Collegio Salesiano.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem.

LÉDA MONTENEGRO CHAVES

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Gonçalves Chaves, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas de anniversario do fallecimento de sua inesquecivel LÉDA, que mandarão celebrar no dia 23 do corrente ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer ao referido acto.

Recife, 21 de Março de 1937.

MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Maria Natercia de Almeida Cavalcanti e filha, Antonia de Oliveira Cavalcanti e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu inesquecivel esposo, pae, genro e cunhado MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI, na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Espirito Santo, desta Cidade e na Igreja Matriz da Cidade de Limoeiro.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé.

MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

J. Ferreira da Silva & Cia., convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de seu socio e amigo, MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI, na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas na Igreja do Espirito Santo, desta Cidade, e na Igreja Matriz da Cidade de Limoeiro.

Desde já agradecem penhorados, a todos que comparecerem a este ato de fé.

MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Dr. Severino de Oliveira Cavalcanti e esposa, e a familia Oliveira Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de seu inesquecivel primo, amigo e parente MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI, na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas na Igreja do Espirito Santo, desta Cidade, e na Igreja Matriz da Cidade de Limoeiro.

Desde já agradecem penhorados, a todos que comparecerem a este ato de fé.

MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Severino de Almeida Cavalcanti e esposa, João Mariz de Moraes e familia, Dr. José Mariz de Moraes e senhora, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu iirmão, cunhado e tio — MANUEL DE ALMEIDA CAVALCANTI — na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Espirito Santo, desta Cidade, e na Igreja Matriz da Cidade de Limoeiro.

Desde já agradecem penhorados, a todos que comparecerem a este ato de fé.

SILVINO PINTO

SETIMO DIA

Maria Leopoldina da Costa Pinto, Luiz da Costa Pinto e familia, Oscar da Costa Pinto, José da Costa Pinto, Antonietta Pinto de Campos e filho, Maria de Lourdes Pinto do Rego Lima e filhos, Joaquim Francisco de Oliveira e familia, Carlos Pereira da Costa e senhora, João Fernandes Costa e familia, Octavio Moreira da Costa e familia, Samuel Bezerra de Carvalho e Sampaio Coelho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na Matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, em suffragio da alma de seu inolvidavel esposo, pae, sogro, avô, bisavô e amigo, SILVINO PINTO.

Haverá salvas para carrões.

JOSEPHINA BARROS DE AGUIAR

TRIGESIMO DIA

Oswal Barros de Aguiar, esposa e filhas, Arlindo Barros de Aguiar, esposa e filhos, Antonio Barros de Aguiar, esposa e filhos, José Pinto Ferreira e esposa, Manoel Souto Côvo, esposa e filho, Maria de Barros Dias e familia, Estephania de Barros Santiago e familia, Aurora de Barros Almeida e Margarida de Aguiar Flôres (ausente), ainda sob o pezar profundo que lhes causou o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó irmã e tia — JOSEPHINA BARROS DE AGUIAR — convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no proximo dia 22 (segunda-feira), ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Igualmente agradecem aos que compareceram, ou se fizeram representar no enterramento e nas missas de setimo dia de sua querida morta, bem assim aos que enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas, e ainda a todos os que acompanharam com interesse e carinho o curso da sua enfermidade, salientando o desvelo dos seus medicos assistentes, Drs. Fragoso Selva e Prof. Edgar Altino, a quem hypothecam a sua gratidão.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram os seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a|v		79$750
" 90|d		79$650
Dollar		16$320
Lira		$560
Franco		$750
Escudo		$725
Marco compensado		6$200
Marco livre		6$570
Florim		8$930
Suisso		3$720
Belga		2$750
Peso papel argentino		4$920
Peso ouro uruguayo		8$870

PARTICULAR

£ a|v		78$900
Dollar		16$180
OURO 8a		17$900

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

a|v	5$400
Dollar	11$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 20 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje	Anterior
LONDRES, s|Nova York á vista por £	$	4.86.50	$ 4.86.62
" s|Genova á vista por £	L	92.80	L 92.82
" s|Barcelona á vista . por £	P	84.00	P 84.00
" s|Paris á vista . . . por £	F	106.41	F 106.43
" s|Lisbôa á vista . . . por $	Esc.	110.18	Esc. 110.18
" aBertim á vista . . . por $	M	12.14½	M 12.15
" s|Amsterdam á vista por $	Fl	8.92¾	Fl 8.93½
" s|Berna á vista . . . por $	F	21.45	F 21.45½
" s|Bruxellas á vista . por $	B	29.00½	B 29.01¼

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Maio	13.88	13.90
" " " Julho	13.79	13.79
" " " Outubro	13.19	13.22
" " " Janeiro	13.10	13.15

MERCADO — Activo e o commercio geral devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Baixa de 2 a 3 pontos.

N. ORLEANS, 20 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	13.61	13.64
" " " Julho	13.69	13.69
" " " Outubro	13.18	13.20
" " " Janeiro	13.22	13.26

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

DISPONIVEL. *Hoje 12.30 p.m. Anterior*

Noticias Intermediarias — Termo.

	Calme	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair	7.34	7.43
Maceió Fair	7.59	7.68
São Paulo	7.79	7.88
American Fully Middling	7.61	7.70
" Ftures Maio	7.62	7.72
" " Julho	7.41	7.50
" " Outubro	7.34	7.43
" " Janeiro		

Arrouxou depois da abertura devido liquidação, mas tornou a recobrar devida a "traddle" estar comprando algo dão egypcio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa de 9 pontos. Termo, baixa de 9 a 10 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	79$000	
Diversas Emissões 5 %|		75$000
Ao Portador 5%		80$000
Reajustamento do v|n 1:000$ %|	70$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	57$000	60$000
Nominativas 5 %|		50$000
Ao Portador (Portuarias) 7%	59$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	59$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	59$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	47$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|r 30$	70$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Goyanna v|n 200$	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	50$000	100$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		45$000
Laz Pernambucano S. A. (Debentures) v|n 500$		200$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$000	54$000	55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco do Brasil — 2º semestre de 1936, a razão de 3$099 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)		63$000
" 2ª "		60$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		61$000
Crystal "		58$000
Demerara "		43$000
3º jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "	—	8$300

Hontem entraram 1.380 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
União e Industria	830
Santa Theresinha	550
Total	1.380

Sairam 2.300 saccos, com o seguinte destino: para Rio de Janeiro, 1.000 saccos de crystal; para Santos, 1.000 saccos de mascavo e 300 de 3.º jacto.

O stock existente é de 718.792 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição firme funccionou, ante-hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam 62$000 a arroba para o typo Matta e .... 63$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão	63$000 a 66$000
Matta	62$000 a 65$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De procedencia do Estado 11.051.299 ks.
De producção de outros Estados 2.602.886 ks.

Sairam 100 fardos para Itajahy.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou ante-hontem, o mercado cafeeiro.

As cotações que vigoraram foram estas: 27$000 a 27$500 a arroba.

Não houve exportação.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38$00
Alcool puro, 42º	— 48000
Alcool desnaturado	— 46000
Aguardente	— 22$00
Bagas de mamona	10$000 a 11$000
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	38$00 a 38$00
Cera de carnauba	1.38$000 a 1.39$000
Couros seccos espichados	— 38000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	30$000 a 32$000
recua de mandioca	— 25$500
Feijão preto	44$000 a 45$000
Feijão mulatinho	46$000 a 50$000
Milho	26$000 a 27$000
Ouro (gramma)	— 17$900
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	58000 a 68000
Peiles de carneiro	48000 a 58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro mantem-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores. O stock, hontem na praça é de 654.970 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 1.163.278 saccos.

MAMONA — Mercado sustentado, a deste producto, mantendo as mesmas cotações anteriores de 10$800 a 11$000, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado cafeeiro apresenta-se em posição sustentada mantendo as mesmas cotações de 27$000 a 27$500, a arroba conforme tupo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-selos,

Alcool puro de 42º — 48000 a canada, extra-selos;

Alcool desnaturado — 46000 a canada, extra-selos;

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Bertão	63$000 a 66$000
Algodão Matta	62$000 a 65$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado	11.051.299 ks.
De outros Estados	2.602.886 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19:

Renda ordinaria	89.452$900
Do dia 1 ao dia 18	2.476:139$500
Total	2.565:592$400

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 22 a 27 de março de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em piuma ou em rama, kilo 4$260; Assucar refinado, 1ª, kilo 1$100, Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $580; Assucar 3ª jacto, kilo $640 Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$820; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaubeira, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $830; Milho, kilo $440; Ouro, gramma 17$900; Prata gramma $100; Peiles de cabra, kilo 14$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $8030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $030; Leite, $050; Maçãs, $035; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $045; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $018; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

AMANHA — *Oceania*, da Europa.

26 — *Highland Brigade*, de Londres e escala e *Highland Chieftain*, de B. Aires e escalas; *Siqueira Campos*, da Europa.

27 — *Prudente de Moraes*, do norte.

28 — *Atlanta*, de Buenos Aires e escalas; *Olinda* do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

AMANHA — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas; *Siqueira Campos*, para o Rio.

26 — *Highland Brigade* para B. Aires e escalas.

26 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

27 — *Prudente de Moraes*, para o sul.

28 — *Atlanta*, para a Europa; *Olinda*, para o norte.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

A PRODUCÇÃO DO FEIJÃO MULATINHO

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Informam de Pelotas que a producção do feijão mulatinho augmentou muito este anno, elevando-se a 150.000 saccos, dobro da colheita do anno passado.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 20 (A. M.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 móile, cotado a 22$800 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para março a julho, cotado a 22$700 por 10 kilos.

Movimento — Passagens, 16.844; entradas, 16.837; despachos, 21.606; embarques, 56.138; existencia, 2.212.225.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 20 (A. M.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café paulista foi de 544:545$000.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 20 (A. M.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.363:597$300; desde 1º do mez 27.213:600$000.

Em igual periodo do anno passado foi de 22.500:891$400.

PREVISÕES SOBRE O PREÇO E A SAFRA DO ALGODAO YANKEE

NOVA ORLEANS, 20 (U. P.) — A elevação do preço do algodão estimula poderosamente os negocios e intensifica a prosperidade do sul, a despeito das advertencias officiaes do ministro da Agricultura, sr. Wallace, no sentido de que as previsões sobre a cotação de vinte por cento, por libra de algodão, no outomno, podem tornar-se uma "perigosa desillusão".

A declaração do secretario da Agricultura é, apparentemente, dirigida ao technico em assumptos de algodão e organizador das respectivas estatisticas, sr. Benjamin Adler, que ainda hoje reiterou a previsão de que a cotação da fibra seria de vinte cents.

O sr. Wallace declarou que nada na presente situação garante tal prognostico, frizando que os Estados Unidos possuem sete milhões de fardos de algodão procedentes da ultima safra, emquanto os stocks da Corporação de Credito ficaram reduzidos de sete milhões de fardos a approximadamente dois milhões, e accrescenta:

— " O referido resto da colheita do anno passado, com a producção da safra actual, que é calculada em 14.400.000 fardos, constituirá um supprimento de algodão americano em 1937-1938 de cerca de 20.600.000 fardos, em comparação com 19.300.000 fardos da estação actual.

Entrementes, animado em virtude da alta actual da cotação do algodão, todo o sul espera que a nova safra traga centenas de milhões de dollares. O preço actual representa uma alta de cerca de 5.50 cents por fardo em tres semanas.

UM RECORD

O consumo de algodão no mez de fevereiro constituiu um record, elevando-se approximadamente a fardos 8.000.000.

As fabricas de tecidos trabalham em uma proporção sem precedentes afim de corresponder a procura.

A chuva e o frio retardam as operações do plantio da nova colheita em todo o sul, emquanto a grande maioria dos fazendeiros não dispõe de stock.

O sr. Benjamin Adler, em uma declaração que fizera em Nova York, disse que o preço do algodão subirá a vinte cents. Essa previsão baseava-se nas noticias que indicam o augmento em grande escala do consumo mundial que excede á producção, coincidindo com o rapido augmento dos preços de todos os generos nos mercados mundiaes.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelo trem da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôas de Baixo somente aos domingos, terças e sabbados.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO A RECIFE — Chegada: 17.46, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados da Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada.

RECIFE A CABO — Partida: 13.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada 6.15 horas, 11.15, 13.45, 17.45 e 21.10 10.30, diariamente.

diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.45, diariamente; 6.44, 8.40, 13.42, 17.23 e 19.20 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Bôa Vista — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	12$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cinto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (utipes) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.00
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	18.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	8.30
Nazareth — Recife	8.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	8.00
Itapissuma — Recife	8.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora 18 horas.

Todo o Sul — *Air France*.

Registrados 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 6 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair*.

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor*.

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor* — *Natal e Europa*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair*.

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair*.

SABBADO

Até Pará — *Condor*.

Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Telegrapho é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$800 — Até a distancia de 500 metros; 4000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para logares mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 20 de março de 1937

1º. 7773 P. Alegre	200:000$000
2º. 14513 Rio	50:000$000
3º. 20489 São Paulo	10:000$000
4º. 28297 S. Horisonte	5:000$000
5º. 1702 Rio	3:000$000
6º. 3513	2:000$000
7º. 9012	2:000$000
8º. 3276	2:000$000
9º. 16285	2:000$000
10º. 31799	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 40$000.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 3782.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 851.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Alarice Lins Bezerra Cavalcanti.
B — Bemvindo Loreto e familia.
J — J. G. L.
José Benjamin de Souza Lyra.
M — Maria José Feitosa
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu' (dr.)
Prof. Pernambuco
Presidente do Syndicato dos Medicos de Recife
S — S. B. V.
S. R. L. Xa...

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH. CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	8- 4-937
"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-837
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

HIGH. BRIGADA

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	9- 4-937
"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'
Amanhecerá a 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL
Amanhecerá a 29, sahirá a 31 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Amanhecerá a 5 de Abril, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS. RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA
Amanhecerá a 26, sahirá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

CHUY
Amanhecerá a 11 de Abril, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá
RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 2-1-2-9



IMPORTANTE CURA DE UMA LARYNGITE AGUDA

Obtida com o uso de dois vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como attesta, expontaneamente, o illustre cidadão J. A. Penedo, de Bagé. Achando-me soffrendo de uma laryngite ha mais de um mez, que me provocava uma tosse irrascivel á noite, sem poder expellir o catharro bronchitico, recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado do intelligente pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, de Pelotas. Desde as primeiras colheres que tomei cessou a tosse como por encanto, promovendo a expectoração com facilidade; assim é que com uso de dois vidros acho-me completamente curado, restabelecendo-me igualmente as forças, já um pouco esmorecidas pela pertinacia do incommodo; portanto cumpro um dever de gratidão, publicando estas poucas linhas, que servirão ao mesmo tempo de conselho á humanidade soffredora, usando desse precioso peitoral, sem duvida hoje o melhor que conheço para molestias do peito e vias respiratorias; e posso com segurança afiançar a pureza de sua preparação por reconhecer a sua benefica acção no organismo animal sem perturbação das vias abdominaes, como não succede com muitos outros calmantes que conheço. — Bagé. J. A. Penedo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 28 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

SIEMENS

RELOGIOS

ELECTRICOS
DE MEZA
E PAREDE
PARA
TODOS OS FINS

SIEMENS SCHUCKERT S. A.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA. 214
CAIXA POSTAL, 154—PHONE, 9221

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.
Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE em 5 de Julho.

PARA A EUROPA
O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 17 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 11 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 15 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete ALSINA tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informaçõe n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU'
CARGUEIRO
No porto, sahirá no dia 21 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'
PAQUETE
Esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

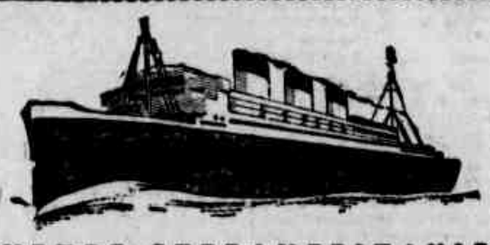
VAPORES PARA O NORTE

ARASSU'
CARGUEIRO
No porto sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMICIM e TUTOYA. (Recebe-se carga para PARNAHYBA).

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 22, sahirá no dia 23 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e BELEM.

ARARANGUA'
(PAQUETE)
Esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	17.4.37	"Cap Norte"	28.3.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General Artigas" . . .	11.4.37
"Antonio Delfino" . . .	5.6.37	"General S. Martin" . .	2.5.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
15.3.37 .... MACEIO'
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
fim do mez .... TAUNUS

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

VENDE-SE BARATO

Uma machina registradora "National" typo 906 (3)-B. S., registrando até 9999999 e extrahindo coupons. Uma armação pequena. Dois balcões e cinco vitrines, tudo envidraçado. Diversos transformadores electricos. Um armario e um esterelizador electrico para dentista. Um foie com gerador e maçarico. Diversos ferros para dentistas. Um motor electrico "Singer", typo grande. Violinos. Capas impermeaveis. Um dynamo para automovel. Uma machina para sapateiro. Dois lamipadores. Estojo para desenho e 1 para cirurgia. Um teodolyto com tripé. Binoculos, 2 pequenos gaveteiros para peças de relojoeiro. Uma machina Cine Kodack. Uma caixa de prova para oculos. Um Estojo de metal para lavatorio e mais uma infinidade de objectos. Uma prensa para copiar e um catalogo de moedas Souza Lobo.

CASA DE PENHORES A INDIANA — RUA LARANJEIRAS, 20

D á ao seu filhinho ENTALOSE na epoca da entição. Cx. Postal 2068 — Rio



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello, no dia 22 sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 25, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do Norte, no dia 1 de Abril, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 de Abril, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 20 sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itaquatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297



● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 169 —
TEL.: 2380
RECIFE

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" e unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

VENDE-SE

Uma casa de pasto bem afreguezada em optimo local.
A tratar na Rua General Abreu e Lima n. 214 — Recife.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.
SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 MARÇO DE 1937

Os ruidos urbanos, excessivos e inuteis

Depoem num inquerito, aberto pelo DIARIO DE PERNAMBUCO medicos, professores e engenheiros

Em torno da questão dos ruidos excessivos e inuteis, nocturnos e diurnos, a nossa reportagem iniciou uma "enquête" entre medicos, professores, engenheiros, etc., para dizerem algo sobre o momentoso assumpto.

Ouvimos hontem os drs. Pacifico Pereira docente da Faculdade de Medicina e chefe da clinica neurologica do Hospital Pedro II, Carlos Alves, director desse nosocomio e René Ribeiro, do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psycopathas e assistente do prof. Ulysses Pernambucano.

O QUE DIZ O DR. PACIFICO PEREIRA

— "Si o ruido é prejudicial ao repouso indispensavel ao individuo sadio, é principalmente nocivo aos doentes.

Sem excepção, todos nós temos necessidade do silencio para nos reparar dos cansaços.



Dr. Pacifico Pereira

Attendendo particularmente aos doentes nervosos, esta necessidade se accentua sobremodo pela condição mesmo da sua doença em que se verifica alteração para orgãos que têm influencia em todos os factos da vida, controlando as funcções desde as mais importantes ás menos apreciaveis.

Desta forma exige-se para a bôa orientação de tratamento dos padecentes do systema nervoso condições especiaes que podem ser prescindidas em outra doença e entre ellas o rigoroso silencio que se torna em certos casos elemento primordial. A exemplo podemos referir para elucidação que na therapeutica dos tetanicos até o calçado do clinico deve ser de borracha.

São inteiramente condemnaveis os ruidos notados na nossa cidade em todas as horas do dia e principalmente os que desnecessariamente se observam ás altas horas da noite, quando ao homem de trabalho é exigido repouso e silencio.

O somno interrompido pelos barulhos da cidade não repara sufficientemente os que delle têm necessidade para recuperar a energia perdida na luta pela vida.

O homem que dorme mal desperta sempre indisposto, mal humorado, incapaz assim de ser tão efficiente como era de esperar.

Particularmente aos intellectuaes interessa a abolição porque repousando ou trabalhando, o homem de espirito não pode dispensar um ambiente silencioso.

COMO SE MANIFESTOU O DR. RENE' RIBEIRO

— "Sobre essa questão dos ruidos inuteis podemos dizer que o assumpto tem sido agitado intensamente com "palavras"... A não ser o acto do sr. prefeito, de 12 de setembro de 1936, onde se prohibia o emprego abusivo de amplificadores pelas agencias de victrolas e discos, nenhuma outra medida foi tomada no sentido de attenuar os ruidos da nossa capital.

Não se toma, porém, a minha opinião inicial como destinada a desacreditar a campanha que se tem feito pela imprensa. Antes, lhe attribuo a maior importancia como capaz de crear em nossa população aquella *attitude anti-ruido*, de que nos falava o dr. José Lucena em sua communicação á Liga de Hygiene Mental. Como maior propugnador pelo estudo serio dos ruidos urbanos e sua resolução em nosso meio temos o dever de apontar o dr. Annibal Fernandes, que não se tem cansado de agitar essa questão primeiramente no "O Estado" e ultimamente nas columnas deste orgão. A elle, pois, cabe a prioridade.

Creio, porém — e foi esta a minha suggestão ao commentar o trabalho do dr. José Lucena apresentado á Liga em 1 de 9 de 36 — que se torna imprescindivel a determinação das fontes de ruidos inuteis da cidade do Recife, para podermos a seguir, com conhecimento de causa, propor as medidas destinadas a subsanar os inconvenientes que decorrem de sua acção. Lembro-me bem que nessa mesma reunião da Liga o prof. Ulysses Pernambucano propoz para a realização da tarefa que suggeri, uma commissão composta de um representante do Club de Engenharia, 2 membros da Liga (drs. José Lucena e Pedro Cavalcanti) e um observador, dr. Annibal Fernandes. Perfeitamente idoneo, esse grupo poderá levar a bom termo tal tarefa sem necessitar de suggestões ou aviso alheios. Entretanto, tenho a lembrar que o seu trabalho poderia comportar as seguintes phases:

1) Estudo dos ruidos inuteis mais frequentes no centro da cidade e a consequente selecção de suas fontes.

2) Sua acção perniciosa sobre os empregados de escriptorios, revisores de jornaes, auxiliares do commercio, etc., comprovada mediante a applicação de certos recursos psychotechnicos (provas de attenção concentrada, distribuida, etc.) aos individuos que trabalham nesses misteres sob a acção de ruidos inuteis e experimentalmente protegidos contra elles.

3) Determinação dos ruidos urbanos em zonas mais peripherias e nas proximidades de fabricas, estações de estradas de ferro, depositos da Pernambuco Tramways, etc.

4) Estudos dos ruidos inuteis nos estabelecimentos industriaes e sua acção perturbadora sobre o rendimento do trabalho.

5) Investigação em certos bairros dos chamados "ruidos de vizinhança" e sua influencia sobre os individuos que ahi residem (oscillações do humor, fadiga intellectual etc.)

Isso feito, poderiam então ser apresentadas ao sr. prefeito da cidade ou á Camara Municipal quaes as principaes fontes de ruidos de nossa cidade, comprovada experimentalmente sua acção malefica e suggerindo-se as medidas mais opportunas para uma completa e racional solução deste debatido thema."

A OPINIÃO DO DR. CARLOS ALVES

"Os centros mais populosos do mundo envidam esforços para a sua diminuição, havendo algumas cidades encetado a campanha do silencio.

O ruido deve ser combatido. O silencio é um tonico de que todos nós carecemos.



Dr. Carlos Alves

O individuo que depois de seu intenso labor de vida procura repouso e este é perturbado por barulho de bonds, automoveis etc., e ainda por trabalhos ensurdecedores de certas empresas, fica irritado, indisposto, prejudicado em suas energias porque não poude descansar.

Isto com referencia ao homem sadio.

Para o doente, o ruido tem repercussão ainda mais funesta.

E' facil imaginar o seu effeito nocivo, podendo aggravar o estado de um cardiaco, abater mais ainda um psychasthenico ou excitar essa phalange de pessoas já irritadas pelas contingencias da vida.

Por isso, é medida proveitosa para o bem publico a campanha que visa abolir os ruidos inuteis e diminuir os evitaveis.

Assim teremos concorrido para preservação de nossa saude e attenuação do soffrimento dos individuos doentes.

"VISÃO DO BRASIL CONTEMPORANEO"

LISBOA, 20 (U. P.) — Na Sociedade de Geographia o escriptor João de Barros pronunciou uma conferencia intitulada "Visão do Brasil contemporaneo".

Nessa conferencia o escriptor portuguez fez critica elogiosa da vida litteraria, politica e social do Brasil.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e petrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Appendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 456 — Fone: 2486.

REUMATISMO — GOTA — SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.



Posse do interventor do Districto Federal, no Gabinete do Ministro da Justiça

O caso do atropelamento de Olga Falcão

(Continuação da 8ª. pagina)

mento de d. Maria Rita Morim Lins, unico que se affirma, de certo modo, favoravel á pretensão de João de Deus, como responsavel pelo atropelamento em causa. Logo declara ella não ser verdade ter dito á policia, que um rapaz discera na casa do cunhado da deponente, que um automovel typo **baratinha** havia atropelado e morto uma moça do interior do Estado, na rua Princeza Isabel (fls. 244). Depois, descreve que não viu o omnibus atropelar a moça, vendo porem o corpo estendido no solo com as pernas ou uma perna arquedada, "em posição de quem procura levantar-se."

Está demonstrado de modo inequivoco que o corpo da inditosa senhorita não ficou absolutamente em tal posição. Conta que chamou a attenção do seu marido para o caso, afflicta, angustiada, em vos que outros passageiros poderiam notar (fls. 243 v.) Ninguem veiu confirmar tal declaração, sendo que o marido da testemunha acha que "outros passageiros do bond não tomaram conhecimento do que fôra notado por sua senhora" (fls. 293).

Diz ella, tambem, que o desastre occorrera antes de chegar o bond em que viajava, ao poste assignalado da Escola Normal.

João de Deus, porem, declara que tem absoluta certeza de que si cruzou com algum vehiculo foi nas proximidades da Escola Normal, e anniquilla completamente o depoimento de d. Maria Rita, adeantando: "ter certeza de que ao bater na moça Olga Falcão no omnibus, não cruzava elle com nenhum bond ou qualquer vehiculo, e **nenhum carro passava pelas proximidades do seu, pela frente, ao lado ou por detraz**, o que controlava pelo espelho do omnibus (fls. 221). E não esqueçamos que tendo a moça se jogado sobre o omnibus, — na expressão de João de Deus, — ia ella distrahida e vendo o mesmo omnibus, deu um salto para traz — no dizer de d. Maria Rita Morim Lins.

Merece esse depoimento, não obstante, mais demorada analyse. Viajando em um bond de Campo Grande, viu d. Maria Rita, ao passar na rua Princeza Isabel, os factos seguintes: 1º. assistiu uma **limousine** cuja cor não sabe, embora lhe pareça escura, parada numa casa junto á padaria; 2º. viu duas senhoras e um menino já de bom tamanho caminharem pela calçada, para tomar a mesma limousine, da qual já estavam proximas; 3º. observou surgir uma moça pela calçada da rua Sete de Setembro, lado que se limita com a rua Princeza Isabel, moça que vinha olhando o bond, distrahida, usando vestido estampado e chapéo branco; 4º. viu apparecer um omnibus de cor amarella, dos lados da Faculdade; 5º. notou que ao approximar-se o omnibus, da moça, que procurava atravessar a rua, o chapéo da senhorita caiu; 6º. reparou que a moça deu um salto, como que recuando; 7º. viu que o seu marido estava olhando para o jardim 13 de Maio e, afflicta, mostrando-se angustiada, chamou a attenção delle e disse-lhe: parece que o omnibus pegou a moça, phrase que repetiu; 8º. viu Enéas (nome do marido de d. Maria Rita) levantar-se do banco, olhar pelo estribo da entrelinha, dizendo que a moça estava caida ao solo (ahi o bond parou no poste assignalado da Escola Normal).

Tudo isto foi observado **em fim e 25a, porque do começo** da rua Princeza Isabel ao referido poste de parada em frente á Escola Normal, a distancia é de 346m.45, que o bond percorre normalmente em 35 segundos (vêde graphicos).

Parado o bond, d. Maria Rita "**levantou-se** do banco, (viajava numa composição de carro motor e reboque, sentada no carro principal, mais ou menos no centro), olhou pelo estribo da entrelinha, viu a moça caida com uma parte do corpo mais alta, parecendo estar com as pernas arqueadas, em posição de quem procura levantar-se; que ainda viu nesse momento a limousine, recuando, approximar-se do corpo, e viu mais o referido omnibus subindo a ponte em marcha vagarosa."

Basta attentar que do local do desastre á ponte, a distancia é de mais ou menos 226 metros, que em **marcha reduzida** (20 kilometros), em automovel vence em 40 segundos, e que o omnibus (depoimento de João de Deus) se imprimiu maior velocidade após o desastre, para evidenciar-se a inverosimilhança de taes declarações.

O marido da depoente affirma que ella não se levantou do banco (fls. 293 v.), mas d. Maria Rita reaffirmando tal, vê, contra todas as regras do bom senso, um **chauffeur** que commette um desastre e foge ao flagrante (fls. 297), subir a ponte com o vehiculo em marcha vagarosa...

Não é demais ponderar que estamos em frente a um **testemunho puro**, "es decir, no deformado de antimano por los proprios que tinenen interés en huscar la verdad": A testemunha relatou espontaneamente, não sendo interrogada sobre taes declarações.

Quem conhece, como o juiz é obrigado a conhecer, as desillusões que tem offerecido o testemunho humano, nas diturnas e singellas provas a que tem sido submettido, não pode acceitar como veridico tal depoimento. Maxime quando em juizo, justamente 60 dias após a triste occorrencia, d. Maria Rita narra novos factos, mais luxuosamente detalhados do que em o depoimento prestado á policia dois dias após o desastre, contrariando a lição dos mestres de psychologia, de que com o tempo o testemunho perde mais em estensão do que em precisão. (Bisnét — La sciense du temoignage; Mira Lopes — Psicologia Juridica).

Ademais, conseguiu-se identificar o bond em que diz ter viajado d. Maria Rita. Era o da tabella 171, tendo o carro motor o n. 28 e o reboque o n. 301, Gulava-o Euclides Honorio, motorneiro chapa n. 812, sendo João Candido da Silva, chapa n. 84, o conductor do carro principal, e Alcindo José da Silva, chapa n. 465, o conductor do reboque. Todos elles affirmam que partindo de Rio Branco, ás 15 hs. e 15 ms., passaram na rua Princeza Isabel ás 15 hs. e 21 ms., nada havendo de anormal, e até chegar em Campo Grande nenhum passageiro e nenhum empregado da **Tramways** fez qualquer allusão a um desastre (fls. 266).

VI — O inquerito realizado neste juizo demonstrou precisamente que no solo ficaram fixadas mais ou menos nitidas, as impressões de uma das rodas do vehiculo culpado. Assim as descreveu d. Jacyra de Góes (fls. 168 v.): "que na massa encephalica se projectava uma impressão no passeio, da roda de um vehiculo, havendo signaes de sangue logo após a cabeça, e, tambem, da massa encephalica; que tal impressão era mais ou menos parallela á calçada, podendo se percebel-a sufficientemente bem até defronte da casa de Osmundo Borba.

Corroboram essas declarações os depoimentos de Deocildes Rezende, Eunice Borba e Augusto Calixto de Mendonça. E José Ribeiro Filho, que tambem viu as impressões, declarou "ter ficado espantado e surprezo" com a noticia de que um auto-omnibus commettera um atropelamento, porque: "affirma categoricamente que a impressão deixada por pneumatico de omnibus, corresponde a duas rodas, com espaço vasio entre ellas; que trabalhando no Trafego da **Pernambuco Tramways**, ha sete annos, conhece perfeitamente bem as impressões de uma roda de omnibus, que de modo algum podem ser confundidas com as de nenhum outro typo de automovel; que a marca vista pelo respondente perto do corpo, ficara parallela á calçada, perto da mesma, projectando-se para o lado da ponte Santa Isabel; que attribue a um equivoco da policia não ter se prestado attenção á marca deixada pelo freio do automovel, sufficiente para identificar como responsavel pelo desastre, qualquer automovel excepto um omnibus da **Pernambuco Tramways**, cujos pneumaticos são de typo especial."

VII — Por tudo isto, facil é concluir que assumindo João de Deus toda a responsabilidade do desastre, fel-o protegendo alguem, de vez que tudo no inquerito repelle a sua negação de culpabilidade. Si elle assim agiu por dinheiro ou affeição, a Justiça ainda não conseguiu apurar, mesmo porque só com o emprego da violencia que a lei prohibe, poder-se-ia obter de um individuo atilado e astuto como se tem revelado João de Deus, esclarecimento para tal ponto.

Finalizando.

VIII — Desprezada, como foi, a inspecção do logar do delicto, com esquecimento de que "muchas erroras judiciales y muchas impunidades tienen su causa en lo incompleto ligero ó equivocado de la inspecion praticada, pués la base más fundamental de toda pesquisa policiasa está en la inspecion del lugar en que se ha ejecutado el delito" (Policia Judicial, Enrique de Benito, pg. 37, ed. 1915); Abadonado o exame das manchas deixadas no solo, desprezada a lição de Locard na Technica policiaca pg. 137, Ed. 1935); Posto á margem o levantamento do cadaver que, dada a pobreza do nosso apparelhamento technico policial, seria a unica inadiavel e urgente medida a tomar para esclarecer, tanto quanto possivel, as circumstancias em que teria occorrido o atropelamento (Souza Lima, Tratado de Medicina Legal, Ed. 1933); Olvidado o exame das vestes da atropelada, tão aconselhado por Balthazar em sua medicina Legal, 4ª. Ed. 1933, pgs. XIV, onde affirma ser o "exame dos vestidos susceptivel de proporcionar indicações preciosas nas pericias criminaes";

Nullo o corpo de delicto, feito por um medico impedido de funccionar na pericia, de accordo com o disposto no art. 161 do Cod. do Proc. Crim. do Est.; Nullos, tambem, os exames realizados na **baratinha** e no omnibus, ainda por impedimento do unico membro do Instituto de Medicina Legal que tomou parte na vistoria; RESTOU á Justiça apreciar os 49 depoimentos prestados em juizo, a exhumação realizada em Pesqueira, os depoimentos do inquerito policial e prova documental junta aos autos.

Sem confiar exaggeradamente em testemunhos humanos, "que o tempo vae desautorizando, delindo cada vez mais a memoria dos detalhes", e considerando as provas obtidas, outra conclusão não se poderia admittir a não ser aquella a que chegou o dr. 2º. promotor publico, ou seja acceitar a responsabilidade de Rinaldo de Britto e Silva, fortemente apontada no inquerito e desprezar a responsabilidade de João de Deus Pereira, vulgo **João Pesado**, cujas declarações estão destituidas da propria apparencia de verdade, não se podendo á mingua absoluta de elementos, presumir a sua veracidade. Pelo que, receba a denuncia de fls. 2, designando o dia 16 de abril vindouro, ás 14 1|2 para a formação da culpa com as formalidades legaes. Revogo a determinação constante do despacho de fls. 138, sobre a realização do inquerito em segredo de justiça, por não mais fazer-se necessaria tal providencia, determinando, outrosim, providencie o sr. escrivão afim de que a instrucção criminal constitua outro volume de processo, em beneficio da boa ordem do feito. Recife, 18 de março de 1937. (a) **Aureliano João Dias.**"

Da policia para juizo

O INQUERITO EM TORNO DO ASSASSINATO DO 2º. MACHINISTA DO "ITAGUASSU"

Foi remettido hontem para juizo, o inquerito instaurado na 1ª. delegacia, a respeito do assassinato verificado a bordo do **Itaguassu'**.

O escrivão Nicomedes Hartman que funccionou no feito, para não crear embaraços á saida do vapor, marcada para hontem, começou a inquirição as primeiras horas do dia.

O laudo do exame medico procedido no cadaver do 2º. machinista Albertino Galvão, accusava 14 ferimentos.

O criminoso foi identificado e acha-se recolhido ao presidio especial.

O gatuno "124" novamente preso

UMA PEÇA DE SEDA FURTADA

O malandro José Felix Pereira, vulgo **124**, terminada a sentença de 2 annos e 5 mezes que estava a cumprir no Presidio de Fernando de Noronha, por crime de furto, regressou pelo Tapuary, anteshontem, sendo posto em liberdade.

Mas, **124** está acostumado a furtar. Amigo do alheio, logo que se viu na rua lançou as vistas para uma peça de seda exposta no armazem **Caxias**, e poz-lhe as mãos.

Um empregado da loja e outras pessoas viram a manobra do gajo e deram em cima.

Perseguido, foi **124** preso adeante e apreendida a muamba de que não conseguiu se desvencilhar.

O gatuno está novamente em vesperas de voltar á **Detenção** por esse facto.

"Volantes" a serviço da 2.a Delegacia Auxiliar

ESSAS FORÇAS SÃO ENCARREGADAS DO POLICIAMENTO NO INTERIOR DOS MUNICIPIOS

Afim de manter um policiamento no interior dos municipios, o 2.º delegado auxiliar resolveu crear forças "volantes" constituidas de elementos dos destacamentos das cidades.

Esses "volantes" já teem effectuado prisões de diversos ladrões de cavallos e criminosos refugiados no matto.

Conta aquella autoridade estender a medida a varias zonas do Estado. Até agora a acção dos "volantes" abrange Itambé, Goyanna, Pau d'Alho, São Lourenço, Iguarassu', Gravatá, Gloria do Goytá, Victoria, Canhotinho, Jurema, Frei Caneca, Quipapá e Panellas.

Condemnado por tentativa de suicidio

O FACTO SE DEU NA COMARCA DE ALAGOAS DE BAIXO

No logarejo denominado "Campos", em Alagôa de Baixo, José Alves Cabral tentou suicidar-se. Disparou um tiro de espingarda no pescoço, soffrendo em consequencia de um ferimento de natureza leve.

Sciente do facto a policia procedeu ao necessario inquesito.

Ao proceder as deligencias o promotor denunciou José Alves e o juiz condemnou-o a 3 mezes e 15 dias de prisão simples.

Em officio que enviou hontem ao 2º delegado auxiliar, o delegado José Francisco communicou esse facto.

Scena de sangue na Estrada Velha

José Ricardo Novelino, morador no districto Estrada Velha em Iguarassu', foi victima, a semana passada finda, de uma aggressão por parte de Jozias da Costa Cavalcanti.

Criminoso foi preso e a victima recebeu em consequencia ferimentos leves.

FACTOS DIVERSOS

ABALROAMENTO

No cruzamento da rua da Saudade com a Conde da Boa Vista, hontem, á tarde, os autos ns. 570, guiado pelo motorista Humberto Vasconcellos, e 2545, abalroaram, saindo ferido o popular José Belmiro Sá Pereira.

Esse caso foi levado ao conhecimento da 2ª. delegacia de policia da capital.

Os ferimentos recebidos por Sá Pereira foram de natureza leve.

QUEIXOU-SE CONTRA O EX-PATRÃO

José Azevedo Filho, residente á avenida Bernardo Vieira, em Campo Grande, queixou-se hontem, na 2. delegacia, contra o seu ex-patrão P. P. de Oliveira, por não lhe ter pago a importancia de 214$000, saldo do seu ordenado, na occasião de deixar o emprego.

O queixoso declarou como era credor dessa importancia, allegando que no estabelecimento commercial do accusado exercia as funcções de gerente.

FERIU A PATRÔA

A domestica Maria José Domingues, sentindo-se injuriada pela sua patrôa, a proprietaria da pensão **Miramar**, feriu-a no braço, com uma faca.

O caso foi communicado á policia.

FERIDO POR UM LADRÃO

Herminio de Barros, proprietario de uma barraca na Estrada dos Remedios, hontem á noite, quando procurava deter um ladrão, que penetrara em sua casa, foi pelo mesmo golpeado a peixeira.

O gajo, após lançar ao solo sua victima, foragiu-se.

Minutos depois esteve no local uma ambulancia da Assistencia, que conduziu o ferido ao Prompto Soccorro.

INTERNOU-SE NO PROMPTO SOCCODRO

Foi internado hontem á tarde, no Prompto Soccorro, procedente do engenho **Boa Vista**, o individuo José Boto, casado, com 23 annos, jornaleiro, o qual apresentava ferimento no joelho direito, de um tiro que levara.

"JABURU" FURTOU UM RELOGIO DE PULSO

A sra. Alzira de Oliveira esteve hontem na secretaria da Segurança e apresentou queixa contra o individuo conhecido por **Jaburu'**.

Furtou de sua residencia, á rua Abreu e Lima n. 202, 1º andar, um relogio de pulso que estava sobre uma penteadeira.

PRESO POR CRIME DE FURTO

Prestou queixa no commissariado de Casa Amarella o sr. Severino Sergio de Mello, residente na rua Casimiro de Abreu n. 74, dizendo que um dos seus empregados havia furtado de sua casa a importancia de 55$000.

A policia iniciou investigações a respeito e á noite prendeu o operario José Antonio da Silva, em poder de quem foi encontrado o furto.

ATROPELADO PELO AUTOMOVEL

A's 20 horas e 30 minutos de hontem, na rua São Miguel, em Afogados, o auto n. 2475 atropelou o individuo Pedro Ivo de Barros, que passava montado á cavallo, causando-lhe contusões no braço direito.

O **chauffeur**, após o abalroamento evadiu-se.

O posto policial daquelle districto tomou conhecimento do facto.

CAIU DA ESCADA DO NAVIO

Hontem, ás 21 horas, o patrão da praticagem do Porto, sr. Juvencio da Silva quando descia a escada do navio **Commandante Ripper**, foi victima de uma queda, que lhe causou luxação no braço direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

PREÇO DO PEIXE DURANTE A SEMANA SANTA

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife publicando a tabella do preço de peixes que terá de ser observada nesta cidade durante a Semana Santa torna publico que será punido com a pena de multa e perda da respectiva matricula, o peixeiro que usar, de modo bem visivel, o numero de sua chapa e que, por qualquer motivo, cobrar importancia superior á indicada:

Tabella de preços:

1.ª QUALIDADE — Cavalla, Camorim, Cioba, Carapeba, Curimã e Pescada — Preço: 6$000.

2ª QUALIDADE — Serra, Pampo de Cabeça Molle, Enxova, Bicuda, Guarajuba, Garopa, Dourado e Pargo — Preço: 5$000.

3.ª QUALIDADE: — Ariocó, Xaréo, Aracimbora, Urubayana, Tainha, Bijupirá, Serigado e Xixarro — Preço: 4$000.

4.ª QUALIDADE — Aribebéo, Alcabora, Agulhão de Bela, Gallo, Camarão, Caranha, Mero, Carapitanga, Camoripim e Cururica — Preço: 3$500.

5.ª QUALIDADE — Bocca Molle, Espada, Agulha, Agulhão, Saramonete, Abiquara, Sapuruna, Cambula, Bonito, Piranema, Palombata, Bauna, Cação e Cangulo — Preço: 2$500.

6.ª QUALIDADE: — Arraia, Bodião, Sardinha, Pirá, Bagre e Moréa — Preço: 1$500.

O preço para o peixe escolhido ficará a criterio das partes interessadas.

ULTIMAS DE SPORTS

Crise no foot-ball bahiano

RENUNCIARAM OS DIRECTORES DA L. B.

BAHIA, 20 (A. M.) — Os directores da Liga Bahiana renunciaram os respectivos logares, pondo as chaves da casa em deposito do juizo.

Com essa attitude os sports iniciam uma crise grave.

REGRESSA A EMBAIXADA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — A delegação do Brasil ao campeonato sul-americano embarcou no "Cap Norte". O conselheiro da embaixada do Brasil offereceu uma festa de despedida.

TREINAVA PARA A "SUBIDA DA MONTANHA"

DERRAPOU, SALVANDO-SE MILAGROSAMENTE

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Claudionor Pacheco, recordista dos motocyclistas em 1936, quando realizava treinos, para a "Subida á Montanha", na estrada Rio-Petropolis, derrapou e bateu violentamente com a cabeça no asphalto.

Salvou-o da morte, o capacete que trazia.

Apesar do desastre, o favorito da "Subida á Montanha" não deixará de tomar parte na emocionante prova de amanhã.



SOUBE COMO AJUDAR O MARIDO A VENCER NA VIDA!

Seu primeiro cuidado foi sempre o de faze-lo sahir pela manhã, para o trabalho, sentindo-se bem e muito alegre!

Sendo intelligente não esquecia, que, para tanto, muito concorriam o primeiro almoço bem preparado, um terno e as roupas brancas do marido bem passadas: tinha a certeza de que elle assim, começaria bem o dia.

Qualquer esposa intelligente se utilisa dos serviços do Snr. Kilowatt — o seu criado electrico — atraves dos apparelhos domesticos tão em moda. E não ignora ella que, nesta nossa cidade, a electricidade é barata!

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 21 de Março de 1937 — NUM. 112

PUREZA

O capitulo inicial do novo romance de José Lins do Rego.

Apresentamos, hoje, aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o primeiro capitulo de "Pureza", o romance que o escriptor José Lins do Rego nos promette para muito breve.

Bil-o:

O medico havia me dito:

— O sr. não tem nada de grave. Todos os exames não me indicam lesão alguma. Apenas esta sua predisposição. Com repouso, um clima secco, ar puro, o sr. estará completamente bom. Tudo depende do sr. Não lhe receito coisa nenhuma. Procure um logar calmo e alimente-se bem.

Sai do consultorio do dr. Marques com o pavor da tuberculose. Era a molestia da familia. Vira a minha mãe morrer aos pedaços. Que coisa tri[illegible] os dez annos que ella passou commigo, morrendo, se entregando aos poucos, reagindo com uma coragem admiravel ao mal que lhe roia a vida. Desde muito pequenos que nós sabiamos que ella não viveria muito. Viamos que todos os seus pratos eram separados. E ella não nos beijava. Quantas vezes não a surprendi com lagrimas nos olhos, a nos olhar brincando. Não brigava nunca commigo nem com a minha irmã Guiomar, tão franzina, tão pallida como a minha mãe.



Logo muito cedo eu me encontrara com a morte dentro de casa. Ouvi uma vez uma criada conversando com outra da visinhança:

— Coitada de d. Luiza, ella não chega a crear os filhos.

Aquillo me doeu muito. Quizera ir a meu pae e perguntar, mas tive medo. Meu pae vivia cheio de tantos cuidados, de cara tão triste, alarmando-se com qualquer incidente! or esse tempo, todos os mezes de inverno, nós iamos para Floresta dos Leões, uma terra de bons ares. E fomos assim, até que numa noite de junho (ainda me lembro como se fosse hoje) foram chamar o dr. Marques ás carreiras. Ouvi quando o carro delle parou á porta. Eu e minha irmã estavamos no nosso quarto, prohibidos de sair. Pelo corredor da casa passava gente nas pontas dos pés. Tive logo o presentimento da coisa. Aquillo era mamãe que ia morrer. Abracei-me com Guiomar aos soluços. Minha irmã não largava uma palavra, coitada, como se houvesse perdido a fala. Abraçou-se commigo e assim ficámos uma porção de tempo. Chovia muito naquella noite. Do quarto de minha mãe vinha um rumor abafado de vozes. Depois ouvi um choro, alguem que soluçava alto. E ouvi bem que era a negra Felismina que chorava. Quiz correr para fóra do quarto, mas minha irmã me prendia, me segurava com tal força que me deixei ficar. E assim levamos um tempo enorme! Percebi o carro do dr. Marques saindo. Tudo estava acabado. Nunca mais que minha mãe olhasse para nós com aquelles seus olhos banhados de lagrimas. Depois foi Guiomar. A morte lenta de Guiomar. Parecia que o mal tivera um carinho especial para com ella, pois veiu de vagar, de manso, acariciando. Um dia meu pae levou-a ao consultorio do dr. Marques. E quando voltaram Guiomar não ficaria mais commigo no mesmo quarto, eu não podi tocar no copo della nem mais a minha irmã Iris para o collegio. Dahi por deante começou Guiomar a morrer. Meu pae foi com ella para um logar da Parahyba e por lá ficou minha irmã uma porção de tempo com a negra Felismina. Todos os mezes meu pae ia vel-a. E quando eu lhe perguntava por ella, elle não tinha nunca uma resposta decisiva. Custei muito a me acostumar sem a companhia de minha irmã. Eu tinha por esse tempo os meus oito annos e era dois annos mais velho do que ella. Mas tinhamos vivido tão juntos que a separação me deixou meio aleijado, no casario da Magdalena. Meu pae vivia cheio de cuidados commigo. Não queria que no collegio puxassem muito por mim. As janellas do meu quarto dormiam sempre abertas, e quando me vinha qualquer resfriado, me levavam para o dr. Marques. Não tinha nada, dizia sempre o dr., e me aconselhava que me alimentassem sempre bem, que não me prohibissem os passeios, que me deixem uma vida mais livre. Meu pae não quiz mais se casar. Toda a vida delle era para Guiomar, que estava longe, e para o filho franzino.

Uma tarde elle chegou em casa afflicto, arrumou a maleta que levava quando ia ver Guiomar e saiu muito pallido. Senti logo o que era. Sonhei muito naquella noite com Guiomar junto de mim. Todos os meus sonhos foram com ella.

De manhã disse á creada:

— Caia a bocca, menino, me disse a creada. Deixa de agouro.

E morreu mesmo. Depois de dois dias meu pae chegou, e logo que me viu no portão, foi me abraçando aos soluços:

— A tua irmãsinha morreu.

E desde esse dia começou a vida da casa da Magdalena a girar em torno de mim. Eu era o centro de tudo, dos cuidados de meu pae, do zelo excessivo de Felismina. Um passo que eu dava por fóra de casa era notado, um chuvisco que levava era um acontecimento. Felismina me espionava por toda a parte. Via os meninos da minha condição soltos pelos quintaes, trepados pelas mangueiras, brincando pela rua. Soltos e vivos. E eu prohibido de botar os pés por fóra, de juntar-me á grande vida de todos os outros. Meu pae me espionava, me perseguia mesmo com os seus cuidados. Via o sol, via o Capibaribe, que corria por trás de casa, como perigos a evitar. Uma vez, não sei de que geito, eu me senti como os outros meninos. Andei umas duas horas á tôa. E fomos para debaixo da ponte grande. Quando voltei para casa, foi como se tivesse fugido para terras distantes. Felismina já estava afflicta. Havia gente á minha procura. A casa toda em reboliço por minha causa. Não quizeram nem contar a meu pae.

Toda a minha adolescencia fôra assim cercada desses cuidados excessivos. As minhas lições as tomava em casa um professor particular. Ia no fim do anno para os exames do Gymnasio, com o pavor dos professores e dos alumnos. Fiz todo o meu curso de preparatorio assim, até que me metti na Escola de Engenharia. Mas o zelo de meu pae não se attenuara com a minha idade. Para elle eu continuava o irmão de Guiomar, o menino franzino, que tivera uma irmã e uma mãe mortas de tuberculose. Nas ferias nós iamos passar mezes em Floresta e sempre vivendo no uso constante de fortificantes. Toda a vida delle era para me ver, preoccupar-se commigo. A's vezes, quando eu chegava mais tarde, quando um collega me chamava para estudarmos juntos, encontrava-o na sala me esperando, lendo qualquer coisa, como pretexto. Eu sabia que era por minha causa. E uma especie de remorso começou a existir para mim. Eu estava matando meu pae, eu era culpado daquella sua pallidez, das suas enchaquecas periodicas. Muitas vezes me chegava a vontade de ir a elle e de ser franco, pedir-lhe que me deixasse de mão. Eu não era uma criança para merecer aquelles cuidados excessivos, aquelle zelo cavilloso. Tinha saude, dormia bem, me alimentava como todo o mundo. Por que então todo aquelle cerco de meu pae em torno de minha vida. Brigava com a negra Felismina, quando ella se chegava

(Continúa na 3.ª pagina)



O Decreto-Perfeição

Conto de MALBA TAHAN

ATE' hoje não conseguiram os historiadores fixar a época em que viveu o rei Maniscal, da Persia. Não importa. Narremos a curiosa lenda na qual elle apparece, sem prendel-a com os élos das datas á cadeia infindavel do Tempo

O grande monarcha oriental tinha um filho (filho unico, aliás que era cégo. Todos os recursos empregara o bom soberano para curar a cegueira que torturava o principe Demenil. Os maiores sabios e physicos da Persia, chamados á consulta, declararam-se incapazes de vencer o mal implacavel e restituir a vida áquelles olhos formosos que viviam mortos, no mundo das trevas.

Ora, surgiu, nesse tempo, sob o céo do Islam, um magico e astrologo notavel, que aprendera com os sacerdotes da India e da China a descobrir certos segredos a que estão ligados os destinos das creaturas de Allah.

Levado á presença do rei, o magico foi intimado a revelar a causa do grande mal que affligia o principe Demenil.

— Rei dos reis! — respondeu o occultista. — A cegueira de vosso filho resultou de um encantamento, obra sinistra de um "efrit" — genio perverso e vingativo. Esse encantamento desapparecerá, entretanto, e o vosso filho ficará inteiramente curado, no dia em que Vossa Majestade assignar um decreto que agrade de modo completo e absoluto, a todos os habitantes do paiz. Esse decreto, a que está ligado o destino do principe, será denominado "decreto-perfeição".

— Nada mais faci — replicou, muito alegre, o rei, — Amanhã mesmo farei publicar uma lei que será motivo de jubilo para todos os meus subditos!

••

A nova lei, firmada pelo soberano persa (contra o voto de todos os ministros) causou um assombro incalculavel. Determinava o decreto que fosse fornecido, por conta do Thesouro, vinho e viveres a todos os habitantes, sem distincção de classes ou de profissões.

Acreditava o rei que esse decreto seria, afinal, o "decreto-perfeição", pois iria contentar a todos, sem excepção de pessoa.

Puro engano! Surgiram logo numerosos descontentes. As queixas não se fizeram esperar. Os abstemios protestaram contra a distribuição gratuita de vinho, allegando que se tratava de uma propaganda official e ostensiva do vicio; os donos das officinas, os chefes das repartições e os directores das empresas queixaram-se de que já não podiam contar com o pessoal indispensavel para o trabalho. Deante da distribuição gratuita e abundante de viveres ninguem mais se sentia com animo para supportar as fadigas de um emprego e as exigencias intoleraveis dos patrões!

Em consequencia dos sérios protestos, a nova lei foi revogada. E isso depois de ter causado pesadissimos prejuizos ao Thesouro do Rei.

••

Uma semana depois, um segundo decreto foi levado ao conhecimento do povo.

— Agora sim — disse o rei ao assignal-o — não haverá motivo algum para queixas. Desapparecerão os descontentes. Descobri os termos do verdadeiro "decreto-perfeição"!

A nova determinação real tornava obrigatorio, para todas as pessoas, um dia de descanso no meio de cada semana. Nesse dia, denominado "dia de feriado nacional", a ninguem seria permittido exercer qualquer trabalho ou actividade. O repouso era forçado, de modo geral.

Contra essa nova lei protestaram os doentes que se viram abandonados pelos medicos; reclamaram os detentos que passaram privações, esquecidos pelos carcereiros; queixaram-se, ainda, os negociantes por causa dos prejuizos que os dias feriados causavam áquelles que maiores impostos pagavam.

Taes foram as queixas que o rei não achou outra solução para o caso: aboliu o tal feriado com descanso geral obrigatorio.

••

O problema do "decreto-admiravel" que parecera a principio tão simples, desorientava o rei Maniscal.

Lembrou alguem que o rei poderia abolir os impostos.

Sim, muito bem. E depois? Onde iria o governo buscar recursos para manter o exercito e pagar os funccionarios publicos.

E um decreto determinando a abertura de novas estradas e a construc-

(Conclúe na 2ª pagina)

AS "MEMORIAS" DE OLIVEIRA LIMA

Gilberto FREYRE

O sociologo de "Casa Grande e Senzala" escreveu para as "Memorias", de Oliveira Lima o seguinte prefacio:

José Olympio quer que eu escreva o prefacio para o livro de reminiscencias de Oliveira Lima; e como esta é tambem a vontade de d. Flora Cavalcanti não me resta senão attender ao editor e obedecer á viuva do grande mestre.

Conheci Oliveira Lima em 1917, eu ainda menino de collegio no Recife, e elle e dona Flora morando em Parnamerim, num sobrado que já não existe. Um sobrado velho e tristonho no fundo de um sitio bem pernambucano, cheio de mangueiras e de jaqueiras.

Foi ahi que fui um dia visitar o historiador de dom João VI no Brasil. Quando a creada me perguntou quem eu era, fiz-me de importante e disse: "diga que é um estudante". Mas era um simples collegial tão pallido e sem importancia que não sei como tive tamanha coragem. Fiquei cinco minutos á espera do grande homem. Cinco minutos pensando em phrases bonitas para lhe dizer. Foi quando se ouviu um barulho na escada, como no poema de Carlos Drummond; e Oliveira Lima appareceu na sala gordo e immenso. Um gigante. Mas me tratou como se eu fosse um estudante e não um collegial. Desde esse dia ficámos amigos E não me lembro de mestre nenhum excepto Boas, que viesse a exercer influencia tão poderosa sobre a minha formação, inclusive sobre os estudos em que me especializaria: o patriarchado rural e a miscegenação no Brasil.

Tempos depois, já eu estudante nos Estados Unidos e na Europa, sua casa de Washington, cheia de gravuras antigas do Brasil, seria um pouco minha casa, seus livros ainda desarrumados um pouco meus livros, alguns dos seus melhores amigos, meus amigos e um pouco meus mestres. Nos Estados Unidos o velho Branner. Na França, Clément de Grandprey, grande voluptuos das civilizações do Oriente e das palmeiras dos tropicos, que antes de Gerbault já era um enthusiasta do mucambo de palha, embora sua casa de Versailles; onde gostava de reunir aristocratas russos exilados em Paris, fosse a mais européa das casas. Em Portugal, o conde de Sabugosa, que ainda conheci no casarão de Santo Amaro a sala de jantar toda guarnecida de madeira de Pernambuco; João Lucio de Azevedo e Fidelino de Figueiredo Ainda nos Estados Unidos, o professor Shepherd, o venezuelano Angel Cesar Rivas e James Alexander Robertson que Oliveira Lima chamava o seu Santo Antonio e a quem mais de uma vez fomos visitar juntos.

Tambem o meu grupo mais intimo de collegas na Universidade de Columbia, os que começaram a interessar-se commigo pelo estudo de assumptos brasileiros, tornaram-se seus amigos e um pouco seus discipulos: Rudiger Bilden, Eloise Mc Caskill, Francis Butle Simkins, Ernest Weaver Bilden seria o primeiro a se utilizar da Brasiliana de Oliveira Lima, depois de installada na Universidade Catholica de Washington. Aliás mal installada por sumiticaria ou falta de dinheiro dos reverendos padres.

Vivi na intimidade de Oliveira Lima desde 1917 até quasi a sua morte, dez annos depois. Mais de uma vez, enjoado da dieta americana das cafeterias da Universidade ou dos pratos europeus dos restaurantes francezes, allemães e italianos de Nova York, larguei-me para Washington para a casa de Oliveira Lima e de dona Flora, em cuja mesa nunca faltava um prato á brasileira ou um doce pernambucano, embora a cozinha pequena e limpa estivesse longe de recordar a da Alcobaça ou mesmo a da Cachoeirinha. No seu gabinete de trabalho em Columbia Heights, cheio de retratos de amigos e de recordações do Brasil, ouvi delle proprio a leitura de muitas destas paginas de memorias. Paginas tão desassombradas, tão francas, tão sem papas-na-lingua, tão cheias do verdadeiro Oliveira Lima, que em todas as suas attitudes foi sempre um independente e um sincero. E' possivel que fosse ás vezes muito pessoal, como reparou Joaquim Nabuco. Mas quasi nunca por sua causa: por causa dos outros.

Deve haver exaggero e até erro no juizo que faz de alguns homens do seu tempo. Oliveira Lima era dos que precisam de distancias para se tornar inteiramente frios no julgamento. O que nunca deixa de haver nestas paginas é sinceridade. Uma grande sinceridade em fixar as impressões e os traços dos homens.

Por isto estas "Memorias" são um documento cheio de interesse humano, e, mesmo tempo, um depoimento cheio de valor historico. E' verdade que algumas palavras nos chegam ainda quentes de indignação contra os poderosos de 1900. Em vez de Oliveira Lima repousado e até frio dos ensaios de historia, quem nos apparece nestas paginas é o outro: ouve-se um barulho na escada e surge o Dom Quixote gordo de Parnamerim, que eu ainda menino conheci lutando, formidavel e quasi sozinho contra a Santa Casa de Misericordia do Recife e a favor de um grupo de medicos formados ha pouco; contra o presidente da Republica contra a familia Pessoa de Queiroz, contra o "Jornal do Commercio" de Pernambuco e a favor de um simples telegraphista; contra o governador Manoel Borba e o seu poderoso secretario geral, o dr. A. V. Andrade Bezerra e a favor de um candidato desprotegido á cadeira de Inglez do Gymnasio da rua da Aurora; contra o alliadophilo Graça Aranha e a favor da neutralidade brasileira em face da guerra na Europa; a favor da paz — essa Paz que foi uma de suas maiores paixões. Porque ninguem foi mais pacifista que este lutador formidavel especie de dr. Johnson do diccionario um verdadeiro hespanhol pelo seu gosto e pela sua coragem de opiniões proprias, de attitudes incommodas e até arriscadas.

Mas nem por serem ás vezes tão quentes as suas paginas, este livro deixa de ser um documento de maior interesse para a compreensão e para a interpretação de uma época: os ultimos dias do Imperio e os primeiros Asfiguras

As figuras e os acontecimentos com que nos põe em contacto são figuras e acontecimentos de toda a importancia na vida brasileira: a Abolição, a Republica, Joaquim Nabuco Deodoro, Salvador de Mendonça, Souza Corrêa, o barão do Rio Branco, o principe dum Luiz, Eduardo Prado, Oliveira Lima nos revela traços ignorados dessas figuras e aspectos desconhecidos desses acontecimentos.

O modo, ás vezes tão pessoal, com que fala dos politicos, dos diplomatas e dos intellectuaes do seu tempo raramente se azeda a ponto de dar traços de caricatura aos retratos. Ao contrario o que elle accrescenta ás imagens convencionaes dos grandes homens me parece que são quasi sempre notas de um naturalismo que só faz completar as physionomias illustres, embora tornando-as menos olympicas.

Ha talvez reparos injustos sobre o Barão, sobre Joaquim Nabuco, sobre Graça Aranha. Sobre outras figuras gloriosas de 1900 brasileiro. Mas o leitor nada perde em ficar conhecendo o pudor da gordura, que era uma das vaidades do segundo Rio Branco; a voz ás vezes de "actor velho", que seria um dos defeitos do bello Nabuco; a rivalidade literaria, quasi de meninos de collegio, entre Graça Aranha e Euclydes da Cunha. Graça Aranha, prevalecendo-se do seu prestigio no Itamaraty, chegou um dia a dar a "Chanaan" o maior relevo entre as obras representativas da literatura brasileira e a quasi esconder "Os Sertões", de Euclydes. Mas isto ao arrumar um simples caixote de livros que o governo deu de presente ao italiano Ferrero. Hierarchia innocente de embalagem.

Ha pessoas extremamente delicadas, a quem a leitura de memorias como estas, de Oliveira Lima, não fazem bem. São pessoas que preferem ver os grandes homens sempre olympicos e cor-de-rosa. Ora, o bom livro de memorias em vez de gritar para o grande homem como a biographia offical ou o elogio academico, na voz mais doce deste mundo, "Para, és perfeito", grita-lhe que ande, que se mova, que continue a semestrar imperfeito e humano como sempre foi. Por isto suas paginas são ás vezes tão crueis. Elles não deixam os grandes homens descansar na sua gloria de estatuas. Ellas fazem os grandes mortos descer até aos vivos e se tornar carne e habitar de novo entre os homens.

No caso deste livro de memorias, publicado dez annos depois da morte do autor, elle proprio deixa a sua paz gloriosa de grande morto, sepultado entre as arvores tranquillas de Mount Olivet, com estas palavras simples, "aqui jaz um amigo dos livros", gravados sobre o tumulo — uma pedra que Arsenio Tavares mandou de Pernambuco — para se tornar tão vivo como o mais vivo dos escriptores actuaes do Brasil. Para affrontar de novo as iras dos seus inimigos e dos seus criticos. Para se tornar de novo Dom Quixote: o Dom Quixote gordo de Parnamerim lutando contra o Barão, contra a Santa Casa, contra Pinheiro Machado, contra o Presidente Epitacio Pessôa.

Varias destas paginas já disse que são minhas conhecidas velhas: ouvias ler o proprio Oliveira Lima. Outras só vim a conhecel-as o anno passado, em Lisbôa, quando Dona Flora me franqueou a leitura do MS inteiro.

Confiando esse MS — acompanhado de um grupo de photographias dos summarios dos varios capitulos e de alguns annexos — ao editor José Olympio, a illustre senhora e doce collaboradora de Oliveira Lima não fez senão cumprir um desejo do grande historiador brasileiro: o da publicação das Memorias que vinha

(Continua na 3.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio TARQUINIO DE SOUSA

MANOEL BANDEIRA — Chronicas da Provincia do Brasil — Civilização Brasileira S|A. Editora — Rio — 1937.

A primeira qualidade deste livro, que constitue até certo ponto uma surpresa e lhe dá o maior encanto — é a sua unidade. Collecção de chronistas, estudos e pequenos ensaios, não tem nunca o leitor a impressão de colcha de retalhos, dessas em que o tafeta roçagante se une ao chitão meio desbotado, em que o vermelho vivo, quasi escarlate, grita ao lado de uma rosa desmaiada, em que a fazenda nova, ainda engommada, não se liga bem ao pedaço de tecido velho, um linho macio, a que o uso não tirou a dignidade. Tudo se concilia, tudo se ajusta, tudo se harmonisa e o resultado é uma côr do livro, a sua expressão definitiva — o tom provincial do Brasil, o Brasil todo provincia, ou melhor, o Brasil visto sem solennidade, sem generalisações, visto na realidade mais directa e profunda de suas peculiaridades regionaes e visto com "a quarta dimensão do passado", como Affonso Arinos viu Ouro-Preto na sua "Atalaia Bandeirante", segundo observa o sr. Manoel Bandeira.

Nenhuma prova mais séria se poderá invocar de quanto é fecundo o verdadeiro regionalismo do que um livro como este. Aqui, o angulo provincial, em vez de restringir, alarga a visão, facilita o entendimento e, afinal, por elle se alcança e se comprende melhor o Brasil todo, o Brasil inteiro, com essa "alma de provincia" que o sr. Manoel Bandeira roga a Deus que nunca desappareça... E tem razão, porque no dia em que elle desapparecer ou se transformar radicalmente, o Brasil poderá ser talvez um grande paiz, maior, mais complexo, mais interessante do que é actualmente, mas não seria mais a terra que inspirou essas "Chronicas da provincia do Brasil", terra que o sr. Manoel Bandeira ama com uma ternura sem disfarces, embora contida, decente, nada derramada.

Não exagerará quem vir no poeta de "Libertinagem" um tradicionalista, não no sentido de apêgo carrança ao passado só porque é passado, não segundo a tendencia tão commum, sobretudo em quem vae dobrando o cabo, de endossar systematicamente o passado, por incapacidade de comprender o presente. Nesse critico tão lucido e tão sereno, que é o sr. Manoel Bandeira — critico que não se choca com o grande poeta que ha nelle — uma posição tal seria impossivel.

O tradicionalismo do sr. Manoel Bandeira é, antes, o maior intelligente do seu paiz, o dom de accital-o nos padrões de sua cultura, sentindo aquellas raizes que prendem um homem a um torrão, como prendem uma arvore. Raizes bem brasileiras e, por isso, Ouro-Preto, Bahia, Pernambuco e o Rio de Janeiro lograram interpretação tão justa, tão compreensiva e tão poetica nas paginas de "Chronicas da Provincia do Brasil".

Quem nunca foi a Ouro-Preto se sentirá transposto no espaço e no tempo e recolherá toda a seducção da velha cidade lendo o delicioso capitulo "De Villa Rica de Albuquerque a Ouro-Preto dos estudantes". E' um passeio na melhor das companhias, qualquer cousa que lembra daquellas "promenades archeologiques" em que era eximio o velho Boissier. Como o douto secretario perpetuo, o sr. Manoel Bandeira nos conduz suavemente, faz-nos subir as ladeiras sem que o cansaço nos domine e, no tom mais despretencioso, que é o da conversa isenta de brilho, nos mostra Ouro-Preto através dos seus olhos de poeta. Mas, como o livro não é só de poesia, o poeta tem sempre na ponta da lingua os Mawe, os Saint-Hilaire, os Luccok, os Walsh, os Gardner, os Castelnau, os Burton, sem esquecer Antonil e até Diogo de Vasconcellos, todos os viajantes estrangeiros e todos os historiadores patricios, apoiando-se em bôa documentação, no afan de ser exacto, de não fantasiar, de fixar toda a realidade, a incerta e fugidia realidades historicas...

Cumpre notar desde logo em abono da perspicacia e do senso critico do sr. Manoel Bandeira, que elle nem sempre vae nas aguas dos viajantes estrangeiros, não os acceita de olhos fechados. Tendo-os certamente como informantes preciosos, dando-lhes o valor de testemunhos consideraveis, affirma não sem razão que "os viajantes estrangeiros são quasi sempre insuperaveis aos nacionaes mais profundos ou mais sutis dos costumes e do sentimento artistico dos paizes que visitam". E salienta, por exemplo, como Burton disse "bobagens, completamente inconsciente da grandeza creadora do Aleijadinho"...

Ao Aleijadinho o sr. Manoel Bandeira faz inteira justiça, dando á sua obra o caracter de "flor extrema do luxo de um senão de mineração", e considerando "S. Francisco de Assis de Ouro-Preto a obra de arte mais commovente de todo o Brasil, o mais generoso esforço de creação do genio mestiço da nossa gente".

A chronica sobre a Bahia não é interior. A "grande sala de jantar do Brasil, recesso da intimidade de solar antigo com jacarandás pesados e nobres", tudo o que ha de precioso e de notavel nas maravilhosas igrejas da Bahia, o sr. Manoel Bandeira, viu e annotou, com uma noção extremamente justa acerca do colonial brasileiro, tão deturpado, tão sophisticado nas tentativas frustas do néo-colonial.

De Pernambuco, terra do seu nascimento, o poeta nos approxima, offerecendo-nos para que nos conduza a mão de Maria Graham, a inglesa curiosa que por lá andou no tempo de Luiz do Rego

Através de um resumo muito bem feito de "Jornal of the Voyage to Brasil, resurge o Pernambuco de 1821, e na chronica intitulada "Recife" está uma versão igualmente bella do grande poema "Evocação do Recife", uma das maiores paginas da poesia brasileira, retrato poetico, moral, psychologico e

(Conclúe na 3ª pag.)

RIO CAPIBARIBE

Octavio MORAES
(Da Associação Pernambucana de Imprensa)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não é difficil encontrar no Rio de Janeiro, creaturas que jámais tiveram a preoccupação do escalar os cimos do Pão de Assucar.

O Corcovado, as furnas da Tijuca, a ilha de Paquetá, são outros tantos logares que permanecem desconhecidos de uma bôa percentagem de filhos, da linda cidade das margens da Guanabara.

Em geral, ha cariocas que se jactam desse desconhecimento, quando ingenuamente assumem um ar de certa importancia, para mostrar superioridade sobre as legiões de provincianos e de ...sabaques, que todos os annos vão encher de pernas, as largas avenidas da nossa maior aldeia.

Alcançar, entretanto, a crista dos morros que enfeitam a cidade do Rio de Janeiro, varar suas ilhas encantadoras e percorrer seus recantos privilegiados, nunca deixará de ser objecto de preoccupação, para os que se decidem por uma visita, á terra carioca.

Dir-se-á, que isso é uma excitação natural dos sentidos, na ancia de sensações que se renovem, pela mutação kaleidoscopica de panoramas e de perspectivas.

E o Rio de Janeiro, nesse particular, é uma cidade insuperavel.

* * *

Quem chegar a Paris com o espirito e a curiosidade de simples visitante, difficilmente fará sopitar o desejo de tomar o elevador, para contemplar, do alto da Torre Eiffel, o traçado magnifico e a extensão maravilhosa da Cidade-Luz.

E' certo, no entanto, que a um "vrai" parisiense, jámais occorrerá isso, com o sabor de uma novidade.

Não é que os francezes, mão grado todas as restricções de ordem artistica, se desinteressem da sorte da sua famosa torre, ou que não vejam no seu perfil esguio, um motivo de justo orgulho. Ao contrario. Elles a estimam como ninguem, e até seriam capazes de um pronunciamento nacional si alguem, pelo prazer de demolir, se lembrasse um dia de deitar em baixo, com a sua velha estructura.

O que, porém, se observa em casos taes, é a auzencia de um interesse pu-

Explica-se, talvez, por isso, seu abandono pelos poderes competentes, e a tristeza que ás vezes se reflecte, nas suas aguas vagarosas.

* * *

A verdade é que nenhuma outra cidade do Brasil dispõe de um motivo de belleza que supere á do Capibaribe. A linha de seu traçado inimitavel é um capricho de elegancia que se surprehende em qualquer altura da cidade, por entre variantes sublimes, de panoramas e de prespectivas.

Mas esse é um ponto que ainda não logrou attrahir a attenção de nenhum dos nossos homens de governo, e continua a escapar aos habitantes desavisados da cidade, que se aproveitam das noites sem luz, para fazer despejos repetidos, no seu leito pratendo.

Ninguem se admire, mas quando a maré baixa, ha trechos na rua da Aurora, que são um verdadeiro indice desse descaso, da auzencia de um bom policiamento ou desse manifesto desamor, ao velho Capibaribe.

Seu fundo, apresenta, assim, aos olhos de quem passa, um mundo de cacos de louça e de vidros partidos, de latas vasias e de colchões rasgados, de vasos furados e de escarradeiras sem tampa, de garranchos de jardim e de calçados imprestaveis.

Isso, na parte mais movimentada da cidade, pois, ha outros logares em que essa immundicie attinge a um ponto extremo.

A' altura da ponte de Lacerda, toda a ferragem sem utilidade de uma velha fundicção, foi atirada no seu leito, podendo-se verificar que ali bem perto, ainda existem canos de despejo, com ligação directa para as aguas.

Por outro lado, continua o Capibaribe a desempenhar o papel de cemiterio dos animaes domesticos que vão morrendo nas suas proximidades.

E é por esse motivo que os urubu's, de quando em vez, se entregam a longos passeios fluviaes, ao fluxo e refluxo da maré, trepados em carniças e carcaças.

* * *

Na realidade não se conhece nenhum ponto do Capibaribe, onde se possa



Trecho do Capibaribe vendo-se ao fundo a ilha do Leite

ramente turistico, que não ha ser identico, ao de quem já se habitou com um panorama, onde nada mais lhe offerece a sensação de cousa inédita.

* * *

Não ha duvida, que é preciso saber distinguir, entre os que não se enchem de enthusiasmo por esses motivos permanentes de attração, e os que continuam na ignorancia absoluta de possui-los.

Si no primeiro caso ha cariocas e francezes, como se allude no começo destas linhas, os habitantes do Recife, na sua maioria absoluta, incidem no segundo.

E uma prova disso, temos aqui, nessa joia que é o Capibaribe, a cortar a cidade em varias direcções, numa riqueza de curvas e num luxo de contornos que são um verdadeiro encanto para os olhos, pelos imprevistos successivos que offerece, pontilhados de graça e de belleza.

Pois bem: raro é o pernambucano que já terá percorrido o Capibaribe, desde que elle penetra victoriosamente na cidade, através do capinzal verde de Caxangá e de Dois Irmãos, até que se precipita no mar, pela guarda maravilhosa dos arrecifes.

Habituado a olhar, displicentemente, o seu leito sereno, de cima das pontes, o recifense não sabe realmente o que possue, nesse rio magestoso.

constatar uma prova de carinho, pelo interesse da valorização.

Não ha nas suas margens, um pavilhão destinado aos divertimentos de natureza aquatica, com o necessario complemento de um buffet e restaurante.

O sport da pesca, comprehendido individualmente ou na organização de um club chic, jámais foi objecto de cogitação em nosso meio. E talvez por ser considerada cousa inutil, nunca houve quem se propuzesse dotar esta cidade, de uma escola de natação.

Um visitante que mostre o empenho de conhecer o Recife subindo o Capibaribe, terá de esbarrar numa difficuldade irremovivel. E' que não ha nesta capital, onde se conseguir uma lancha, para fazer esse percurso.

Sabe-se, que dois terços do Recife pódem ser passados em revista, do costado de uma embarcação. Attinge-se facilmente Olinda e chega-se até aos arredores de Bôa Viagem.

Mas para que isso se transforme realmente num lindo e original passeio, teriamos de cuidar, em primeiro logar, da abertura dos canaes, do antigo sonho de Mauricio de Nassau.

Por emquanto, é certo que nos contentariamos com a iniciativa de uma limpeza nas margens desse rio, e uma lei que podesse facilitar a organização de uma companhia de divertimentos fluviaes, capaz de dar ao Capibaribe, motivos novos de vida, de movimento e de belleza.

A IMAGEM DELLA

Mercedes Silveira PAMPLONA
(Para os "Diarios Associados")



"Bem sabes como a conheci, Luiz. Foste o confidente unico desse romance que encheu os dias attribulados de minha vida agitada, durante quatro annos.

Era terça-feira de Carnaval, lembro-me bem. Em meio á multidão, o vozerio infernal, eu, meio atordoado, perdido no meu bloco Pierrots aloucados em travesti de setim negro, encostei-me á parede do Jockey e espraiei a vista em busca dos amigos que perdera.

Foi quando senti um perfume estranho. Era como que um mixto de essencia de violetas e de carne moça. Aquelle perfume vinha de uma cabelleira loura, que me roçara o rosto de leve. Olhei-a. Pertencia a uma dansarina oriental. Toda envolta em gazes longas e fios de perola, tinha o rosto meio coberto por minuscula mascara de seda preta.

Corria, rindo loucamente. Em sentido contrario, aos pulos, um grupo de apaches avançava, cantando. Empurraram-n'a grosseiramente e ella, por estranha obra do acaso, veiu cair em meus braços, que a ampararam. Passado o susto, olhou-me de frente: "Perdôe-me. Foi sem querer".

— "Oh! sou eu quem a reverencia..." — respondi confuso.

Fitou-me com um ar encantador, meio enleiado e cheio de admiração. E desatou a rir lindamente.

"Em pleno carnaval... quanta galanteria!" E bem perto do meu rosto, sussurrou: "Lindo Pierrot lunatico, adeus! Agradeço-te de coração". E ia a retirar-se, quando percebeu que perdera uma das sandalias douradas. Um fiozinho tenue de sangue, talvez causado por alguma lasca de lança-perfume, escorria do pequenino pé.

— "Meu Deus... E agora?"

Então, retribuindo o gracejo, inclinei-me:

— "Formosa bayadera dos contos da Scheerazade, permitta-me que a conduza á casa até que o Principe Encantado venha trazer a sandalia de Cendrillon..."

Olhou-me, risonha, e, após um curto silencio, um momentaneo instante de reflexão, respondeu, galhofeira:

— "Está bem, acceito. Mas não se esqueça de que não sou Colombina, e não me vá levar para o Crescente pallido, numa noite alegre como esta..."

Enfiou o braço no meu, rindo sempre, continuando a gracejar.

Uma vez no carro, perguntei-lhe a direcção.

Mirou-me, então, surprehendida.

— "Você, meu Pierrot, é extraordinario! Em pleno reinado de Momo!... que aventura!... Mas, ir para casa, agora? Mande seguir o auto por ahi..."

Uma vez obedecida, falou-me:

— "Você é extraordinariamente, maravilhosamente interessante! Imagine que eu andava tão desilludida dos homens! E encontrar hoje, terça-feira de Carnaval um perfeito cavalheiro! E' singular. Nem ao menos me pede para retirar a mascara... Pois bem. Escute. Perdi-me do meu bloco. Escusado é dizer-lhe que o fiz de proposito. Deu-me uma vontade irresistivel de me sentir independente. E fugi, mas tão desastradamente que você me prendeu. Agora, ouça: Quero ter desta noite uma recordação inapagavel! — e tirando bruscamente a mascara, apresentou-me os labios vermelhos, polpudos. Leve-me para o Crescente, meu Pierrot, e dê-me em delicias os folguedos que perdi hoje!"

Extasiado, fitei aquella mulher divina. Divina, sim. Lembrava-me as heroinas de Oscar Wilde. Alta, esguia, os cabellos loiros, revoltos, caindo-lhe para traz em ondas suavissimas, formavam um contraste ideal com os olhos negros, amendoados, brilhando intensamente na tez muito alva...

Silencioso e enleiado, beijei os labios que me offerecia... e... Luiz, meu amigo de infancia, sabes como a amei com loucura.

Casada contra vontade, havia tres annos, com um official russo, riquissimo, conhecera todos os martyrios da vida, infligidos pelo barbaro a quem a haviam confiado.

Orphã desde tenros annos, sob o poder de um mau tutor, que engendrara diabolicamente o seu malfadado destino, já mais conhecera da vida o lado bom e o seu espirito fundira-se num pessimismo justificado.

Vendo-se desamparada e em terra estranha, conseguira por habil embuste corresponder-se com o consulado brasileiro de Paris e alcançara assim sua volta ao paiz natal. Estava, pois, em meio á familia do tutor, novamente, o mesmo que a explorara, fazendo da infeliz o objecto de um negocio.

Esperava o desfecho da acção de divorcio que a libertaria para sempre; elle, porem, tudo difficultara nesse sentido.

— "Após quatro annos decorridos da nossa união, que nos enlevara, ainda não conseguiramos uma solução favoravel.

Sabes, então, o que houve? Minha mãe, acatando o ultimo pedido de meu pae no seu leito de morte, pedira-me que esposasse minha prima Clara. Era um accordo tacito entre as duas familias. Só assim se conciliariam os negocios commerciaes de ambas.

Resisti sempre, jurando jamais trair a minha Diana, o presente que o Destino me dera, o meu presente de ouro, como a chamava...

Um dia, porém, ella soubera de tudo. Minha mãe, scientificada dos nossos amores, fôra humildemente solicitar-lhe a minha desistencia, o respeito devido á memoria do morto... e Diana prometera.

Numa tarde hibernal, melancolicamente ennevoada, escrevia eu o meu artigo costumeiro, quando Diana entrou inesperadamente em o nosso apartamento, toda de negro, num elegante vestido que lhe moldava as formas ideaes.

Resaltando sob o velludo do chapéo, surgia uma rosa vermelha, em adoravel combinação com o ouro dos cabellos.

Aquella rosa era um symbolo.

Uma vez, quando passavamos uma temporada em Therezopolis, visitaramos um roseiral em plena florescencia. Cortei um dos lindos rebentos floridos. Enfiando-o nos cabellos lembrei-lhe a lenda do bandeirante nativo que tinha por deusa uma miragem aureolada por uma rosa vermelha. A deusa representava o ouro bravio e a flor o sangue vertido em dias de fadiga e gloria.

Segurou-me pelos hombros, num movimento brusco, deixando cair a Renard que lhe abraçava o collo offegante. Seus labios ciciaram, então:

— "Si eu te pedisse um sacrificio..."

— "Ainda o duvidas, meu bem? Tudo o que quizeres..."

— "Juras?"

— "Sim".

E tomando-lhe a cabecinha, beijei-a nos olhos.

— "Por que tudo isso? duvidas de mim?"

— "Nunca! Olha... vim hoje, meu amor."

Sua voz tremia de commoção e os longos cilios humidos velavam-lhe as lagrimas... Guiou-me para os nossos aposentos tão convidativos, adornados conforme o gosto artistico que predominava sempre em todas as suas idéas. Lá estavam os coxins verdes, macios, os moveis estylizados e o perfume de ambar, tão nosso conhecido.

Nervosa, ia tirando os adornos, as luvas, sempre em silencio.

Não me deixava falar. Quando a cingi, em despedida, atordoado, sem saber o que significava tudo aquillo, senti sob seus beijos ardentes o pranto que não podia conter.

—"Vês? Nunca chorei. Em meio áquellas barbaridades na terra alheia, ao lado de um verdugo, em meio ás injustiças dolorosas de quem me devera servir de pae, cheguei a me suppor de marmore, com a alma endurecida ou — que sei eu?— insensivel a qualquer emoção. Mas, hoje que vou perder-te... Sei que amo, que toda me rendo a ti... Meu querido, é a ultima vez. Cala-te. Olha-me. E' a tua veste preferida que hoje trago. E nos cabellos a rosa symbolica... Dize-me que estou linda, João... Hei de morrer assim vestida. Levarei para o Alem tua ultima lembrança... Morrer! Que delicia, que libertação deve ser a morte! Liberdade! Eu?! Quem fala em liberdade? Serei escrava até depois de morta... Meu amor, juraste-me um sacrificio. Pois bem; vaes casar com tua prima Clara, é o meu desejo, a minha ultima vontade... Mas queima tudo isto. Tudo que te recorde a minha pessoa, as horas suaves do nosso amor... tudo tão doce... tão bello... adeus..."

Quando a quis impedir de sair, ella pos sobre minha bocca a mãozinha perfumada e segredou-me:

— "Guarda esta lembrança comtigo:

Sem me dar tempo a nenhuma replica, saiu celere.

Quando voltei a mim da estupefacção, não a vi mais. Enlouquecido, procurei-a sem resultado, anciosamente, por longos mezes de angustia.

Nunca soube de seu paradeiro. Desappareceu sem deixar vestigios.

Uma vez, após oito mezes de pesquisas inuteis, encontrei sobre minha mesa de trabalho um cartão recommendando a violetas machucadas. Em letra muito minha familiar, ninguem havia escripto:

— "Cumpre a tua promessa. Não te mereço um sacrificio?"

Casei-me. Não fui feliz, entretanto. Minha mulher revelou-se geniosa, mesmo irascivel, impetuosa, leviana. Depois de tres annos de vida em commum, num verdadeiro martyrio, divorciámo-nos de pleno accordo, fazem seis mezes, portanto. André Luiz, meu amigo, tu, que fostes meu padrinho de casamento, que vivo solitario, dedicando-me inteiramente á sciencia que estudei.

Pois bem. Toma-me por louco, se quizeres; bem sei que estou com minhas idéas perfeitamente coordenadas. Ha oito dias, justamente na terça-feira de Carnaval, escrevia eu aquella these de psychologia para a minha proxima aula, quando a porta do meu gabinete abriu-se como impellida por uma força sobrenatural. Um perfume penetrante todo me envolveu... um perfume que me recordava o passado... Violetas de Parma! E, junto de mim, ali ao meu lado..., a minha Diana! Linda, toda de negro, como da "ultima vez"...

Fitava-me sorrindo, um tanto pallida, com um aspecto cansado, diaphano, naquella toilette, agora "demodée"... Toda ella, como na tarde fatal da nossa separação desastrada; apenas os cabellos ondulantes estavam livres do toque de velludo e a rosa, murcha, pairava, no entanto, entre o desalinho da cabelleira dourada...

— "Estás assustado, "chê"? — empregava o vocabulo platino tão intimo, que usavamos docemente no inesquecivel aconchego dos nossos dias de felicidade. Estava immensamente saudosa de ti! Já viste que trago "o mesmo" vestido? "Não quizeram" (e sublinhou notadamente estas palavras) que quizesse o minusculo chapéo. "Não quizeram"... mas, a rosa, eu exigi... é a mesma... creio que as petalas ainda estão humidas do teu beijo, meu amor... (cerrou os olhos lentamente) Oh! tarde inolvidavel! Theresopolis é um ninho de amor, não achas, João? A vida tem sido má... mesmo madrasta, mas ha sempre uma folha cor de rosa no livro do destino de cada um... bem o sei. Que pena tenhamos interrompido o nosso idyllio! A's vezes, somos os architectos da nossa propria sorte. E o meu vestido? Fóra de moda... Quem o diria? Eu, a menina elegante de São Paulo... Que importa? Eu o quiz intacto; é o "teu"... outro não teria "significação"...

Eu a olhava abstraido. Diana! Seria possivel? Tanto a procurara mas todos os esforços haviam sido infructiferos. E eis que ella me vinha espontaneamente, eis que a ventura me tornava, mas de um modo estranho, tão de repente que me deixava inerte de felicidade. Gastara tanto dinheiro, tanto tempo, sem resultado!

Quando me ergui com a physionomia radiante, balbuciando o seu nome tão venerado, ella me fez um gesto imperioso de espera.

— "Dá-me um cigarro "chê"... — espraiou-se o olhar um tanto morto, em seu redor. — Este appartamento é feio e triste, ornado de cores sombrias... Morreu tambem tua personalidade com nosso amor, Pierrot"? E tu, querido? Que semblante cansado. Tens soffrido muito, muito, bem o sei."

Accendeu o cigarro e deixou-se cair numa ottomana. Cantou baixinho, enlanguecida, acariciando seus proprios cabellos:

— "Mimi Pinson, la blondinette"... lembras-te? Gostavamos tanto de "La Boheme"... Já lá vae outra época... Deixei de tocar, cantar. Era um encanto o nosso esconderijo. Jamais outros olhos o profanaram. E em outros olhos o profanaram. E em nosso egoismo, eu era tudo "ali".

Governanta, criadinha... e tua, inteiramente tua... Obrigada, meu amor, queimaste tudo. Obrigada pelo teu sacrificio inglorio. Perdoa-me. Não devera seguir insinuações alheias á nossa felicidade. Perdi-te, perdi-me, estraguei nossas vidas. O arrependimento chegou tarde demais.

Falava com leveza, recostando-se languidamente na poltrona. Fui então para ella, tremulo e ancioso... Bruscamente levantou-se, veio a meu encontro e enlaçou-me o pescoço. Murmurou entre lagrimas:

"Não me toques... vim dizer-te adeus. Bem sabes que me tens chorado. Chora-me mais ainda. Minhas lagrimas, meu coração, minha alma, foram teus, unicamente. Tens razão. Chora-me. Sei que o mereço."

E pousou sobre os meus os seus labios por longo tempo... Senti uma sensação estranha. Aquella bocca que eu beijara tantas vezes estava gelada, a "minha fronte de delicias" sempre tão tepida e dulcissima... e suas mãos segurando-me a cabeça, estavam algidas..."

Quando voltei a mim da surpresa, não a vi mais e em logar do suave perfume seu caracteristico sentia uma especie de olor de grandes cirios que

(Conclúe na 12.ª pagina)

O Decreto-Perfeição

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção de grandes hospitaes populares? Mas essas obras exigiriam muito dinheiro e o ouro (dada a situação de penuria do Thesouro) só podia ser obtido por meio de novas tributações. E uma lei que trouxesse, como complemento, um accrescimo de impostos não agradaria a ninguem, e estaria muito longe de ser um "decreto-perfeição".

Um dia, afinal, achava-se o rei da Persia a meditar, muito triste, em seu aposento quando ouviu um ruido espantoso numa sala proxima.

Ergueu-se bruscamente o monarcha e foi indagar do occorrido.

Eis o que se passara. Uma joven chamada Astil, encarregada de zelar pela illuminação do palacio, havia deixado cair ao chão uma bellissima lampada de crystal.

— Como foi isso, ó joven? — indagou o rei. — Não estavas attenta ao trabalho?

— Atirei a lampada ao chão — respondeu, com calma, a rapariga. — Não o fiz sem querer. Espatifei-a de proposito!

E, ante o espanto do monarcha, proseguiu:

— Quiz chamar desse modo, sobre mim a vossa preciosa attenção. E a razão é simples. Tive hontem, ao cair da tarde, uma idéa magnifica para o "decreto-perfeição" e queria transmittil-a a Vossa Majestade.

— Que idéa é essa? — indagou o soberano vivamente interessado.

A joven respondeu:

— Publicará Vossa Majestade um decreto creando um novo imposto que incidirá sobre todos os habitantes do paiz. Essa resolução será considerada como uma verdadeira calamidade nacional. Algum tempo depois. Vossa Majestade assignará um segundo decreto revogando o anterior e abolindo o tal imposto. Essa nova lei será recebida com alegria geral; não dará motivo algum para protestos e reclamações; será, em summa, um verdadeiro "decreto-perfeição"!

O rei seguiu o habil conselho de Astil e tudo se passou precisamente como a joven havia imaginado.

A lei que abolia o imposto extorsivo foi recebida com intensa e absoluta satisfação. Maior foi ainda a alegria do povo quando soube que o principe Demenil estava curado da terrivel cegueira.

O principe, logo que recuperou a luz de seus olhos, quiz conhecer Astil. Achou-a linda e apaixonou-se por ella. Casaram e foram muito felizes.

Aqui termina a historia. Quem quizer que conte outra.

As "memorias" de Oliveira Lima

(Continuação da 1ª. pagina)

escrevendo em Washington. Se ha nellas inconveniencias — quando é que Oliveira Lima, apezar de diplomata, foi um escriptor convencional um escriptor mellifluo? Ao contrario: em vez de novo Maciel Monteiro, elle foi daquelle typo mais aspero de pernambuco de que a avó de Ribeiro Couto dizia ao neto buliçoso: "Cuidado! Com pernambucano não se brinca"! O typo de Dom Vital Gonçalves de Oliveira.

E' pena que as memorias do diplomata não tenham ficado completas. Faltam as recordações de Venezuela, por exemplo, tão cheias de pittoresco e de côr. Faltam outras reminiscencias curiosas.

Mas as paginas que elle deixou promptas — e que apparecem agora, revistas por mim e pelo Professor Alfredo Freyre, mas respeitadas em tudo que lhes é proprio e caracteristico — chegam para mostrar o que foi o homem e o que foi a sua vida, deixando-nos ao mesmo tempo surprehender pedaços curiosos da personalidade e da vida de outros homens. De outros diplomatas. De outros intellectuaes. De outros brasileiros. — Um largo trecho de vida brasileira. Aspectos significativos da politica nacional e internacional de 1900.

VIDA LITERARIA

(Continuação da 1ª. pagina)

seus dias idos e vividos, do que na sua historia em plena elaboração, na sua vida illustre e ostensiva nos aspectos mais nobres de sua actividade intellectual e artisticas a vida obscura e profunda na expressão dos seus sambistas, nas suas figuras typicas, dos seus moleques de bairro.

Só em verdade um intimo conhecedor do Rio de Janeiro seria capaz de escrever paginas como "O enterro de Sinhô", Sambista", "A trinca do Curvelo", em que lyrismo e "humour"se fundem tão insensivelmente, tão naturalmente. Lendo-as, lembrei-me de Jayme Ovalle, que melhor do que ninguem tinha o coidão de estabelecer contacto, de sentir esse lado do Rio de Janeiro e cuja estranha personalidade é evocada em traços inconfundiveis na chronica "O Mystico", escripta por occasião de sua partida para Londres.

Não quebram a unidade da "Chronicas da Provincia do Brasil" os artigos em que o sr. Manoel Bandeira aprecia poetas do seu tempo ou estuda o heroismo de Carlito, Elizabeth Barret Browning ou o mundo de Proust. Certo, nem sempre os assumptos terão maior relação com themas principaes do livro; mas ha em todos um ar de familia, uma tal adaptação ao clima provincial, que o leitor não se choca.

Na apreciação dos poetas, o sr. Manoel Bandeira, dentro do seu territorio, é um critico de notavel agudeza e está autorizado a dizer, com toda a razão, que "só é verdadeiramente grande o poeta que não póde pôr toda a poesia nos seus poemas".

A proposito das nossas tentativas de assumptos nacionaes, ha uma observação de irrecusavel procedencia: "Uma assumptos nacionaes é que os tratamos como se fossemos estrangeiros: não são cousa caceste nas nossas tentativas de exoticas para nós e nos os exotismos. Falamos de certas cousas brasileiras como se as estivessemos vendo pela primeira vez, de sorte que, ao invés de exprimirmos o que ha nellas de profundos, isto é, de mais quotidiano, ficamos nas exterioridades puramente sensuaes".

E por que isso?

Diz-nos o motivo o sr. Manoel Bandeira quando trata de poesia do sertão: "por intenção excessiva".

E não foi só com a poesia do sertão que se verificou a falta de espontaneidade, a falsa ingenuidade: foi com todo o movimento modernista.

Um dos melhores ensaios do livro é o consagrado a Graça Aranha e as linhas em que aponta a razão do malogro do autor de "Chanaan", na sua ultima phase, são de rara penetração: "O que me parece ter agido, como elemento inhibitorio na ultima phase de Graça Aranha é que a esse gosto absorvente de moça modernizada se contrapunha o residuo persistente da sua verdadeira mocidade, a que datava da escola de Recife, impregnada ainda daquella imaginação verbal arrebatada e quasi destituida de todo espirito de "humour". O esforço de Graça Aranha para se approximar dos processos modernos prejudicou os seus dons naturaes de romancista. A sua obra teria sido maior se fosse construida no mesmo espirito de "Chanaan", que, afinal, ficará como a unica que é extremamente sua: "Malasarte" está contaminada de ibsenismo, como a "Viagem Maravilhosa", de intenções plasticas cubistas e objectivo dynamicas, que brigam com os surtos descritivos do seu temperamento romantico, amigo de côres e sentimentalidades vibrantes e sen-longos e elle tentou fragmentar-se e sunes. A sua força estava nos periodos restringir-se em elipses contrarias ao seu feitio largo. Obrigou-se a uma technica de volumes, quando o seu natural era ao invés desmanchal-os no jogo violento das caridades meridionaes".

Nada se disse melhor até hoje acerca de Graça Aranha.

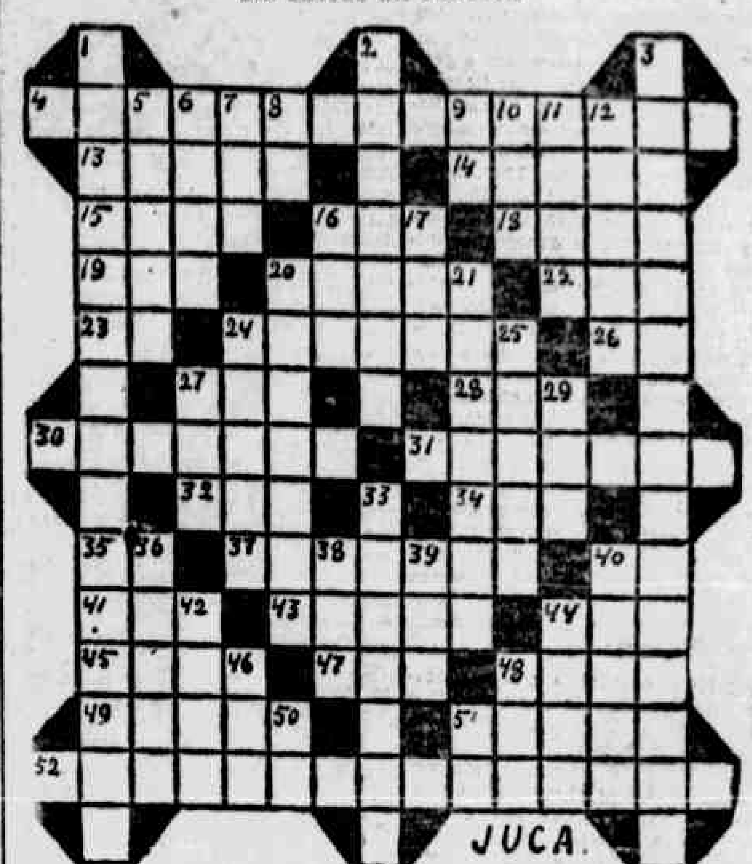
Outro para quem o sr. Manoel Bandeira encontrou a formula justa foi Raul de Leoni. Concordando com o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, quando classificou o autor de "Luz Mediterranea" na poesia de inspiração phylosophica, suscitada pela emoção que nasce do espectaculo das idéas, encontradas como entidades platonicas, o s. Manoel Bandeira affirma que Raul de Leoni foi entre nós o unico poeta bom de emoção puramente phylosophica, residindo a emoção nas idéas em si mesmas, constituidas em inesgotavel nascente de lyrismo. E o instrumento natural, medido do seu espirito, era o soneto, fóra do qual "o seu pensamento divagava um pouco e perdia muito da força essencial".

"Chronicas da Provincia do Brasil" deixam fóra de duvida que no sr. Manoel Bandeira, ao lado do poeta, cuja grandeza todos reconhecem, ha um critico arguto, um critico dos melhores.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3

Dic. SIMOES DA FONSECA



HORIZONTAES

4 — Adivinhação por meio de carvões em braza postos sobre a cabeça dum asno.
13 — Rio no dist. de Vianna (Portugal).
14 — Palmeira do matto virgem.
15 — Pronome.
16 — Nome de mulher.
18 — Paiz da Africa.
19 — Principio de bloqueio.
20 — Irresoluto.
22 — Tambem.
23 — Nota.
24 — Grinalda.
26 — Adverbio (invertido).
28 — No meio de cisco.
30 — Realçar.
31 — Nome de homem.
32 — Fita sem a ultima.
34 — Conjuncção.
35 — Pequeno rio no Conselho da Freira (Portugal).
37 — Lactescente.
40 — Nota.
41 — Planta da familia das capparideas.
43 — Moriola.
44 — Bebida.
45 — Especie de macaco do Cabo da Bôa Esperança.
47 — Conjuncção.
48 — Aspecto.
49 — Genero de Molluscos da familia ostraceas.
51 — Illustre philosopho grego.
52 — Corruptamente.

VERTICAES

1 — Cerração da vista.
2 — União.
3 — Logicamente.
5 — Involucro de alguns fructos.
6 — Umbigo das sementes.
7 — Licor embriagante de otaiti.
8 — Nota.
9 — Nota
10 — Bebida nas Indias Orientaes.
11 — De modo nenhum.
12 — Funcho marinho.
16 — Planta do Brasil.
17 — Rio da Prov. da Beira (Portugal).
20 — Grossaria.
21 — Agourento.
24 — Estante de igreja.
25 — Pessoa que se distingue em sabedoria.
27 — Certa planta da India.
29 — Planta sempre verde da America.
33 — Encontrão.
36 — Arvore sylvestre do Pará.
38 — Seguiam.
39 — Illeso.
40 — A maior das Ilhas Philippinas.
42 — Que passa de bocca em bocca.
44 — Raça.
46 — Esta cousa, se ma ultima.
48 — Penuria, sem a ultima.
50 — Octavio Elesbão.
51 — Famoso governador do Brasil.

INSTRUCÇÕES

1.º — No fim de cada 15 dias haverá um sorteio das soluções enviadas.

2.º — Os sorteios serão assistidos pelas pessoas interessadas e dois redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

3.º — O premio constará de livros no valor total de 30$000 e poderá ser procurado na redacção desta folha, desde 15 ás 19 horas.

4.º — Só acceitamos soluções que venham escriptas sobre o problema publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO. Os decifradores, entretanto, poderão mandal-as em separado, mas, nesse caso, não deixarão de enviar o recorte do jornal junto.

5.º — As soluções e correspondencia, de hoje em deante, deverão ser enviadas para PATORIO.

6.º — Acceitamos suggestões.

RESULTADO DO SORTEIO DO PROBLEMA N. 1

Realizou-se hontem o sorteio do problema n. 1. Estiveram presentes dois redactores desta folha e alguns interessados. Foi sorteada a senhorita Helena.

A senhorita Helena poderá apparecer aqui na redacção para receber o seu premio, desde 16 ás 19 horas.

A solução do problema n. 1 é a seguinte:

Horizontaes — 1-Salsa; 5-Tutia; 10-Alho; 12-Lama; 13-B. C. A.; 14-Cal; 16-Aar; 17-Gê; 18-Galéa; 20-Má; 21-Aarão; 25-Badmes; 27-Ulemá; 32-Hiéa (aléa); 33-Cato; 34-Acis; 36-Odém (móde); 37-Mos (mosa); 38-Gado; 40-Iriz; 42-Ame (ema); 43-E. K.; 44-Bote; 45-Bôa; 47-Ivor (Ivory); 49-Ba (Bab); 50-Erra; 51-Salpa; 53-Apis; 55-Anel (lena); 56-Naucora; 57-Yalu; 59-Z. M. L. A.; 61-Amora; 62-Erdo (lerdo); 64-Mó; 66-Ahca (Acha); 68-Eto (Eton); 69-Sãos; 70-Ra; 71-Mas; 73-Anta; 75-Tacs (taco); 76-Sal; 77-Ohio; 79-Euro; 81-Aipo; 82-Rabi; 83-Nubia; 85-Atlante; 87-Seara; 88Li; 90-Aodo (aedo); 91-Ai; 92-oxo; 94-Aed (Deam); 95-Uim; 96-Eido; 98Odol (lodo); 99-Saeta (ateas); 100-Omega.

Verticaes — 1-Sargo; 2-Alca; 3-Lha; 4-Só; 6-Ul; 7-Taa (Taal); 8-Imam; 9-Aarau; 11-Kali; 14-Cado; 15-Lena; 18-Gato; 19-Aeci (aecio); 21-Ahmed; 22-Alok (kola); 23-Rés; 24-Aa; 25-Bade; 26-Siri; 28-Lô; 29-Eda (Edam); 30-Memb (membi); 31-Ameal; 33-Cata; 35-Siva; 38-Gorilha; 39-Colcota (colcotar); 41--Zopyros; 44-Brema; 45-Baumé; 46-Apolo; 48-Riads; 50-Enz; 51-Saa; 52-Ara; 54-S. L. O.; 58-Ammon; 60-Acne; 62-Eaco; 63-Dalia; 65-Oahu; 67-Atua; 69-Sape; 70-Rabr (rabi); 72-Sib (siba); 74-Arta; 75-Tito; 76-Saa; 78-Oi (Io); 80-Olda; 81-Anod (dona); 82-Ré; 84-Aldea; 86-Adem; 87-Simia; 89-Ixia; 91-Alog (gola); 93-Ode; 95-Ude; 97-Ot (Tom); 98-Om (mó).

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Recebi soluções certas do problema n. 2 (extra-concurso) das pessoas: Wanda, Eva, Jota, Popey, Nicolas, Piccolino, Mary, De Ras Grattias, Juju', Hariel, Juca, Maritheresa, Janota, Dulcinéa, Téca, Doralice, José Severino do Amaral, Telmo, Chico, Bellorophonte, Homero Dias, Bian, Amaro Fonseca Pimentel, Caetano Virgolino, Zebe, Maripousa, M. M. M., Maria, Marieta, Maritinha, Poconé, Cabrobó, Ita, Marcilia, Camberlain, Fany e Josephina.

Idéta, Barão de Japurá, Visconde de Pelotas, Marquez de Marialva e Visconde de Inhauma deixaram de acertar a horizontal 4 e a vertical n. 5. Aliás justifica-se o erro, pois na horizontal n. 4, por um lapso de revisão deixou de sair com a observação *invertido*.

Solução do problema extra-concurso — Horizontaes: Caus, ip (pi), L. B., Só, Aar, Fix, Pé, Blue, Encs, Si, Rá, Muda, Aa, Arenes.

Verticaes: Al, Ur, Is, Patuá, Signa, Ba, Bar, Spa, Sue, Idu, Mr, Ae.

CORRESPONDENCIA

ORORUBA' (Pesqueira) — Sua solução chegou em tempo e de sobra. Quanto ao prazo para os leitores sertanejos digo-lhe que 12 dias serão sufficientes. O problema sairá num domingo e somente 15 dias depois é que se realisará o sorteio. Vocês assim terão tempo para receber o jornal, resolver o problema e m'o enviar.

Leia "Instrucções" e verá que acolhi a sua suggestão.

Desenhe um problema com as "palavras totalmente entrelaçadas" e terei o maximo prazer em publical-o. Está como v. gosta o problema de hoje?

Continu'e a suggerir.

EVA — Acabo de verificar com satisfação que você não se zangou com aquellas explicações. Não foi tão bom o meu conselho?

ANNIBAL GUIMARAES RIBEIRO — O seu problema veiu desenhado com muita arte e as chaves estão muito bôas. Mas, companheiro, sinto immensamente dizer que não posso publical-o e isso apenas por simples convenção.

Nesta secção, que é nossa, só acceitamos problemas "serios", quero dizer, para gente grande. O que v. me mandou, apezar das chaves difficeis e para gente grande, apresenta entretanto um inconveniente no desenho. E unicamente no desenho.

Si v. não se aborrece, peço-lhe permissão para publical-o n' O GURY, que sairá na proxima quarta-feira.

JOSE' SEVERINO DO AMARAL — O nosso desejo aqui é que todos os nossos leitores, sem excepção, collaborem nesta secção. Mande sempre as suas soluções que, garanto-lhe, chegarão em tempo.

Leia o que ficou dito a *Ororubá*. Ali v. terá os esclarecimentos necessarios.

K. PETA — Encaminhei o seu trabalho ao redactor competente.

APPARECIDO — Quero crer que v. não

(Conclúe na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL

VAREJO DE PEROLAS

Agrippino GRIECO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CONTINU'O a affirmar que, nestas pescarias de perolas, ao contrario do que asseveram alguns, vão sendo attingidos indifferentemente amigos e inimigos meus. Velho camarada do meu espirito é, por exemplo, o escriptor Annibal Fernandes, de Pernambuco. Ensaista dos mais perfeitos do Brasil de hoje, vive elle lendo e escrevendo na sua linda casa cheia de livros e quadros, os formosos quadros de Fedora Rego Monteiro. Quasi sozinho faz dois jornaes inteiros do Recife. Correm-lhe agulhas de sarcasmo pelas chronicas. A intelligencia nunca se recusou a ajudal-o nos momentos de investir contra um desaffecto e a subtileza do epigramma é a sua maior sciencia.

Tudo isto, porém, não me impede de constatar que elle fraquejou no trecho seguinte:"... entre o militar e o monge ha affinidade profundas. Ambos devem ter o espirito forrado de renuncias, e a sua virtude mais alta ainda é a obediencia, "perinde ac cadaver", como dizia Santo Ignacio de Loyola, que foi frade, depois de ter sido soldado".

Porque a verdade é que o fundador da Companhia de Jesus não chegou a frade e sim a padre, coisa um bocadinho differente...

A proposito de padres, um sacerdote meu amigo, jornalista dos mais estimaveis, informou:"... foi um demagogo, o proprio Danton, quem proclamou, vaticinando a desgraça produzida pela obra anarchizadora dos seus correligionarios: "Aprés moi, le deluge!"

Outro publicista, o sr. Luciano Lopes, autor de um compendio de historia da civilização que elogiei bastante no "Boletim de Ariel", por se tratar de livro argutamente synthetico, attribue a mesma phrase a Luiz XIV.

Não é de um nem de outro. E' de um Luiz coroado, mas de Luiz XV. Os encyclopedistas esclarecem que a tirada famosa foi dirigida pelo chamado "Bien-Aimé" a madame de Pompadour, quando e ameaçavam com possiveis catastrophes para a monarchia.

De resto, um prurido de lealdade força-nos a reconhecer que tal phrase é tambem imputada a essa concubina de Luiz XV, que a haveria proferido afim de consolal-o do desastre de Rosbach.

E já que falamos de gaulezes, convem recordar um pedacinho de oure da nossa eloquencia edilitica. Alguem, no então Conselho Municipal, esbanjando literatura, citou Fradique Mendes. Ao que o intendente Alberico de Moraes, que me dizem ex-professor da lingua de La Fontaine num estabelecimento religioso qualquer, revidou meio ironico: "Não me venha com personagens de romances francezes!"

Fradique Mendes personagem de romance e Eça de Queiroz romancista francez?

"Deixou espontaneamente a secção de radio, que vinha fazendo, desde a fundação da "Gazeta de Noticias", declara o sr. Carlos Camargo pelas columnas da "Nação", de 9 de novembro de 1935. Mas é recuar muito esse genero de jornalismo. O radio mal commemorou dois lustros de vida e a "Gazeta" foi fundada ainda nos tempos do Imperio.

Alludindo assim a folhas da capital do paiz, não ha inopportunidade em lembrar que o sr. Clovis Monteiro, na sua "Nova Anthologia Brasileira", ao citar José do Patrocinio o dá como redactor da "Cidade do Rio de Janeiro", diario que nunca existiu nesta formosa Sebastianopolis. O que houve aqui foi apenas a "Cidade do Rio", onde sairam os artigos do polemista bronzeo que de uma feita não receou defrontar o proprio Ruy, homem deante do qual tanta gente tremia.

Compositor de periodos dos que mais partituras offerecem para o teclado dos linotypistas, o sr. João Luso, em trabalho incerto na revista do Petit-Trianon, converteu o poeta fluminense Ezequiel Freire em paulista. Francamente, não haveria nenhuma deshonra em que Ezequiel se bandeasse dos dominios do sr. Protogenes para os do sr. Salles Oliveira, mas a verdade é que elle nasceu mesmo em Rezende, tambem berço do suavissimo Pistarini.

Numa chrestomathia estampada pela Livraria do Globo, o sr. Radagazio Taborda, que nada tem que ver com o Radagazio de Graça Aranha, traspassa um apologo assignado "W", e que tudo faz crer seja de Eugenio Werneck, para o grande João Ribeiro. Como a memoria do autor das "Paginas de Esthetica" não lucrará com o presente, devolvemol-o ao prestante anthologista editado pela casa Francisco Alves.

Do "Jornal do Brasil", de 15 de abril de 1936: O quarteto Carlos Gomes, composto dos professores Carlos de Almeida, Cravinho, Orsini, Ernani Cataldi e Nelson Cintra, executou integralmente em primeira audição a sonata para conjunto de camera", da fecunda bagagem do insigne maestro".

Muito se tem pilheriado com o caso dos quatro evangelistas que acabavam sendo apenas dois. Pois aqui não ha decrescimo e sim augmento, vendo-se um quarteto composto de cinco pessoas.

Especialista em livros didacticos, a sra. S. Burtin-Vinholes, no primeiro anno do seu "Cours de Français", transfere a autoria de uma canção de Béranger, o conhecido "Mon Habit", para Lamartine. São os deliciosos versos que começam assim: "Sois-moi fidéle, ô pauvre habit que j'aime!"

Certo deputado paulista, numa commemoração de caracter festivo, comparou sua região a Niobe, por ser fecunda em filhos vigorosos. O exacto, porém, é que a invocação do nome de Niobe se faz quasi sempre em tom funebre, visto como essa illustre matrona perdeu todos os filhos aos golpes das flechas de Apollo e Diana. Isso de filhos de Niobe ao invés de vir em hora de lumnarias e foguetorio, viria bem melhor em discurso de cemiterio...

"Na provincia, os grandes nomes do centro chegam daltonicamente augmentados". Do sr. José Rabello, no "Diario Carioca", de 8 de junho de 1934. Por que daltonicamente? O daltonismo não consiste em avolumar dimensões, mas na "incapacidade de distinguir cores", especialmente na "falta de percepção do vermelho e do verde".

Foi um catholico, o sr. Vilhena de Moraes, o primeiro a chamar-me a attenção para o facto de Machado de Assis, á pagina 28 do "Esau' e Jacob", metter S. Pedro e São Paulo no "Credo". Muita gente estranha que no "Credo" figure Poncio Pilatos, mas evidentemente os dois grandes martyres christãos é que nunca foram situados lá.

Um dos nossos plumitivos, que estraga muito almoço ajantarado de familia burgueza com a sua literatura dominical, traduziu o titulo do "Petit Chose", romance de Alphonse Daudet, por "A pequena coisa", quando — ninguem o ignora — ahi está em jogo uma autonomasia quasi convertida em nome proprio e á qual corresponde perfeitamente o nosso "João Ninguem".

Na segunda edição, revista e augmentada, do "Mundo na Mão", pequena encyclopedia editada em Lisbôa, lê-se, á pag. 499, sobre Honorato de Balzac: "Celebre romancista francez. Pela correcção, mimo e harmonia da phrase operou na prosa franceza a mesma revolução que Malherbe na poesia. O mais glorioso momento da carreira literaria de Balzac marca-o a época em que escreveu as novellas que depois classificou na sua "Comedia Humana" ou "Scenas da vida privada" e "Scenas da vida provinciana".

Não é preciso ser forte em letras européas para concluir que o redactor desta noticula confundiu Honorato de Balzac e o seu homonymo João Luiz Guez, senhor de Balzac, que viveu uns dois seculos antes. Este, sim, é que foi modelo de nobreza e harmonia e Demogeot o classifica exactamente de Malherbe da prosa. Quanto ao Balzac de 1799-1850, possuia "um estylo em geral animado e colorido, mas muitas vezes confuso e incorrecto".

Tambem não está nada certo isso de dizer que a "Comedia Humana" se divide em "Scenas da vida provinciana". Divide-se, na realidade, em scenas da vida privada, da vida da provincia, da vida parisiense e, incluindo-se o que ficou incompleto, da vida politica, da vida militar e da vida do campo.

Além do mais, não é exacto que a "Comedia" (a tal que o nosso ineffavel João Luiz Alves tachava de "desopilante") fosse um "momento" ou uma "época" da "carreira literaria" de Balzac. Foi, considerando-se bem, toda a sua carreira literaria, tomando-lhe quasi toda a actividade intellectual.

A' pag. 583, a tal encyclopedia transmuda o "Motta Coqueiro", de José do Patrocinio, em "Matta Coqueiro". Que diabo! Além de enforcarem no innocente, ainda lhe deturpam o nome. (De passagem, observemos que, o Patrocinio acreditava o seu heroe victima de horrivel erro judiciario, outro tanto não acontece com o sr. Julio Feydit, historiador dos Campos dos Goytacazes, que enxerga no supposto martyr um scelerado dos mais hediondos.)

A' pag. 585, as "Brasileiras Celebres", de Joaquim Norberto de Souza e Silva uma das nossas tainhas literarias mais ovadas, passam a ser "Brasileiros Celebres". Bem sei que não é erro de grande importancia, mas sempre está em jogo aquella pequena differença que provocou um viva enthusiastico por parte da "miss" do trabalho de Maupassant a que allude Blasco Ibanez.

A' pag. 586, um romance de Teixeira é modificado para "O illustre Galvão" Afinal, se o Queiroz de agora não é Eça, coisa pouco frequente entre os Queirozes dos dois mundos, escreveu alguns contos estimaveis e foi sogro de um portuguez que bastante estimo: o poeta João de Barros. Não ha razão para adulterar-lhe um titulo de livro tanto mais quanto desse autor realista de segundo plano só ficarão provavelmente não os livros mas os titulos...

Isto sem deslembrar que, á pag. 579, uma informação deficiente pode fazer crer ao leitor desattento, que "O Papa e o Concilio" é trabalho original de Ruy Barbosa.

E, hoje, qual a minha contribuição para este museu perolifero? O ter, ha mais de um mez, classificado, duas vezes consecutivas, a montaria do propheta Balão de mula, quando na realidade era uma jumenta.

Apenas me consola, nesta cincada, o facto de verificar que tambem um brilhante chronista da Paulicéa, embuçado no pseudonymo de Mario da Luz, incidiu antes de mim, e igualmente duas vezes, nesse erro de classificação daquelle propheta ás paginas 360 e 362 do seu livro "Pygmeus de Piratininga" embora a Biblia (Numeros, XXII) declare de modo explicito que se tratava de uma femea de jumento...

PUREZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

para examinar se as minhas botinas estavam molhadas para espiar qualquer coisa que se relacionasse com a minha saude. Não era mais um nenen. Ella fosse cuidar de outra coisa. A negra velha sorria, não se importava com as minhas palavras. E se de facto as minhas botinas estavam molhadas, lá vinha ella com outras, me passando carão. A negra me queria um bem que me tocava, que me commovia. E sempre que me aborrecia com ella, com aquelle geito de me tratar como a menino de dez annos, arrependia-me logo. Felismina abria a bocca no riso melhor do mundo. Eu seria para ella o mesmo, o menino que não podia brincar com os outros, que não podia passar horas no sol, que não podia levar chuviscos na cabeça. Ella me chamava seu Lôla. E a verdade era que a sua voz, os seus cuidados, tudo de Felismina eu sentia como se fosse ainda o orphãosinho de mãe que ella creara.

O TERROR DAS ALTURAS

NOS ULTIMOS QUATRO ANNOS HOUVE CEM MIL SUICIDIOS NOS ESTADOS UNIDOS — MAIS DE UM MILHAO DE NERVOSOS INTERNADOS NOS HOSPITAES — NAO SAO APENAS OS POBRES E OS VELHOS QUE SE SUICIDAM, MAS TAMBEM OS RICOS E OS ADOLESCENTES

John dos PASSOS
(Escriptor norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, fevereiro — Nos ultimas quatro annos, houve nos Estados Unidos cerca de cem mil suicidios. Comquanto a proporção varie — o anno de 1934 teve trinta e cinco mil casos — as cifras vão em sentido ascendente. E considerando que ha nesse paiz mais de um milhão de pessoas internadas em instituições para doenças nervosas, particulares ou do Estado, e de cada sete camas de hospital ha uma occupada por um enfermo mental, acode desde logo uma pergunta ao geito dos communistas: Será este um bom systema? E isto sem contar os milhares de casos não declarados com que nos encontramos diariamente, e que precisam de assistencia.

SUICIDAS RICOS E MOÇOS

E' certo que a crise impoz duros sacrificos a grande parte da população do mundo, mas isto não explica a situação, porque os suicidios não occorrem sómente nas classes necessitadas. Tampouco justifica que se matem tantos adolescentes. Não é estranho encontrar nos jornaes a noticia de que um estudante se enforcou com a propria gravata, na bandeira da porta, ou que um jovenzinho abriu as veias dos pulsos, enlouquecido pela "applicação excessiva aos estudos".

Os casos produzidos entre os adultos são tão numerosos, que não admittem commentarios, excepto aquelles que fazem exclamar: "Tinha tudo o que o mundo pode dar!" quando a victima pertence a um circulo elevado, como occorre com grande frequencia. Mas o paciente temia mais a vida que a morte. Se a sua desorganização mental houvera se resolvido numa phobia, a sua morte teria, talvez, sido evitada, porque o medo ao acto que realizaria a sua forma especial de suicidio tende a impedir que elle o ponha em pratica, mesmo na actuação de um desejo muito forte de morrer. Em outras palavras, a phobia actua como um freio.

O MEDO E AS DIVINDADES DE HOJE

O medo nos persegue desde tempos immemoriaes. Sempre houve uma ameaça que nos fazia retroceder, tremulos, para o interior de nossa caverna. Nos tempos prehistoricos, temiamos o mastodonte, capaz de esmagar-nos sob a sua pata: temiamos o tigre que podia devorar-nos; temiamos o furacão e o raio de poder destruidor. Em seguida o homem, ao longo do caminho do progresso, chegou a considerar a tormenta como um castigo imposto pela divindade. A centelha tornou-se então a flecha com que Jupiter nos impunha um castigo por nossas culpas e nossos erros. O furor dos deuses era uma coisa terrivel, que se devia evitar a todo preço, mesmo a custa de sacrificios humanos. Tal é a herança que chegou até cada um de nós, não á nossa consicencia, onde os damnos que poderia causar seriam relativamente pequenos, porém á nossa sub-consciencia, na qual profundamente se enraizaram e de onde influe de um modo incalculavel sobre a nossa conducta. E todas as deidades que temos creado, em nossa evolução desde o homem das cavernas até os nossos dias, teem vindo augmentando aquella herança.

Um dos nossos idolos mais adorados é o exito; a supremacia aos olhos dos nossos semelhantes. Os sacrificos offerecidos aos deuses da antiguidade não podem ser comparados com os que exige a nova deidade. Não é a enorme perda de dinheiro que impelle o finascista a atirar-se de uma janella. E' a idéa de haver fracassado na actividade em que desejava triumphar, e perdido assim a consideração de seus semelhantes. Não é a homo-sexualidade que conduz o homem aos sanatorios mentaes; é a sensação de ser differente dos outros homens e de ser um fracasso, porque não pode conformar-se com a idéa geralmente aceita. O deus da actualidade exige uma forma especial de acatamento, e ai daquelle que não obedeça.

AS PHOBIAS

Comquanto não a compreendam bem, a palavra phobia faz parte do vocabulario de muitas pessoas. Encontramo-nos primeiramente com ella na palavra hydrophobia, comquanto seja empregada em sentido inteiramente opposto ao verdadeiro. Literalmente, o dito vocabulo significa o medo á agua, e empregamol-o erradamente para denominar a enfermidade que soffre a victima da mordedura de um animal raivoso. A denominação baseou-se no facto de que o paciente, nas ultimas phases do mal, sente uma sêde inextinguivel. E disse erradamente porque o enfermo tem na realidade a mania da agua, e não o medo ou a phobia contra ella.

— Soffro de claustrophobia — diz uma pessoa com ar de troça. Não posso viajar em subterraneo. Ou então: — Enjoo horrivelmente nas alturas.

Devo soffrer de aerophobia. Com effeito, seria impossivel para uma pessoa que tem terror ao encerramento, viajar por um tunnel, ou para o que soffre do medo das alturas, subir ao cume de uma torre elevada.

Conheço um actor — e o facto de não ter obtido exito tem certa influencia no seu caso — que, se alguma vez é obrigado a alojar-se num segundo andar, passa toda a noite estendido no chão, com as mãos aferradas aos pés da cama, num supremo esforço para soffrear o seu impulso de atirar-se pela janella. Tal é o seu temor, que só um esforço physico pode salval-o. Atraz desse medo, está o desejo de pôr fim á propria vida, e nessa phobia está a sua salvação. Estes impulsos em conflicto — o desejo de morrer e o temor de praticar o acto fatal — formam a personalidade desequilibrada que produz o estado conhecido com o nome de phobia.

O MEDO DAS ALTURAS

Os casos registrados de aerophobia se repetem sempre da mesma forma: medo ás alturas em todas as suas manifestações.

As instituições encarregadas do cuidado dessas pessoas que soffrem de disturbios mentaes, teem a preoccupação de que o doente não se encontre nunca ante uma elevação. Uma escada pode provocar uma catastrophe. O paciente vê nella a descida para o impenetravel abysmo da morte. O maniaco tem a impressão de que o solo se levanta sob os seus pés para precipital-o pela janella; o tecto parece abrir-se; todo o edificio vibra e o atormentado enfermo vê o seu pobre corpo indefeso, descrevendo uma trajectoria para o ar, para terminar numa massa informe no sólo.

Uma aberração criminosa peculiar, que em alguns casos parece uma variação da aerophobia, consiste no impulso do maniaco em dar no que se encontra ao seu lado o empurrão fatal que o despenhará no abysmo. O meio de ceder a este desejo é tão forte quanto o terror que lhe inspiram as alturas, e produz em sua mente uma abstracção que o obriga a conduzir-se de modo inexplicavel.

Esse temor ás alturas, ás escadas, baseia-se, indiscutivelmente, na convicção do fracasso; uma inferioridade aggravada que induz a victima a considerar-se desprezada pelos seus semelhantes. Mais ainda, uma profunda sensação de incapacidade.

MANIAS E CABOTISMO

A mecanophobia, ou o terror ás machinas, é tambem uma mania decorrente da incapacidade ou impotencia. A victima teme e ao mesmo tempo ama a força de que a machina é um symbolo. O enorme dynamo, que funcciona sem esforço, é um exemplo do poder e da resistencia que lhe faltam. Junto a este symbolismo doentio, está o desejo do maniaco de pôr fim á sua vida para encontrar a paz, e se bem que este typo de suicidio seja pouco commum, existem, entretanto, numerosos casos de pessoas que se atiram sobre as engrenagens das machinas.

Accusam-me de limitar-me a explicar estas phobias, do ponto de vista do escriptor, sem offerecer uma solução para o mal; mas eu julgo que ao por á luz esses tabus e revelar sem vacillações o mysterio das phobias, presto uma ajuda que pode considerar-se algo mais que geral á humanidade. E certo sem contar com o facto, não menos importante, de pôr em evidencia a essas pessoas que por puro cabotismo fazem alarde de ter phobias. Não se pode esperar mais do simples escriptor. O mais estará melhor confiado ás mãos do psychiatra ou do medico.

D'Annunzio e a bravura moderna

Genolino AMADO
(Especial para os "Diarios Associados")

ASSISTINDO agora ao esforço desesperado de D'Annunzio para prolongar até o desfecho da morte a emphase delirante do espectaculo da sua vida, o velho coração humano estremece de dor e de piedade, mas a intelligencia moderna sorri da ingenuidade e da inexperiencia dessa gloriosa creança tonta que na agonia da decrepitude prepara ainda a ultima travessura.

E' que a desgraça e o erro são os dois maiores creadores do "humour" — essa força milagrosa da natureza do espirito que que disfarça a pena de viver e consola a incompreensão, fazendo a alegria saltar do proprio tormento e absurdo da existencia. E na attitude do poeta, que tão ansiosamente cuida de enscenar, com todo o senso histrionico, o effeito dramatico da sua despedida deste mundo, o erro e a desgraça se confundem tanto que dahi resulta a imagem de uma verdade comica.

Sentindo a velha vida se apagar, D'Annunzio prepara o quadro da morte, sem conhecer que elle já é um fantasma para a vida nova que se accendeu. E querendo dar eloquencia ao fim da sua longa aventura de orador em prosa e em verso, nos amores e nas proezas guerreiras, o bardo amedrontado pela banalidade de tudo que termina recorre exactamente ao que existe de mais banal e de menos eloquente para a sensibilidade contemporanea.

Desapparecer heroicamente, no derradeiro arranco da intrepidez suicida; despedaçar-se dentro de um avião ao bater contra a montanha; explodir entre machinas conflagradas — eis como D'Annunzio quer que desça o velario sobre a representação multicor e ruidosa da sua historia.

Ora, o deslumbrante cabotino escolheu assim a unica forma de exaltação humana que já não tem sentido em nosso tempo. Quer ser comprendido e admirado através da virtude que a humanidade de hoje menos compreende e admira.

Porque o seculo XX tem a coragem de todas as affirmações, menos a de affirmar a sua propria coragem. Nesta idade propagandista, só a bravura humana quer ser modesta. O homem moderno se orgulha de tudo que já ganhou na vida, mas é sempre humilde quando mostra o seu dom de perder a propria vida. O perigo — essa inspiração de todas as épocas da Historia, essa luz da physionomia de todos os heróes, esse antigo signal para revelar o homem no meio da multidão — é agora o mais apagado e distraido companheiro dos individuos e dos povos que, mesmo creando os maiores acontecimentos já desenrolados na face do planeta, não teem mais o senso da grandeza.

D'Annunzio quer partir de uma intenção de heroismo, para a realização de um acto heroico. E o mundo contemporaneo é heroico sem intenção. Os bravos continuam a existir, mais gravos talvez do que nunca. Já não existe, porém, a crença na bravura.

O proprio gesto do poeta não teria relevo espectacular, por si mesmo, sem o nome e a vida que poderão enscenal-o. Elle não daria nada a D'Annunzio. D'Annunzio é que lhe poderia emprestar o reflexo da sua gloria ,o ultimo reverbero do seu esplendor de crepusculo.

A coragem é um acto quotidiano. A temeridade já não illustra a memoria dos homens neste mundo que, vendo todos os dias tanta bravura e tanto sacrificio, não acredita, como os outros mundos acreditaram, na virtude de nada temer e de tudo sacrificar.

Os homens e os povos hodiernos vivem a jogar a propria sorte ao capricho das aventuras. Aviadores desapparecem no velho mar que tragou os nautas antigos e novos aviares surgem para unir continentes, em saltos vertiginosos sobre os oceanos. Sabios arriscam a existencia, todas as horas, nas pesquisas pacientes dos laboratorios. Contagiados pelos germens que procuram combater ou dilacerados pelo radium cujo poder examinam, sacrificam-se os scientistas, emquanto a sciencia continu'a a experimentar, a descobrir, a infiltrar-se nos segredos tentadores da natureza. Nas selvas bravias os missionarios christãos morrem ainda hoje pregando a fé que permanece viva na intrepidez evangelica de outros missionarios. Guerras monstruosas devastam mocidades. Uma conflagração immensa ateou no mundo inteiro um circulo de fogo e de aço. E as guerras continuam. E os exercitos marcham para as linhas de frente. E o sangue novo das adolescencias hespanholas avermelha ainda agora o Velho Mundo.

Nesse immenso painel da coragem desencadeada a morte heroica do poeta seria apenas um ponto minusculo, uma nuança quasi imperceptivel na violencia das côres.

Mas, o que annulla o effeito procurado por D'Annunzio para o seu ultimo dia de espectaculo não é o excesso de tantos heroismos concorrentes. E', pelo contrario, a ausencia de espirito heroico, como força inspiradora para a vida moderna.

No mundo actual sobram os Quixotes, mas falta o senso quixotesco. Mesmo quando combatemos como um cavalheiro andante, pensamos como Sancho Pança. O animo aventureiro morreu sem matar a aventura. A coragem é hoje um palco cheio de figuras, mas sem espectadores.

O seculo XX proclama a philosophia do conforto immediato, como a razão primeira do esforço do homem. Aconselha a cuidar-se dos lucros materiaes, dos interesses egoistas, dos commodismos pacatos da existencia sem gloria e sem grandeza, sujeita ás condições objectivas de um bem estar que se contenta dos aspectos exteriores da vida, alheando-se dos intimos impulsos da alma que desejs realizar-se.

Por certo, a vida ainda é hoje profunda e poderosa de mais para seguir os rumos que lhe são traçados. Ninguem mais acredita no sacrificio, porém toda a humanidade continu'a a sacrificar-se.

No emtanto, não conseguindo deter o impeto das acções temerarias essa philosophia do seculo xórta o vôo das impressões exaltadas que as proezas inspiram. Apaga o reflexo das imagens de gravura, abafa o clamor dos homens que marcham sem medo para a morte.

Quando um punhado de gregos andou brigando ás portas de Troya, entre longas discussões e alegres repousos á sombra fresca das tendas a poesia do heroismo, maior e mais duradoura do que os heróes, cantou as proezas illustres, e ainda hoje ao nosso olhar esquecido da imagem do soldado moderno refulge a figura de Achilles e passa ao nosso ouvido o rumor das ordens de commando de Agamemnon. Mas, quando o mundo inteiro entrou em guerra e milhões se sacrificaram na conflagração de 14, a poesia ficou em silencio. Os proprios heróes que voltaram da peleja ou mostravam o horror e a inutilidade do sacrificio, como Remarque e Barbusse, ou sorriam ironicamente da tragedia, como nas paginas de André Maurois.

Quando partiu para a sua aventura, Jasão procurava um resultado pratico, um lucro directo e material com a conquista do Velocino do Ouro. Mas, o espirito heroico da Grecia antiga não esqueceu a façanha e illuminou o mar por onde passaram os argonautas com as ardentias da lenda. Os aviadores modernos realizam proezas maiores que as de Jasão E nenhum interesse pessoal os conduz ao perigo, nenhuma cobiça os atira para o abysmo. No emtanto, os pilotos morrem e a imagem de Mer-

(Continu'a na 2.ª pagina)



Ruinas do Senado da Camara de Olinda, onde Bernardo Vieira de Mello deu o primeiro brado da Republica no continente americano

INFORMAÇAO SOBRE O "THE BIG MONEY" DE JOHN DOS PASSOS

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



John Dos Passos

Apezar do critico americano Burton Rascoe haver incluido (Esquire, n.º de Dezembro de 1936) o **The Big Money** de John dos Passos entre os livros ideaes para presentes natalescos, a verdade é que se ha uma obra completamente avessa á recreação essa obra é a do escriptor americano. Que se use dessa liberdade — e o curioso Burton Rascoe não foge a ella — para com esse anemico **Livro de São Michel** vá lá, admitte-se; esse é por excellencia o livro typico para convalescentes de sanatorio. Pôr a ambos no mesmo pé, é ludibriar os leitores incautos, é demonstrar visivelmente que não leu Dos Passos, mas que certamente leu Alex Munthe.

Esse escriptor cujos livros se póde enumerar em cinco segundos, é geralmente visto como o mais fiel intrepete da vida americana de "post-querre".

Muitos admiram-se da rapidez com que chegou a figurar por lá, entre os "grandes" — Dreiser, Cabell, Masters, Sandburg, Lewis, Cather, Frank Moore Colby, Anderson, Mencken. Outros fazem objeção é sua idéa fixa de ver as cousas pelos moldes de Moscou, e, provavelmente tem mais leitores em Union Square do que em Park Avennue. A julgar pelo sobrenome deve ter nas veias um bocado de sangue portuguez, o que talvez explique nelle o antagonismo: o de permanecer inadaptavel a uma sociedade que o considera como o seu mais agudo retratista.

O sagaz J. Donald Adams chegou a affirmar que o seu conhecimento de typos e de classes supera o de qualquer outro novelista americano (His range of close acquaintance with American types, groups and classes is probably wider than that of any other well-known American novelist). Dreiser para elle, não se move convenientemente num salão, e Sinclair Lewis ainda não conseguiu fixar-se num determinado caracter. Entretanto já com Dos Passos não se dá o mesmo; póde escrever "com convicção sobre qualquer uma dellas" (But Dos Passos has had enough continued contact with all the levels of American society to write convincingly of any one of them.

The Big Money é uma reconstituição de typos que se moveram no scenario americano durante os dez annos seguintes á guerra. O dinheiro exerce nesse periodo uma influencia extraordinaria e os homens que nelle apparecem possuem, entre outros requisitos, o de haverem modificado cada um a seu modo, o rythmo do tempo. O dinheiro gravita em torno a elles de u'a maneira tão insistente que o sentimos prejudicando a bôa marcha dos acontecimentos.

Assim acontece com Charley Anderson, az da aviação commercial. Possuindo verdadeiro genio inventivo, emprega-o em funcção do dinheiro, perseguido como tantos outros pela idéa de fazer fortuna da forma mais rapida possivel. O alcool e as mulheres encarregaram-se de destruir nelle o talento constructivo. Charley Anderson não soube lutar contra as facilidades do ambiente e nelle como em muitos outros de seu tempo o dinheiro foi obrigado a intervir pelo seu aspecto mais funesto.

Margo Dowling deixa-se abater pelas mesmas circumstancias. Nascida á beira dos esgotos, cresce com a obsscessão de enriquecer. Para concretizal-a deixa-se attrair pelo "ôlho da camera"; nessa epoca elle seduzia a todas as moças, era assim uma especie de instrumento de fazer dinheiro. Muitos factores porém conspiraram contra a pretenção de Margo Dowling e o mais forte sem duvida era seu sentimento materno, sua rebeldia á subserviencia do sexo. No himem via o animal domestico antes do animal-amante. Sua profissão vivia em desaccordo manifesto com sua natureza. Involuntariamente — o contrario de Charley Anderson — contribue para a sua quéda que chega á phase final com o advento dos "talkies".

Ha ainda no livro como que uma especie de biographias curtas (biographical sketches) de alguns dos homens que mais influencia exerceram nesse periodo. Henry Ford, os irmãos Wright, Hearst, Samuel Insull, Valentino, Thorstein Veblen, Frank Lloyd Wright emprestam ao "background" de **The Big Money** uma importancia real em muitos pontos coincidentes com as ficticias. Wright na architectura, Veblen na economia, Valentino no cinema, Hearst na imprensa e Ford na industria entram na historia da vida social americana com a mesma intensidade de Margo Dowling, Charley Anderson e Mary French, embora com finalidades oppostas.

PARA MENINAS

Simples e juvenil essas duas golas claras, de cambraia de linho, para uma nota deliciosa de frescura no rosto das meninas.

Segundo a caprichosa moda da "lingerie", são adornadas estas golinhas com bordados delicados, rendinhas e bainhas.

MODELO I — De cambraia de linho branco, levando ao redor uma guarda de pontos de "nó" (fig. B e C), e pequenos motivos "calados" em ponto feston. A borda é tambem com feston e realçada com picot.

MODELO II — Do mesmo tecido, côr celeste, com bordadados singelos em ponto de "nó", ponto de "haste" (fig. D) e casas de ponto feston (fig. A). Na borda leva uma rendinha estreita, valenciana. Tambem podem ser feitas estas golinhas em crépe de Chitas ou organdi, escolhendo a cor.



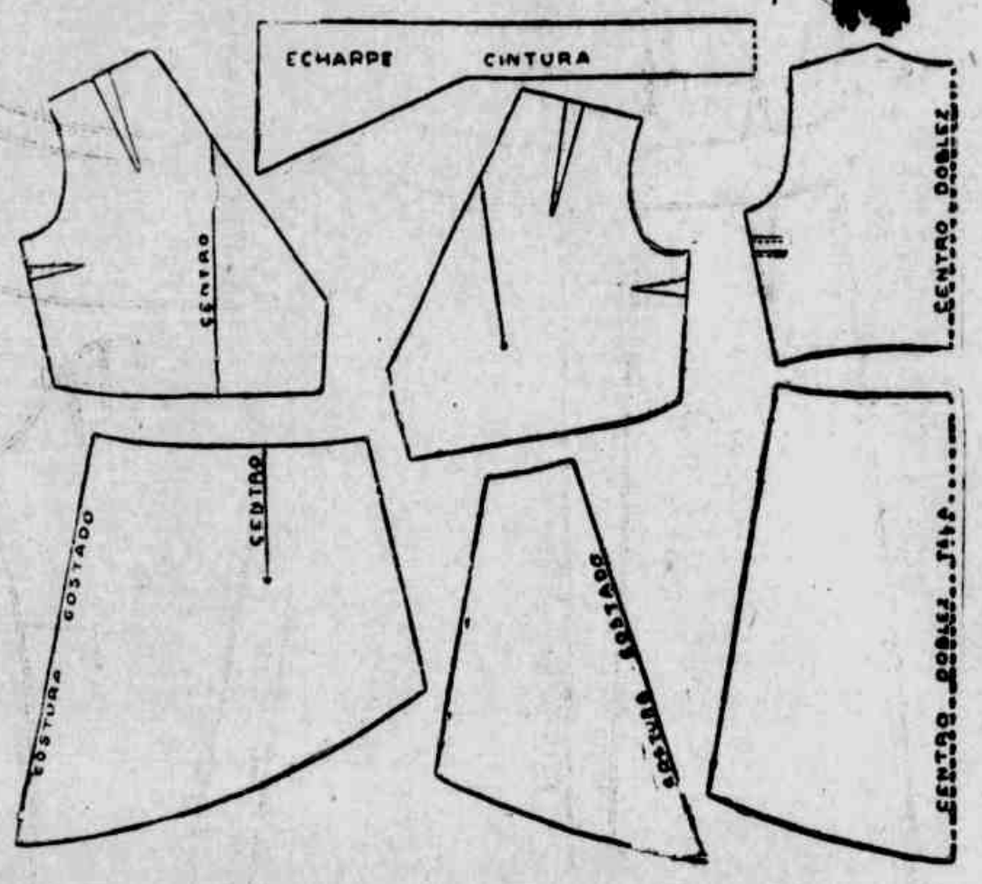
A arte de vestir

A moda das tunicas em verdade agradou. Nesse verão, com os tecidos vaporosos, alegres, ainda mais bonitas e seductoras nos parecem. E' muito facil confeccionar uma destas, que são levadas em opportunidades differentes, conforme o feitio e o tecido empregado. O modelo que apparece aqui é de um chic tal que dispensa todo commentario. Como se vê reune detalhes de grande gosto, tanto no corte, como nos elementos da confecção. A parte da frente do "corsage" é inteiramente cruzada com hombros franzidos e decote em ponta, emquanto que a parte de traz é recta e simples. A saia em dois pannos na frente, um largo e o outro bem mais estreito, o que cruza. E' de um córte muito novo.

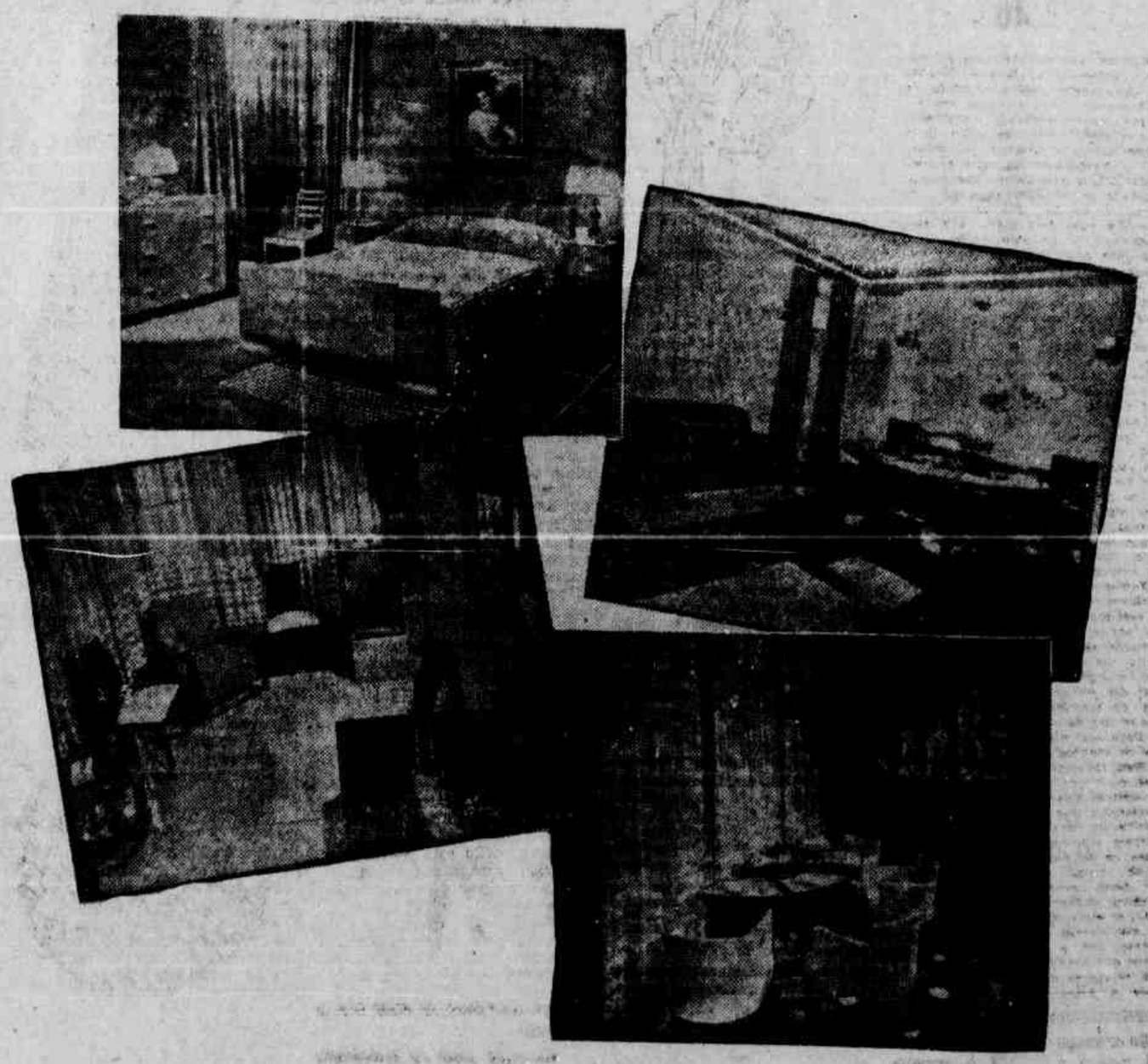


Na cintura leva uma banda larga, chapeada, com as bordas cortadas "en forme". Aconselhamol-a executal-a em gaze de seda, de côr violeta ou malva, dois tons de muita actualidade, combinados com uma saia de setim ou seda negra. Tambem é aconselhavel em organza de seda, com pequenos motivos pintados a Duco, tecido vistoso e bonito, ou em voile de seda, crepon romain... No hombro ha um bouquet de flores gommadas, do mesmo tecido.

A demonstração é bem clara para o corte da tunica, dando-se-lhe as medidas exactas a cada talhe. Uma vez cortada, sobre o molde, deixa-se o excedente de 2 1|2 centimetros para costuras e 4 centimetros altas e finas. As de modelo é recommendado ás silhuetas para a barra. Este estatura mediana poderão fazel-a mais curta e com um pouco menos de amplitude.



Habitações modernas



Gosto, luxo e sobriedade, dentro de uma harmonia, perfeitamente moderna. E' assim o quarto de dormir e todo o admiravel conjunto, até a pequena sala para o café matinal, junto á janella aberta para — — — — o jardim — — — —

Apontamentos para a elegante

A entrada do novo anno começa á nos surpreender agradavelmente com um maior numero de phantasias.

São os adornos que ostentam detalhes mais rebuscados e o corte revelando originalidade que se podem dizer ineditas.

Se no começo do estio os modelos podiam dividir-se em duas ou tres series, é sabido que pouco a pouco se foram multiplicando em muitas variantes.



Só isto dá margem ao gosto individual, conspira, emtanto, contra o ideal de sobriedade, contra uma linha de pura elegancia.

Essas correntes que surgem imprevistamente, arrastam toda linha bem imaginada e a tornam irreconhecivel.

—

Quem deseja vestir correctamente não deve recorrer a certas estravagancias e improvisos. As mulheres de pequena estatura, serão intelligentes se renunciarem ás cores espalhafatosas, aos grande floreados, ás tunicas.

Nota-se que os "plissados" nos tecidos vaporosos, para vestidos e blusas vaporosas, estão no auge.

Em materia de jaquetão a variedade é enorme — rectas, compridas arredondadas, com babados ajustadas... E' facil, pois, encontrar a que se harmoniza bem com a silhueta de cada uma.

As mangas são agora menos volumosas e realçam as curvas da silhueta muito mais que antes.

As blusas typo collete desapparecem completamente. Era um effeito exaggerado que cede logar a uma silhueta mais nova e encantadora.

Agora, accentua-se a linha do talhe por uma serie de franzidos que tornam quasi inutil o cinto. A's vezes, em logar deste, apparece uma faixa solta e estreita.

A curva das cadeiras accentua-se tambem, fazendo mais estreita a saia na parte alta.

Os vestidos para a noite apresentam uma forma de amphora, pois suas saias são mais estreitas depois dos joelhos.

Noticias de Paris dizem que as meias serão de cor castanho "taupé". Mas, é um detalhe da harmonia ás pelles que resguardarão do frio as parisienses. E que aqui pode ser um detalhe perfeito aos vestidos escuros — cor de vinho, preto...

As luvas serão da mesma côr. Para a noite, por causa das sandalias, muito recortadas, as meias apparecem da cor exacta da pelle, simulando a nudez das pernas. No tom das meias, o opaco domina.

Outra noticia interessante de Paris, diz respeito aos vestidos para ceias.

E' concebido em linhas muito novas. Quasi sempre de cor negra e de uma falsa simplicidade. Cobra os hombros com manguinhas que modelam os braços. Sua simplicidade obriga a um apuro dos accessorios. Requér sapatos de pellica de uma côr forte e joias pesadas, principalmente ouro.

—

A primeira figura é um modelo



para uma silhueta esbelta. Será em musselina de seda. Seu unico adorno é a artistica disposição dos drapeados na frente, atraz e nas mangas.

Duas peças e para a noite, tambem, executado em taffetás preto.

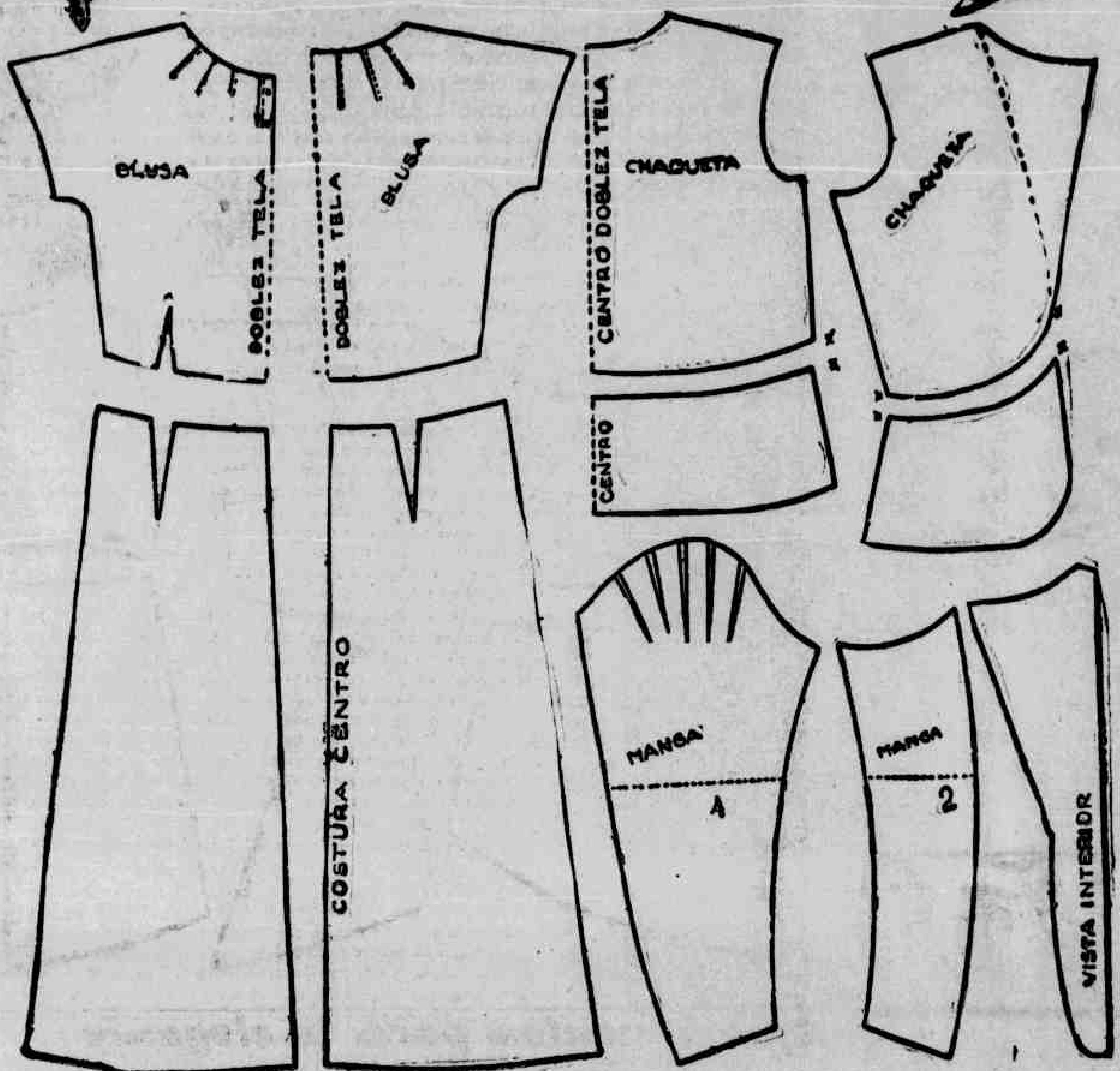
A jaqueta leva recortes e a saia é trabalhada em tres partes.

A ARTE DE VESTIR

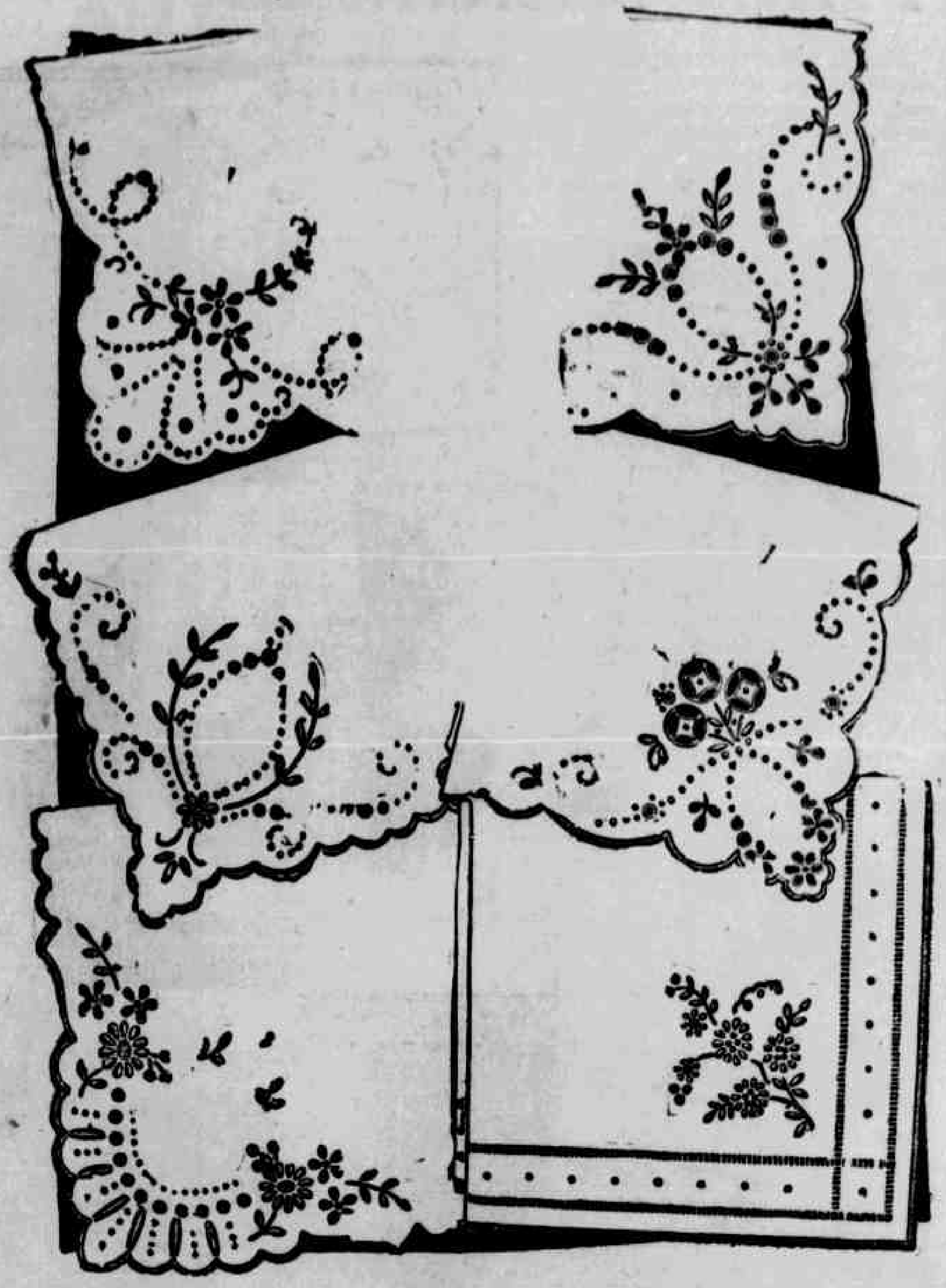


ESTES dois modelos são encantadores de graça e juventude. Podem ser cortados com um mesmo molde, pois são poucas as variantes. Embora isso, variam em seu aspecto geral. O modelo n. 1 é um vestidinho de lã em tom claro e liso, acompanhado de uma blusa em seda estampada, de fundo escuro e desenhos claros. Nesse modelo, a jaqueta-bolero chega quasi á cintura. As mangas são montadas com pregas, e curtas, acima do cotovello. O laço na cintura e o do decote, são cortados separados. Do mesmo corte, na saia, jaqueta e blusa, o modelo 2, é bem differente, emtanto, do n. 1. E' feito em tecido estampado. A jaqueta leva gola e mangas compridas, assim como umas abas rectas que chegam ás cadeiras. A blusa se completa por um cinto escuro de camurça. A abertura da frente se completa por dois "gemeos" de botões escuros, de crystal. São ideaes para o verão, por sua simplicidade.





Lenços delicados



Bonitos motivos para lenços, bordados a mão, o que é um sello de elegancia incontestavel, nas mãos e carteira da elegante. Esses motivos, collocados no angulo, são realizados em bordado inglez, e "plametis", com bordas de festons variados. Com estes, alternam-se trabalhos de bainhas, cordõesinhos e circulos de bordados da Madeira, estes executados com cordõesinhos finos. Para esse trabalho deve-se empregar a cambraia de linho, a batista de linho e linha brilhante n.º 35, outra mais grossa para o enchimento dos motivos e para as bainhas, Alsacia n. 120

A linha nova do sport



Vestido em seda, plissado e levado como um "short". O corpo ostenta uma linda pala quadrada ornada de "nervures". "Chemisier" em piqué, feitio muito singelo. Golla voltada, inicial no corpete e cinto de antilope. Saia aberta em baixo, com duas pregas voltadas para fóra. Um colette de tricot de lã, côr de laranja. Vestido em linho, de corte enviezado para assim ser fechado pela fileira de botões forrados. Abre-se sobre um "short" do mesmo tecido

CARTA A UMA MULHER

Quando lhe falei, da ultima vez, em desaccordos a algumas theorias de orientadores para a educação da infancia, pesavam em minha sensibilidade alguns methodos trabalhados nas officinas tristes dos asylos pelo desenvolvimento espiritual da creança, esclarecendo-a logo sobre as verdades da natureza, essas verdades que vestimos de mentiras douradas, ás perguntas de um filho pequenino.

— Por que? Por que? — é a pergunta que V. vae ouvir muito dessa boquinha perfumada de innocencia, desde os dois annos.

V. não ha de querer levar a seu filhinho aquelle auxilio racional ao entendimento mal desabrochado, como já fazem mães de outros paizes, pensando, com todas as razões da sua alma, que a vida ganhará formosura quando, um dia, ella mesma, a vida, abrir-lhe o caminho da revelação.

A natureza é sábia... E' uma phrase velhissima, indiscutivel pela nossa ignorancia.

De certo que ha um fundo puro em falar claramente a todos os sentidos da creança desde que ella attinja os annos, collegiaes. Mas, para o seu pequenino, a essas prédicas freudeanas, V. prefere ficar com as da sabedoria ou natureza, que tudo revela, marcando passo com os annos da creatura.

Temos lido muitas exposições de dialogos entre mãe e filho, referentes a esse problema delicadissimo e, nunca nos pareceu tão bella a mentira dourada pela phantasia dos paes, tão bella, que não atormenta nas agonias da incomprensão.

Um dia, ao terminar uma conferencia de instrucção de mães, Watson ouviu isto de uma velhinha: "Graças a Deus que criei os meus filhos antes de conhecel-o!"

Essa voz exprimiu tudo. Exprimiu que o coração da velhinha conheceu e cumpriu todos os deveres da tarefa immensa e que o credo do seu amor bastou-lhe para formar corações generosos, espiritos lucidos e mãos callosas no esforço de construir...

Minha amiga — é innegavel o valor desses methodos educacionaes. Homens andam pensando nelles... Mas, se entre elles anda o pensamento que elumia, com V. está o sentimento, está o amor que aquece, o amor que funda, que póde modelar o seu pequenino de hoje no grande homem de amanhã.

Toda creança deve ter o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Apontamentos para a elegante

AS liquidações annuaes sempre foram uma das fraquezas da mulher. Nossas exposições tentadoras, ella alcança beneficios e prejuizos, porque admitte nem sempre com necessidade absoluta. E assim é



commum encontrar, entre os guardados femininos, muita cousa, que não se sabe bem para que está guardada.

Póde acontecer assim que tenhamos em casa, num canto ignorado, um retalho qualquer, de côr viva. Pois com 1 metro e 20, teremos o sufficiente para uma blusa bastante em uso neste verão, facil de combinar com qualquer saia branca ou preta.

Uma joven habilidosa, habil na renovação dos seus vestidos, necessita apenas uma peça de pontilha (prato forte nas liquidações) para remoçar o vestido do anno anterior. Faz-lhe umas graciosas manguinhas armadas de musselina, e cobre-as com fileiras de pontilha. Está na moda esse effeito bonito.

Para as fitas, tão commum nos baratilhos, existem tambem recursos aproveitadores.

Uma blusa se póde adornar perfeitamente com alguns metros de fita.

Na figura 3, está uma demonstração bonita.

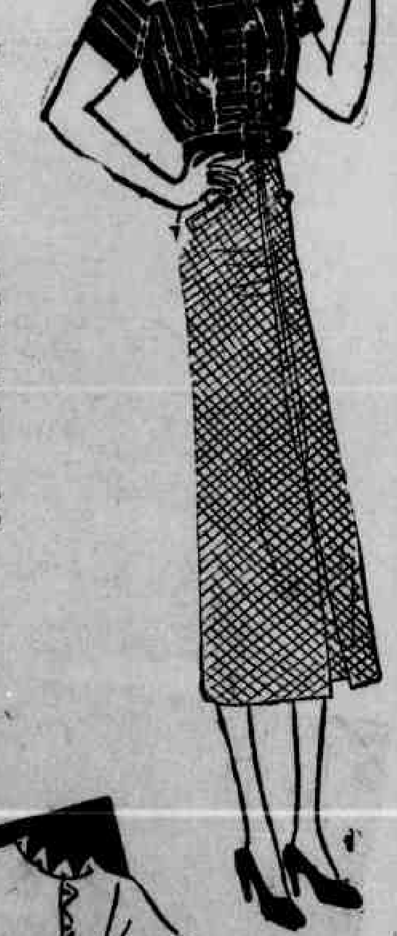
Na figura 2 a das mangas, com rendinhas, e na figura 4, a renovação de uma bolsa velha, com alguns metros de fitas.

Modelos muito bellos surgem dos tecidos novos neste verão, attrahentes pela frescura de suas cores e pela graça das disposições.

Uns nomes curiosos caracterizam esses tecidos novos, firmes ao sol e á agua — Sinela, Viscola, Veina, Valistra, Biquette..."

Os tecidos de algodão vem impressos com desenhos tirolezes e se recommendam para os vestidos singelos de praia e campo. De tons firmes, existem em branco e vermelho, azues e encarnados, branco sobre fundo verde.

O vestido de gersey, com mangas curtas e alegrado por alguma cor viva, serve para os dias desse





verão caprichoso, ás vezes frescos demais.

Em duas peças ou completado por uma jaquetinha, será o traje eleito para uma viagem.

Em "Jersey" os mais modernos levam listras de cores differentes — azul marinho, grenat, celeste, sobre fundo amarello, gris e azul.

Modas -- Elegancia



DOIS MODELOS DE JERSE: VERDE E BEIJE



VESTIDO PARA A NOITE EM VE'O NEGRO E RENDA CHANTILLY



TUNICA PARA AS CORRIDAS, EM TAFFETAS ESCOCEZ PRETO E BRANCO, SAIA DIREITA

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2?s3



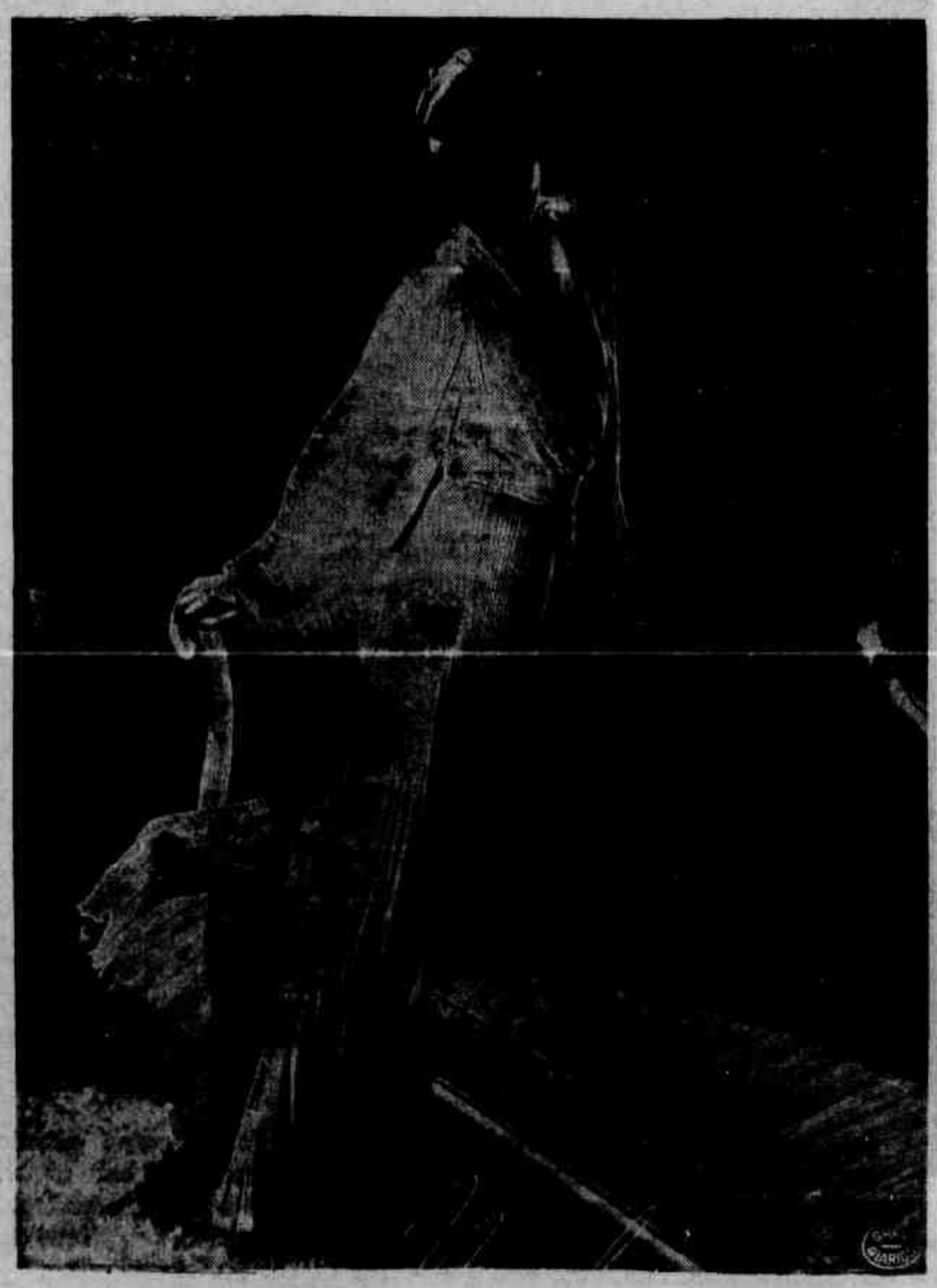
NADA DE TAO BONITO COMO RENDA PARA GUARNECER VELLUDO



VESTIDO SIMPLES PARA OS PASSEIOS MATINAES



INTERESSANTE VESTIDO DE VERAO



LINDO MODELO EM SETIM BRANCO

CHRONICA

Alguem vae atraz de você: alguem segue seus passos. Alguem vê as marcas que você deixa na areia do tempo, e inconscientemente segue suas pegadas.

Alguem lhe observa a medida que você avança no labirintho da vida e lhe segue, talvez por não conhecer outro caminho.

Thackeray disse que não havia nenhum irlandez tão pobre que outro irlandez não pudesse viver a suas expensas. E ninguem é tão vulgar e tão insignificante que não determine com seu exemplo a vida de outra pessoa.

Estamos habituados a illudir responsabilidades; porém, o poder fatal que nos obriga a servir de modelo e inspiração a outros, não o podemos illudir. Outros nos imitam, o queiramos ou não. E, geralmente, tanto mais nos imitam quanto menos tratamos de ser imitados.

Não são os grandes modelos de conducta e de nobreza os que maior influencia teem. Teem maior força de attracção os modelos de negligencia e de abuso. A linguagem profana se aprende com maior facilidade que a linguagem divina. Começa-se a beber não porque nos agradem a principio a cerveja, o vinho e a aguardente, e sim porque outros bebem. A gente faz o que faz porque o vê fazer, mais que por outra qualquer razão.

Isto explica, em parte, a extranha força, das multidões que são impulsionadas pelo poder accumulativo do exemplo para fazer o que cada um de-per-si jamais teria feito.

Todos teem um pouco dessa força de attracção. Por insignificante que seja uma pessoa, alguem a imita, a alguem serve de exemplo e de modelo. Nenhuma alma anda só pelo mundo. Nenhum acto de bondade ou de petulancia deixa de fazer soar seu éco em alguem. Ao seu caminhar pelos atalhos da vida, você é a cabeça de alguma procissão. Instinctivamente, outros lhe seguem.

Inconsciente, mais que conscientemente, você está contribuindo para tornar o mundo melhor ou peor do que era antes. Você está derramando luz ou trevas, quer queira, quer não queira.

Por isto, minhas leitoras, é que não me canso de dizer que a felicidade de cada uma de vocês está na intima dependencia de cada uma de vocês mesmas.

Si passarmos a vida dando exemplos de bondade e de solidariedade humana, passal-a-emos em um meio ideal, porque colheremos sempre amanhã os fructos das sementes que lançamos hontem.

Ha grande diversidade entre os motivos dos modelos de outomno e os dos de inverno. Alguns se confeccionam em fazendas differentes do corpo, estando sabiamente cortados algo "en forma" em sua base, ao passo que em sua parte superior sobem muito acima da cintura, formando um collete alto que afina notavelmente o talhe. Em outros, este corte simula uma especie de "chaleco", sendo as partes lateraes do corpo de tecido differente e côr contrastante com a saia; porém em ambos os casos a ausencia de cinto produz effeito de grande esbeltez na silhueta.

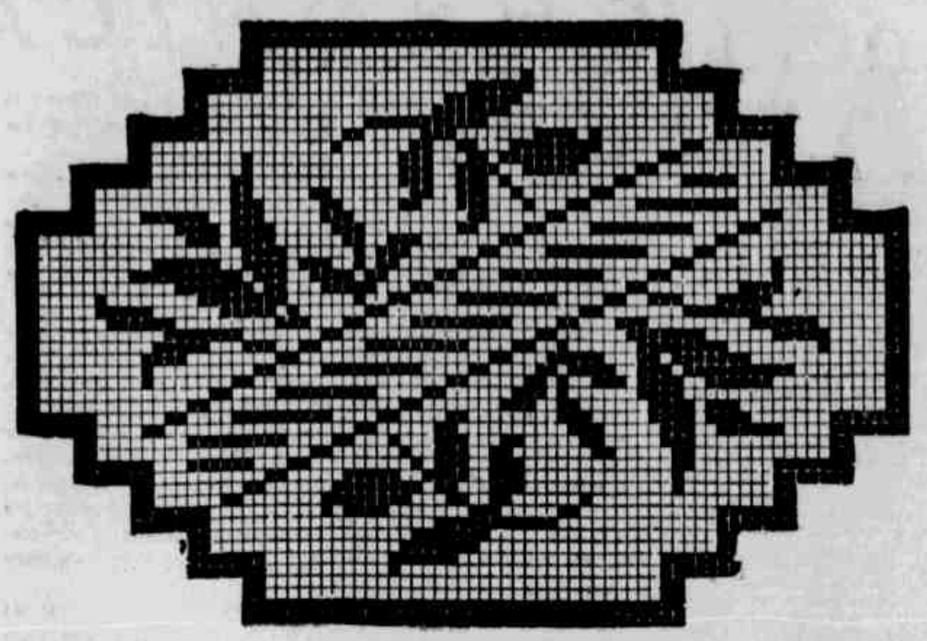
Si bem que geralmente observemos uma grande tendencia para encurtamento das saias dos trajes de dia, nem todas poderão seguil-a: as que estão cortadas seguindo a forma recta e estreita, que modela as cadeiras seguindo assim até os joelhos para só a partir dahi alargarem-se apenas com o fim de facilitar a marcha, deverão continuar sendo de uma largura regular, não podendo encurtar-se como as outras, muito amplas em sua base, que para produzir effeito harmonioso deverão forçosamente ser muito mais curtas. Uma saia muito plissada, alargada em sua base, seria de effeito desastroso, fazendo parecer de muito mais idade as que as vestem. E que mulher desejaria obter um tal effeito?...

E', pois, questão de "coquetterie": amplas e largas, as saias não são favorecedoras da silhueta, ao passo que amplas e curtas serão chics e juvenis.

A tunica cortada "en forma" é uma das novidades da estação que continua contando com as preferencias geraes. Vemol-as adaptadas aos trajes de noite, conferindo-lhes um delicioso arzinho de severidade e distincção, que poderia ser considerado algo antiquado e, portanto, de grande actualidade... Para dia as vemos de largura tres-quartos formando assim um delicioso trajezinho "tailleur" facilmente adaptavel para ceias intimas ou em "restaurant", podendo transformar-se de um minuto para outro em "toilette" de noite, graciosa e elegante. Vemos a meude algumas ladeadas de uma faixa de pelle, quasi sempre de lobo tinta da côr do tecido, repetindo-se este, detalhe da pelle, sobrio e simples, tanto no gorro como na carteira.

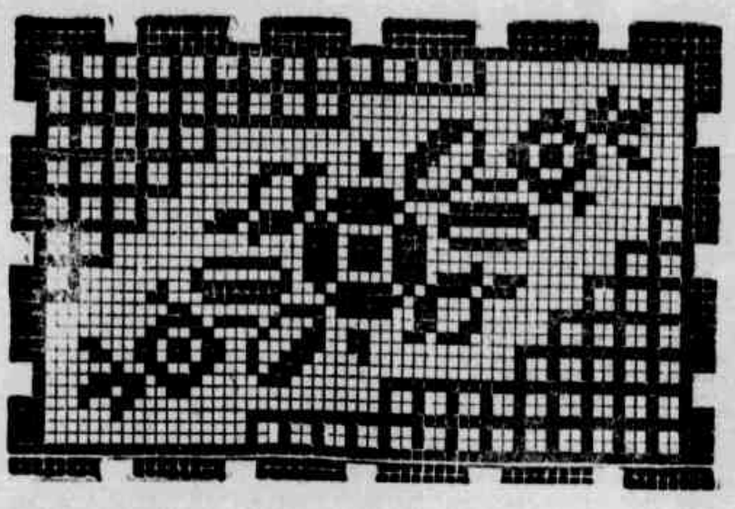
LEONOR

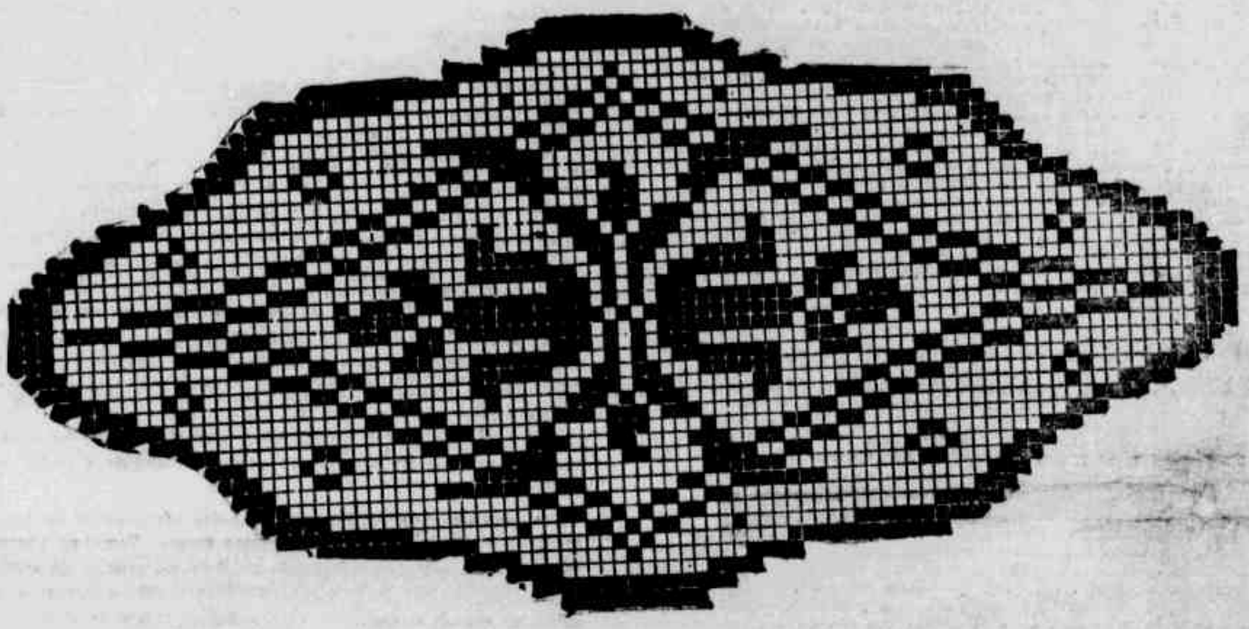
A Malha bordada



Os motivos em malha bordada aqui publicados poderão applicar-se em ctores, cortinas, colchas, etc., adquirindo um grande valor decorativo quando executados em côres vivas sobre malha escura e vice-versa.

O primeiro dos eschemas que apparecem nesta secção, mostra um ponto obtido passando-se duas vezes em sentido vertical entre as malhas e duas vezes em sentido horizontal. O segundo, mais fechado consegue-se passando-se quatro vezes em cada sentido.







Este trabalho servirá de mantel, segundo a téla empregada. E' executado em organdi branco e ornatos em organdi rosa, bordadas com ponto de cordão em desenho simples. Leva além disso um bellissimo bordado em "mouliné" em côres vivas, num desenho que pela sua simplicidade é realmente encantador.

Você deseja ter olhos iguaes aos das artistas de cinema?

Qual é a differença entre você e uma "estrella" de cinema? A materia e identica. Entretanto a belleza de uma verdadeira "estrella" representa milhões; é um capital precioso para ella, como aliás, tambem para muitos interessados. Ella trata-se e é tratada. O que ella faz, o que lhe é feito, você tambem poderia fazel-o, exactamente.

O que caracteriza uma "estrella" é o seu penteado. Cincoenta, sessenta, oitenta por cento do que faz a elegancia de uma "estrella", é a maneira de pentear-se. Em seguida, é o cuidado com os seus olhos; finalmente, a forma dada á sua bocca.

Logo, a belleza do rosto de uma "estrella" é o resultado de tres cousas: seu penteado; seu baton de rouge e o modo de utilizal-o para fazer uma bocca pequena ou, ao contrario, muito grande. A maquillagem com que ella torna precisa a forma de seus olhos e modifica a sua expressão.

Os cuidados com os olhos são complicados pela defesa que ella deve organizar contra a luz dos reflectores. Ora, mau grado essa luz intensissima, a maior parte das "estrellas" possuem olhos magnificos.

Tome o caso de Joan Blondell: ella tem olhos extraordinarios, de um tom roxo escuro. Isso, dirá você, é um don da natureza. Porém, talvez você possa fazer como ella. De qualquer modo, o que você deverá fazer é, como ella, dobrar os cilios, si você tiver a sorte de possuil-os tão longos quanto os della.

Ha alguns annos, os seus olhos que eram os mesmos, pareciam menos bellos. E' graças a constantes esforços, a um tratamento diario, que ella conseguiu darlhes esse brilho de hoje, protegendo-os comtudo da intensa luz os estudios.

Em primeiro logar, você não deverá em hypothese alguma esfregar os olhos com os dedos, gesto tão habitual a grande numero de mulheres, pela manhã.

Nesse momento, John Blondell abre suas palpebras, varias vezes, lentamente, como para habituar progressivamente os olhos á luz do dia. Em seguida, logo ao levantar, ella os banha com uma solução de acido borico ou em agua tépida contendo um pouco de sal commum. A' noite os mesmos cuidados.

Outro gesto habitual de Joan Blondelle, é collocar a palma de suas mãos deante dos olhos de modo a crear um écran totalmente opaco que protege contra a luz. "Oito ou dez segundos desse negro completo, são profundamente repousantes. Fixar durante alguns instantes alguma cousa bem escura é tambem optimo para os olhos cansados. Isto deverá ser feito varias vezes".



Eis ainda outra novidade: A gymnastica ocular. John Blondell que possue olhos tão bonitos, diz pratical-a varias vezes ao dia. Ella "revira" os olhos, traçando um circulo imaginario do ar. O movimento consiste em olhar sómente com um olho, o outro escondido com a palma da mão, o fôrro do quarto, seguir esse fôrro até o canto esquerdo, descendo para o soalho, percorrel-o, subir pelo lado direito, e assim por deante. Fazer esse exercicio umas vinte vezes por dia como cada olho.



Como a maioria das "estrellas" de Hollywood, conhecidas pela belleza de seus olhos, Joan Blondell empresta grande importancia ao somno.

Si ella dorme pouco no dia seguinte deita-se mais cedo para recuperar o somno perdido e com isso o repouso dos olhos.

Todas as noites antes de dormir, colloca um pouco de oleo de ricino sobre os cilios, curvando-os com os dedos. Faz uma leve massagem sobre as palpebras e a epiderme em redor dos olhos, com um crême á base de lanolina, afim de evitar o apparecimento de rugas.

Fay Wray, a amaravilhosa artista usa uma compressa de gelo, varias vezes ao dia. Ella conservou a linha natural das sobrancelhas.

Aliás, hoje são poucas as "estrellas" que fazem as sobrancelhas.

Os olhos de Joan Crawford... todos os conhecem. Ella gasta diariamente um quarto de hora com elles.

Si você quizer ter lindos olhos, trate-os com todo o carinho.



A moda das flores

Impressas, bordadas, simplesmente presas, as flores, os ramalhetes, são um thema interessante da moda actual.

Os tecidos estampados occupam um logar de destaque até nos "tailleurs".

As verdadeiras flores artificiaes, essas que uma mão habil colloca em um chapéu ou fixa numa blusa, na cintura, apparecem numerosas, sobre pequenos "toques" de copas quadradas, cobrindo toda borda direita e na frente, em linha proeminente.

Tambem nos ornamentos encontra-se o motivo das flores. Os botões assemelham enormes margaridas, em galalite ou pristal. Outros motivos copiam em perolas de vidros o famoso ramo de Luiz Felippe. Agrupadas na frente, essas guarnições formam todo o encanto de um "tailleur" simples para a tarde. A mancha das côres vivas alegra esplendidamente o classicismo de um vestido de seda preto.

Para as tardes formosas de primavera, vestidos estampados, de mangas amplas, semi-compridas, que dissimulam ou descobrem, conforme os gestos.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

O fôro viveu os dias da semana finda offerecendo motivos para commentarios. E não se pense que não foram elles ouvidos com muito interesse. Foram, chegando até, por isto mesmo, para os maledicentes darem expansão aos seus habitos indesejaveis.

Os repetidos furtos no Palacio de Justiça por exemplo foram apreciados com muita largueza. Para nós, o assumpto é mais decepcionante porque, no ultimo domingo, desta columna, chamavamos a attenção de quem de direito, sobre a necessidade de se crear ali uma policia interna, subordinada por certo, ao director do fôro. Talvez, as nossas affirmativas tivessem sido tomadas como exagero; hoje, porém, depois dos furtos ali verificados, não mais se poderá dizer o mesmo. E' que estavamos com a razão.

O que se passa quotidianamente nos corredores do andar terreo do palacio da justiça é qualquer cousa abaixo do serio, porque se paralelisa ao immoral.

A Secretaria da Côrte de Appellação tem novo titular. O pedido de demissão do dr. Leovirgildo Junior levou até ali o joven servidor da Justiça, — dr. Estacio Vareja de Mello, — um dos Promotores de Justiça do Estado. E' o novo Secretario da Côrte de Appellação o mais joven de quantos teem ultimamente occupado o cargo; não será porem o menos cumpridor dos seus deveres. Por isto mesmo, somente razões temos para applaudir o acto da Côrte de Appellação escolhendo esse moço que ha de ser um exemplo de dedicação e de trabalho.

A Côrte de Appellação julgou sexta-feira, uns embargos offensivos de julgado em cuja votação verificou-se um facto que nos prendeu a attenção. Com a ausencia da sessão do Dezembargador Cunha Barreto, ficaram ao lado direito do Presidente, cinco juizes; ao lado esquerdo, quatro. Direita e esquerda, por consequencia. A direita formou com o Dezembargador Relator; a esquerda, com o Dezembargador Revisor. Este desprezava os embargos; aquelle os recebia. A decisão foi pelo recebimento, por cinco votos contra quatro.

Da exposição de votos que ouvimos, pensamos que a decisão foi acertada, não porque estivesse compreendida em rigor dentro nas provas dos autos; mas por ter ido beneficiar a um homem, que foi uma grande victima da compressão do oredor que abusou da sua situação para impor ao seu devedor toda sorte de constrangimento. Quanto a materia pertinente aos embargos, francamente, entendemos que não ficou devidamente provada como acentuou a turma da esquerda e, como tal, só a sorte beneficiaria ao embargante como na verdade beneficiou. Será o caso de dizer que a justiça escreveu certo por linhas tortas.

Não nos interessa o lado pessoal do "caso" que se fez em torno do atropelamento e morte da senhorinha Olga Falcão. Conhecida a victima, dever-se-ia conhecer o culpado, fosse quem fosse. Mas, as conclusões que a justiça vem de chegar em completo desaccordo com as do delegado que formulou o inquerito policial, devem servir de aviso á propria Justiça. Não é sem motivos que varias vezes são feitas increpações contra erros, abusos ou ignorancia de autoridades policiaes e, os proprios tituiares judiciarios não querem acreditar o veses não admittem a menor increpação. Desta vez, porem, foi um dos seus mais distinctos representantes quem, pelo aviso ou não das criticas feitas pelo Diario de Pernambuco, não quis se submetter as conclusões relatadas de um inquerito falho, requereu novas deligencias e chegou a fim diverso. O registro que fazemos, do facto vale como ponderada adverteincia aos que servem a Justiça.

F.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

"Nos termos do § 3º do art. 60 do Dec. 5746 de 9 de dezembro de 1929, o juiz não está adstricto ás regras de direito quanto á prova de fraude ou má fé, mas julgará conforme a sua livre e intima convicção, fundamentando a sua sentença com os factos e as razões que motivem a sua decisão."

AGGRAVO DE PETIÇÃO N.º 26.180 — ACCORDÃO — Vistos em mesa, expostos e discutidos estes autos de aggravo de petição n.º 26.180, oriundos da comarca de Pau d'Alho, entre partes, aggravante Julio Emygdio de Carvalho e aggravados o Juizo e Oliveira Filho & Cia. na fallencia do commerciante Fernando Antunes.

Oliveira Filho & Cia., credores habilitados na fallencia de Fernando Antunes, impugnaram como ficticio o credito declarado por Julio Emygdio de Carvalho, na importancia de 3:745$000, representado pelas promissorias de fls. O processo seguiu os seus tramites regulares, tendo o dr. juiz a quo proferido a sentença de fls. julgando procedente a impugnação opposta. Dahi o presente recurso de aggravo.

Accórdão os juizes da Côrte de Appellação negar provimento ao aggravo interposto com fundamento no art. 86, do dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, para confirmar, como confirmam, a decisão de fls. que julgou procedente a impugnação e, em consequencia, mandou excluir do passivo da fallencia de Fernando Antunes o credito do aggravante. Adoptam para assim decidir os seguintes motivos: nos termos do paragrapho 3.º do art. 60, do referido decreto, o juiz não está adstricto ás regras de direito quanto á prova de fraude ou má fé; mas julgará conforme a sua livre e intima convicção, fundamentando a sentença com os factos e as razões que motivem a sua decisão. Esse dispositivo, identico ao que se continha na lei 2.024, tanto tem applicação nas questões ventiladas em revocatorias como nas ventiladas em simples impugnação de credito (Candido Leite, L. de Fallencia, vol. I, pag. 296). O fallido, em 3 de junho de 1935, hypothecou á firma Silva Guimarães & Cia. o predio n.º 45, na cidade de Pau d'Alho com varios objectos e utensilios nelle existentes. Decorridos vinte e cinco dias vendeu ao aggravante duas casas pela importancia de . . . 7:200$000 emittindo na mesma data os titulos impugnados no valor de 3:745$. A assertiva de que a transacção não se effectuou com dinheiro á vista e sim em consequencia do pagamento de um debito anterior na forma alludida a fls. 25 e 34 v. está destruida pela certidão da escriptura (fls. 7) onde se verifica a existencia de um contracto perfeito e acabado de compra e venda cujo preço foi taxado em 7:200$000.

As promissorias objecto da impugnação foram emittidas pelo fallido quando já tinham um titulo protestado por falta de pagamento accrescendo ainda o facto de ser o aggravante tio daquelle — *fraus inter proximos facile presumitur*.

Na declaração de credito a fls. 11, o recorrente Julio Emygdio de Carvalho, affirma ter emprestado ao fallido o dinheiro referente ás promissorias para que elle satisfizesse na praça do Recife seus compromissos commerciaes. Entretanto, quando apresentada a impugnação, ambos dáocomo origem ou causa do credito um accordo firmado entre elles para regularização de negocios anteriores, sem qualquer allusão ao emprestimo, circumstancia essa que por si só justificaria a procedencia da impugnação.

Assim decidindo, condemnam o aggravante nas custas.

RECIFE, 25 de fevereiro de 1937. — *Santos Pereira*, presidente. — *Gennaro Freire*, relator. — *Padua Walfrido*. — *João Jungmann*. — *Osvaldo de Sousa*. — *Cunha Barretto*. — *A. Ribeiro*. — *A. Oliveira Lima*.

Fui presente — *Heraclito Vaz*.

EMENTA — Uma vez excedido, sem motivo justificado, o praso determinado pela lei para o inicio e concluzão do inventario, incorrem os herdeiros em mora, não lhes aproveitando a parte final do artigo 1.064, do Codigo Civil.

Aggravo de petição n.º 23.161 — VISTOS, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição no inventario dos bens deixados por Felippe Benicio Corrcia de Figueiredo:

ACCORDAM em dar provimento ao mesmo aggravo e, reformando o despacho aggravado, determinar que seja mantido o calculo, que o mesmo despacho mandou reformar.

Desde que o Codigo Civil, no artigo 1.770, estabelece o praso dentro do qual o inventario deve ser requerido e ultimado, e exceder-se esse praso, sem justificado motivo, põe os herdeiros em mora quanto a essa obrigação de fazer — prestação especial a que se refere o artigo 1.064 do mesmo Codigo e que, por sua propria natureza, não tem valor pecuniario a fixar por arbitramento ou sentença judicial. Ella está determinada na lei pela sua natureza e não pelo seu valor, motivo por que não lhe é applicavel a parte final do mesmo artigo 1.064.

Sendo assim, não se fazia necessario o calculo do imposto para que decorresse a móra, porque esta começou com o termo do praso que a lei estabeleceu para a conclusão do inventario, sendo de notar que somente aos herdeiros do *de cujus*, e não á Fazenda, impõe a mesma lei a obrigação de promovel-o e concluil-o dentro do alludido praso, pelo que todo o excesso do praso legal deve ser *levado* á sua conta — digo *levado* á conta do seu descaso ao cumprimento do dispositivo legal.

Custas na forma da lei.

RECIFE, aos 5 de julho de 1933. — *Santos Pereira*, presidente — *Padua Valrido*, relator. — *A. Ribeiro*, *João Aureliano* — *Lacerda de Almeida* — *Cunha Barretto* — *Nestor Diogenes*, vencido Pelos seguintes fundamentos, o regulamento fiscal se refere a juros legaes de mora: o que define essa materia é o direito civil; segundo este, a móra existe quando o pagamento não se effectua no tempo, logar e forma determinados ou, por outras palavras, quando occorrer o inadimplemento de obrigação positiva e liquida; emquanto não se liquida o imposto da successão, é impossivel pagal-o, é inopportuna a respectiva exigibilidade.

Quanto aos effeitos de não concluido do inventario no tempo marcado na lei, elles estão previstos na lei civil, cujos principios não podem ser offendidos por disposições regulamentares do Estado.

Admittindo-se mesmo que se trata no caso de uma especie de multa, data venia, parece-me estranho a imposição de multa pelo não pagamento de um imposto que se ignora a quanto monta, encarado mesmo o assumpto sob o prisma das normas do direito fiscal. Este nosso voto resulta de uma visão lançada simultaneamente sobre o disposto nos artigos 955, 960 e 1.056 do Codigo Civil e na lei constitucional do paiz em sua parte referente ás delimitações de poderes entre a União e os Estados. — *Neves Filho*, vencido, pelos fundamentos constantes do voto supra. Fui presente. Dr *Gondim Netto*.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

"Desde que a prescripção da condemnação, conforme o disposto no art. 80, da Consolidação das Leis Penaes, começa a correr do dia em que passa em julgado a sentença ou daquelle em que fôr interrompida, por qualquer modo, a execução já começada, e praso da prescripção da pena de ser contado da data em que foi confirmada pelo Tribunal Superior, a sentença condemnatoria, porque só então, essa sentença se torna exequivel e irrevogavel, adquirindo o valor de coisa alguma."

ACCORDAO DA 2.ª CAMARA DE FLS. 8, NO RECURSO DE HABEAS-CORPUS N.º 1.562 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus*, em que é recorrente o juizo da 2.ª vara criminal, e recorrido, Carlos Holl Meyer Fraga:

I — O advogado, dr. Enedino Marçal, requereu a concessão de uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Carlos Holl Meyer Fraga, que, segundo diz, está ameaçado de soffrer constrangimento illegal por parte do juiz da 7.ª pretoria criminal, que determinou a sua prisão quando extincta está a sua condemnação. Allega, como fundamento do pedido, que, tendo a sentença a data de 17 de maio de 1932, e sido confirmada por accordão de 17 de outubro do mesmo anno, já operou-se a prescripção pela transcorrencia do lapso de tempo a partir da data da sentença e por isso que, como já decidiu o Supremo Tribunal confirmada uma sentença condemnatoria a prescripção da condemnação começa a correr da data da sentença confirmada e não do accórdão que negou provimento á appellação." (*Revista de Direito*, vol. 75, pag. 71), e tambem no mesmo sentido a 1ª Camara da Côrte de Appellação. (*Archivo Judiciario*, vol 14, pag. 374).

II — O dr. juiz *a quo* concedeu a ordem requerida pela razão invocada, visto a decisão da segunda instancia, que confirma uma sentença e constituiu com esta um só julgado conforme os accordãoc do Supremo Tribunal e da Côrte de Appellação.

Isto posto:

Considerando que, effectivamente, os accordãos citados mandam contar o praso da prescripção da data da sentença e não da do accordão que a confirmou;

Considerando, porém, que, conforme dispõe o art. 80 da Consolidação das Leis Penaes, "a prescripção da condemnação começa a correr do dia em que passa em julgado a sentença daquelle em que foi interrompida, por qualquer modo, a execução já começada". Commentando este dispositivo assim se expressa Bento de Faria — Annotações ao Codigo Penal, vol. 1º, pag. 211: — "O praso da prescripção da pena somente começa do dia em que a condemnação tornar-se irrevogavel. C'est á cette date, en effet, dit Garraud, que est né le droit d'execution, c'est donc á cette date que la prescription de la peine doit commencé á courir." A prescripção da pena, se vê, tendo por primeiro momento aquelle em que a sentença condemnatoria torna-se irrevogavel, *adquirindo o pleno valor de coisa julgada, não póde começar sendo do dia em que a sentença torna-se exequivel*." Além destes commentadores, encontra-se ainda Macedo Soares — Codigo Penal Commentado — 5.ª ed., pag. 192, que adopta a decisão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, na *Revista de Jurisprudencia* — outubro de 1889, pag. 167, nestes termos: Sentença passada em julgado é a definitiva terminativa do feito, insusceptivel de recurso ou de revogação por decisão ordinaria de juiz superior" E' o que igualmente se vê em Galdino de Siqueira — Direito Penal Brasileiro — vol. 1º, n. 494;

Considerando que, apesar do acatamento que merecem os accordãos citados na decisão recorrida, melhor é a interpretação que sentença passada em julgado é a que confirma a proferida em primeira instancia, contando-se desta data o praso para a prescripção da condemnação; que apoian unico effeito de interromper a prescripção da acção; que, em seu favor, existem accordãos do Egregio Supremo Tribunal Federal — *Revista de Direito*, vol. 68, pag. 95, vol. 55, pag. 298, vol. 63, pag. 125, e o da extincta 3.ª Camara desta Côrte de Appellação, in Revista de Direito, volume 62, pag. 577;

Considerando que, tendo o accordão que confirmou a sentença de primeira instancia a data de 17 de outubro de 1932, não está prescripta a condemnação por não haver decorrido o praso de um anno;

Accordam os juizes da segunda Camara da Côrte de Appellação em dar provimento ao recurso *ex-officio* para cassar a ordem de *habeas-corpus* concedida e indeferir o pedido a fls. 2.

Custas como de lei.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1933. — *Angra de Oliveira*, presidente — *Costa Ribeiro*, relator. — *Burle de Figueiredo* — *Arthur Soares*, vencido de accordo com o seu voto anterior.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PARECER NA APPELLAÇÃO CIVEL N.º 24.214

Na substituição fideicommissaria as liberalidades são successivas e incidem sobre o mesmo objecto, emquanto legado de usofructo e o de sua propriedade nascem do mesmo instante e não têm o mesmo objecto."

Na substituição fideicommissaria as liberalidades são successivas e incidem sobre o mesmo objecto, emquanto que o legado de usofructo e o de sua propriedade nascem no mesmo instante e não têm o mesmo objecto (Colin e Capitant).

Para que o usofructo se constitua é preciso que os dois beneficiados existam; no fideicommisso basta que haja apenas um, o outro podendo estar ainda por nascer, conforme ensinam Teixeira de Freitas e Carlos de Carvalho.

A jurisprudencia tem firmado que o usofructo é um instituto cuja realidade depende de haver de um lado um proprietario e do outro o usofructuario *contemporaneamente* investido e cada qua. em um dos direitos componentes do dominio.

A' luz de taes principios, a prole eventual não póde ser instituida *nua-proprietaria*.

Compulsando-se a legislação estrangeira, vemos que na Allemanha (Codigo Civil, artigo 2.101), si alguem constituir herdeiro alguma pessôa ainda não concebida no momento da devolução, suppõe-se, em caso de duvida, que o fez *fideicommissariamente*.

O direito francez não admitte que se possa beneficiar por testamento ou por doação a pessôa que ainda não está concebida, seja no dia do acto, se se trata de doação, seja no dia da morte do instituidor, se se trata de legado.

Abrem-se, porém, duas excepções a essa regra: a primeira, para o beneficio por meio de substituição permittida, que é restricta a casos especialissimos; a segunda, para a doação em contemplação de casamento futuro á prole eventual, seja de bens já existentes, seja dos que o doador possuir ao tempo de sua morte (instituição contractual), revestindo a doação, de accordo com a doutrina, a feição de uma substituição.

Cumpre notar que, por isso, Planiol, Hue e Mourlon não acceitam a instituição contractual da prole eventual que não abranja tambem os nubentes, porque nada justifica que o doador exclua os ultimos, reservando a liberalidade para aquella a quem não o podem ligar laços de affeição.

O direito italiano (Codigo Civil, art. 764), tambem reconhece a capacidade passiva testamentaria da prole eventual.

Mas, Ricci (Corso de diritto civile), que, como Pacifici e Mazzoni e outros, se insurge contra essa doutrina, uma vez que não se comprehende direito sem sujeito, refere que o ministro Pisanelli, quando aquelle Codigo ainda em projecto, justificára o dispositivo citado como um correctivo á prohibição de toda substituição fideicommissaria, mesmo do primeiro grau, que o direito italiano repelle, o que levou Mazzoni a estabelecer o seguinte dilemma: ou essa prohibição é um bem e não devia ser supprimida, ou um mal e o seu substitutivo ainda é peior.

Como quer que seja, do exposto vemos que, tanto no direito francez como no italiano, a idéa de fideicommisso está fortemente ligada á successão da prole eventual.

No direito patrio, o assumpto não tem sido encarado de modo diverso.

Adoptar, como pretende, a sentença appellada, o principio de que pode existir o usofructo, ficando a propriedade em suspenso até que se verifique a condição do apparecimento da prole, é desvirtuar a natureza do instituto do usofructo.

Os casos em que a propriedade fica em suspenso desde a morte do testador estão taxativamente determinados em lei. A herança jacente, a doação de bens para a creação de fundações, estão regulamentadas, quanto a seu funccionamento e quanto á sua finalidade, e a lei não lhes conferiu o caracter de usofructo, porque não o podia; cercou-as apenas de umas tantas garantias.

A propria doação em contemplação de casamento futuro á prole eventual (artigo 1.173), invocada para justificar a sentença appellada, o juiz não se animou a denominal-a — usofructo — e, forçadamente, do facto de nella ficar a propriedade em suspenso, concluiu que o usofructo, aberta a successão, pode ser concebido com a existencia só do usofructuario.

De modo que a sentença, estabelecendo o parallelismo dos casos, não reputou, entretanto, dar a um o caracter que recusou aos outros.

O artigo 1.718 do Codigo, que permitte a disposição testamentaria em favor da prole eventual de pessoas designadas e existentes ao abrir-se a successão, deve ser entendido de accordo com os principios de direito sem necessidade de forçar a natureza das coisas, tanto mais quanto pelo fideicommisso pode ficar satisfeita a intenção do testador, no que estão accordes Clovis Bevilacqua, Itaguyana de Oliveira, Ferreira Alves e outros.

A sentença appellada, porém, constata que já existia prole (Hisonette, nascida em 1929) e que o inventario da testadora ainda estava em andamento no anno de 1933. Não está provado, entretanto, dos autos que, na abertura da successão, já existisse essa menor, e o silencio dos appellados nesse ponto é significativo de que o nascimento foi posterior á abertura.

Isto posto, penso que o testamento de fls., fosse qual fosse a intenção da testadora, perante o nosso direito, só pode envolver um fideicomisso, mas, si assim não o entender a Veneranda Côrte, o meu parecer ainda é no sentido de que sejam considerados fideicommissarios os terceiros appellados.

Não deixam a respeito a menor duvida as expressões do testamento passando a propriedade de ditas casas (objecto da penhora) e sitio, por fallecimento da legataria mãe dos appellados) para seus filhos legitimos, desde que a clausula da inalienabilidade prescripta pela testadora só compreendeu trinta e cinco apolices.

E' inconciliavel (repitamos Teixeira de Freitas em notas a Gouveia Pinto) a disposição de passagem dos bens com o conceito juridico do usofructo.

Em caso de duvida, entender-se-á a constituição do fideicommisso, sempre que o constituidor ordene a passagem dos bens a outrem por morte do primeiro nomeado, embora em relação a este falle em uso-fructo porque, continúa Teixeira de Freitas, se os bens têm de passar (em propriedade) para o segundo nomeado, contradictorio é falar-se em usofructo, cujos bens não têm de passar, porque já passaram.

A sentença appellada, pois, deve ser reformada in totum, para o fim de serem julgados improcedentes os embargos dos terceiros appellados, proseguindo-se na execução, se assim convier ao appellante.

RECIFE, 10 de outubro de 1934.

Heraclito Vaz,
Procurador geral do Estado.

Curadoria das massas fallidas da capital

PARECER

EMENTA:

I — Póde propôr concordata preventiva o commerciante que possua titulos vencidos ha mais de 20 dias desde que os mesmos não tenham sido levados a protesto.

II — A inclusão indevida, de credores não é motivo para a rejeição da concordata si os credores indevidamente incluidos não influiram na acceitação da proposta.

III — A falsidade ou inexactidão de qualquer das declarações do devedor exigido no artº 149, parag. 2º, do dec. 5.746, póde ser allegada nos embargos, á concordata.

Allega-se nos embargos de fls. 105:

1º) — que, havendo titulos de responsabilidade do Embargado, vencidos ha mezes, é evidente não poder o mesmo pleitear o favor que aspira, de ver que a lei de fallencias nega de maneira absoluta o direito de fazer concordata a todo commerciante que não haja requerido a sua fallencia dentro de 20 dias, contados do vencimento de obrigação liquida e certa;

2º) — que occorreram diversas outras inobservancias de requisitos e prescripções legaes, entre as quaes avulta a inclusão indevida de credores;

3º) — que a escripta do Embargador, preparada como foi para a concordadta preventiva almejada, está cheia de irregularidades e não exprime fielmente a verdade de sua situação; e

4º) — que, mesmo assim, o sacrificio exigido aos credores em tal concordata é superior ao que decorrerá da liquidação em fallencia.

Apreciemos esses fundamentos:

Quanto ao 1º item:

a) — Em que pese a opinião em contrario de alguns juristas (V. sentença publicada na Rev. Trib., vol. LXXVIII, fas. 376, pag. 389), não vemos por onde négar o direito de propor concordata preventiva ao commerciante que, embora não possuindo titulos protestados, tenha obrigações liquidas e certas vencidas ha mais de 20 dias. E não vemos, dum lado, porque tal exigencia não se acha consubstanciada no artº 149 do dec. .. 5.746 que allude apenas a titulos levados a protesto; e doutro, porque o artº 104, do mesmo decreto, em o qual se veda o direito de fazer concordata terminativas ao devedor que não tiver requerido a sua fallencia dentro do praso do artº 8º, não está incluido entre as disposições que o artº 158 mandou fossem inteiramente applicadas a concordata preventiva.

Essa, no nosso entender, a unica interpretação cabivel na hypothese.

b) — Em referencia á affirmativa dos Embargantes, feita nas razões de fls., de que houve protestos de titulos da responsabilidade do Embargado, a certidão de fls. 136 faz certo que houve protestos, na realidade, mas posteriores ao ingresso do pedido de concordata em juizo — a petição foi distribuida e despachada a cinco (5) e o protesto teve logar a seis (6) de novembro do anno findo.

Quanto ao 2º item:

a) — Admittindo que tivessem sido incluidas como credores pessoas que como tal não podiam ser consideradas, consoante se argua, essa circumstancia, por si só, não bastava para a procedencia dos embargos. Faz-se necessario, nos termos do artº 108, nº 1, que os credores indevidamente incluidos tenham influido na acceitação da proposta.

Ora, acceitaram a concordata 43 credores, representando creditos num total de 745:000$000, quando os creditos naquellas condições montam em .. .. 91:760$600.

Deduzindo, temos: 34 credores e a quantia de 653:275$600.

Assim, mesmo que os credores referidos nas razões de fls. 147 v., como dissemos, tivessem sido indevidamente incluidos, os seus votos nenhuma influencia teriam exercido na acceitação da proposta, tendo em vista que apenas os Embargantes, credores de 27:704$600, se oppuzeram á concordata, e ante o estatuido no artº 106, parag. 1º, da lei fallimentar:

"Si o pagamento fôr a praso, a proposta deverá ser apoiada por dois terços dos credores, representando, pelo menos, 75 por cento dos creditos".

b) — Affirma-se nas razões de fls. 147:

"A inexactidão do balanço apresentado, que não está lançado no Diario e nem resulta da contabilidade do concordatario, conforme se lê no laudo de fls. 142 — 144; a divergencia relativa ao total devido pelo Embargado, a qual, segundo a inicial" (e a lista de credores, dizemos nós) "é de 595:000$000, mas, pelo relatorio do commissario (fls. 96 e seguintes) e pelo quadro dos credores (fls. 88), attinge a 943:458$050, inclusive um credito de 12:000$000 e outro de .. 6:000$000, não declarados, além do mais, mostram que arguido é a verdade no tocante á inobservancia de prescripções legaes".

A esse respeito, escreve o Embargado, á fls. 153:

"Contra a exactidão do balanço, entretanto, nos embargos nada póde ser allegado, pois que taes embargos sómente podem versar sobre os factos expressamente especificados no artº 106 do dec. 5.746".

"Sómente na phase preparatoria da concordata, tanto seria licito aventar",

"Balanço exacto do activo e passivo", bem assim "a lista nominativa de todos os credores, contendo a residencia e o domicilio de cada um e a natureza e a importancia dos creditos", são documentos com que o devedor deve instruir o seu pedido de concordata preventiva, nos termos do artº 149, parag. nºs. 4 e 2, respectivamente, do dec. 5.746, sob pena de ser indeferida a petição e decretada a fallencia.

Salientando, desde já, a inteira procedencia do que allegam os Embargantes sobre a inexactidão do balanço, qual acima se lê, resta saber si os embargos podiam versar sobre essa materia.

Admittamos que entre os "requisitos estabelecidos por lei para a formação da concordata" não estejam comprehendidos os do artº 149, que trata da phase preparatoria, propriamente dita, da concordata, e que, em assim sendo, não possa a materia arguida ser enquadrada no nº 1 do artº 106.

Podiam os embargos tratar, porém, do assumpto, por força do que estatue o artº 150, parag. 5º:

"Provando-se documentalmente, durante o processo da concordata, ser falsa ou inexacta qualquer declaração do devedor, exigidas no art. 149, § 2) "parag. segundo e não nº 2, veja-se bem)," o juiz, ouvindo o devedor, o commissario e o cap. do Minist. Publico, sustará, immediatamente, aquelle processo e declarará aberta a fallencia".

Durante o processo da concordata é expressão que não deixa margem para duvida no sentido de que a iniciativa prevista no dispositivo transcripto póde ter logar em qualquer phase do processo, seja em forma de simples reclamação, seja por meio de embargos.

Em apoio desse ponto de vista, podemos invocar aqui a lição de C. Mendonça quando affirma que o juiz, afim de homologar a concordata preventiva, "tem o dever de examinar de novo si foram cumpridas os satisfeitas as disposições do artº 149 e seus paragraphos" (Vol. VIII, nº 1338).

No mesmo sentido, ensina Soares de Faria (Da Conc. Prev., nº 68:

"Não estabeleceu a nossa lei um processo preliminar mais demorado e efficiente para a apreciação das condições de admissibilidade do pedido, e, por isso, admitte que, em qualquer phase do processo, possa ser allegada a inaptidão do requerente para gozar do beneficio, provando-se a falsidade ou inexactidão de qualquer das suas declarações, exigidas no parag. segundo do artº 149".

E, não ha negar, encerra a disposição do artº 150, § 5º, um principio salutar.

Soares de Faria, citando Bolaffio, sellenta que esse tratadista "não transige quanto á indicação exacta do passivo, por julgar impossivel que um negociante que tenha os seus livros em ordem o conheça" (ob. cit., nº 57).

Na verdade, tal falta, que, na hypothese, toma um caracter impressionante, dada a grande differença (quasi .. 200:000$000) entre o passivo declarado na inicial e o constante do relatorio do commissario e da lista de credores (fls. 96 e 88, respectivamente), traz comsigo uma presumpção evidente de má fé quando a concordata tem o seu alicerce, justamente, na bôa fé do devedor. Não se compreende mesmo a concordata, como diz C. de Mendonça, sem a bôa fe do concordatario.

Como o Embargado diminuiu o passivo, por certo para facilitar a acceitação de sua proposta, poderá, com o mesmo fim, ter augmentado o activo.

Creou, assim, fundadas suspeitas sobre a sinceridade de seus propositos.

Objectar-se-á que a propria lei, no artº 108, nº 4, tolera, por mais singular que isso pareça, o acto de fraude ou má fé praticado pelo devedor, desde que o mesmo acto não influa na concordata.

Mas, é bem de ver que a lei tolera os actos que não tenham relação com a concordata, pois os que com ella se relacionam, visando, por qualquer forma, crear facilidades a acceitação da proposta, "a viciam e a fazem de morte".

Depois, não se nos afigura necessaria a prova da má fé do devedor no caso da inexactidão de um balanço.

Queremos dizer, com isso, que aquella tolerancia não póde amparar um devedor que deixou de dar cumprimento ás prescripções do artigo 149, prescripções de interesse publico — *juris publici*".

Porque, em caso contrario, taes prescripções passariam a ser letra morta toda vez que o concordatario provasse que o acto, embora de má fé, não influiu na concordata...

Relativamente aos dois ultimos itens, reputamos desnecessaria qualquer consideração. Apenas, no tocante ao 2º devemos salientar que algumas irregularidades da escripta, apontadas no laudo pericial de fls. 142 usque 146, vêm em auxilio da argumentação atraz desenvolvida no sentido de mostrar o pouco valordo balanço de fls 9 — 10.

Pelo exposto, parece-nos que os embargos devem ser julgados procedentes e, consequentemente, aberta a fallencia.

Recife, 24 de fevereiro de 1937.

ETELVINO LINS.

FARINHA
VITAMINA
ALIMENTO IDEAL

DENUNCIA OFFERECIDA PELO DR. 2.º PROMOTOR PUBLICO, PERANTE O DR. JUIZ MUNICIPAL DA 2.ª VARA, CONTRA O AUTOR DO ATROPELAMENTO E MORTE DA SENHORITA OLGA MUNIZ FALCAO

"2.ª Promotoria Publica do Recife. Estado de Pernambuco. — Recife, 5 de março de 1937. — Illmo. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara. — O 2.º promotor publico, baseado nas diligencias annexas e attendendo ás razões expostas na cota de fls. 318 a 322 v., denuncia de Rinaldo de Britto e Silva, com 25 annos de idade, filho de Agostinho de Barros e Silva, residente á Avenida Conselheiro Rosa e Silva, n. 468, nos Afflictos, como incurso nas penas do art. 297 da Consolidação das Leis Penaes, pelo facto seguinte: Entre 15 e 15 e 1|2 horas do dia 20 de setembro do anno passado, na rua Princeza Izabel, proximo á esquina com a rua 7 de Setembro, Rinaldo de Britto e Silva, guiando a barata n. 8080 (matricula de 1936), em excessiva velocidade, e distraido a olhar para uma casa ao lado, atropelou a senhorita Olga Muniz Falcão que procurava no momento atravessar a rua. A barata bateu na victima com a parte da frente, jogou-a ao sólo, e arrastou-a e lhe esmagou a cabeça com uma das rodas trazeiras. As lezões soffridas pela victima foram a causa efficiente de sua morte.

Requeiro que satisfeitas as exigencias legaes sejam ouvidas as testemunhas do rol, citado o réo, sciente o M. Publico. ROL: Judith Santos, Eduardo Pereira Resende, Orlando Menezes. Todos com residencia indicada nos autos. Recife, 5 de março de 1937. (a) *Arnobio Tenorio Wanderley*".

D'annunzio e a bravura moderna

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

mor, que ainda hontem desappareceu está muito mais apagada em nossa memoria do que a de Ulysses a de Jasão ou a de qualquer outra sombra grega, que conheceu o perigo, quando o perigo ainda vivia para a intelligencia, além de viver na vida.

Ainda na vespera de estallar a guerra civil da Hespanha Unamuno affirmava que não existia mais a intrepidez iberica. Via morto D. Quixote. No dia seguinte, milhões de Quixotes se estraçalhavam deante do olhar espantado do sabio. Mas, são Quixotes que não inspiram a nenhum Cervantes, pois lhes falta o sonho das grandes coisas, a crença no poder da bravura, a ingenua fé de que os cavalheiros andantes ainda pódem salvar o mundo e cobrir-se de gloria em feitos singulares.

Todo emphase está na vida. A alma de hoje é sem eloquencia. A bravura existe. Já não existe o orgulho de ser bravo. A humanidade moderna é tão humilde, tão discrente de si mesma, tão incapaz de crer no seu heroismo, embora creando tantos heróes, que a arte moderna, para compôr um typo com o dom das grandes proezas e uma historia cheia de prodigios e temeridades, pintou num papelão a figura de Popeye e reduziu ao desenho animado o quadro das epopéas. E quando o absurdo marinheiro dá para fazer maravilhas de audacia, os espectadores sorriem, sem saber que a realidade dos homens communs é hoje mais rica de episodios de intrepidez do que a imaginação delirante dos caricaturistas de cinema.

D'Annunzio é talvez o unico homem que ainda leva a sério o espectaculo de heroismo. E saltando para o palco, afim de representar tambem a ultima scena, augmentará o numero dos figurantes vãos do drama da coragem moderna, mas afastará da platéa o derradeiro e somnolento espectador.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE SÃO PAULO

LEI DO REAJUSTAMENTO — EFFEITO SOBRE A ACÇÃO EM JUIZO

"Dado que o caso já se acha submettido á Camara de Reajustamento, aguardando julgamento, cessou a competencia da justiça commum, por tel-a adquirido de maneira exclusiva e privativa, a Justiça especial, ou seja a Camara do Reajustamento."

N.º 4.020 — Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de aggravo de petição n.º 4.020, da capital, entre partes, d. Valentina Barata Ribeiro e outros, aggravantes, e Lapa, Toledo & Cia., aggravados: Accordão, em 5.ª Camara, por maioria de votos, dar, em parte, provimento ao aggravo, para determinar que fique sustada a execução da sentença condemnatoria até que se pronuncie sobre a concessão dos favores legaes, a Camara do Reajustamento. Custas como de direito. A materia concernente á lei da usura não foi articulada nos embargos e, na verdade, é sem applicação ao caso. Antes de submettida a divida á apreciação da Camara do Reajustamento, podia o dr. juiz de direito, nos termos do art. 26 do decreto de 12 de maio, decidir a respeito dos beneficios da lei, para fazer cumprir os dispositivos dos paragraphos 2º e 3º do art. 25, attinentes ao sobrestamento, se os devedores offerecessem provas de poder o caso ajuizado gosar aquelles beneficios. Feita a declaração, passou a hypothese a reger-se pela 1.ª parte do art. 26, combinada com os paragraphos 2º e 3º do anterior. Antes da declaração podia o dr. juiz de direito ordenar o sobrestamento, si as provas offerecidas o convencessem de que o caso era passivel de inclusão nos favore sdo decreto. Apenas, para esse effeito, isto é, para beneficiar os devedores é que o citado art. 26 dá competencia á justiça ordinaria, para tomar conhecimento da materia regulada no decreto de 12 de maio. E a razão disso é que os devedores, com direito aos favores legaes, não deviam ficar prejudicados, pela circumstancia de não estar ainda o seu caso submettido ao conhecimento da Camara. Dado, porém, que a declaração está feita e o caso já se acha sujeito á Camara, aguardando julgamento, cessou a competencia da justiça commum, por tel-a adquirido de maneira exclusiva e privativa, a justiça especial ou seja a Camara do Reajustamento. Aliás, os motivos da sentença não convencem de que os aggravantes estejam inteiramente fóra dos beneficios legaes. No artigo 6º da contestação aos embargos dizem os aggravados que os aggravantes possuem uma importante propriedade agricola no municipio de Ribeirão Preto. Há tambem, nos autos, certidão comprobatoria disso, em relação a um dos aggravantes. Para mostrar que estes não estão insolventes, transcreve a sentença este trecho do depoimento do réu Antonio Junqueira Filho: "que, além dos immoveis hypothecados, possuem outros immoveis, situados neste capital: sue os immoveis hypothecados correspondem, mais ou menos, ao valor da divida." Mas, essa confissão não significa que os aggravantes não tenham tambem outras dividas, que ultrapassem o valor de seus bens. E cumpre notar que, de accordo com o art. 2.º, paragrapho unico, do mencionado decreto, tal assumpto será apurado, na fórma que a Camara determinar. Pelo exposto, é de sustar-se o andamento do processo, sem prejuizo da sentença condemnatoria e até que se pronuncie a Camara sobre a pretenção dos devedores. São Paulo, 27 de novembro de 1936. — *A. Cesar Whitaker* — *P. V. Penteado*, relator designado — *Gomes de Oliveira*, vencido em parte — *Paulo Colyombo*.

Mundo de Luz e de Som

MARION DAVIES QUIZ SER PROFESSORA!

Uma pequena de grandes olhos infandis, certa amavel simplicidade de espirito ambiciosa, porém democratica, Marion Davies conquistou um tão alto posto no mundo cinematographico que toda concurrencia se torna inimaginavel! — Por J. v. Bustamante.

Não é o prototypo das pequenas do cinema, que occultam sob a capa de ingenuidade uma alma de seductora e uma inquietante tendencia vampiresca. Marion, vista de perto, é até tranquilla. Sua psychologia é perfeitamente equilibrada. Sua alma é da côr azul dos seus olhos; azul das aguas tranquillas.

Ha muitos annos, quando ainda as fadas e os genios andavam soltos pelo mundo, a menina maravilhosa que perdeu o sapatinho de baile, no baile do rei, poderia ter se chamado Marion Davies; porque, a um simples olhar, ella é, na alma e no corpo, a encarnação da famosa Cendrillon.

Si nos detivermos descrevendo a pessoa physica da heroina da "Divina Gloria", é preciso pedir soccorro aos mais bellos epithetos. Visão que enthusiasmaria um discipulo de Watteau só póde ser descripta com halos e tenues pinceladas. O azul expressivo de seus olhos é indiscutivel caracteristica das moças irlandezas.

Certa doçura de gestos faz com que essa typica norte-americana não possua a qualidade basica das girls da America do Norte: o dynamismo!

Os que conhecem pessoalmente essa famosa actriz, reconhecem como fundamental, certa vaga emoção poetica, o alento que uma pessoa bella e amavel, algo que poderia attrair a attenção de um pintor ingenuo como Millet, como attraiu, ha alguns annos, quando posou a famosa tela "Morning", ao pintor norte-americano Howard Chandler Christie.

A ascenção estrellar de Marion Davies é um processo naturalissimo. Costumamos considerar a possibilidade de que tal ou qual pessoa não teria conseguido subir até o mesmo plano em circumstancias diversas.

Ninguem duvidaria que essa criatura chegasse a ser o que é em quaesquer circumstancias. Para ella a vida não teve, de facto, esse firme obstaculo, que torna odiosos os proprios genios. Seu caminho não foi o biblico atalho de espinhos. Ao contrario... Foi uma lyrica defloração de rosas.

Marion Davies nasceu em Brooklyn-Nova York, em 1900, e seu verdadeiro nome era Marion Douras, nome nada poetico, que difficilmente seria decorado e estimado.

Marion foi, desde menina, excellente sportwoman, inclinada á vida do ar livre e tinha magnifica disposição para agradar e fazer felizes aos demais. A vocação artistica surgiu nella desde a infancia. Sua suprema ambição se reduzia a dedicar sua vida aos palcos. A idéa de um triumpho universal nunca passou pela sua mente. Assim, ella propria reconhece:

— Quando ia ao Convento do Sagrado Coração, em Hastings, Nova Hampshire, tinha desejos de dedicar-me ao theatro e gostava de apparecer nos espectaculos do Collegio.

Indiscutivelmente, a influencia de suas irmãs que, nesse tempo, se dedicavam ao theatro, teve muito que ver com a decisão final de Marion. Muito pequena ainda, Marion iniciou sua carreira ascendente. Começou posando para capas de magazines e pintores famosos. Depois, foi contractada para apparecer nos filmes de Chu-Chin-Chow, passando a fazer parte do corpo de ballados em "Oh, boy!", comedia musical. Quasi immediatamente, o celebre Ziegfeld a contractou para a sua "follies" e os que sabem o que isso significa para uma mulher bella e intelligente, podem facilmente chegar á conclusão de que, de então em deante, para a lourinha de apparencia simples e até pacata, a batalha da vida estava ganha.

Pouco depois disso, miss Davies foi contractada pela Paramount para trabalhar no principal papel de Getting Mary Married e "Cecilia, dos Lindos Rostos", e essa foi, na realidade, a iniciação de uma carreira cinematographica ininterrupta.

Marion possue o segredo da mocidade perenne. Não apenas em seu aspecto physico, como em seu aspecto espiritual, tem a encantadora frescura das jovens e os annos não deixam nella a mais leve marca. Talvez seja isso a consequencia de sua propria phychologia e do desenvolvimento, até certo ponto, facilimo, de sua existencia.

A famosa heroina cinematographica é uma das criaturas mais agradaveis de Hollywood. Em um ambiente completamente artificial, onde, até certo ponto, a incompreensão é a lei geral, Marion Davies é uma sensação de allivio. Depois de palestrar com ella longo tempo sobre os problemas da vida, todos esses obstaculos que surgem a cada passo, se tornarão coisas de facilima solução e acabamos convencidos de que se vive num mundo agradavel e risonho, sempre rodeados de seres amaveis e promptos a nos prestar auxilio.

Como aquella famosa dama japoneza, que se dedica a infundir nos amargurados e desesperados da vida o balsamo do optimismo, assim poderia Marion Davies, por suas admiraveis qualidades, realisar uma obra creadora entre quantos a rodeiam, com o só balsamo de sua presença.

Quando fala de sua infancia, admitte que "desejava ser professora primaria". Lamentavel equivoco de vocação, passar sem transição dos ideaes monochromos da professora primaria para a meteorica existencia da actriz! No entanto, talvez a menina inexperiente se conhecesse muito bem, quando sonhava consagrar sua vida ao ensino. E, provavelmente, Marion tivesse chegado a ser u'a magnifica professora!

Os que julgam ser Hollywood um centro de pessimismo, uma cidade anormal, os que choram as tragedias dolorosas desses refugios de desequilibrados que se denominam studios, não conheceram, jamais, essa rythmica interpretação de primavera, criatura deliciosa, que esconde em coração immenso a chamma da felicidade.

Marion acredita que, se algum dia se retirar do cinema, vae dedicar-se a escrever. Essa é a affirmação universal dos actores cinematographicos. Por uma ou outra razão percebem, com imaginação e sensibilidade delicadas, certo rebaixamento em sua condição de marionettes e acreditam que o verdadeiro genio artistico está no escriptor e não no interprete, porém por esse ou aquelle motivo a grande maioria dos actores cinematographicos sonha com poder passar dos gestos do écran para as competições da penna.

A amabilidade e a bondade de Marion Davies são proverbiaes em Hollywood. Até certo ponto seu despotismo predomina no interior dos sets. Certo sorriso de superioridade parece ser o escudo de arbas dos demais. Naturalmente surpreendemas dos demais. Naturalmente surpreendades de Hollywood um ar de accentuada simplicidade e a mais acolhedora attitude.

Marion poderia deter-se e conversar com um ministro de Estado, com a mesma naturalidade e attenção com que falaria duas horas a fio com o electricista ou o carpinteiro do seu estudio. Os espiritos refinados acham isso de muitissimo máo gosto. Provavelmente o seja, sim, no sentido estricto da palavra, porém, é tambem uma contribuição poderosa para o mais bello ideal humano: o amor mutuo.

Nos "sets" em que trabalha, na Warner Brothers, miss Davies tem fama de ser a mais carinhosa e delicada das estrellas. Tres epithetos são usados, geralmente, para sua descripção: nice, sweet, beloved...

Todos os dias, quando está trabalhando, reune todo o pessoal, no "set", ás quatro e meia, sem excluir nenhum e sem differenciações sociaes de qualquer especie e fal-os passar — director, extras, carpinteiros, electricistas etc. — por seu camarim particular, onde já tem preparados abundantes sandwichs e refrescos.

Quando trabalhavam no ultimo film seu para a Warner, Marion encontrou um amigo de infancia, no "set". Tratava-se de George Foisey, photographo, que fôra seu collega e numa escola de Brooklyn.

A estrella e o cameraman passavam longas horas conversando com a maior naturalidade sobre os dias distantes de sua infancia, evocando o Jardim da Infancia ao qual compareciam diariamente e todas as divertidas aventuras daquelles dias insuperados. Ella uma scena que revela a espontaneidade extraordinaria de Marion Davies. Talvez seja difficil compreendel-a, os que não conheçam a alta posição que ella occupa em Hollywood e nos Estados Unidos e o enorme orgulho que ostentam universalmente muitos astros e estrellas que lhe ficam infinitamente abaixo!

Allen Jenkins, o excellente player da Warner, é modestissimo. Allen e ella tinham uma scena juntos e custara-lhes rudo trabalho filmal-a. Quando, finalmente, o director se deu por satisfeito e a scena foi encerrada, Marion correu para Allen e lhe disse, com o seu mais franco e carinhoso sorriso:

— E's admiravel, Allen...

E, em seguida, culpou-se, com severidade, das varias vezes que a scena teve que ser repetida.

Marion tem uma residencia palaciana em Santa Monica, a dose milhas de Hollywood. Nella Marion reune os mais adoraveis elementos da sociedade cinematographica. Das janellas do diving-room admira-se o azul do Pacifico. Ali medita, longas horas, Marion. E não faltará quem affirme que essa mulher poetica e suave, amavel e caridosa, não é inteiramente feliz. Provavelmnte não o seja mesmo, posto que essa é a lei inexoravel da vida.

Marion é excellente companhia. Canta, dansa, toca ukkelele, recita poesias escolhidas. E' relativamente economica. Ganhou varios milhões, tem tudo no mundo. No entanto, é economica e rotinaria por natureza e sua vida transcorre, até certo ponto, de modo calmo e humano. Só não olha preço quando se trata de comprar toilette. Prefere os trajes de sport. E' supersticiosa como todas as estrellas de cinema. Receia, acima de tudo, as possiveis calamidades do numero tres. A enumeração dos livros que mais aprecia, dos seus autores favoritos, é surpreendente, quando se pensa nessa criatura de olhos azues, de sorriso facil e que não usa oculos. São elles: "Old Curiosity Shop, de Dickens: "Santa oJanna", do dramaturgo nonagenario Bernard Shaw: "The Genius", do psychologo Dressler; e "Historia da Humanidade", de Van Loon.

Marion é, sem discussões, a estrella mais caridosa e sejam quaes forem as fraquezas de que muitos a accusam, é uma mulher que tem um coração de ouro e que é incapaz de negar a mão aos necessitados.

E' uma das principaes promotoras da Motion Pictures Relief Fund, para proteger os artistas sem trabalho, e multiplas outras organizações, inclusive um hospital para crianças, em Swatelle, que ella propria sustenta.

Intimamente, Marion Davies é conhecida por suas iniciaes. Entre seus amigos e admiradores, M. D. é uma maravilha de popularidade.

Seus films de maior fama foram "Little Old New York", "When Knighthood Was in Flower", "Floradera Girl", "Blondie of the Follies", "Going Hollywood" e "Operator 13".

Seu primeiro film, depois que se associou á Warner Bros, First National, que encampou a sua velha e gloriosa Cosmopolitan, é "A Divina Gloria" (Page Miss Glory) e o segundo, que já está prompto, "Hearte Divided", esses dois com Dick Powell. Agora filma "Cain and Mabel", tambem para a Warner, tendo como "partner" Clark Gable!

IRENE DUNNE ESCOLHIDA PARA INTERPRETAR O PAPEL DE "MME. CURIE" PELA UNIVERSAL PICTURES

A Universal completou dois importantes factores para o preparo de um dos maiores films da temporada de 1937. O primeiro foi a compra do thema, e o segundo, o contracto da estrella para o principal papel. O thema é a historia biographica da vida romantica de Mme. Curie que com seu marido descobriu o radium, e que durante sua vida recebeu dois premios Nobel, a unica pessôa no mundo que foi assim honrada. O thema está sendo escripto agora por Eve Curie, a filha mais moça de Mme. Curie. E será publicado no film deste anno por Doubleday Doran. Já se cogitou de que o livro seja publicado em todos os idiomas do mundo. A segunda cogitação foi a estrella para desempenhar o papel principal. Irene Dunne foi contractada para desempenhar o papel principal no film. Irene Dunne tem dado sorte á Universal, e a Universal tem dado sorte a Irene Dunne. Seu primeiro film para a Universal foi **A Esquina do Peccado**, o segundo **Sublime Obcessão** e o terceiro o successo corrente no mundo inteiro Magnolia. Em cada um destes films, ella teve que desempenhar o papel de uma mulher cuja vida se estende por um grande periodo no film.

Irene Dunne é uma das poucas artistas da téla que pode fazer estes papeis com successo.

Mme. Curie vae precisar desta facilidade. A vida de Mme. Curie foi sobrecarregada de drama o interesse humano.

Eve Curie, que está escrevendo as memorias de sua progenitora, é uma pessôa muito conhecida em Paris. Ella é uma importante figura social, literaria e nos meios artisticos, e um critico respeitado do palco e da téla e autora de muitas historias e novellas, como tambem de criticas.

A compra de Mme. Curie é um dos triumphos da temporada da Universal porque todas as companhias de cinema estavam fazendo offertas pela historia. Apezar da Universal pagar mais do que no passado por este thema pelos direitos cinematographicos, ella ainda o poderia vender a outra empresa e fazer um grande lucro. Por causa dos grandes dotes de Mme. Curie, em dar grandes presentes á humanidade, sua vida romantica, e as honras com que foi cumulado sua visita á America o será contribuição laboriosa durante a grande guerra a vida desta grande mulher é material espectacular para o cinema.

Sob a direcção de Henry Koster, Winninger interpretará papel saliente em "Treve", trabalhando tambem em uma obra musical que George Jessel realizará para a Nova Universal, sob o titulo "Music in The Park".

MAGNOLIA

Como a viu ARY PAVÃO

A publicidade desastrosa, que encontra sempre uma "constellação" onde houver um artista realmente seguido de duas ou tres mediocridades, tem creado no espirito do publico uma justificada desconfiança em relação aos films lançados com estardalhaço...

Fatigado de assistir á luta feroz entre a indigencia das scenas e os adjectivos dos annuncios, o espectador já põe mentalmente de quarentena todas as pellicullas que tragam para o cartaz aquelle "super" fatal causador de tantas decepções...

Em "Magnolia" porém, o simples enunciado de cada um dos nomes que compõem o seu "cast" é a segurança de um espectaculo de verdade. IRENE DUNNE que mantem e com prestigio cada vez maior o primeiro posto entre os interpretes romanticos da téla; ALLAN JONES, a voz que surgiu em "Uma Noite na Opera"; CHARLES WINNINGER, que interpretou o mesmo papel no theatro e cuja estréa no cinema attinge o "star-don"; PAUL ROBESON, o maior cantor negro da America; HELLEN MORGAN, HELEN WESTLEY, QUENIE SMITH, SAMMY WHITE... são os elementos que MAE WHALE reuniu para esse trabalho que é o maior de sua brilhante carreira de director.

Seria isso e bastante se "MAGNOLIA" não fosse a versão cinematographica de uma obra litteraria que focalisa nas suas paginas o ponto mais doloroso da civilisação americana: o soffrimento dos negros, o martyrio da raça que, ás margens desse mesmo Mississipi por onde navega o Theatro Fluctuante do Capitão Andy Hanks, mourejo e se estafia nos algodoaes infindaveis para fazer a prosperidade dos brancos. PAUL ROBESON poz na voz e nos gestos do preto Joe toda a tragedia, toda a amargura da sua gente... E não ha, nas sequencias desse film admiravel, um só interprete, que não tenha conquistado com a alma a sua parcella de triumpho.

Producção carinhosa, direcção magnifica, esplendida interpretação, um punhado de canções, que ficarão para sempre: eis "MAGNOLIA", um film em que a publicidade poderá sem receio empenhar todos os seus adjectivos sem conseguir, mesmo assim, traduzir a sensação de encantamento que elle produzirá no espirito do publico.

CRUZ DIABLO!

UMA PUJANTE REALIZAÇAO DO CINEMA MEXICANO

Emquanto que a Velha Hespanha — hoje feita uma fogueira sangrenta — constróe uma cidade para estabelecer, depois, ali, seus studios cinematographicos, ou espera completar um solido capital para lançar-se, então, á producção de pellicullas faladas em hespanhol, com uma base economica que a colloque a coberto de quaesquer eventualidades — na America Criola, o Mexico inicia suas filmagens, heroicamente, sem esses estentosos preparativos, porém, com o febril enthusiasmo caracteristico da raça. Talvez essa improvisação, essa inquietude irreflectida e magnifica de querer alcançal o exito, apenas lançada a primeira pedra, seja uma virtude inherente aos homens da joven America, ou um dos seus mais graves erros. Entretanto, o certo é que o Mexico está provando que basta uma chispa, uma scentelha, de emoção communativa, para assegurar o triumpho.

"Santa", "Juarez y Maximiliano", são exemplos dessa tenacidade arrojada, empolgante, tão digna da gente dos Aztecas, que o mundo inteiro applaudiu seduzido pela sua imponencia artistica e a que o "box-office" correspondeu intelligentemente...

E, agora, "Cruz Diablo!" vem mostrar a potencialidade cinematographica mexicana. Já os defeitos technicos desapareceram com essa realisação. A photographia é perfeita, nitida, precisa, sem aquellas sombras vagas e diffusas que quebravam o rythmo de outros films do genero. A direcção, moderna e segura, prescindiu de toda a theatralidade, em prol de um jogo completo de cinema. Os interpretes — Ramon Pereda, Lupita Gallardo, Vicente Oroná, Rosita Arriaga, Martinez Casado e uma porção lunida de extras e de "players" — guardam uma estricta fidelidade ás noções mais avançadas da setima arte. Suas mascaras são um espelho de todos os sentimentos ali representados deante da camera. Seus vultos deslizam dentro da historia com uma malsabil'dade que magnetisa os olhos da platéa. E o assumpto — poderá haver natia mais bello e cinematographico que as intrigas de uma pequena côrte, ha 400 annos passados, em pleno seculo XVII quando o Mexico era a Nova Hespanha? — envolve o romance, a ficção, attingindo a mais perfeita realidade, em scenas de luxo espectacular, com duellos, idyllios ameaçados sempre pela Espada de Damocles da perfidia dos poderosos, com raptos e recepções palacianas.

MADELEINE CARROLL É ARTISTA POR VOCACAO

De Sid HILCOX

MADELEINE CARROLL, a estrella do silencio de "Agente Secreto" de Alfred Hitchcock, foi elevada ao estrellato com o inesquecivel "Eu fui uma espiã", que Victor Saville dirigiu com Conrad Veidt e Herbert Marshall.

A heroina de "39 Degráos é uma bella loura, de cutis muito brancos e olhos azues como o mar, que conseguiu converter-se de professora publica em estrella de cinema..

Nascida no sul da Inglaterra, ha vinte e cinco annos, Madaleine é filha de paes franco-irlandezes. Quando creança quiz ser freira, mas, frequentando os campos de hockey, seu sport favorito, mudou subitamente de idéa, não se tornando monja — sem perder por isso a sua religião — e tampouco esportista.

Frequentou diversas escolas antes de entrar para a universidade, saindo de lá como professora.

O cargo de mestra de francez no condado de Sussex fel-a ganhar o primeiro ordenado — vinte e cinco libras...

Essa época é sempre lembrada pela estrella pois que, com sua idade e altura, era mais uma collega do que mesmo professora...

Desde os tempos de escola Madeleine havia se tornado uma "fan" dos poetas inglezes e francezes, convencendo-se afinal de sua vocação: actriz.

Já em seus tempos de alumna na Universidade de Birmighan, havia actuado em comedias de amadores e taes foram os elogios motivados por suas interpretações, que Madeleine pensou em seguir a carreira de professora com um meio para o seu fim: ser actriz.

Com suas pequenas economias, vontade de vencer e nenhuma experiencia em theatro de verdade, chegou ella á Londres em busca de trabalho.

Seu primeiro papel foi o de uma joven francezinha numa obra representada por uma companhia de provincianos do actor Seymour Hicks, depois de qual debutou em Londres na companhia Lorraine.

Pouco depois era contractada pela Stell Film Company, para desempenhar o principal papel duma pellicula intitulada "Loco Canyone". Esse papel lhe foi dado por ser consideravel o typo perfeito da belleza britannica.

O exito obtido no cinema fel-a abandonar o theatro por algum tempo e logo depois era contractada pela Gaumont British, onde permanece até hoje, presa por vantajoso contracto.

Madeleine Carroll, que tambem faz filmes para a United e Paramount, casou-se em 1931, com o capitão Philip Astley, joven millionario que se distinguiu na guerra européa e que pertence a uma familia nobre da Inglaterra.

Seu ultimo film é o "Agente Secreto", em que trabalha ao lado de Peter Lorre, Robert Young, Percy Marmont e Lili Palmer, sob a direcção de Alfred Hitchcock, que a dirigiu no formidavel "39 Degráos".



Mulheres lindas assim

NÃO EXISTEM SOMENTE NA IMAGINAÇÃO DOS ARTISTAS

ELLAS vivem, realmente, e cuidam da sua belleza com o famoso ARISTOLINO.

A experiencia de mais de 30 annos tem provado que positivamente não ha nada melhor que o ARISTOLINO para amaciar e aperfeiçôar a pelle corrigir a dilatação dos póros, fazer desapparecer as espinhas, cravos e manchas.

ARISTOLINO é um sabão medicinal em fórma liquida, agradavelmente perfumado, poderosamente antiseptico, germicida e curativo. Como sabão, é insubstituivel na sua toilette. Como remedio que tambem é, representa o tratamento ideal para todas as doenças da pelle.

Muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 13 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Sr. Ounha — Nazareth.

A distancia de 7 metros não é sufficiente para se encher o terreno com culturas intermediarias. Entretanto, o consulente luta com falta de espaço em sua propriedade; o plantio do mamão não parece de todo desaconselhavel.

Quanto á fertilização do terreno por meio da cultura da mamona, parece estar fóra das regras da bôa agricultura, e a incorporação ao solo de seus detritos muito pouca materia organica lhe accrescentará.

Para impedir a evaporação da agua do solo, é antes aconselhavel passar o cultivador mantendo o terreno superficialmente frouxo.

—

Luis Rodolpho de Araujo consulta como deve plantar chá, si em terreno humido ou secco, si em barro ou areia e qual a época. Desde já agradece.

Sr. Luiz Rodolpho de Araujo. — As maiores culturas de chá estão localizadas em Java, Sumatra(Assam e Ceylão. Mas em cada um destes logares ella se limita aos districtos de regiões montanhosas submettidos ao regimen de chuvas quasi continuas.

O chá não pode supportar mais de 60 dias de secca, começa a perder logo as folhas e sendo ellas o producto que interessa nesta cultura, penso que se deve afastar a idéa de sua introducão no Nordeste, onde ella certamente não poderá resistir.

Para alguma tentativa de acclimação deve ser escolhido terreno fresco onde nunca falte humidade em qualquer época do anno, estando portanto indicadas as baixas silico-argillo-humosas.

VASCONCELLOS SOBRINHO.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A origem dos coelhos azues de Beveria e de Vienna é muito obscura, e os creadores não estão de accordo sobre o seu valor respectivo. Para alguns, o coelho Azul de Vienna não é senão um Gigante, para outros, um derivado do cruzamento entre o Gigante de Flandres e o Prateado pardo. Um creador belga dir-nos-ia que é um coelho de Béveren aperfeiçoado. Faz-se tambem elle descender do "Bélier" francez. A mesma obscuridade reina para o coelho Azul de Béveren, cuja origem é muito discutida. Para uns, é um cruzamento do Gigante de Flandres com o Prateado; para outros, um Gigante de Flandres Azul ou mesmo um vulgar "Brabançon" ou, o que parece mais certo, o typo amelhorado do coelho Azul de Saint-Nicolas (pequena cidade da Belgica), cujas manchas brancas teriam desapparecido por uma selecção cuidadosa. O coelho Azul de Béveren é de tratamento medio, de forma chamada "mandolina". A cabeça é comprida e bastante forte, assim como todo o corpo, e as orelhas mantidas em V. E' alto de patas, e o seu pello longo e brilhante é duma bella côr azul claro. O coelho azul de Vienna é mais elegante de forma, lembrando o Gigante de Flandres bem mais correctas: forma regular, cabeça forte no macho, fina na femea, e oppor suas linhas mais leves, mas tamarelhas direitas, uma contra a outra, as patas bem estabelecidas, apertadas contra o corpo. O pello é menos longo do que no Beveren e é de uma côr azul intensa sobre todo o corpo.

—

Apesar dos alimentos vegetaes conterem certa porção de elementos mineraes, taes como o sodio, o potassio, o calcio, o magnesio, o ferro, o phosphoro, o enxofre, etc., necessario ao desenvolvimento dos suinos, os alimentos de natureza mineral são imprescindiveis para que este desenvolvimento seja satisfactorio na formação do sangue, ossos, etc.

—

As diversas analyses chimicas a que o matte foi submettido, confirmam a sua riqueza em certos principios e comparado com o chá e o café mostra-se dos tres o menor excitante por encerrar menor quantidade de cafeina e oleo essencial.

—

A urussu', que é a unica especie de abelha domesticada no norte do Brasil, é a maior das abelhas brasileiras (de onde lhe provem a determinação tupy); sua área geographica vae da Bahia ao Amazonas. E' muito docil e extremamente melifica. Nos logares onde a flora melifera é grande, uma colmeia bem povoada de urussu' póde produzir até seis litros de mel por anno.

—

Uma bôa formula para o preparo do Vinagre, 3 litros; assucar 575 grs.

Vinagre, 3 litros; assucar 575 grs. nós moscada; 12 grs. cravo, 6 grs. pimenta do reino branca, 25 grs. sal, 150 grs. pimenta verde, 25 grs. gengibre, 50 grs. sipo (cebri) 61 pé, salsa, 1 galho, louro, 1 folha.

Deite-se o assucar em um tacho e leve ao fogo, sem agua, sempre mexendo, até ficar côr de castanha. Junte o vinagre e continue a mexer até diluir todo o assucar, addicione o sal e os outros ingredientes (todos triturados) e deixe ferver mais uns 15 minutos. Despeje tudo numa vasilha e deixe de infusão uns 8 dias. Côe em uma peneira de taquara e deixe repousar mais uns 3 dias. Côe então num pequeno panno grosso, depois por outro mais fino e guarde em baril. Deve repousar por uns 3 mezes, mexendo de vez em quando com um páo, depois do que, póde ser engarrafado.

—

As plantas ricas em tanino são abundantes em todo o Brasil, sendo as mais importantes representadas pelos angicos, barbatimões e inamgues.

O tanimo é extraido industrialmente destas plantas, sendo em média, as seguintes, as percentagens encontradas:

Nos barbatimões .. .. 25 a 48 %
Nos angicos .. .. 27 a 45 %
Nos mangues .. .. .. 20 a 30 %

Diversas fabricas se occupam, no Brasil, com a industria dos taninos, usando como materia prima, notadamente, os mangues e os angicos.

—

Uma das causas da decomposição da manteiga é a presença da caseina que fica sempre maior ou menor quantidade entre os globulos da manteiga. A caseina permitte mais facilmente em meio neutro ou alcalino do que em meio acido. A addicção de acido lactico impede até certo ponto essa fermentação.

A repetição da mesma cultura no terreno, enfraquece-o, diminuindo as colheitas; como recurso a esse inconveniente, deve variar-se a especie vegetal cultivada cada anno ou de dois em dois annos. Assim a um graminea deve succeder uma leguminosa.

Quando se trata de plantas vivazes, o afolhamento só póde effectuar-se em periodos largos.

Extracção e alvejamento da cêra



Grande extractor solar americano. Pode-se collocar neste apparelho os quadros com os favos a fundir. Os favos não devem ser escuros nem cheios de polen, pois para elles não serve este cerificador. (Segundo Root, A B C)

Em relação á extracção da cêra vamos transcrever aqui um pequeno mas muito bem elaborado artigo, que encontramos na revista agricola "O Campo", sem duvida, o mais importante repositorio de conhecimentos agricolas que possue o Brasil.

a) *Obtenção da cêra por meio do calor do sol* — Este processo, sómente póde ser utilizado, é logico, onde haja sol bastante quente e é sempre pouco efficaz quando se utilizam quadros velhos e ennegrecidos ou muito carregados de pollen.

O apparelho chamado cerificador solar, cujo modelo modificado por Leoncio Lanz, mestre de Aylion, é muito pratico e consiste, como mostra a figura 1, em uma caixa cuja tampa, em plano inclinado e formando um angulo de 45° com os raios solares, e cobertos por um ou dois vidros. Parallelamente á tampa está d eposito, mais curto na frente, para dar logar a um recipiente ou molde destinado a receber a cêra derretida.

Para utilizar o apparelho escolhe-se cêra de operculo ou de favos novos; lavar-se-á em varias aguas, utilizando-se trapos; quebra-se bem a cêra ,pondo-se a seccar á sombra, mexendo-a com frequencia para que fique bem secca *sem kue agarre nas mãos*. Para que séque bem é preciso estendel-a em camada fina, augmentando a superficie de evaporação.

Uma vez bem secca a cêra ,que terá o aspecto de palha de arroz, enche-se o cerificador com a quantidade bastante, evitando-se apertar afim de que caiba mais cêra, o que difficultaria a fusão, ma vez cheio e depois de perfeitamente fechado, colloca-se o apparelho ao sol. E' indispensavel viral-o de modo que fique sempre de frente para o sol, não se esquecendo o deposito onde deverá cair a cêra fundida.

Convém passar, no molde, um trago embebido em azeite, como tambem tal recipiente deverá ter fórma adequada. isto é ser mais largo de bocca do que de fundo, para permittir e facilitar o desprendimento do bloco de cêra. E' indispensavel que o cerificador esteja collocado em posição perfeitamente horizontal para que a cêra, ao solidificar-se no molde, tome fórma regular e o resfriamento seja o mais lento possivel. O cerificador Ayllón está construido de modo que os moldes se recolhem no fundo do mesmo e conservam muito tempo o calor, pelo que a cêra fica perfeitamente depurada e não costuma necessitar nova fusão. Encontram-se, no commercio, moldes de folha de flandres em fórma de pyramide truncad ainvertida e de capacidade calculada em relação ao peso. E' mais commum encontral-os para 250 a 500 grs., tamanhos muito manejaveis para arrumação e para negocio.

Se na primeira vez a cêra não vier bôa, é preciso fundil-a em banho maria e, ao passal-a aos moldes, usar um tamiz fino que se mantem quente. Taes moldes serão postos a esfriar, se possivel, dentro de um forno recem-apagado ou ensamo proximo ao fogo, para obter assim blocos compactos e sem gretas.

No cerificador solar não é pratico fundir a cêra de quadros velhos ennegrecidos ou carregados de pollen, pois resultará muito residuo e a cêra obtida será escura de máu aspecto e de qualidade inferior.

Utilizando-se o certificador, apenas destes inconvenientes, nunca se deve misturar cêra velha co ma de operculos e de favos novos; deve-se procurar, com lavagens successivas, despojal-a d pollen.

b) Obtenção da cêra por fusão — Para pequenas quantidades não é aconselhavel este processo, pois gastará mais lenh se tempo do que possa valer a cêra. Para grandes quantidades serão necessarias installações complicadas e custosas e locaes apropriados.



Prensa para cêra, aperfeiçoamento da de duas alavancas. A mesa deverá ser forte, com a escavação em declive

E' preferivel fazer, com os favos velhos, blocos prensados e vendidos assim aos que possam beneficial-os. Deve-se vendel-os cedo porque em breve se tornam um ninho de pó.

Si se guardam os favos simplesmente despedaçados, convem remexel-os frequentemente e vigiar para que não se desenvolva a traça, que em pouco tempo os tornará inaproveitaveis.

Quando as quantidades são regulares e se precisar fundil-as, o mais simples é collocar a cêra em saccos communs, atando-os com um peso para mantel-os mergulhados — mas não encostados — dentro de um tacho que se enche dagua, deixando o espaço sufficiente para que o liquido ferva sem derramar.

Levando se ao fogo ahi se conserva até proximo da ebulição, que não importa se produza, mas que é preferivel evitar. A cêra sairá do sacco, que servirá de peneira e ao resfriar sobrenadará na agua.

O sacco que não deverá ser muito grande, será então retirado do tacho e cados nas figuras e serecolherá, para espremido por algum dos processos indifriar uma pasta negra formada por impurezas, pollen, etc.

Este material poderá ser vendido aos que possuam installações industriaes adequadas e onde terão meios de retirar mais cêda desta especie de bagaço.

Terminado o serviço, deixa-se o fogo ir apagando lentamente tapando-se o recipiente para que esfrie o mais vagarosamente possivel.

Em 24 horas se formará uma "torta" de cêra, coberta por uma capa negra de impurezas, que se raspam antes de nova fusão si se pretender um producto ainda mais limpo. Este novo trabalho será então feito em "banho maria", recebendo-se a cêra em moldes adequados



Prensa a vapor para a extracção da cêra. (Segundo Root, A B C)

e untados, fazendo-se passar a cêra por uma peneira de téla metallica fina.

E' evidente que os moldes de prensa, acima apresentados, poderá ser substituidos por outros mais simples ou mais modernos, dentro todavia e é claro, dos recursos do apicultor e da importancia da sua colheita.

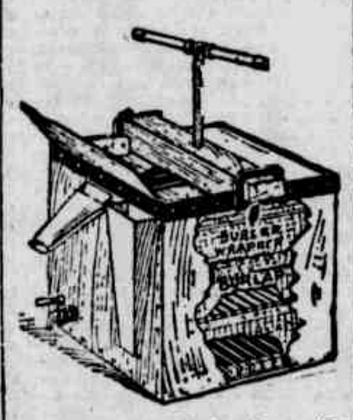
Quando ao proceso de alvejamento da cêra, D. Amaro van Emelen, na sua Cartrilha do Apicultor Brasileiro, 3.ª ed., obra que não cesso de recommendar, assim descreve:

Amaro van Emelen, assim ensina a clarificar a cêra:

O melhor processo consiste em derreter a cêra refinada com accrescimo proporcional de agua e mgrandes caldeirões de cobre estanhado, agitando sempre com espatula de páo. Tratam-se geralmente uns 500 ks. de cêra de uma vez. Qunado a cêra se acha inteiramente derretida, accrescentam-se-lhe 250 grs. de cremor de tartaro em cada cem kilos de cêra e mexe-se completamente. Depois disto o conteudo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente que se conserva na temperatura de 0° onde acaba de se purificar.

Dahi pasa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos e cáe em fios sober um rolo de madeira, meio mergulhado em um cocho com agua fria. Ao qual rolo ou cylindro imprime-se rotações bastante rapidas.

Esta operação do "granizado" reduz a cêra a fitas ou tiras compridas que se hão de expôr aos raios solares a ao orvalho das noites, sobre grandes esteiras de téja de cem metros quadrados alevantados 65 cms. acima do solo. Em oito dias os lotes de cêra de baõ qualidade acham-se notavelmente branqueados. De dia, devem-se conservar as esteiras e a cêra permanentemente molhadas, para que esta não se derreta ao calor solar. Em oito dias as bôas qualidades de cêra estarão completamente branqueadas.



Prensa de extracção da cêra. (Segundo Root, A B C)

Encerram-se em seguida em saccos as tiras branqueadas e guardam-se durante quarenta dias em armazem onde passam por umaespecie de fermentação, ficando a cêra mais compacta e mais dura.

Passado esse prazo, derrete-se novamente a cêra cuja alvura não satisfaz e submette-se á série dos mesmos processos até obter-se completa decoloração. Duas operações são necessarias para o alvejamento de cêra que se branqueiam facilmente. O alvejamento é muito mais lento pelos tempos humidos e então ha perigo de ficar a cêra acinzentada quando se ensacca e se guarda para a fermentação, sendo difficil corrigir este defeito.

Qual o processo *chimico* a alvejar a cêra? — Ha dois processos mais usuaes o de Rolly, com acido nitrico e com chloreto de cal.

No primeiro processo mistura-se a cêra derretida com pequena quantidade de acido sulfurido em duas partes de agua e ajuntam-se alguns pedacinhos de azotato de soda. A quantidade de acido nitrico que assim se desprende é bastante para destruir o principio colorante.

O segundo processo é com chloreto de cal, mas é bastante complicado. Usam-se tambem outros saes como sejam permanganato de potassio e bichromato de potassio, asim como acido sulfurico.

Do processo de alvejamento com aquelles saes, ou com agua oxygenada, desconheço a technica.

O branqueamento chimico é rapido, mas tem o inconveniente de resecar a cêra e tornal-a muito friavel; além disto dá origem a productos solidos, que no caso de chloreto de cal desprendem acido muriatico na combustão das velas.

Os processos chimicos de alvejamento da cêra despojam-na completamente do seu agradavel perfume a mel e as abelhas recusam geralmente construir em septos de cêra branqueada, de certo, por mais dura e difficil de trabalhar. Friavel como se tornou, perdeu toda a ductilidade e tornou-se imprestavel para as construcções da colmeia.

O LIMÃO NA ALIMENTAÇÃO E NA THERAPEUTICA

João VAMPRÉ



Um bello cesto de limões

O nosso **Limoeiro — Citrus limonium,** é originario do Norte da India.

No fim do seculo XV, segundo Merat e de Lens foi que elle ficou geralmente conhecido na Europa.

Transportado para o nosso paiz, taes elementos de propriedade encontrou a arvore na sua patria, que produziu fructos superiores aos da Europa.

Corresponde o Limoeiro ao fructo de casca grossa, acido, amarello, despontado, a que damos o nome de **limão gallego.**

E, o mais importante de todos os limões, dando talvez origem a commercio tão importante quanto ao da laranja.

Além do limão gallego, são cultivadas outras especies: o **Limão miudo ou Citrus Limonium Acido,** que é muito rustico e cresce em certas regiões do paiz em estado selvagem: o **Limão doce — Citrus Lumia, Willd, Dulcis ou Eduiis,** que se obtem de enxerto, mas que não offerece grande interesse; o **Limoeiro do Campo e Pulmeria** Warmingu, Muell. Ars. familia das **Apocynaceas; Limoeiro do Matto** — Citrus, sp. Tem os mesmos usos que o limão azedo; o **Limoeiro francez — Citrus Aurantium,** cujo fructo assemelha-se á laranja da terra, utilizavel em doces e na culinaria. Ha tambem o **Limão chinez** — de tamanho grande, muito productivo, porém pouco perfumado. Encontramol-o no Horto Botanico da Sociedade Bahiana de Agricultura importado pelo dr. André Argollo, conforme refere o illustre agronomo Gregorio Bondar, em o seu conceituado trabalho — "A Laranjeira no Brasil".

"Poderosas razões, escreve o illustre dr .Eduardo de Magalhães, teve certamente a natureza para compôr os fructos por tal fórma e de modo tal — que em todas figure mais ou menos, o elemento acido. Mesmo nas mais doces, em que o assucar representa a parte mais saliente, sob a doçura occulta-se, disfarça-se o principio acido, a acidez.

Vallosissima razão houve, para que nas fructas, deleitosas auxiliares da alimentação ao lado albuminosos, dos hydrocarbonados, dos aromaticos, figurasse systematicamente o acido malico, o tartarico, o citrico, em variadas combinações, com differentes paladares,

Nenhuma, entretanto, de todas as fructas, é mais rica de acidez do que o limão, circumstancias de que de antemão o collocou acima de todas as outras, assignalando-lhe o primeiro logar em representar aquelle pensamento da natureza.

Eis, pois, um ponto de vista geral, sob que o limão se nos apresenta primando sobre todas as fructas conhecidas ou geralmente apreciadas.

Acresce que nenhum fructo, se presta a tantas e tão importantes applicações, quando o limão.

As propriedades medicinaes do succo do limão e de suas cascas são conhecidas desde seculos. Constitue esse fructo, com effeito, um dos mais uteis á economia domestica, por suas virtudes e pela **immortalidade de seus multiplos de-**

(Conclúe na 13.ª pagina)

VETERINARIOS
Tem algum animal doente?
KUROS
é indicado em todas as doenças infecciosas e supurativas de todos os animais, desde a ave ao boi. Indispensável em toda fazenda organisada.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

Verminoses dos animaes?
Todos os animais, desde a galinha ao boi, adquirem vermes, emagrecem e morrem, conforme a quantidade.
Sem demora, experimentem os vermifugos para aves, cães, ovelhas, bois e cavalos.
dos Laboratorios RAUL LEITE
Todos de ação experimentada e segura, e indispensaveis nas fazendas organizadas.
Productos brasileiros iguais aos melhores dos paises de velha civilização. Custo minimo.

PLANTAS TANIFERAS DO BRASIL

Angico Verdadeiro. (Piptadenia rigida, Benth). — Leguminosae. Angico Vermelho. (Piptagenia gummifera, Mart.) — Leguminosae. — Angico Branco. (Piptadenia colubrina, Benth.) — Leguminosae. — Andiroba. (Carapa guyanensis, Aubl.) — Mellaceae. — Aroeira do Campo. (Astronium flaxinifolium, Schott.) — Anaçardiaceae. — Aroeira do Sertão. (Astrpoium urundeuva, Fr. All.) — Anacardiaceae. — Barbatimão. (Stryphnodendron barbatiman, Mart.) — Leguminosae. — Braúna. (Melanoxylon Braunia, Schott.) — Leguminosae. — Burahem. — (Chrysophyllum glycipheum, Casar).) — Sabotacea. — Cambuí Vinhatiae. (Enterolobium lutescens, Mart.) — Leguminosae. — Cana-Fiscula. (Cassia ferruginea, Sebrad.) — Leguminosae. — Caparrosa. (Ludwigia caparrosa, Ball.) — Oenotheraceae. — Caparoroca. (Myraine gardneriana, D. C.) — Myrainaccae. — Grapiapunha. (Apuleia praecox, Mart.) — Legumenosae. — Ingá Boi. (Swarzia Flemmingi, Raddi.) — Leguminosae. — Ingá Bravo. (Calhandra Peckolti, Benth.) — Leguminosae. — Ingá Caixão. (Ingá heterophylla, Wild.) — Leguminosae. — Ingá Cipó. — (Ingá edulis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Doce. (Ingá dulcis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Ferradura. (Ingá sessilis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Mirim. (Ingá marginata, Wild.) — Leguminosae. — Jacaré ou Monjolo. (Enterolobium monjolo, Mart.) — Leguminosae. — Jatobá. (Hymenaea courbaril, L.) — Leguminosae. — Mangue Vermelho. (Rhisophora mangle, L.) — Phisophoraceae. — Murici Guassu' ou Murici. (Byrsonima verbascifolia, Rich.) — Malpighiaceae. — Merindiba. (Terminalea brasiliensis, Camb.) — Combretaceae. — Sangue de Drago. (Croton salutaris, Casar.) — Euphorbiaceae. — Sapucaia. (Lecythis grandiflora. Aubl.) — Lecythidaceas. — Quebracho Vermelho. (Loxopterigium Lorentzii, Griseb.) — Anacardiaceae.

PORQUE O ALGODÃO DÁ LUCRO E OUTRAS LAVOURAS DÃO PREJUIZOS

CONSELHOS INDICADOS — A FUNCÇÃO DO "AGRONOMO REGIONAL" — INICIO DE UMA NOVA ERA AGRICOLA

Aurino MORAES

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 16 — Uma das campanhas que vêm sendo feitas pelos poderes publicos em beneficio da agricultura é a do combate á rotina, aos modos antiquados de exploração da terra. E' muito usual citar-se, com o proposito de convencer ao nosso "caboclo", o exemplo de paizes estrangeiros. Preferimos chamar a attenção para os exemplos de casa.

PORQUE A LAVOURA ALGODOEIRA ESTA' DANDO GRANDES LUCROS

Citemos o algodão. Não ha quem ignore o admiravel desenvolvimento desta lavoura que até ha pouco, não offerecia resultados economicos e hoje está absorvendo a attenção e os esforços de grande parte do paiz. Quaes serão os motivos que determinam esta privilegiada situação para o chamado "ouro branco"? Mercados de consumo? Não é só, porque mercados ha tambem para o milho, arroz, feijão, batatas etc. Grandes capitaes empatados? Tambem não, porque muito maiores são os recursos invertidos no café e outras lavouras. Cultura extensiva e mais ou menos industrializada? Ainda não é só isto. Cust da lavoura? Ao contrario. Ha outras muito mais baratas.

Onde, então, encontraremos as condições especiaes, vantajosas, da lavoura do algodão? Simplesmente no seguinte: escolha de terrenos; exame de solos; adopção de adubos corrigindo falhas do terreno; sementes escolhidas (sobretudo isto); normas technicas obedecidas na plantação; pulverização preventiva; combate opportuno ás pragas ou molestias; colheita cuidadosa; armazenamento apropriado; beneficiamento padronizado; submissão á fiscalização e outras exigencias dos serviços de assistencia technica official.

Ahi estão as razões de exito da cultura algodoeira.

PORQUE AS OUTRAS LAVOURAS DÃO PREJUIZOS

Emquanto isto se verifica por todo o Brasil, em relação ao "ouro branco", notamos que varias outras lavouras dão prejuizos, não compensam ao trabalho. Por que? Pelo facto de não se adoptarem para as plantações de milho, feijão, arroz, batatas, etc. os mesmos processos. O que mais deperto se attende ainda é mesmo, pela rotina, pela tentativa, a condição do terreno. O "caboclo" aprende á sua custa e por um preço caro, que certo pedaço de terra não serve para o feijão ou para o milho. Aprende caro porque esta lição lhe custa um anno de serviço com prejuizo de todo seu esforço. Assim como verifica, por acaso, que "a terra não presta", chega tambem á conclusão de que a semente era ruim, quando foi plantada, porque a roça brotou cheia de falhas e nem com o replantio deu resultado. E se escapa dos perigos a que está sujeito na escolha do terreno e da semente que frequentemente, sob o castigo das molestias ou das pragas, que, em geral, são acceitas como "uma infelicidade". Não é só. Si, por acaso, acertou com o terreno, teve sorte com a semente plantada e escapou das pragas ainda está sujeito aos defeitos de uma colheita irregular, um armazenamento insdequado e quasi sempre não conta com o apparelhamento necessario para beneficiar e melhorar a sua producção.

COMO CORRIGIR TANTOS ERROS?

Estarão ao alcance dos "pobres lavradores" os remedios? E' claro que sim, pelo menos em parte. Pois, com o algodão já não verificamos que todos os cuidados technicos são possiveis, tanto assim que são praticados?

O primeiro passo para se processar a mudança desta mentalidade está em acabar com o medo que o lavrador tem dos serviços publicos. No interior o homem simples, ás vezes incapaz de ler e escrever, não quer saber de chegar perto das chamadas "autoridades". Por outro lado, estas "autoridades" ás vezes mettem mesmo medo. Lidar com o agricultor do sertão é um trabalho difficil para quem sempre viveu nos grandes centros e de uma hora para outra se vê mettido no matto. O "technico official" é, no geral, uma pessoa que passou alguns annos nas boas cidades, fazendo seu curso de preparatorios e depois o curso superior. Acostumou-se com a vida de conforto e de prazeres por meio dos recursos de que dispuzesse. Relacionou-se numa classe social de destaque. Tornou-se um homem de cidades. Precisando, no entanto, de ganhar para viver ingressa, por competencia, ás vezes, e mais frequentemente por "pistolões", numa repartição publica, desejoso de permanecer na cidade. Mandado para o campo alimenta sempre a esperança de voltar aos centros urbanos, valendo-se das relações politicas e sociaes, relações que conseguiu na época de estudante. E assim, convencido de que ficará pouco tempo "na roça", o technico quasi sempre trata mal aos elementos a que deve servir. Não tem interesse em lhes ser nem util nem agradavel. A repetição deste facto vae fazendo com que se opere esta separação, esta repulsa, esta aversão de um elemento pelo outro, isto é, do lavrador pelo technico.

A OPPORTUNA CREAÇÃO DO "AGRONOMO REGIONAL"

O remedio está na providencia que o Ministerio da Agricultura teve a iniciativa de propor e ver acceita por todos os Estados, na Conferencia dos Secretarios da Agricultura, convocada e presidida pelo ministro Odilon Braga, conferencia na qual, entre outras grandes medidas de real proveito para a agricultura, instituiu-se o "agronomo regional". Ainda para este anno está annunciado que se admittirão cem destes profissionaes. O "agronomo regional" não é propriamente um funccionario. E' um technico, diplomado por Escola Superior e que, além disto, se submette a um curso de adaptação, de quatro mezes, periodo durante o qual será executado o programma approvado em accordo com os resultados da Conferencia. Este programma encerra as materias e lições necessarias a pôr o technico em perfeitas condições de exercer com efficiencia a sua funcção. Neste curso de quatro mezes elle se tornará um elemento capaz de compreender e de ser compreendido pelos homens simples dos sertões, equacionando tambem os seus conhecimentos com um caracter mais pratico. Depois de habilitado elle tem uma opportunidade: será contractado por dois annos por um municipio ou grupo de dois ou tres municipios. Seus vencimentos serão pagos em partes iguaes pelo Ministerio da Agricultura, governo do Estado e Prefeitura ou Municipalidade que o tomem a seu serviço. Estes vencimentos variam entre 600$000 e rs. 1:200$000 por mez.

Por este ordenado o "agronomo regional" se obriga a prestar certos serviços ao Ministerio, ao Estado e ás Prefeituras, taes como: distribuição, aos agricultores registrados, de sementes e controle do seu emprego e rendimento; realização annual de exposições e concursos de sementes e productos locaes; organização de conferencias para vulgarização technica; propaganda e ensinamentos sobre associações dos agricultores; remessa de dados estatisticos; notificação de molestias e pragas; prestação dos primeiros soccorros e pedido de technico especialisado quando fôr o caso; suggestões ás repartições competentes sobre as possibilidades de melhorar o rendimento das culturas na sua região; demonstrações praticas sobre os processos racionaes de plantação, adubação, tratos culturaes, irrigação, colheita, beneficiamento, tratamento, acondicionamento e transporte dos productos agricolas; facilitar aos agricultores a acquisição das machinas agricolas, adubos, semoutes, machinas de beneficiamento etc.

Estas obrigações o "agronomo regional" as cumprirá em obediencia ao contracto que faz com os poderes publicos. Além destas actividades, que são de ordem geral e não visam cada lavrador ou criador, isoladamente, este profissional prestará outros serviços pessoaes, em dia nem hora marcada. O seu escriptorio estará sempre aberto para os interessados tem liberdade para procurar o que, neste caso, devem-se inscrever num livro de matricula, como "cliente permanente" do agronomo, pagando-lhe uma mensalidade que será de 1$000 no minimo e de 5$000 no maximo. Este cliente tem liberdade parap rocurar o "agronomo regional" em qualquer logar, a qualquer hora. Na entrada do cinema, na saida da missa, no largo da Matriz, nas estradas, no café, durante o dia ou á noite, em dia util, feriado ou santificado, onde fôr, afinal, possivel, ahi, como se procura e se solicitam os serviços de um medico, da mesma maneira se procura o technico para um conselho ou uma informação.

Para os serviços normaes, já o profissional ganha uma parte fixa, que lhe é paga pelo Ministerio da Agricultura, pelo Estado e pela Prefeitura. Para este

(Conclúe na 13ª pag.)

FEBRE AFTOSA?
KUROS
injetado no inicio da molésila cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, pelios perdidos, etc.)
Resultado seguro.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

DIARRE'IA DOS BEZERROS?
VITOS
(USO BUCAL)
Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

A "Subida da Montanha" é a grande prova automobilistica que se realiza hoje no Rio de Janeiro sob os auspicios do Automovel Club do Brasil

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

VASCO DA GAMA,

campeão de foot-ball do Rio de Janeiro de 1936



O quadro do "Vasco da Gama", campeão carioca de 1936

No momento em que, no Rio de Janeiro, se proclama o Club de Regatas Vasco da Gama, campeão dos clubs filiados a C. B. D. o DIARIO DE PERNAMBUCO se sente bem em homenageal-o tambem, consignando o seu triumpho justo e merecido.

Já fizemos certa vez o historico do club da Cruz de Malta em todos os seus detalhes. E' um rosario de feitos que honram uma aggremiação sportiva.

Aliás, nem se precisa dizer o que o Vasco da Gama é em verdade, porque, todo o paiz sabe, que é elle uma potencia social-sportiva. Disputa no Rio de Janeiro uma das situações mais invejaveis e mais prosperas.

Quando da sua passagem nesta capital, os vascainos deram uma demonstração incontundivel da sua organização.

Registramos, pois, o triumpho do Vasco da Gama e lhe enviamos os nossos applausos.

FOOT-BALL PAULISTA

Os jogos de hoje — A situação dos clubs

S. PAULO, 20 — A reunião de directoria da **Liga Paulista** apreciou inicialmente a escalação de juizes para a rodada de amanhã designando:

CORINTHIANS x HESPANHA

Campo do Corinthians — Juiz, Edgard da Silva Marques — Preliminar, amistoso — Juiz da preliminar, Doltam Drell — Juizes de linha: Victor Carratu e Dino Janeiro — Representante, José de Godoy.

PORTUGUEZA x JUVENTUS

Campo da Portugueza, em Santos — Juiz, Arthur Cidrim — Preliminar, amistoso — Juiz da preliminar, Julio de Almeida — Juizes de linha: Domingos Chaves Pires e Antonio Ayres da Silva — Representante, José Barata Simões.

LUSITANO x PALESTRA

Campo do Palestra — Juiz, Enéas Sgarzi — Preliminar, campeonato juvenil — Juiz da preliminar, Adão Menon — Juizes de linha: Americo Buceli e José Joaquim Pires — Representante, Thiers de Barros.

Observados os pontos perdidos, a situação dos concorrentes no returno

1.º	Palestra	3
2.º	Hespanha	4
3.º	Corinthians	5
	Juventus	5
4.º	S. Paulo	6
	Estudantes	6
5.º	Portugueza	7
	Santos	7
6.º	S. P. R.	10
7.º	Paulista	15
8.º	Lusitano	18

Na etapa inicial, o Corinthians se classificou finalista, em face do resultado final, que foi o seguinte:

yuiifinal,o9 Jts?RSEooemKb eh reh

1.º	Corinthians	0
2.º	Palestra	4
3.º	Santos	6
4.º	Portugueza	7
5.º	Hespanha e Juventus	9
6.º	Estudantes	11
7.º	S. P. R.	15
8.º	S. Paulo	16
9.º	Paulistano e Lusitano	17

O panorama dos valores, observa-

(Continúa na 12ª pagina)

O vinho que o Recfe bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Da "Liga Desportiva Parahybana", recebemos o seguinte officio:

Tenho a maxima satisfacção de communicar a v. excia. que os poderes administrativos desta entidade, para os annos de 1937 e 1938, ficaram assim constituidos:

Directoria — Presidente — dr. Orris Barbosa; vice-presidente — Severino de Carvalho; primeiro secretaria — Anchises Gomes; segundo secretario — Carlos Neves da Franca; thesoureiro — Luiz Spinelli (reeleito); director de desportos — capitão Mario Americo de Moura.

Commissão de Syndicancia — João Nogueira; Paulo Ferreira e Venelipe de Almeida.

Commissão Fiscal — dr. Alves de Mello; dr. Baptista Tony e Oliver von Sohsten."

TRAMWAYS SPORT CLUB
(WOLLEY-BALL)

Para o torneio inicio de wolley promovido pela F. P. D., o director da secção de wolley do "Tramways" está encarecendo a presença dos jogadores dos 1.º e2.º quadros e respectivas reservas, ás 7 1|2 horas de hoje no campo do America Foot-ball Club, em Ponte d'Uchoa.

A festa de hoje, no Sport Club do Recife,

em homenagem aos "Diarios da Manhã da Tarde" e ao seu chronista sportivo

O Sport Club do Recife designou para hoje a recepção ao chronista sportivo dos Diarios da Manhã e da Tarde, sr. Ivo Augusto, bem como a homenagem a ser prestada aos mesmos jornaes.

São esses dois jornaes com o seu chronista, os ultimos a receberem essa homenagem. Por isto mesmo, foi escolhido este dia para inauguração do seu "court" de tennis, no que fez muito bem o Sport, de vez que, os dois jornaes citados, têem sido com o seu chronista efficientes propagadores dos nossos desportos, merecendo uma condigna recepção. As suas columnas estão sempre cheias de noticias relacionados a todos os desportos.

Registramos a homenagem a ser feita como justa.

O programma da festa é o seguinte:

PELA MANHA — 8 horas — inicio do torneio de tennis:

1.º jogo (duplas) — Club Allemão x Sport.
x America.

3.º jogo (duplas) — Club Nautico

2.º jogo (duplas) — Country Club x Derby Club.

Num dos intervallos será homenageado o snr. chronista sportivo do "Diario da Manhã" e o do "Diario da Tarde".

A' NOITE — 20 horas — finaes do torneio tennistico:

1.º jogo (duplas) — vencedores do 1.º encontro x vencedores do 2.º encontro.

5.º jogo (duplas) — Femininos.

6.º jogo (duplas) — vencedores do 3.º encontro x vencedores do 4.º encontro.

Aos vencedores serão offerecidos artisticos brindes.

A casa rolante, nos Estados Unidos, vae resolver a crise do trabalho

MAIS DE 250.000 DESSES VEHICULOS PERCORREM ACTUALMENTE AS ESTRADAS NORTE-AMERICANAS — CONCRETIZAÇAO DO SONHO DE MUITA GENTE: VIAJAR BARATO E COMMODAMENTE

Uma applicação do automovel, no seu aspecto mais insignificante está destinada, parece, a resolver um dos problemas mais transcendentes do momento: a falta de trabalho.

Referimo-nos ás casas rolantes (traider homes), verdadeiras habitações montadas sobre rodas, que em numero de duzentas e cincoenta mil percorrem, actualmente, as estradas americanas. E a procura dessas modernas casas é tal que quatrocentas fabricas trabalham activamente, para dar vasão aos pedidos.

Os iniciadores das traider homes realizaram uma investigação em todo o paiz para determinar quaes as pessoas que estavam comprando e utilizando esses carros-casas.

A estatistica demonstrou que os homens retirados dos seus negocios são os que mais enthusiasmo têm pelas casas rolantes. Um desses viajou mais de 56.000 kilometros durante este anno e declarou que com um desses vehiculos póde ir a logares onde nunca chegou o trem de ferro e que subordinou suas viagens ao seu capricho pessoal o que muito o encantou.

Da mesma forma os agricultores retirados que passaram sua vida sem haver tido, jamais, a opportunidade de affastar-se dos seus lares, estão, agora, visitando literalmente os Estados Unidos com um grau de commodidade igual a que desfructam em seus lares.

UMA NECESSIDADE ECONOMICA BEM DEFINIDA

Outra classe de pessoas considera que o moderno typo de casa sobre rodas preenche uma necessidade economica bem definida.

Com o progresso das industrias nos Estados Unidos, muitos operarios reconheceram que tinham de adaptar-se a uma nova rotina de vida, devendo, muitos delles, trabalhar nos campos, semeando e proseguir, depois, nas differentes colheitas, de uma costa a outra.

Ha, ainda, outros dedicados ás industrias que se exploram em certas epocas do anno que, agora, podem obter collocação ininterrupta, viajando de um extremo a outro, á medida que se iniciam as temporadas.

Um dos factores que mais contribuem para que augmente a popularidade das casas rolantes é a escassez de casas de aluguel, especialmente nas cidades onde se explora a industria automobilistica.



O alojamento transitorio em casas rolantes emquanto durara a crise, preencheu essa necessidade e o operario pode trasladar-se de uma localidade para outra, quando a producção de automoveis começava a diminuir e, ipso facto, o trabalho a faltar.

TRANSFORMAÇAO DA VIDA INDUSTRIAL NORTE-AMERICANA

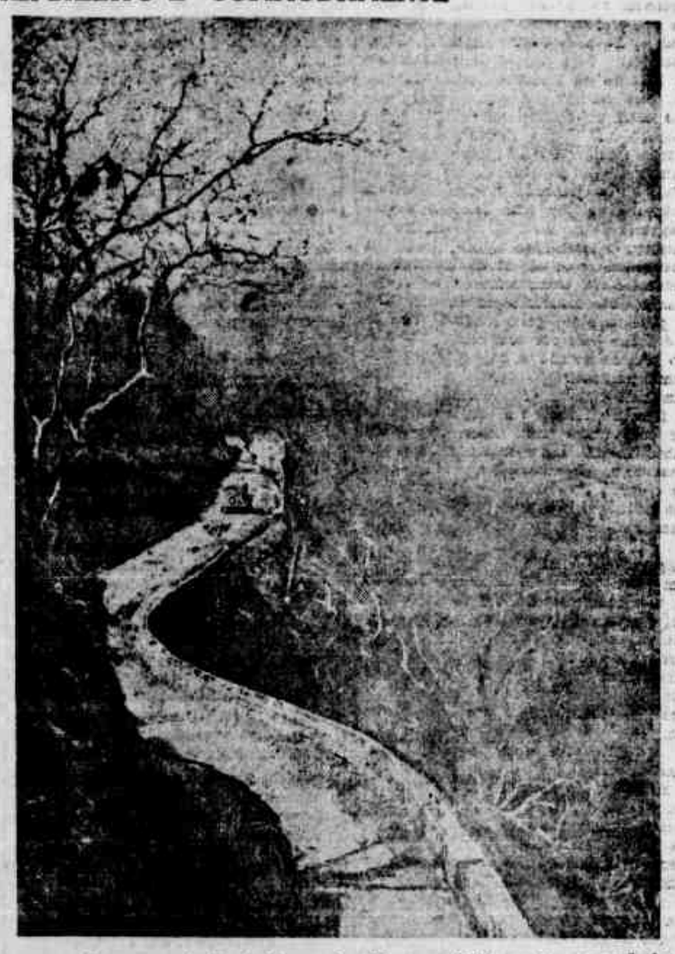
Varios economistas e pessoas que estudaram o assumpto predizem que o moderno typo de casa rolante transformará a vida industrial nos Estados Unidos.

Realmente, essa innovação facilitará o emprego de operarios de uma maneira tal que se obterá uma distribuição melhor do trabalho em diversos pontos do paiz, sem constituir uma carga para o governo ou para a industria.

A popularidade da vida em casas rolantes se estende alem de suas necessidades economicas. Serve ás necessidades de muitas classes e renome vae muito alem do que se pode imaginar.

Entre os que se dedicaram com enthusiasmo a viver nesses vehiculos encontram-se numerosos profissionaes: medicos, dentistas, advogados, veterinarios, etc.

Os homens de negocios que procuram um descanso ao ar livre, depois de haver trabalhado diariamente no torvelinho da cidade, têm uma grande preferencia por esse methodo rapido e facil de desfructar os week-ends e suas ferias.



A primeira casa "rolante" construida no Chile pelo engenheiro Bag. Pesa apenas 600 kilos e é de custo reduzido. Possue installação de agua e luz

Os professores estão adoptando rapidamente as casas sobre rodas, e muitos delles se reunem para viajar em conjuncto durante o verão.

Todos os operarios encontram nos trailer-coaches uma nova fonte de independencia e de segurança economica.

Os artistas theatraes representam um grupo importante que se utiliza de casa rolante, especialmente por que isso lhe permitte levar uma verdadeira vida no lar.

Dentro de muito pouco tempo, as casas rolantes permittirão aos aposentados e retirados de suas occupações, acompanhados de suas esposas, viajar por todos os Estados da União Americana, realizando, assim, o sonho dourado de sua vida.

"INGLEZAS"

As melhores casemiras, mais deslumbrantes e exclusivas, recebeu, pelo vapor H. MONARCH, dos snrs. Dormeuil Frères a afamada

CASA LONDRES (Alfaiataria)

Um "record" notavel de actividade

A Liga Carioca de Natação fará realizar, sabbado, dia 27, o Campeonato Infantil e Juvenil

RIO, 20 (A. M.) — A Liga Carioca de Natação terminou, hontem, com singular brilho, o seu 4.º Concurso de Verão e já iniciou os preparativos para a realização no proximo sabbado, dia 27 do corrente, do campeonato destinado aos nadadores infantis e juvenis seleccionados, em grupos homogeneos, pelo seu modelar Departamento Medico, a cuja frente se encontra o distincto e dedicado sportista dr. Waldemar Moreno. A actividade da victoriosa entidade especializada é simplesmente notavel.

A par de uma organização technica perfeita, o certamen da guryzada, que está patrocinado pelo "O Imparcial", terá um transcurso magnifico. Fluminense, Botafogo, Flamengo Vera Cruz, Gragoatá e Tijuca, concorrerão ao Campeonato Infanto-juvenil, com equipes numerosas e bem treinadas.

O PROGRAMMA

1.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado "crawl".
2.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas.
3.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
4.ª prova — 100 metros, juvenis, juniors, nado "crawl".
5.ª prova — 100 metros, juvenis, seniors, nado de costas.
6.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito.
7.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado "crawl".
8.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas.
9.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.
10.ª prova — 50 metros, petizes, nado "crawl".
11.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas.
12.ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.
13.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado "crawl".
14.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas.
15.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.
16.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado "crawl".
17.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas.
18.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito.
19.ª prova — 50 metros, infantis, nado "crawl".
20.ª prova — 100 metros, juvenis-juniors, nado de costas.
21.ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.
22.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado "crawl".
23.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas.
24.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito.
24.ª prova — 400 metros, aspirantes, nado "crawl".

O COMBINADO BAHIANO ENFRENTARA', PELA QUINTA VEZ, O CONJUNCTO DO S. PAULO DE AGUA FRIA

Pela quinta vez, medirão forças hoje as esquadras representativas dos clubs acima.

O **Combinado** vem se impondo nas canchas suburbanas com victorias consecutivas e espera abater o **campeão dos suburbios**, onde figuram elementos de clubs filiados á F. P. D.

Este encontro realizar-se-á na rua da Regeneração, naquelle arrabalde, no campo do **São Paulo**.

Sancho Club versus U. J. Sport Club

Realiza-se hoje, no campo do **Sancho Club**, um encontro amistoso entre os teams dos clubs acima.

Aguarda-se deste encontro motivo de alegria, pois os dois preliadores têm os seus torcedores em ansiedade pelo resultado da pugna.

As duas aggremiações preparam os seus teams para que o jogo se revista de interesse e o placard registre o score de uma victoria licita, e com toda a cordialidade.

As torcedoras do **Sancho**, de certo, não deixarão de demonstrar o seu calor e enthusiasmo pelo seu alvi-negro.

De Jaboatão seguirá uma turma vermelha que emprestará seu concurso ao **Sancho**.

Jockey Club de Pernambuco

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Para as corridas de hoje no Prado da Magdalena foi organizado o seguinte programma:

1º PAREO — 1.150 METROS

1	BELIZ	52 kilos
2	CASTELHANO	55
3	JAPAO	50
4	JOCOSO	46

2º PAREO — 1.400 METROS

1	PASTOR	51 kilos
2	PRIMAVERA	46
3	PIASTRA	46
4	LA REINA II	52

3º PAREO — 1.100 METROS

1	LE'A	51 kilos
2	CASCATA (Africana)	52
3	GAITA	48

4º PAREO

1	SUBLIME	52 kilos
2	DIANA	51
3	LECY	52
4	VIGO	51

5º PAREO

1	HARPA	50 kilos
2	PASTOR	48
3	IRIS	52
4	BOSAMBO	50

C. S. DO PINA x 7 DE SETEMBRO S. C.

Estarão hoje frente á frente em match amistoso as equipes representativas dos clubs acima.

Para este encontro os directores de sports de ambas as phalanges pedem o comparecimento de todos os socios escalados.

Pelo Departamento de Finanças da F. P. U.

O director desta Secção lembra aos clubs filiados o que ficou combinado entre os representantes dos mesmos e o sr. presidente desta Federação, acerca do imposto de caridade a ser cobrado no campeonato vigente pela Prefeitura Municipal, sobre a entrada de seus associados, em dias de jogos, nos campos officiaes.

Sendo esta Federação responsavel directa pelo pagamento do citado imposto, por certo, este Departamento no acto da prestação de contas com os filiados, descontara as rendas o que tiver registado á Prefeitura.

Lembra ainda a conveniencia da presença dos representantes dos filiados, nos portões, para fiscalização da entrada de seus socios.

—

Para o serviço de portões na realização do jogo de hoje, ficam escalados os srs. abaixo, os quaes devem se achar no campo do Tramways, ás 13 horas:

Almeida, Braga, Cardoso, Mario, Luna, Arnaldo, Campello e Sebastião.

BOTAFOGO x C. S. JOAO DE BARROS

(JUVENIS)

Realiza-se hoje, em João de Barros, o encontro entre os juvenis acima.

O director de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo ás 6.30, na residencia do sr. Evilasio, afim de, incorporados, seguirem para aquelle campo:

1º TEAM — Venicio, Pividia, Arnaldo, Miguel, Amaro, Maciste, Tonho, Octavio, Erasmo, Zé de Lima e Zépequeno.

2º TEAM — Adalberto, Careta, Ignacio Cobrinha, Antenino, Padre, Marreta, Walfrido, Buchinho, Nozinho, Neco e Carlito.

TRAMWAYS SPORT CLUB

BASKET-BALL — Para uma reunião no campo da Jaqueira hoje ás 8 horas o director de basket convida os seguintes jogadores:

Djalma — Americo — Mariano — Gondim — Zé Miguel — Oswaldo — Yvan — Ribeiro — Moreira — Dinart — Alberto — Aurelino — Monteiro — Domingues — Joel — Girão — Domingos — Furlan — Everardo — Theodorico — Felintho — Brito — Euripedes — Helio — Mendonça — Cunha — Laffyte e todos aquelles que desejarem defender ás cores do Tramways.

Essa reunião tem por fim a organização dos quadros para a disputa do campeonato.

Foot-ball paulista

(Conclusão da 11ª pag.)

das as perdas de pontos nas duas etapas, é expressada pelos seguintes numeros:

1.º	Corinthians	5
2.º	Palestra	7
3.º	Hespanha	13
	Santos	13
4.º	Portugueza	14
	Juventus	14
5.º	Estudantes	17
6.º	S. Paulo	22
7.º	S. P. R.	25
8.º	Paulista	32
9.º	Lusitano	35

C. S. Mustardinha x Goyaz S. C.

Pela primeira vez, realiza-se hoje no campo do segundo, em Beberibe, o esperado encontro dos clubs acima.

O **Mustardinha** mandará ao gramado os seguintes quadros:

1º QUADRO
Curió — Edilberto — Humberto — Alagoano — Vavá — Paschoal — Babá — Zépequeno — Tião — Gaby e Sidinha.
RESERVAS
Veveu e Caverna 1º.

2º QUADRO
Paschoal — Bebé — Jacyntho — Aruá — Euclides — Teixeira — Octavio — Zeluiz — Caverna 2º — Bigodinho e Jardim.
RESERVAS
Ramos — Adalberto 2º e Dódó.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A Allemanha no athletismo internacional

Em 21 e 22 de agosto deste anno a Allemanha tomará parte em cinco encontros internacionaes de athletismo, contra a Austria, o Luxemburgo, a Hollanda, a Polonia e a Tchecoslovaquia. E' a primeira vez que a Allemanha defronta, em athletismo, a Polonia e a Hollanda.

No dia 24 do mesmo mez, em Londres, far-se-á o encontro Inglaterra-Allemanha e, possivelmente em 19 de setembro, haverá o encontro Allemanha-França.

Os allemães farão ainda outros encontros contra a Suissa e a Belgica, o que dá um total de 9 encontros internacionaes na mesma época.

Uma reunião de commissão na Federação P. de Desportos

O sr. presidente convida os drs. Ramos Leal, Fernando Wanderley e Haroldo Sêve e os srs. Hibernon Wanderley, Victorino Maia e Alonso Rodrigues de Souza para uma reunião amanhã, ás 19 1/2 horas, na séde desta Federação.

Match amistoso entre Brasil-Argentina

OS ARGENTINOS FORAM VENCEDORES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Realizou-se em Mendoza um match amistoso entre as equipes brasileira e argentina que tomaram parte no certamen sportivo de basket, recem effectuado em Santiago.

Desse encontro resultou a victoria do quadro argentino por 30 x 26.

É UM VALIOSO ENSINAMENTO



O que, com o maior desvanecimento, transcrevemos a seguir, por se tratar da palavra de um clinico de competencia reconhecida, com autoridade bastante no caso. O illustrado dr. Dias da Rocha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande e da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado, assim se expressa:

"Tenho empregado, por varias vezes, o depurador-tonico GALENOGAL, formula admiravel do meu illustre collega dr. Frederico W. Romano, em diversos casos de Syphilis, obtendo sempre os melhores resultados. E' um excellente preparado que pode ser dado com confiança, em todas as molestias resultantes da impureza do sangue. O seu uso, por mais prolongado que seja, não causou desordem alguma ao estomago, nem aos intestinos."

Rio Grande do Sul — Cidade do Rio Grande.

Dr. Dias da Rocha.
(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é de acção rapida, segura e persistente no organismo: depura e enriquece o sangue, activa a circulação, estimula o systema nervoso, augmenta as forças e o peso do corpo, excita o appetite.

Além de ser o unico depurativo sem alcool, dispensa toda dieta e não impõe resguardo. Não ataca orgão algum e tem tão agradavel sabor que as proprias creanças o tomam com prazer.

O GALENOGAL, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922 foi classificado — Preparado Scientifico — sendo o unico depurativo, em todo o Brasil, que mereceu essa distincção.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 12 Am. L. D. N. S. P. N. 968

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

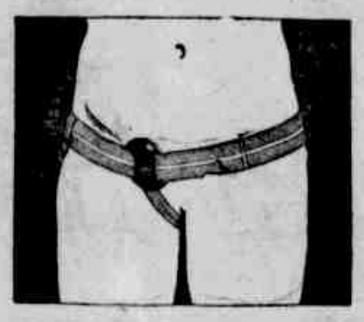


PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota óca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e uso commodo.

Demonstrações sem compromisso

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
302 — Avenida Marquez de Olinda — 302

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 863 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363

Recife — Pernambuco — Brasil

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-2-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. ALUIZIO JACOME

MEDICO PARTEIRO
Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças ano-rectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. AGENOR LOPES

De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 1/2 ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia

Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.

Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente de clinica medica do Hospital do Centenario e da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem ao sul do Paiz, reassumiu a sua clinica
Consultas: de 16 ás 18 horas. Consoltorio: Rua da Imperatriz, 173, 1.º and. — Residencia José de Alencar, 333. Phone: 2750

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. Ulysses Pernambucano

Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

O DR. MANOEL MATOS

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Sigismundo Gonçalves n. 61 1.º And.

Communica aos seus distinctos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Stignas*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6215

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fiseuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS

Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

Mr. Gamell

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready,
Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Via. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

ILEGÍVEL

O TURF NO RIO

AS CORRIDAS DE HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 20 (A. M.) — Abaixo inscrimos o programma a ser cumprido, amanhã, na terceira reunião de steeple-chase, a terceira e penultima da serie que o Jockey Club Brasileiro está realizando este mez, no antigo Hippodromo Itamaraty:

1ª carreira — Centro Hippico Brasileiro — 1.800 metros (7 sébes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados — (Amadores).

1 Klinger, 55 kilos; 2 Sterlina, 64; 3 Arlequim, 66; 4 King, 55; 5 Koran, 66; 6 Alce, 66.

2 carreira — Club Sportivo de Equitação — 1.800 metros (7 sébes) 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados — (Amadores).

1 Campo Alegre, 65; 2 Gusporé, 65; 3 Pirajá I, 57; 4 Cáe n'agua, 65; 5 Lyrio, 57.

3 carreira — Club Hippico — 1.800 metros (7 sébes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados. (Profissionaes e amadores).

1 — Amock, 68; 2 Malandro, 68; 3 Grajahu', 70; 4 Gaillard, 68; 5 Bahiano, 70.

4ª carreira — Federação Carioca de Hippismo — 1.800 metros 67 sébes) — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao jockey 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados — (Profissionaes).

1 — Cangussu', 64; 2 Rex, 70; 3 Urano, 62; 4 Thebibi, 64; 5 Tarzan, 51; 6 Marujo, 64; 7 Maracanã, 68.

5ª carreira — Jockey Club Brasileiro — 2.600 metros (11 sébes) — 3:000$ ao proprietario, 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados — (Profissionaes).

1 — São Sepé, 70 kilos; 2 Dirthé, 70; 3 Jacatuba, 64; 4 Western Union, 70; 5 Xaxim, 64; 6 Lambary, 64; 7 Bolivar, 64.

Premios do Betting: "Club Hippico" "Federação Carioca de Hippismo" e "Jockey Club Brasileiro."

TURF PAULISTA

COMO ESTA' ORGANIZADA A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (A.M.) — Para a reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca, o Jockey Club de São Paulo conseguiu organizar nove bons pareos, sendo que o de melhor dotação é o Classico Animação I, com 10:000$000 á ganhadora, em 1.450 metros, destinado ás éguas estrangeiras, cujos proprietarios estão tendo incentivo, ao contrario do que acontece no Rio donde desappareceram do projecto para o anno corrente ás duas competições exclusivamente para os productos do sexo feminino importados.

Afóra este prelio, merecem destaque os denominados: Combinação, onde se encontram alistados Effectivo, Tana, Chochita, Fleur d'Amour, Galopador, Funding e Taladro; Supplementar, com Premiado, Bellegra, Ubajára e Uruôca, e Excelsior A, que levará á pista os nacionaes Alter Ego, Nhandi, Ducca, Suassu' e Trenador.

— E' o seguinte o programma a ser cumprido, ainda sem cotações, em virtude das officiaes ainda não terem vindo da capital bandeirante:

1º pareo — Classico Animação I — 1.450 metros — 1:000$ e 2:000$.

1 — Marujita, 55 kilos; 2 Pachuca, 53; 3 Fogueada, 55.

2º pareo — Consolação — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

1 — Juba, 55 kilos; 1 Jaracatiá, 52; 2 Mandy, 55; 3 Festa, 55; 4 Xique Xique, 56; 5 Kiss, 52.

3º pareo — Experiencia — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

1 — Japão, 54 kilos; 2 Galmita, 52; 3 Bamboré, 51; Canto Real, 57; 5 Maynas, 53; 6 Ercole, 57.

4º pareo — Initium — 800 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Nababo, 55 kilos; 2 Relinga, 53; 3 Pyrrho, 55; 4 Dragão, 55; 5 Mancenilha, 53; 6 Catarina, 53; 7 Ancora, 3.

5º pareo — Progredior — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Sairé, 53 kilos; 2 Cantagallo, 55; 3 Cruzada, 53; 4 Perigosa, 53; 5 Magistrado, 55.

6º pareo — Extra — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1 — Cambuy 55 kilos; 2 Taguá, 55; 3 Tenderá, 55; 4 Galerita, 51; 5 Lagrange, 53; 6 Macuco, 57.

7º pareo — Supplementar — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — (Beting).

1 Preludio, 55 kilos; 2 Premiado, 55; 3 Bellegra, 53; 4 Ubajara, 55; 5 Uruóca, 53.

8º pareo — Combinação — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

1 Effectivo, 51 kilos; 2 Tana 57; 3 Chochita, 53; 4 Fleour d'Amour 56; 5 Galuopador, 54; 7 Funding 51; 7 Taladro, 69.

9º pareo — 4:000$ e 800$ — (Betting).

1Alter Ego, 57 kilos; 2 Nhandi, 52; 3 Ducca, 50; 4 Suassu', 50; 5 Trenador, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O limão na alimentação e na therapeutica

(Conclusão da 10ª pagina)

molo das paiadas, ás quaes empresta um gosto exquisito.

Não convém comer ostras sem a gotta de limão, que lhes tira a insipidez e as torna mais digestiva. Sob a influencia do limão assegura-se que as ostras pérdem a qualidade venenosa que em certas occasião adquirem.

E' entre nós bem sabida a exigencia de uma rodellinha de limão a bocca de um leitão rechelado á mesa de um banquete. E neste caso servorão para facilitar a digestão da carne de porco, de todas a mais gostosa, porém, mais indigesta.

Depois de aproveitado o succo, a casca e parte da polpa restante que fica adherida, servem, de resto, para esfregar a butedia de cozinha, afim de limpal-a, bem mesmo a todos os metaes.

"Não se imaginam as multiplas applicações medicinaes algumas do mais subido valor internos e externos, do succo ou summo do limãozinho azedo, providencial, dizem Merat e de Lens, dos paizes quentes onde o emprego de mil mãneiras contra o calor.

Nas febres de qualquer natureza que sejam, inflammatorias ou infectuosas, particularmente nestas, a limonada é mais do que um liquido refrigerante e agradavel: mais do que um lenitivo, um consolo para o doente: — é uma bebida realmente util, de inestimavel valor".

Si é misturado com vinho, ajuda a digestão e tomado com chá ou café tonifica o coração e os membros.

"Por sua acção directa o succo do limão aproveita na congestão hepatica, nos engorgitamentos do figado, lithiase biliar e na ictericia cujo prurido cutaneo faz cessar.

"A funcção, porém, prophylactica mais notavel e mais importante do limão é, incontestavelmente, contra o escorbuto".

"Até o presente o preventivo por excellencia desta terrivel molestia, seu especifico, nas longas viagens maritimas, é como se sabe, esse fructo providencial".

"Contra o paludismo o emprego do limão é muito antigo".

Misturado com sal de cozinha o succo do limão foi muito preconizado por um clinico antigo Wright, contra o diabetes; e, segundo Cayla, alguns medicos inglezes consideravam-no igualmente um quasi especifico dessa molestia, administrado do mesmo modo, a saber:

Em mistura com o sal, aliás substituivel por meia colherinha de bicarbonato de sodio".

Em applicação topia serve para gargarejos e contra as escoriações e arranhaduras, e basta collocar pequenas placas sobre os calos para allivial-lhes as dores.

Deste modo presta o limão reaes serviços aos laboratorios e pharmacias. O emprego da casquinha é frequentissimo em pastilhas, xaropes, tinturas e alcoolaturas, usados isoladamente ou para aromatizar outros preparados.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Club Cyclista do Zumby

O Club Cyclista do Zumby está communicando aos seus associados que, por determinação de assembléa geral extraordinaria, foi mudado o nome do club para Club Cyclista do Recife.

Communica ainda a mesma Secretaria que os Estatutos foram reformados pela mesma Assembléa e pede a todos os seus associados que procurem verificar a reforma alludida.

Na proxima quarta-feira haverá a escolha e approvação do novo modelo de escudo, o qual não foi possivel ser escolhido na sessão de Assembléa, razão porque esta directoria pede a todos os seus associados para na proxima sessão do dia 24 apresentarem um seu modelo afim de assim ser escolhido um typo que satisfaça não só á finalidade do Club como tambem aos desejos de todos os associados.

O SPORT CLUB FLAMENGO TREINA HOJE COM O CLUB NAUTICO

A direcção technica do Flamengo está convidando todos os amadores inscriptos, de 1.º e 2.º quadros e reservas, para um rigoroso treino contra os quadros correspondentes do Club Nautico Capibaribe, no campo deste, á av. Rosa e Silva, chamando particularmente a attenção de todos para a restricta observancia do horario — 6 horas da manhã — e lembrando o proximo jogo de campeonato contra o "Central", de Caruaru'.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Japão-Castelhano; 2º pareo, Primavera-Pastor; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Pastor-Bosambo.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Vigo-Diana; 5º pareo, Bosambo-Iris.

LUIZ CLERICUZI — 1º paero, Beliz-Castelhano; 2º pareo, Primavera-La Reina; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, Primavera-La Reina; 3º pareo, Cascata-Léa; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, Primavera-La Reina; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Pastor.

AUGUSTO BASTOS — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Iris.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Japão-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Bosambo-Iris.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Cascata-Léa; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Iris-Bosambo.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, Primavera-Pastor; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Iris.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Beliz-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Primavera; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Diana-Vigo; 5º pareo, Iris-Bosambo.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Beliz-Japão; 2º pareo, Primavera-La Reina; 3º pareo, Léa-Cascata; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Japão-Castelhano; 2º pareo, Primavera-La Reina; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

JOAO FERREIRA — 1º pareo, Beliz-Japão; 2º pareo, Primavera-Pastor; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Diana-Sublime; 5º pareo, Bosambo-Harpa.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "TAÇA "REMINGTON"

ROMEU MEDEIROS — 1os. quadros: G. Western 4x2; 2os. quadros: G. Western 4x2.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Iris 4x1; 2os. quadros: G. Western 4x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros: G. Western 4x2; 2os. quadros: G. Western 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros. G. Western, 4-2; 2os. quadros: G. Western, 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: G. Western, 6x3; 2os. quadros: G. Western, 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1os. quadros: G. Western, 4x1; 2os. quadros: G. Western, 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: G. Western, 3x1; 2os. quadros: G. Western, 4x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: G. Western, 3x2; 2os. quadros: G. Western, 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: G. Western, 3x2; 2os. quadros: G. Western, 3x2.

HERCILIO CELSO — 1os. quadros: G. Western, 3x1; 2os. quadros: G. Western, 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: G. Western, 3x1; 2os. quadros: G. Western, 2x0.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: G. Western, 3x1; 2os. quadros: G. Western, 3x1.



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Porque o algodão dá lucro e outras lavouras dão prejuizos

(Conclusão da 10ª pagina)

trabalho extraordinario é que o technico recebe a mensalidade.

Si elle fôr um homem solicito, prestativo, trabalhador, amigo dos agricultores, elle terá muito o que fazer. Em compensação, recebe muitas mensalidades e poderá elevar seus vencimentos a dois e tres contos de réis por mez.

A FIXAÇÃO DO TECHNICO NO MEIO RURAL

Além disto, contractado para o interior, certo e consciente de que não vae sair do logar em que está pelo menos por dois annos, acabarão estes technicos por se tornarem arrendatarios e talvez proprietarios no municipio. Será isto tanto melhor para os agricultores, porque assim terão assegurada a permanencia de um technico de valor, na sua zona e, muito provavelmente, um excellente campo de aprendizagem nas lavouras que elle entender de explorar e nas quaes muitas experiencias de grande valor para a região poderão ser feitas.

A creação do "agronomo regional" foi uma feliz e opportuna iniciativa. Com esta providencia vamos ter a assistencia technica permanente, o que vale dizer: escolha do terreno, exame de solo, indicação de adubos, selecção, expurgo e escolha de sementes; medidas preventivas contra molestias e pragas ou combate ás mesmas; trato cultural; colheita opportuna, beneficiamento, classificação, acondicionamento, armazenamento e exigencias de transportes para a producção; pratica da contabilidade rural; ensinamentos de estatistica etc., além da creação do espirito associativo entre os agricultores, promovendo as organizações cooperativas que tanto contribuirão para o estabelecimento do credito agricola, defesa da producção, sua distribuição nos centros de consumo e muitas outras medidas de grande interesse.

A ACTIVIDADE RURAL SE TRANSFORMARA'

Podemos, assim, prever, para data muito proxima, uma renovação sensivel dos nossos processos ruraes, pois, a esta medida de reconhecido e destacado valor, se alliam outras como a de favores que o Ministerio da Agricultura começa a conceder aos lavradores e criadores que se inscreverem no seu registro proprio.

Este registro é muito importante neste caso e facil de ser obtido. Para que o interessado se inscreva basta que solicite na Prefeitura do seu Municipio a formula em branco, propria para esse fim, preencha ou faça preenchel-a pelo Prefeito, no caso de não saber ler e escrever, sempre com exactidão e clareza e a remetta ao Ministerio com um certificado do Prefeito declarando que o interessado é agricultor ou criador no municipio, em terras proprias ou arrendadas.

O registro é absolutamente gratuito. Logo que a formula é recebida pelo Ministerio da Agricultura, se fôr considerada correcta, o certificado será logo enviado. Este documento leva um numero de ordem. Dahi em deante o agricultor pode solicitar favores do governo, taes como pequenas quantidades de sementes gratuitas; fretes reduzidos ou gratuitos para sementes, mudas, machinas agricolas, animaes reproductores; preços reduzidos para formicida, arsenicto, enxofre, etc.; emprestimos de reproductores, desde que tenha como utilizal-os com rendimento moral; recebimento gratuito de folhetos, revistas, boletins e cartazes sobre agricultura etc.

Com o "agronomo regional" e a concessão de favores aos lavradores e criadores registrados no Ministerio, vamos ter, sem duvida, o inicio de uma epoca de progresso racional, orientado e seguro, no campo das actividades ruraes.

A PREPARAÇÃO DOS "AGRONOMOS REGIONAES

O curso de preparação dos "agronomos regionaes" tem inicio a 1.º de março devendo durar quatro mezes. As aulas serão praticas. Dentro de pouco teremos cem homens de mentalidade sadia, espirito empreendedor, capacidade realizadora e vocação para a agricultura, decididos a prestar ao Brasil um grande trabalho tal como o da transformação de sua physionomia rural.

FARROUPILHA SPORT CLUB x A. A. AFOGADENSE

Realiza-se hoje o encontro acima, na cancha do Santa Cruz.

Os "gurys" farroupilhenses da Encruzilhada estão "invictos", tendo vencido todos os clubs dali.

O A. A. A. espera vencer; os tricolores, farão o possivel para manter o seu titulo.

O quadro principal do "Farroupilha" será o seguinte:

Zenildo (cap.) — Fernando — Raul — Luiz — C. Ribeiro — Marcos — Zézé — Chinez — Tarázinho — General — Miro.



TABLET "SANTANTONIO"
A Maravilha Argentina!...
Tinge instantaneamente os cabellos brancos e grisalhos na côr desejada.
A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 4$000.
A venda nesta praça na Drogaria: COSTA TAVARES
Pedidos do interior, enviando 4$700. aos Fab. DeSanto Pati Litd., Caixa Postal, 3285, RIO.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Da secretaria do Nautico recebemos a nota a seguir:

"O director de sport, tendo em vista o proximo jogo de campeonato com o America, pede o comparecimento hoje, para o treino de conjuncto com os quadros do Flamengo, dos seguintes amadores:

A's 6 horas em ponto, 2.º quadro — Constancio — Gamouis — Armando — Aercio — Affonso — Evandro — Cacau — Beda — Lula — Moab — Aureo — Edgar — Heleno — Aluizio — Nozinho — Elimas — Wilson — Evaristo — Mario Cabral — Leal — Japiassú e Aldo.

A's 8 horas em ponto 1.º quadro — Germano — Epaminondas — Cielio — Pilombeta — Vadinho — Edson — Taurino — Zezé — Arthur — Emigdio — Estacio — Fernando Costa — Periquito — João Manoel e Helio.

Haverá pernoite no campo. Pede-se observar o horario."

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, em disputa do campeonato da F. P. D. com o Great Western, no campo do Tramways foram tomadas as seguintes providencias.

DIRECÇÃO TECHNICA — 2.º team em campo ás 13 horas: Paulo — Yvan Correia — Electrico — Aluizio — Aprigio — Amaro — Nino — Doze — Vavá — Oliote — Corcado — Rocha — Rato e Lauro.

1.º Team: em campo ás 14 horas: Barracas — Miguel — Popó — Ramalho — Baptistinha — Salles — Arlindo — Walfrido — Miolo — Tenente — Calixto — Espera — Duda — Guerra — Caboclo e Gato.

THESOURARIA — Os socios do club terão entrada em campo apresentando o cartão n.º 3 com a respectiva carteira de identidade. O cobrador estará no portão da rua do Futuro.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 2ª pag.)

tenha acertado o problema n. 2 por minha culpa ou, antes, por culpa da revisão que na horisontal n. 4 se esqueceu de fazer a observação invertido.

Quanto á sua fraqueza de vista eu não vou p'ra essa. Em todo caso seria aconselhavel, para que eu acreditasse, que v. em vez daquella letra tão firme, que até parece desenhada, escrevesse garrachos atravessando as pautas. Assim, talvez, eu enguilase a bola.

Os desenhos que v. me mandou da outra vez já nem sei mesmo que fim levaram. Ah! agora me lembro. Mas fique firme porque a historia é comprida e não tenho tempo para contal-a hoje. O certo é v. acceitar o meu palpite e me mandar outro desenho.

Os diccionarios adoptados são o de Simões da Fonseca e de Jayme de Séguier. No proximo domingo essa suggestão sua figurará nas "Instrucções".

JUCA — Como vê, o seu problema foi bem recebido. Tive, entretanto, que fazer dois acrescimos. Você se esqueceu das verticaes 38 e 39. Essas duas chaves ficaram faceis, mas tinha que ser assim. Da proxima vez tome mais cuidado. O desenho deu um optimo cliché. Continu'e.

MARY — Estou contente porque v. acreditou no que disse. A sua solução veiu certa. E o desenho que não veiu? Ingrata.

DE LAS GRATIAS — Mandou novamente uma solução illegivel e, além disso, com uma porção de erros.

Quer que lhe seja franco? Não entendi patavina do que me escreveu.

LUZIA ALVES BEZERRA (Parahyba do Norte) — Por um triz deixou de concorrer ao sorteio. Chegou bem em cima da hora. Estou sciente de sua preferencia.

O CRUZEIRO

O bello magazine semanal circula hoje com mais um numero de successo, que é um desfilar interessantissimo de materia literaria illustrada, impressa nas suas magnificas paginas

SUMMARIO:

REPORTAGENS NACIONAES — Lampeão filmado! (O famoso bandido na intimidade em sensacionaes flagrantes); "Bom tempo... máo tempo..." (Como se fazem observações meteorologicas). Monumento de Bento Gonçalves, Factos e figuras da semana, Movimento social, etc.

REPORTAGENS INTERNACIONAES — "A Hollanda, país construido" (Aspectos aereos e detalhes curiosos da obra do homem nos Paizes Baixos). "Coroação de George VI" (Pela primeira vez as joias do throno photographadas em sua totalidade) e outras Novidades Mundiaes como sejam: A rua mais estreita de Paris, o rei Gustavo em Riviera, tempestades em Portugal, a televisão em marcha, campeonato britannico de patinação, etc.

SECÇÃO FEMININA — Paginas coloridas de modas. Como conseguir uma pelle fina e macia (Para louras e morenas). Gymnastica para os pés, culinaria, etc.

SECÇÃO DE CINEMA — Intimidades de Hollywood, Chelandia, Filmagem nacional de Maria Bonita.

E mais, contos e novellas de sensação, caricaturas, etc.

Ler: "A interpretação dos sonhos", "O processo escandaloso de Mary Astor para conquista de sua filha!" e "Recordações de Caruso, Sarah Bernhard e Pawlova"

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

(WATER-POLO)

Iniciando-se hoje ás 9 horas os treinos de water-polo, na Escola de Aprendizes Marinheiros, fica encarecida a presença no referido local de todos os amadores do club.

O director desta secção lembra aos mesmos o inicio proximo do campeonato interno do club, cujas inscripções já se acham abertas.

A Imagem Della

(Conclusão da 2ª pag.)

choram... diversas vezes Diana olhava para suas proprias mãos, onde appareciam, aqui e ali, pingos de cera...

Procurei-a por toda parte. Os creados estarrecidos, ante minha interpellação, tomaram-me por allucinado e a porteira jurou que ninguem havia transposto os humbraes do "hall".

Tenho vivido como um somnambulo neste lapso de tempo. Incapaz de ligar duas idéas e sem saber que rumo tomar.

Hoje, porém, pela manhã, meus olhos depararam, nas columnas de um matutino, um telegramma de Paris, nestes termos:

— "Acaba de fallecer, após longos padecimentos, no Sanatorio Saint-Marcel, entre as montanhas da Suissa, madame Diana Maria Prado de Lacerda, de familia brasileira distinctissima. Ha quatro annos recolhera-se a um Convento, exercendo os misteres de coadjutora. Legara todos os seus bens á instituição que a recolhera. Vivia completamente isolada, desconhecida, dedicando-se exclusivamente aos interesses da Communidade, caridosissima, num perfeito desprendimento de todo bem terreno.

A pobre senhora, no emtanto teve uma fantasia, aliás bem singular, ao morrer, tendo sido cegamente obedecida no seu ultimo desejo por suas companheiras de pobreza voluntaria.

Quiz ser enterrada com um antigo vestido de velludo negro e levar sobre os cabellos uma rosa murcha, objectos estes cuidadosamente por ella conservados num bonito estojo chinez de sandalo trabalhado, entre violetas de Parma."

COMBINADO BAHIANO x SAO PAULO SPORT CLUB DE AGUA FRIA

Defrontam-se hoje em Agua Fria os velhos rivaes daquelle arrabalde.

Este prelio está esperado com interesse nos meios sportivos dos suburbios.

No quadro do C. Bahianno ingressaram novos elementos que defendiam as cores do São Paulo, entre elles, Albertino (arqueiro), Nicacio (center-half), Berto e Pirrita (artilheiros).

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT-WESTERN

Recebemos da Secretaria do club acima a seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente da Associação Athletica da Great Western, ficam convidados todos os directores para uma sessão hoje, ás 19 e meia horas, na séde social, afim de tratar de assumptos de urgencia.

O mesmo encarece o comparecimento de todos.

Pelo Secretario Geral,

José Campos."

PLANETINHA x ODEON

Jogam hoje os clubs acima no campo do Planetinha em Afogados.

O club local escalou o seguinte quadro: Gidinho — Ruy — Oscar — Catouta — Bibiano — Nepu' — Humberto — Juca — Pauleita — Lecio — Pedro Leite — Chinez — 50 e Balthazar.

FARINHA VITAMINA
Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.





Suplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 MARÇO DE 1937

No dia em que se inicia o campeonato pernambucano de foot-ball, fazemos um appello a todos os clubs, no sentido de prestigiarem a acção da F. P. D., que tudo procura fazer para o progresso dos nossos desportos

Com o encontro das equipes da A. A. da Great Western e Iris Sport Club, inicia-se o campeonato pernâmbucano de foot-ball

Inicia-se hoje o campeonato pernambucano de foot-ball promovido pela Federação Pernambucana de Desportos.

Conforme acentuamos, o certamen official que é o maior do Estado, está destinado a alcançar um grande exito. E' preciso porem acentuar desde logo, que para esse exito muito concorrerá o nosso publico — se quizer comprehender a efficiencia do seu concurso como factor de preponderancia nas partidas, nos embates sportivos.

Se da assistencia partir sempre o exemplo de respeito, de ordem as ordens das autoridades e a reprovação contra os erros, os abusos ou os propositos de certos jogadores que esquecem os sentimentos da bôa educação por certo o campeonato alcançará o successo esperado.

OS COMBATENTES DE HOJE

O sorteio indicou para combatentes de hoje, a Associação Athletica da Great Western e o Iris Sport Club. São dois modestos clubs da Federação, mas nem por isto, são os menos estimados. Elles têm o seu publico, os seus admiradores, os seus enthusiastas, os seus defensores. Escolhidos para iniciarem o campeonato da cidade, comparecerão hoje á tarde em campo e hão de mostrar as suas grandes possibilidades combativas.

O GREAT WESTERN

A. A. A. da Great Western vae se apresentar em campo com os seus melhores elementos.

Jogarão hoje os tres "players" paulistas. A noticia que temos delles é de que se revellaram nos treinos e vão fazer figura. A turma ferroviaria está em forma; vae pisar o gramado em condições de satisfazer nos seus associados e admiradores. Aliás, precisamos affirmar que os dirigentes do club ferroviario tem procurado acertadamente dar-lhe um outro aspecto.

A. A. A. da Great Western merece todos os nossos applausos pela ma-



O centro médio paulista que hoje defenderá o Great Western e fará sua estréa

neira criteriosa de como se tem dirigido.

O IRIS

O club de Sto. Amaro tem andado num grande silencio mas em compensação tem produzido muito. A sua esquadra pode fazer e fará estamos certos muito successo no actual campeonato. Ha entre os jogadores alvi-azues uma grande preoccupação: — não dão treguas ao rival. Dahi, as surprezas occorridas o anno passado com aquellas derrotas do America e do Nautico e o empate com o Tramways.

O CAMPO

O prelio de hoje entre os clubs acima terá lugar no campo da Jaqueira.

Como de costume, o embate dos quadros secundarios terá lugar ás 14.30, devendo o jogo principal começar ás 15.30.

OS JOGADORES DO GREAT WESTERN

O director sportivo da Associação Athletica da Great Western, escalou para o encontro official de hoje no campo do Tramways Sport Club os amadores abaixo:

2.° TEAM (13 horas) — Louro — Eugenio (cap.) — Chaguinhas — Zuzo — Quixaba — Izidio — Alagoano — Edezio — Tino — Joel — Prego — Aurino — Leo — Bude e Sosthenes.

1.° TEAM (15 horas) — Sylvestre — Telephone — Bebé — Popó — Agostinho (cap.) — Roberto — Caruaru' — Plinio — Badu' — Gonçalves — Garibaldi — Cavalcante — Vicente — Principe — Sidinho e Silo.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

1.° JOGO DA TEMPORADA DA F. P. D. EM 1937 — Foram tomadas as seguintes providencias para a realização do 1.° jogo do campeonato de foot-ball (adultos) deste anno:

IRIS X GREAT WESTERN.

Juiz dos 1os. quadros: sr. José Bermudes.

Juiz dos 2os. quadros: sr. Arnulpho Lins e Silva.

Campo: do Tramways.

Delegado e chronometrista: representante do Tramways.

Medico assistente: dr. Florencio Cunha.

Horario: 13 e 30 — 2os. quadros e



Baptistinha, um dos melhores jogadores do Torre, que hoje irá defender o Iris

15 e 20 — 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.



A turma do Great Western que enfrentará o Iris



O quadro do Iris que fará frente ao Great Western

Pela manhã de hoje

vae ter logar o torneio início de walley-ball, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos

Realiza-se hoje o torneio inicio de wolley-ball entre os clubs filiados que se inscreveram para disputa do respectivo campeonato. O certamen de hoje está despertando muito interesse e ha de alcançar o exito esperado.

Para as provas de hoje, foi escolhido o campo do "America" em Ponte d'Uchoa.

OS JOGOS DO TORNEIO

De accordo com o sorteio procedido terça-feira ultima, na séde da F. P. D., serão realizados os seguintes encontros eliminatorios:

1.° JOGO — NAUTICO X LEAO XIII — Juizes do TRAMWAYS. Delegado do SPORT.

2.° JOGO — SPORT X TRAMWAYS — juizes do AMERICA. Delegado do LEAO XIII.

3.° JOGO — AMERICA X SANTA CRUZ — juizes do SPORT. Delegado do FLAMENGO.

4.° JOGO — FLAMENGO X vencedor do 1.° jogo.

5.° JOGO — Vencedor do 2.° x vencedor do 3.°.

6.° JOGO — Vencedor do 4.° x vencedor do 5.°.

Os jogos que serão disputados em partidas de oito pontos, terão inicio ás 7 horas.

UM COMMUNICADO DA SECÇÃO DE WOLLEY-BALL DA MENTORA

Será considerado como desclassificado no torneio o quadro que não se encontrar presente, completo, quando chamado a campo, seguindo-se as chamadas successivamente, após o termino de cada jogo.

Os juizes e delegados dos tres ultimos jogos serão escolhidos em campo.

ARROJO E SENSAÇÃO

Trinta corredores participarão da emocionante prova automobilistica de hoje, denominada "Subida da Montanha"

As ultimas providencias tomadas pelo Automovel Club do Brasil

RIO, 20 (A. M.) — Mais vinte e quatro horas, e o publico terá satisfeita sua curiosidade, com a realização da sensacional prova automobilistica "Subida da Montanha", a segunda do calendario do Automovel Club do Brasil e uma das mais importantes do continente.

Effectivamente, a "Subida da Montanha" é uma prova arriscadissima. Quem conhece a magnifica estrada Rio-Petropolis, bem sabe que ella tem, em alguns pontos, curvas fechadas, tendo de um lado a montanha que se ergue respeitavel e de outro profundos despenhadeiros. Ahi, é necessario que o volante com a machina desenvolvendo velocidade media de 100 kilometros horarios, tenha grande firmeza, calma e sangue frio, requisitos imprescindiveis, pois a menor vacillação póde ter consequencias fataes.

E' bem verdade que a estrada é dotada de amparo com cabos de aço que se estendem por todos os locaes que offerecem perigo, mas taes cabos supportam apenas vehiculos que marchem a 40 kilometros no maximo.

O RECORD DE VON STUCK

A primeira corrida "Subida da Montanha" foi levada a effeito pelo Automovel Club do Brasil em 28 de fevereiro de 1932. Manuel de Teffé, o nosso querido patricio, amigo pessoal de Von Stuck, um dos mais notaveis volantes europeus, aproveitando sua passagem por nossa capital, convidou para participar da corrida "Subida da Montanha" a que o volante allemão acquiesceu gostosamente. Teffé não participou dessa prova. Quiz ter a honra de dar a saida na primeira corrida realizada com a participação de um concorrente estrangeiro, e foi assim, que os chronometros assignalaram um "record" difficil de ser ultrapassado.

Deixou pois, Von Stuck, de presente para os nossos automobilistas uma tarefa ardua e de grande responsabilidade para realizarem.



Manoel Teffé, que está inscripto no n.° 1 para a corrida — "Subida da Montanha"

CONCORRENTES INSCRIPTOS

Estão inscriptos na importantissima prova, perto de trinta volantes, conforme a relação abaixo:

CARROS DE CORRIDAS

2 — Manuel de Teffé — Alfa-Romeo.
4 — Benedicto Lopes — Alfa-Romeo.
6 — Quirino Landi — Fiat.
8 — Luiz Tavares de Moraes — Ford V 8.
10 — Domingos Lopes — Hudson.
12 — Julio de Moraes — Wanderer.
14 — Valerio Bacellar — Ford V-8.
16 — Geraldo Severiano Pecro — Hudson.
18 — Geraldo Avellar — Ford V-8.
20 — João Julio de Moraes — Chrysler-Bugatti.
22 — Antonio da Silva Campos — Ford V-8.
24 — Joaquim Sant'Anna — Fiat.
26 — João Santo Mauro — Alfa-Romeo.
28 — Agnesini Giacomo — Voisin.
30 — Antonio Botelho — O. M.
32 — Antonio Joaquim Pedrosa — Buick.
34 — Luciano de Magalhães — Ford V-8.
36 — Erasmo de Souza Casal — Alfa Romeo.
38 — Jorge Gomes — Bugatti. ..

30 VOLANTES

RIO, 20 (A. M.) — Caso chova será adiada a prova automobilistica "Subida da Montanha" que se realizará na estrada do Rio-Petropolis.

Esta prova tem despertado grande enthusiasmo. Até agora já estão inscriptos 30 volantes, sendo Manuel Teffé e Benedicto Lopes os favoritos.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x DAMANHA SPORT CLUB

Encontram-se hoje, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, as equipes acima. Dado o preparo technico dos contendores e em vista do Centro Athletico se achar até a presente data sem derrota, é de se esperar uma bôa partida.

— Os quadros do "Centro Athletico" se encontram assim organizados: 1.° quadro — Eucresio — Estacio — Edy — Romildo — Berto — Astrogildo — Derba — Cid — Hilcar — Nadu' — Zezinho — Bayne — Leitão. 2.° quadro — Aureo — Joaquim — Moreira — Dédé — Tota Ralph — Waldyr — Joquinha — Homero — Marinho — Adelmar — Aurelio — Delcio e Pedrinho.

TOURING CLUB DO RECIFE

Realizou-se quinta-feira ultima, ás 20 horas, sob a presidencia do snr. Ernani P. Poggi de Figueiredo e com o comparecimento dos directores: Eduardo Pinto Pessôa Filho — Sebastião Falcão e Severino Tavares de Mello Filho, a decima segunda reunião da directoria do TOURING CLUB DO RECIFE, registrando-se a ausencia dos snrs. Gauracy Moutinho e Laudenor Marinho.

Feita a leitura da acta da sessão anterior, seguiu-se a sua approvação, sem restricções.

No expediente, a mesa se inteirou de cartas de varias organizações turisticas do mundo e impressos de propaganda de diversos paizes, recentemente recebidos.

Na ordem do dia foram discutidos assumptos de interesse social e encaminhadas á Commissão de Syndicancias 24 propostas de socios.

O rowing feminino na Argentina



Recentemente fizeram sua apresentação em uma festa sportiva organizada pelo Club de São Fernando, os dois primeiros botes de tripulação feminina, de oito remos largos, confeccionados na Argentina. A tripulação vencedora é a que se vê acima, formada da esquerda para a direita, por Sophia A. Garcia, Delicia Martinelli, Anatilde Cerosimo, Virginia Rosso (sirocker), Maria E. Ginca, Ruben por Sophia A. Garcia, Delicia Martinelli, Anatilde Cerosimo (timonel)